

# ANAIIS

e-ISSN 2596-2892

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXI

**CONIC** **21**  
ANOS

DE 28 A 30 DE OUTUBRO



**2021**

Volume 2 – Ciências da Saúde.

# ANAIIS

e-ISSN 2596-2892

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXI

**CONIC** **21**  
ANOS

DE 28 A 30 DE OUTUBRO



**2021**

Volume 2 – Ciências da Saúde.

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**ANAIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNI-RN:  
CONIC - 21 ANOS**

**NATAL/RN  
2021**

**ANAIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CONIC:**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE – UNI-RN**  
Rua Prefeita Eliane Barros, 2000 – Tirol – Natal/RN – CEP 59.014-540  
Portal de Revistas: <http://revistas.unirn.edu.br>

Catálogo na Publicação – Biblioteca do UNI-RN  
Setor de Processos Técnicos

C759 Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (21: 2021: Natal, RN).

Anais do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN: Conic - 21 anos, Natal (RN), 28 a 30 de outubro de 2021. – Natal: UNI-RN, 2021.

2 v. (I, 217 f.; II, 191 f.)

ISSN 2596-2892 (edição online)  
ISSN 2446-5089 (edição impressa)

(Ciências Sociais, Exatas e da Terra; v.1, Ciências da Saúde; v.2)

1. Educação - Resumos. 2. Saúde - Resumos. 3. Empreendedorismo - Resumos. 4. Iniciação Científica - Resumos.  
I. Centro Universitário do Rio Grande do Norte. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 001(063)

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

**CONSELHO DIRETOR E CHANCELARIA**

Presidente da Liga de Ensino do RN - Dr. Manoel de Medeiros Brito  
Chanceler do UNI-RN - Dr. Manoel de Medeiros Brito

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO UNI-RN**  
DIREÇÃO GERAL, ASSESSORIA E APOIO ESTRATÉGICO

Reitor - Prof<sup>o</sup>. Daladier Pessoa Cunha Lima  
Vice-Reitora - Prof<sup>a</sup>. Angela Maria Guerra Fonseca  
Assessoria do Reitor - Maura Marjorie Gomes Nogueira  
Assessoria de Comunicação - Zilene dos Santos Costa  
Marketing - José Marcelo da Silva Rodrigues  
Secretaria Geral - Rosana Karla Pereira Caldas  
Prefeitura do Campus - Josefa Arioene Medeiros  
Biblioteca - Helena Maria da Silva Barroso

**ÁREA ACADÊMICA**

Pró-Reitoria Acadêmica - Prof<sup>a</sup>. Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros  
Controle Acadêmico - Patrícia Falcone Pessoa  
Coordenação Estágios e Convênios - Prof. Alcir Veras da Silva  
Coordenação dos Cursos de Administração -  
Prof<sup>a</sup>. Prof. Domingos Carvalho de Souza  
Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Prof<sup>a</sup>. Camila Furukava  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - Prof. Domingos Carvalho de Souza  
Coordenação do Curso de Direito - Prof<sup>a</sup>. Úrsula Bezerra e Silva Lira  
Coordenação do Curso de Engenharia Civil – Prof. Fábio Sérgio da Costa Pereira  
Coordenação do Curso de Sistema de Informação e Redes de Computadores  
Prof. Alexandre Luiz Galvão Damasceno  
Coordenação do Curso de Educação Física - Prof<sup>a</sup>. Sônia Cristina Ferreira Maia  
Coordenação do Curso de Enfermagem - Prof<sup>a</sup>. Juliana Raquel Silva Souza  
Coordenação do Curso de Fisioterapia - Prof. Robson Alves da Silva  
Coordenação do Curso de Nutrição - Prof<sup>a</sup>. Carina Leite de Araújo Oliveira  
Coordenação do Curso de Psicologia - Prof<sup>a</sup>. Adriana Coura Feitosa Lopes  
Comissão Própria de Avaliação – Prof. Werner Farkatt Tabosa  
Educação e Gestão Ambiental: UNI-RN Sustentável - Mariana M. de Araújo Nunes  
Estudos Transdisciplinares - Prof<sup>a</sup>. Wannise de Santana Lima  
Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Aluisio Alberto Dantas  
Núcleo de Extensão Universitária - Prof<sup>a</sup>. Mariana Medeiros de Araujo Nunes  
Programa de Monitoria – Prof. Eduardo Henrique Cunha de Farias

**ÁREA ADMINISTRATIVA**

Assessor Contábil Financeiro – Prof. Édson Luiz Amaral de Oliveira  
Setor de Informática - Francisco das Chagas da Silva  
Setor de Recursos Humanos - Ana Elizabete de Lara Menezes Spindola Rodrigues  
Setor de Contabilidade - Mário Henrique C. de Sá Leitão  
Setor de Compras, Material e Patrimônio - Dickson Pessoa de Lima  
Setor de Serviços Gráficos - Wantoilton Albuquerque

## COMISSÃO CIÊNTÍFICA DO XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIRN

Aluísio Alberto Dantas - Coordenação Geral  
Eduardo Henrique Cunha de Farias - Coordenação Científica  
Cristiane Clébia Barbosa - Assessoria

## COMITÊ DO XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIRN

Adriana Coura Feitosa Lopes  
Adriana Gomes Medeiros de Macedo Dantas  
Alcir Veras da Silva  
Alessandra Silva de Oliveira Martins  
Alexandre Luiz Galvão Damasceno  
Aluísio Alberto Dantas  
Ana Elizabete de Lara Menezes Spindola Rodrigues  
Angela Maria Guerra Fonseca  
Bruna Gecyele de Lima Silva  
Bruno Matheus Oliveira Cavalcante Antunes  
Camila Furukava  
Carina Leite de Araújo Oliveira  
Catarina da Silva Souza  
Dickson Pessoa de Lima  
Domingos Carvalho de Souza  
Édson Luiz Amaral de Oliveira  
Eduardo Henrique Cunha de Farias  
Fábio Sérgio da Costa Perreira  
Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros  
Fernando Roberto Brandão da Silva  
Francisco das Chagas da Silva  
Helena Maria da Silva Barroso  
Izete Soares da Silva Dantas Pereira  
José Marcelo as Silva Rodrigues  
Josefa Arioene Medeiros Dantas  
Juliana Raquel Silva Souza  
Larissa Inês da Costa  
Mariana Medeiros de Araujo Nunes  
Mário Henrique C. de Sá Leitão  
Maura Marjorie Gomes Nogueira  
Patrícia Falcone Pessoa  
Paulo Sergio Santa Rosa Castim  
Robson Alves da Silva  
Romeica Cunha Lima Rosado Batista  
Rosana Karla Pereira Caldas  
Úrsula Bezerra e Silva Lira  
Vânia de Vasconcelos Gico  
Wannise de Santana Lima  
Wantoilton Albuquerque  
Werner Farkatt Tabosa  
Zilene dos Santos Costa

## PROFESSORES ORIENTADORES DOS TRABALHOS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ORIENTADORES	
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p><i>Dianne Cristina Souza de Sena</i>  <i>Edeilson Matias da Silva</i>  <i>Fabiano Henrique Rodrigues Soares</i>  <i>Filipe Fernandes Oliveira Dantas</i>  <i>José Arimatéia Mapurunga Neto</i></p>	<p><i>Jason Azevedo de Medeiros</i>  <i>Radamés Maciel Vítor Medeiros</i>  <i>Rafaela Catherine da S. C. de Medeiros</i>  <i>Sônia Cristina Ferreira Maia</i></p>
ENFERMAGEM	<p><i>Diego Figueira Albuquerque</i>  <i>João Faustino da Silva Neto</i>  <i>Kaline Dantas Magalhães</i>  <i>Kleyton Santos de Medeiros</i></p>	<p><i>Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes</i>  <i>Eduardo Henrique Cunha de Farias</i>  <i>Kétsia Bezerra Medeiros</i></p>
FISIOTERAPIA	<p><i>Eduardo Henrique Cunha de Farias</i>  <i>Erotides Tereza de Oliveira Damasceno</i>  <i>Francisca Rêgo Oliveira de Araújo</i>  <i>Francisco Assis Vieira Lima Junior</i>  <i>Kaline Dantas Magalhães</i>  <i>Patrícia Froes Meyer</i>  <i>Robson Alves da Silva</i>  <i>Wannise de Santana Lima</i>  <i>Yhohhanes Italo Gonçalves</i></p>	<p><i>Kahula Câmara da Costa</i>  <i>Lahyanna Rafaela de Freitas Cunha</i>  <i>Lorena dos Santos Tinoco</i>  <i>Monique Silveira Rosa</i>  <i>Tássia Louise Sousa A. de Moraes</i>  <i>Teresa Elisa Sousa da Silva</i></p>
NUTRIÇÃO	<p><i>Alexandre Coelho Serquiz</i>  <i>Carina Leite de Araujo Oliveira</i>  <i>Everlane Ferreira Moura</i>  <i>Kétsia Bezerra Medeiros</i>  <i>Lorena dos Santos Tinoco</i></p>	<p><i>Eduardo Henrique Cunha de Farias</i>  <i>Kelly Souza do Nascimento</i>  <i>Saulo Victor e Silva</i></p>
PSICOLOGIA	<p><i>Eduardo Henrique Cunha de Farias</i>  <i>Girleianne Araújo Costa da Silva Souza</i>  <i>Karina Carvalho Veras de Souza</i>  <i>Narjara Medeiros de Macedo</i>  <i>Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza</i></p>	<p><i>Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior</i>  <i>José Eduardo de Almeida Moura</i>  <i>Luciana Carla Barbosa de Oliveira</i>  <i>Maria Fernanda Cardoso Santos</i>  <i>Narjara Medeiros de Macedo</i></p>

## Sumário

---

USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	20
ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS PROVENIENTES DA ATIVIDADE FÍSICA EM OBESOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	21
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA	22
ANÁLISE DAS AÇÕES MOTORAS NO HANDEBOL DE AREIA BASEADO NO JOGO FINAL DO MUNDIAL DE KASAN 2018	23
APLICAÇÃO DO METODO HIIT EM INICINTE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO DE CASO.	24
ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA ESPORTIVA NO ÂMBITO ESCOLAR	25
ATIVIDADES FÍSICAS PÓS INFECÇÃO COVID-19: PESQUISAS E RECOMENDAÇÕES	26
AUTOPERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A PRINCIPAL RAZÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES COM IDADE ENTRE 18 E 65 ANOS	27
BENEFICIOS DAS PRATICAS ESPORTIVAS DURANTE A PANDEMIA	28
CONSIDERAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA PRÁTICA COTIDIANA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO	29
EFEITO AGUDO DO ALONGAMENTO DOS ISQUIOTIBIAIS SOBRE A FORÇA MÁXIMA, NO LEVANTAMENTO TERRA, EM PRATICANTES DE CROSSFIT ®	30
EXERCÍCIO INTERMITENTE DE ALTA INTENSIDADE MULTIMODAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	31
FORÇA EXPLOSIVA DOS MEMBROS INFERIORES DE JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL	32
IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PRATICANTES	33
INCIDÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E CROSSFIT NA CIDADE DE NATAL – RN.	34



## Sumário

---

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NO GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS COM RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UM ESTUDO DE CASO	35
LESÕES MAIS RECORRENTES EM ATLETAS AMADORES DE VÔLEI DE PRAIA	36
MOTIVAÇÃO DOS PRATICANTES DE TRIATHLON DURANTE AS DIFERENTES FASES NO PERÍODO DA PANDEMIA	37
MOTIVAÇÕES DAS MULHERES À PRÁTICA DO RITBOX EM PERÍODO DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	39
NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM MULHERES INICIANTES NA PRÁTICA DO PILATES	40
O COMPORTAMENTO TÁTICO NO FUTEBOL PODE SER INFLUENCIADO PELA MATURAÇÃO BIOLÓGICA DE JOVENS FUTEBOLISTAS?	41
O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA ANSIEDADE EM MULHERES NO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19	42
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO, DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19.	43
RELAÇÃO ENTRE A MOBILIDADE DE TORNOZELO E O DEFICIT BILATERAL EM CICLISTAS AMADORES DA CIDADE DO NATAL	44
A INFLUÊNCIA DA EPIGENÉTICA NO PROCESSO SAÚDE DOENÇA	46
ANÁLISE DAS SEQUELAS NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELO SARS COV-2.	47
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASPIRATIVA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO INVASIVA	48
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA (RHA)	49
COVID-19 EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA	50

## Sumário

---

CUIDADOS DE ENFERMAGEM QUE AUMENTAM A CHANCE DE SOBREVIDA DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.	51
EFEITOS ADVERSOS DAS VACINAS COVID-19 EM MULHERES GRÁVIDAS E LACTANTES: UM PROTOCOLO DE META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS	52
EFICÁCIA E IMUNOGENICIDADE DAS VACINAS COVID-19 EM MULHERES GRÁVIDAS E LACTANTES E SEUS FILHOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E PROTOCOLO DE META ANÁLISE	53
ENDOMETRIOSE: ASPECTOS CLÍNICOS E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ACOMETIDOS	54
INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA E O PAPEL DA ENFERMAGEM	55
O TRATAMENTO DA DOR E O USO FARMACOLÓGICO DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS: REVISÃO DA LITERATURA	56
SÍNDROME DE KAWASAKI APÓS COVID-19 EM CRIANÇAS: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANALISE	57
TERAPIA NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS	58
ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS DECORRENTES DA SARS-COV-2	60
AS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19	61
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA – UMA REVISÃO LITERÁRIA	62
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA O TRABALHO, SONO E QUALIDADE DE VIDA DE FISIOTERAPEUTAS ATUANTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	63
BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO FEMININO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	64
EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): SÉRIE DE CASOS	65
EFEITOS DA TERAPIA ESPELHO NA DOR DO MEMBRO FANTASMA EM PACIENTES AMPUTADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	66

## Sumário

---

ESTUDO SOBRE A NEURO-HISTOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER	67
IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM TEMPOS PANDEMIA	68
IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS DA FISIOTERAPIA NO PÓS-MASTECTOMIA	69
MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PÓS-COVID: ATIVIDADES COLETIVAS EM FISIOTERAPIA	70
OS EFEITOS DO PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS	71
PACIENTES COM SEQUELAS DA COVID-19 SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO PULMONAR: SÉRIE DE CASOS	72
PROTOCOLO PARA REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19	73
VENTILAÇÃO PRONA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	74
A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO GERENCIAMENTO DA DIABETES TIPO 2	76
A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DOS MICRONUTRIENTES ( SÓDIO, POTÁSSIO E FÓSFORO) NA EFICIÊNCIA DA DIÁLISE - UMA REVISÃO DA LITERATURA	77
ALEITAMENTO MATERNO E COVID-19, DESAFIOS E PERSPECTIVAS	78
AValiação DOS NÍVEIS DE CÁLCIO, PARATORMÔNIO E VITAMINA D EM PACIENTES RENAIIS.	79
BUTIRATO E A PREVENÇÃO CONTRA O LEAKY GUT	80
CASOS DA DIABETES TIPO 2 RELACIONADAS A MÁ ALIMENTAÇÃO	81
DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE GELEIA DE CHANANA (TURNERA SUBULATA)	82

## Sumário

---

DESNUTRIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO: RELAÇÃO ENTRE DESNUTRIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS	83
DISBIOSE INTESTINAL	84
DOENÇA DE CRONH: DESFECHOS POSITIVOS ASSOCIADOS À ALIMENTAÇÃO	85
ENDURANCE E MICROBIOTA INTESTINAL: ESTRATÉGIAS ALIMENTARES PARA MINIMIZAR EFEITOS NEGATIVOS	86
ESTRATÉGIA NUTRICIONAL LOW CARB PARA PACIENTES PORTADORES DE DIABATES MELLITUS TIPO II	87
ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO	88
FITOESTERÓIS ALIMENTARES E REDUÇÃO DOS LIPÍDEOS PLASMÁTICOS: UMA REVISÃO	89
GUIA PRÁTICO DE RECEITAS OVOLACTOVEGETARIANAS	90
INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES E NA DISTORÇÃO DA IMAGEM	91
MANIFESTAÇÕES DO COVID-19 EM PESSOAS COM DIABETES DE MELLITUS	92
NUTRIMETABOLÔMICA: UM ESTUDO DOS METABÓLITOS COMO ALIADOS NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.	93
NUTRIR DE VERDADE - ELABORAÇÃO DE E-BOOK PARA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL CLINICA INTEGRADA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA	94
OBESIDADE INFANTIL. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA.	95
OBESIDADE INFANTIL: A FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA	96
ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS NO PROCESSO DIETÉTICO PARA INDIVÍDUOS COM GALACTOSEMIA TIPO 1.	97

## Sumário

---

OUTUBRO ROSA E ALIMENTAÇÃO	98
PREVALÊNCIA DO EXCESSO DE PESO COMO PREDISPOSIÇÃO PARA O CÂNCER DE MAMA	99
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DE QUEIJOS COMERCIALIZADOS EM NATAL/RN: COMPARATIVO ENTRE A PRODUÇÃO DE QUEIJOS ARTESANAIS E INDUSTRIAIS	100
USO DA CREATINA: CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO CONSUMO ENTRE OS ADOLESCENTES	101
USO DE CANNABIDIOL NO TRATAMENTO DA DIABETES MELITUS TIPO II ASSOCIADO À TERAPIA NUTRICIONAL	102
VERIFICAR AS DIETAS HIPERLIPÍDICAS E SUA MELHORA CLÍNICA EM PACIENTES COM DPOC.	103
O IMPACTO DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DAS CRIANÇAS	105
O HUMOR COMO VAZÃO À ANGÚSTIA EM TEMPOS DE PANDEMIA	106
2ª CHANCE: O TRATAMENTO PSICOLÓGICO COM A TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL PARA EVITAR O REGANHO DE PESO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA	107
A ATUAÇÃO DA (O) PSICÓLOGA (O) NA REDE DE ATENDIMENTO À MULHER NO RIO GRANDE DO NORTE	108
A IMPORTÂNCIA DA RESSIGNIFICAÇÃO DA AUTOIMAGEM DA MULHER QUE SOFRE VIOLÊNCIA DOMESTICA NA ABORDAGEM DA TRANSPESSOAL	109
A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO(A) NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS: UM ENCONTRO COM A NOSSA FINITUDE.	110
A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA IDOSOS COM DEPRESSÃO	111
A INFLUÊNCIA DO ISOLAMENTO NA SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS E A VIDA PÓS-PANDEMIA	112
A INFLUÊNCIA DOS PROCESSOS EMOCIONAIS NO APARECIMENTO DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS	113

## Sumário

---

A INTERLIGAÇÃO DO AMOR E SOFRIMENTO NA ABORDAGEM PSICANALÍTICA	114
A PANDEMIA DO COVID-19 E A INTERFACE COM OS DISCURSOS NEGACIONISTAS	115
A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES EM PSICOLOGIA NO BRASIL	116
A RELAÇÃO ENTRE O AMOR ROMÂNTICO E A INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA DOS ANOS 2000 SOB UM OLHAR PSICANALÍTICO	117
A SOBRECARGA EMOCIONAL DE MÃES E CUIDADORAS RECORRENTE DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM SEU FILHO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA	118
A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS COM CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA.	119
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DOS FILHOS.	120
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	121
ADOCIMENTO PSÍQUICO E TRABALHO: UMA REVISÃO DA PREVALÊNCIA EM SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	122
ALIENAÇÃO PARENTAL COMO FORMA DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA CRIANÇA	123
ANALISANDO AS EMOÇÕES COM UM OLHAR “DIVERTIDAMENTE”	124
ANÁLISE DAS ABORDAGENS PSICOTERAPEUTICAS ASSISTIDAS PELO USO DE PSICODÉLICOS	125
ANÁLISE DO FILME "SOUL": QUAL É O NOSSO SENTIDO DE VIDA?	126
ANÁLISE E CONTEÚDO DA ESCUTA EM CONTEXTO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA	127
ANSIEDADE ONLINE: A BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE COVID-19 NAS REDES SOCIAIS E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL	128

## Sumário

---

APLICAÇÃO DA EPISTEMOLOGIA E DOS PRINCÍPIOS GERAIS DA TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO NA PRÁTICA DO ESTAGIÁRIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA DO UNIRN.	129
AROMATERAPIA: COMO CUIDADOS NÃO MEDICAMENTOSOS REALIZADOS EM CASA PODEM AJUDAR A CONTROLAR A ANSIEDADE.	130
AS CRENÇAS E CARACTERÍSTICAS PSÍQUICAS POR TRÁS DO FENÔMENO DA HESITAÇÃO VACINAL DA COVID-19	131
AS HERANÇAS COLONIAIS NA PSICOLOGIA BRASILEIRA	132
ASPECTOS INTERVENTIVOS DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL	133
BULLIYNG X CYBERBULLIYNG - VIOLÊNCIAS CONVERGENTES E COMPORTAMENTO DO JOVEM BRASILEIRO	134
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E SENTIDO DE VIDA: UMA POSSIBILIDADE DE RECURSO TERAPÊUTICO?	135
CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA NA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA	136
CONTROLE DAS ALTERAÇÕES DO SONO EM ÉPOCA DE PANDEMIA: AUTOUIDADO PARA A PROTEÇÃO DA SAÚDE MENTAL.	137
CRIANÇAS DESESPERADAS E COMPROMETIDAS PELAS INCERTEZAS DA PANDEMIA E DA NOVA REALIDADE QUE IMPÕE-SE A ELAS	138
CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: ASSISTÊNCIA FRENTE A CONDIÇÃO DE FINITUDE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS	139
DANOS EMOCIONAIS DA GORDOFOBIA: CONSEQUÊNCIAS DA DITADURA DA MAGREZA NA MODERNIDADE LÍQUIDA	140
DEPRESSÃO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DA COVID-19	141
DESPREPARO DOS FAMILIARES DE CRIANÇAS COM TEA	142
DISCURSO DE ÓDIO CONTRA MULHERES BRASILEIRAS NAS REDES SOCIAIS	143

## Sumário

---

DISCURSOS DA HETERONORMATIVIDADE NA PAQUERA VIRTUAL HOMOAFETIVA: NOTAS SOBRE A HOMOFOBIA DOS NOSSOS.	144
DIVERSIDADE SEXUAL E PSICOTERAPIA: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA ATENDIMENTO DO PÚBLICO LGBTQIA+	145
EFEITO DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTES DE UTI	146
EXISTEM RELAÇÕES DE TRANSTORNOS COMPORTAMENTAIS FRENTE AOS JOGOS NA INTERNET?	147
GRUPOS DE WHATSAPP E POSSÍVEL SOFRIMENTO PSICOLÓGICO: NOTAS DE UMA PRISÃO IMATERIAL.	148
IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS	149
IMPACTOS DO NEGACIONISMO CIENTÍFICO NA RECUSA DA VACINA CONTRA O COVID-19 E NA POLARIZAÇÃO DA RELAÇÃO INDIVÍDUO – SOCIEDADE NO BRASIL	150
IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS E JOVENS	151
INTERVENÇÕES REFLEXIVAS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	152
INVESTIGANDO A PLAUSIBILIDADE DA EDUCAÇÃO HUMANISTA DE CARL ROGERS	153
JORNADA DUPLA E ESGOTAMENTO MENTAL: A REALIDADE DOS JOVENS DE BAIXA RENDA	154
MACHISMO CANTADO? A MÚSICA SERTANEJA E A DISSEMINAÇÃO DE ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO	155
MODOS DE SUBJETIVAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS NA CONTEMPORANEIDADE	156
NEGACIONISMO POLÍTICO NAS REDES DIGITAIS	157
O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO ENQUANTO UM DISPOSITIVO CLÍNICO- POLÍTICO PARA O PROCESSO DA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA	158



## Sumário

---

O AUMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA	159
O AUMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO DECORRER DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL	160
O AUMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NO CONTEXTO DA COVID-19	161
O AUTISMO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	162
O FEMINICÍDIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: AS EVIDÊNCIAS DO ISOLAMENTO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA	163
O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES NO CONTEXTO RURAL	164
O IMPACTO DO ESPORTE NA SAÚDE MENTAL DO ATLETA DE ALTA PERFORMANCE: NOTAS SOBRE O PRAZER E A SOBRECARGA	165
O IMPACTO DO TRABALHO NO ADOECIMENTO PSÍQUICO DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA NA PERSPECTIVA DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO: UMA BREVE SISTEMATIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	166
O LUGAR DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO ESPECTRO AUTISTA A LUZ DA TEORIA INTERACIONISTA DE JEAN PIAGET NO PERÍODO SENSORIO-MOTOR.	167
O MODELO DENVER DE INTERVENÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA E APROPRIAÇÃO DA TEORIA.	168
O PUERPÉRIO COMO DISSIDÊNCIA: TERRITÓRIOS PATOLOGIZADOS NO PÓS-PARTO	169
O USO DEMASIADO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS NO BRASIL	170
OS DESAFIOS DO DISCENTE TRANSGENERE NO AMBIENTE ESCOLAR BRASILEIRO À LUZ DOS ESTUDOS QUEER	171
OS IMPACTOS QUE O LUTO TEM SOBRE AS REDES SOCIAIS NO BRASIL	172
POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA E SUA APLICABILIDADE PARA PESSOAS TRANS NO RIO GRANDE DO NORTE	173

## Sumário

---

PORNOGRAFIA DE VINGANÇA COMO VIOLÊNCIA DE GÊNERO	174
POSICIONAMENTO DOS CONSELHOS DE PSICOLOGIA BRASILEIROS SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS	175
PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO E O SURGIMENTO DE FADAS NO SKATE	176
PROTAGONISMO JUVENIL: O ENCONTRO DE JOVENS COMO UMA CHAVE PARA O PERTENCIMENTO ESCOLAR	177
REDES SOCIAIS E PADRÕES DE BELEZA: SUAS RELAÇÕES E COMO ESTÃO INTERFERINDO NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS	178
SAÚDE MENTAL DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO	179
SAÚDE MENTAL E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA COVID-19.	180
SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO DE AGENTES PENITENCIÁRIOS	181
SENTIDO DE VIDA NA VELHICE	182
SUICÍDIO EM ADULTOS NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: FATORES MOTIVADORES E POSSÍVEIS PERSPECTIVAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO	183
TÉCNICA DE INTERPRETAÇÃO DO SONHO CATÁRTICO DIURNO DE LÉO MATOS: UM ESTUDO DE CASO BASEADO NO “SONHO DE MAYA”	184
TRANSTORNO BIPOLAR: DIFICULDADES NO MERCADO DE TRABALHO	185
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: RELAÇÃO ENTRE OS CONFLITOS EMOCIONAIS E SEU IMPACTO NA ADOLESCÊNCIA	186
TRANSTORNOS MENTAIS NOS PROFISSIONAIS DE GESTÃO DE PESSOAS QUE TRABALHARAM EM HOME OFFICE DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19	187
UM OUTRO PROGRAMA: ACOLHIMENTO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL DAS MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DA CIDADE DE NATAL	188

## Sumário

---

UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “A IRA DE UM ANJO” SOB A PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE WINNICOTIANA RELACIONANDO AO CONCEITO DE MÃE SUFICIENTEMENTE BOA.	189
UMA COMPREENSÃO PSICOLÓGICA SOBRE AS DIFERENÇAS ENTRE BABY BLUES, DEPRESSÃO PÓS-PARTO E PSICOSE PUERPERAL	190
“O IMPACTO DO TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL NA ADOLESCÊNCIA”	191

GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

# ANAIIS

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXI

**CONIC** **21**  
ANOS

DE 28 A 30 DE OUTUBRO



**2021**

Volume 2 – Ciências da Saúde.

## USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

### **Autor(es):**

*Pedro Abelardo Nunes Moreira de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** INTRODUÇÃO: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia (SAFADI, 2020). O distanciamento social é uma das medidas mais promissoras para reduzir a velocidade de contágio da COVID-19 na ausência de uma intervenção farmacológica (LEWNARD & LO, 2020). A atividade física pode ser definida como qualquer movimento corporal, que resulta em um gasto energético maior do que os níveis de repouso. Já o exercício físico é conceituado como um esforço físico previamente planejado, estruturado e repetitivo, com o objetivo de melhorar ou manter os componentes físicos, como a estrutura muscular, a flexibilidade e o equilíbrio com maior ou menor demanda de energia (CASPERSEN, POWELL, CHRISTENSON, 1985). O sedentarismo pode resultar em problemas de saúde que aumentam o risco de mortalidade que são impactadas pela inatividade física, afetando negativamente o sistema nervoso, a aptidão cardiorrespiratória, o metabolismo, a musculatura esquelética, o sistema ósseo, a imunidade, a digestão e o aumento da incidência de câncer (BOOTH et al, 2017). A tecnologia digital é um conjunto de tecnologias que contrapõe a tecnologia analógica, sendo possível descentralizar as informações apoiada em equipamentos eletrônicos compostos por sistemas digitais como microcomputadores e móveis. (SEIBEL, ISSE, 2017). Durante a pandemia da COVID-19, o uso da tecnologia digital é uma opção que é recomendada pelas principais entidades da saúde, sendo utilizada através de videochamadas, aplicativos de exercícios, plataformas digitais de vídeo, gamificação e redes sociais, para que o profissional de Educação Física possa orientar os exercícios físicos mesmo à distância, minimizando os riscos de lesões e movimentos inadequados, entre outras possibilidades (CHEN et al, 2020).

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Este estudo define-se como sendo uma pesquisa descritiva quantitativa e qualitativa, de corte transversal (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). De natureza aplicada e pesquisa de levantamento. A população será formada por adultos de ambos os sexos, com idade de 18 a 50 anos, residentes na cidade de Ceará Mirim, Estado do Rio Grande do Norte. Destas, 50 pessoas participarão da pesquisa. Os critérios de inclusão serão os indivíduos que estão utilizando, de alguma forma, os recursos tecnológicos digitais para realização de exercícios físicos. Serão excluídos aqueles que apresentarem alguma restrição médica, que o impossibilite de realizar exercícios físicos; estar no período de gestação; não ter acesso à internet ou tecnologia digital que permita a comunicação de forma remota. Será usado um questionário online semiestruturado, elaborado usando a ferramenta online Google Forms, a ser enviado através do Whatsapp com perguntas abertas e fechadas, acerca das contribuições da tecnologia digital no assessoramento dos exercícios físicos, durante o isolamento social na pandemia da COVID-19. As questões serão em número de 13 e estarão no anexo no final do artigo. Os dados coletados serão analisados através do software Google Forms e Microsoft Word. Os dados serão traduzidos em gráficos e quadros para uma melhor compreensão dos resultados.

**(Resultados)** RESULTADOS: Em andamento

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: Em andamento

**Palavras-Chave:** Tecnologia, Exercício Físico, COVID-19

## **ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS PROVENIENTES DA ATIVIDADE FÍSICA EM OBESOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

### **Autor(es):**

*Dinei Gama de Macêdo Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O excesso de peso tem preocupado o mundo e em especial, na discussão, a sociedade brasileira e tem preocupado pesquisadores e profissionais que trabalham na área da saúde. Essa preocupação surge em diversas faixas etárias, ou seja, da criança a vida adulta.

**(Metodologia)** A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa básica por gerar novos conhecimentos e de natureza documental constituídas principalmente por artigos em periódicos disponibilizados por meio eletrônico na base de dado de acesso livre e gratuito publicados nos últimos 3 anos. Na forma de abordar o problema a pesquisa é descritiva e de natureza qualitativa na análise dos dados. E com delineamento bibliográfico na contextualização da problemática apresentada na investigação.

**(Resultados)** Partindo do cerne da pesquisa, após a fase de pré-análise, a qual compreendeu a leitura geral do material coletado, partimos para a fase de exploração, considerando-se os recortes dos textos em unidades de registros, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em 3 categorias. Diante dos achados apresentados por categorias na investigação, apresentamos como positiva e relevante a discussão sobre as adaptações fisiológicas provenientes da atividade física em pessoas obesas. Muito embora, com publicações escassas nessa relação das três categorias. Mas a relação entre elas, aqui apresentadas, nos apresentam um norte para estudos futuros.

**(Conclusão)** As publicações encontradas no período de 2019 a 2021, sob o olhar das categorias adaptações fisiológicas, atividade física e obesidade nos remeteram as discussões sobre adaptações cardíacas, efeitos fisiológicos, respostas fisiológicas as atividades físicas, estilo de vida, exercícios físicos, treinamento esportivo, inatividade física, cardiopatias, excesso de peso, obesidade visceral e obesidade em crianças e adultos. Os artigos também apresentaram dados da Organização Mundial da Saúde e sua preocupação com a inatividade e obesidade da sociedade mundial. Nos levando a compreender a necessidade de mudança de estilo de vida desde a infância a vida adulta, para se ter qualidade de vida e uma vida saudável. É importante destacar que, a prática da atividade física deve ser ensinada a população desde sua formação em casa e na escola como uma forma de corporalizar a vida saudável. E que os profissionais da saúde sejam incentivadores dessas práticas saudáveis. Bem como, compreendê-las em sua atuação profissional no que diz respeito a conhecimento acadêmicos para compreender as adaptações fisiológicas ocorridas com a prática da atividade física.

**Palavras-Chave:** Adaptações fisiológicas. Atividade física. Obesidade. Saúde.

## **ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA**

### **Autor(es):**

*Kênnya Aline Assis de Aguiar: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A fibromialgia (FM) é caracterizada por dor crônica generalizada, com causa ainda desconhecida. Essa dor não tem origem inflamatória e se manifesta no sistema musculoesquelético, podendo apresentar sintomas em outros aparelhos e sistemas (PROVENZA et al., 2004). As doenças reumáticas estão entre as enfermidades mais prevalentes no mundo. Elas caracterizam-se principalmente por causar comprometimento funcional, incapacidade e dor, acarretando, dessa forma, em um grande impacto em termos psicológicos, físicos e sociais, o que conseqüentemente implica de forma negativa na qualidade de vida dos pacientes. As doenças reumáticas estão entre as enfermidades mais prevalentes no mundo. Elas caracterizam-se principalmente por causar comprometimento funcional, incapacidade e dor, acarretando, dessa forma, em um grande impacto em termos psicológicos, físicos e sociais, o que conseqüentemente implica de forma negativa na qualidade de vida dos pacientes.

**(Metodologia)** A pesquisa é caracterizada como um estudo descritivo do tipo transversal. Para a amostra, foram selecionadas 15 mulheres que não praticam exercício físico com o diagnóstico de fibromialgia (FM), com idade entre 35 e 60 anos, na cidade de Natal-RN. Para o grupo-controle foram convidadas 15 mulheres com fibromialgia que praticam exercício físico com idade entre 35 e 60 anos, da cidade de Natal-RN. Considerou-se critério de exclusão para ambos os grupos: presença de qualquer tipo de doença inflamatória articular, doença articular degenerativa sintomática, diagnóstico de depressão, doença pulmonar e cardíaca sintomáticas, de acordo com avaliação médica prévia. Será aplicado um questionário da qualidade de vida, o SF-36 para avaliar o nível de qualidade de vida dessas mulheres e realizado o teste de caminhada de 6 minutos (o TC6), para avaliar a capacidade funcional das mulheres.

**(Resultados)** Como o trabalho está em processo de coleta da pesquisa, ainda não se obteve resultados.

**(Conclusão)** Espera-se que após a coleta, possamos obter resultados positivos, quanto ao benefício que o exercício físico trás a essa mulheres, que mesmo em tempos de crises causadas pela fibromialgia, elas conseguem conviver com a dor de forma mais leve, mais saudável, sem nenhum prejuízo maior a qualidade de vida e sua capacidade funcional.

**Palavras-Chave:** Fibromialgia, Qualidade de vida, Capacidade Funcional e Exercício Físico.

**ANÁLISE DAS AÇÕES MOTORAS NO HANDEBOL DE AREIA BASEADO NO JOGO FINAL DO MUNDIAL DE KASAN  
2018**

**Autor(es):**

*Iranildo Gomes da Costa Júnior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Handebol de Areia surgiu de forma recreativa, onde os jogadores de handebol indoor saíram das quadras para jogar partidas recreativas nas praias, por volta da década de 80, mas como as dimensões das quadras de areia eram as mesmas das quadras indoor ficou muito complicado jogar, pois um dos fundamentos como o "drible" não tinham muita excelência por causa do seu piso irregular (MIRANDA, 2014). No XXV Congresso da Federação Internacional de Handebol (IHF), em Noordwijik ? Holanda, em 1994 apresentou-se o handebol de areia para os participantes de todo o mundo e foi realizada uma partida de demonstração entre Holanda e Itália (RIBEIRO & RIBEIRO, 2008). O handebol de areia é um jogo de muito dinamismo, atrativo ao espectador. As jogadas espetaculares são muito frequentes e o contato físico é menos acentuado que no handebol de quadra (GEHRER, 2004). De acordo com (DUARTE, 2000). Em uma análise rápida podemos identificar que o handebol de areia se difere em vários pontos das características do handebol de quadra, como podemos ver nas dimensões da área de jogo que na quadra tem por dimensão um retângulo com 40 metros de comprimento e 20 metros de largura, sendo no handebol de areia a dimensão de 12x27, número de jogadores 1 goleiro + 6 jogadores na quadra e 1 goleiro + 3 jogadores na areia, esta por ventura é uma das características mais relevantes deste esporte, o fato de existirem menos jogadores se enfrentando em cada equipe, facilita de certa forma as jogadas individuais, tendo em vista que o espaço por jogador é maior dando mais liberdade para as ações, tendo por consequência maior mobilidade para deslocamentos. Existem várias ações motoras que acontecem durante uma partida de handebol de areia, fazendo com que este esporte se caracterize com alternâncias de esforço e pausa se caracterizando assim uma atividade física intermitente, unindo-se a isto o fato de a areia provocar maior resistência nos deslocamentos, obrigando de certa forma o jogador a fazer um esforço maior para se movimentar de um lado a outro da arena. Durante uma partida de handebol de areia, algo imprescindível de ser analisado e avaliado é a técnica, pois é uma das partes mais importantes para o esporte se desenvolver no decorrer da partida e ao seu regulamento. Outras variáveis devem ser analisadas, como o arremesso um dos fundamentos mais importante para o handebol de areia, onde sua execução pode ocorrer de várias formas como arremesso com giro (360° graus), arremessos em áreas, apoios e em suspensões. (RIBEIRO e RIBEIRO, 2008). Em se tratando de um esporte relativamente novo, surge um desafio: será possível identificar ações motoras ocorridas no handebol de areia, quantificá-las e analisá-las de acordo com cada posição de jogo? O presente estudo tem o intuito de fazer uma análise das ações motoras ocorridas num jogo de handebol de areia, identificando os tipos de ações e quantificando a frequência em que ocorrem, podendo assim caracterizar a modalidade.

**(Metodologia)** O presente estudo é caracterizado de forma quantitativa e analítica, um estudo documental, já que a pesquisa esta sendo realizada através de jogo gravado. Neste Mundial estiveram 16 seleções do naipe masculino, porém foi escolhido apenas o jogo da final masculino que foi Brasil x Croácia.

**(Resultados)** Resultados em andamento. A pesquisa ainda não esta em estagio de conclusão.

**(Conclusão)** Conclusão em andamento. A pesquisa ainda se encontra em estagio de conclusão.

**Palavras-Chave:** handebol de areia, ações motoras, analises técnicas



## **APLICAÇÃO DO METODO HIIT EM INICINTE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO DE CASO.**

### **Autor(es):**

*Júlia Letícia do Nascimento Teixeira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Nayara Louise Dantas de Medeiros : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*  
*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A COVID-19 é uma doença infecciosa, extremamente contagiosa, causada pelo Corona vírus que promove a síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). E no contexto da pandemia, Alecrim (2020) sugere que as práticas de atividades físicas e de lazer podem ajudar na diminuição de sintomas de diversas doenças, inclusive na redução do agravamento da própria COVID-19. O HIIT vem sendo utilizado atualmente seguindo diversos protocolos, que levam em conta a duração do ciclo do treino, composto pela duração do estímulo e tempo de recuperação, bem como os números de ciclos no decorrer da sessão. O Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM) recomenda que exercícios intensos sejam realizados durante 20 a 25 minutos três vezes por semana. Exercícios de alta intensidade como por exemplo o treinamento intervalado de alta intensidade ou High Intensity Interval Training (HIIT) estão se tornando muito popular com uma grande adesão populacional, onde o mesmo é composto por estímulos executados em alta, máxima ou supra máxima intensidade, seguido por períodos de descanso e recuperação que podem ser passivos ou ativos. Este treinamento é caracterizado por curtos intervalos de exercício físico rigoroso, com intervalos de descanso passivos ou ativos de baixa intensidade, proporcionando alterações metabólicas e fisiológicas semelhante a outros tipos de treinamento, tendo o diferencial da otimização do tempo, o qual tem ganhado popularidade devido aos seus benefícios. De modo geral, sabe-se que a atividade física é recomendada para todos por ser considerada uma ferramenta importante para a melhoria da saúde, devido aos efeitos positivos sobre vários processos cognitivos em diferentes populações, como crianças, adultos idosos, sendo considerada uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento humano.

**(Metodologia)** A pesquisa é caracterizada como estudo de caso, longitudinal, de forma quantitativo. Será aplicado treinos de HIIT com a voluntária, durante 3 semanas, os treinos foram divididos por: A, B e C aplicados as terças, quintas e sábados com duração de 30 minutos, a voluntária será orientada pelas professoras virtualmente e pessoalmente, mantendo o distanciamento e medidas de prevenção adotadas em decorrência da pandemia do Covid-19. No primeiro momento será aplicado o teste de abdominal de 1 minuto (teste físico). Após aplicação do teste será iniciado os treinos. A amostra foi composta por 1 pessoa, não treinada iniciante a prática do HIIT. Será utilizados treinos de HIIT durante 3 semanas, aplicados 3 vezes em dias alternados.

**(Resultados)** Não há resultados do estudo, o mesmo está em andamento.

**(Conclusão)** Não há conclusão do estudo, o mesmo está em andamento.

**Palavras-Chave:** Covid, Pandemia, Exercícios, HIIT,

## ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA ESPORTIVA NO ÂMBITO ESCOLAR

### **Autor(es):**

*Heverton Silva Pegado Costa: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** É sabido que tanto em crianças como adolescentes, o desenvolvimento motor é importante para determinar a qualidade de vida desses sujeitos na idade adulta e, por isso, é importante a intervenção dos profissionais de Educação Física para melhoria das aptidões físicas e motoras visando que os alunos adotem uma vida ativa e mais saudável (Francisco W. et al, 2016). Tratando-se do esporte escolar, esse deve ser pensado com o objetivo de promover e contribuir para a educação e formação como cidadão, bem como abordagens de ensino, vivência e aprendizagem socioesportiva das crianças e jovens (Paes e Balbino, 2009). Segundo Paes (2009), o esporte deve ter função facilitadora de compreensão do processo educacional, dando importância ao seu caráter lúdico, oportunizando os alunos de conhecer, aprender, tomar gosto e manter o interesse pelo esporte através dos objetivos pedagógicos. Em nossa pesquisa focaremos nossos estudos no ensino fundamental anos finais e ensino médio, tentando identificar quais os fatores motivacionais que atraem ou afastam os alunos das práticas esportivas no âmbito escolar.

**(Metodologia)** A metodologia será um estudo de caráter descritivo do tipo exploratório de corte transversal, que terá como objetivo a construção dos conhecimentos a partir dos diversos artigos pesquisados, bem como realizaremos um estudo de campo, com a finalidade de cooptar os dados. Utilizaremos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como serão tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas poderão influenciar no produto final e nos possíveis resultados alcançados. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva ? Exploratória, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado (BERVIAN, 2000). Com a obtenção dos dados que servirão para o alcance de nosso objetivo, utilizaremos o artifício da coleta de dados através de um questionário com perguntas abertas e fechadas. População e amostra serão alunos de Educação Física do Colégio e Curso Over que estudam no ensino fundamental e ensino médio no município de Parnamirim/RN. Os critérios de inclusão são que os alunos estejam matriculados devidamente no Colégio e curso Over. Os critérios de exclusão são, que os alunos não estejam matriculados devidamente no Colégio e curso Over.

**(Resultados)** Pesquisa em andamento.

**(Conclusão)** Pesquisa em andamento.

**Palavras-Chave:** Educação Física, Esporte, Motivação, Esporte escolar.

## ATIVIDADES FÍSICAS PÓS INFECÇÃO COVID-19: PESQUISAS E RECOMENDAÇÕES

### **Autor(es):**

*Andreina Dantas Guimarães: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Gabriella Fagundes Noronha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Sônia Cristina Ferreira Maia: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A sociedade mundial tem vivido momentos críticos a respeito da saúde humana com o Coronavírus Disease - COVID-19 surgido na China em dezembro de 2019 desencadeada a SARS-CoV-2. A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) declarou que a epidemia da COVID-19 constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em 11 de março de 2020, uma pandemia. Para se enfrentar uma doença que se propaga muito rapidamente, e não apenas ataca as pessoas, mas compromete o sistema de saúde e a sociedade como um todo, medidas preventivas individuais não são suficientes, e adicionalmente devem ser adotadas medidas de alcance comunitário. Percebemos que a sociedade tem procurado se exercitar ao ar livre, para poder afastar as preocupações do Covid-19, mas a maneira de se exercitar mudou em tempos de pandemia, o indivíduo pode trocar o elevador pela escada, fazer polichinelos, pular corda, flexão de braço, abdominal, agachamentos esses são exercícios simples que podem ser feitos em casa com o próprio peso corporal ou com objetos domésticos como, vassoura, cadeiras, toalhas, entre outros. A relevância da pesquisa está no fato de que estamos vivendo um momento de pandemia mundial da COVID-19, e o estudo vem contribuir de forma esclarecedora para a sociedade que está sofrendo com o pós infecção, como sequelas que foram deixadas.

**(Metodologia)** O estudo se caracteriza como uma pesquisa aplicada por gerar novos conhecimentos e de natureza bibliográfica constituídas principalmente por artigos periódicos disponibilizados na internet por meio de bancos de dados no Lilacs e SciELO e Google Acadêmico. Tem caráter exploratório, é uma pesquisa qualitativa descritiva, tem como enfoque na análise de pesquisas e recomendações publicadas no período 2020 a 2021 e atividades físicas pós infecção do COVID-19.

**(Resultados)** Foi adicionado um quadro de exercícios para pessoas que tenham passado pela infecção do COVID 19 e estejam na fase de reabilitação pós hospitalar. Os estudos apontam que a reabilitação pós covid 19 deve ser feita de forma gradual. A prática de exercícios físicos deve ser feitos com baixa a moderada intensidade com o objetivo de amenizar/reverter consequências da doença e acima de tudo priorizando a segurança do paciente.

**(Conclusão)** Os estudos indicaram que o exercício físico realizado com intensidade moderada tem efeitos positivos nas respostas do sistema imunológico contra infecções respiratórias virais e está associado a vários benefícios anti-influenza, incluindo a redução do risco de influenza e o aumento nas taxas de eficácia da vacina.

**Palavras-Chave:** Covid 19, pandemia, exercício físico, reabilitação.

**AUTOPERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A PRINCIPAL RAZÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES COM IDADE ENTRE 18 E 65 ANOS**

**Autor(es):**

*Synthia Brunely de Souza Marques: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Natália Dantas de Moraes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Ao se falar em atividade física é comum relacionar às atividades de lazer como andar de bicicleta ou pular corda, a prática de esportes e até mesmo malhar em uma academia ou caminhar. Contudo, atividade física é definida como qualquer movimento corporal que apresente gasto energético acima dos níveis de repouso, por exemplo um gasto de energia maior do que quando se está na posição sentada ou deitada. A Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda para os adultos a prática regular de pelo menos 150 a 300 minutos de atividade física aeróbica de moderada intensidade; ou pelo menos 75 a 150 minutos de atividade física aeróbica de vigorosa intensidade; ou uma combinação equivalente de atividade física de moderada e vigorosa intensidade ao longo da semana para benefícios substanciais a saúde, para benefícios adicionais também recomenda-se atividades de fortalecimento muscular de moderada intensidade ou maior que envolvam os principais grupos musculares em pelo menos dois dias da semana. A atividade física, está fortemente conectada com às atitudes em relação ao corpo, bem como à imagem corporal (IC). Considerando o campo de estudo da imagem corporal grande parte das publicações são direcionadas a área da Nutrição e Psicologia, porém como já destacado anteriormente, no presente estudo, há uma relação entre imagem corporal e a prática de atividade física. Sendo assim, pretende-se com a elaboração desse estudo contribuir com novos dados científicos sobre a relação entre imagem corporal e atividade física, fornecendo informações relevantes para que o profissional de Educação Física possa planejar as atividades e elaborar programas de exercícios que atendam as mulheres em sua perspectiva mais ampla e holística. Quando se discute o corpo e a imagem corporal é inevitável a associação desses aspectos com a prática da atividade física e conseqüentemente da Educação Física. Embora, sejam claros todos os benefícios a saúde promovidos pela prática de exercício físico, a busca ávida pelo padrão do "corpo perfeito" se sobrepõe aos inúmeros benefícios que a atividade física pode trazer. Dessa forma, justifica-se a realização desse trabalho para orientar os profissionais, futuros profissionais de educação física e as mulheres quanto as questões relacionadas ao corpo impostas pela sociedade e até que ponto elas são adequadas para a manutenção de uma boa saúde.

**(Metodologia)** A pesquisa se caracteriza por ser descritiva, de natureza qualitativa de corte transversal, que segundo Lakatos e Marconi (2003) se detalha características de uma população ou público, de acontecimentos e conhecimentos para um estudo realizado.

**(Resultados)** No presente estudo, as principais razões para se exercitar foram saúde e estética. Com relação a autopercepção da imagem corporal (I.C) apenas 13,46% das avaliadas demonstraram satisfação com a I.C.

**(Conclusão)** Podemos concluir, a partir dos resultados encontrados com a escala de Silhuetas, que a maioria das participantes se encontram insatisfeitas com a sua imagem corporal. Com relação a principal razão para se exercitar, concluímos que foi por motivos de saúde, muito embora tenha ocorrido uma prevalência de mulheres mais jovens relacionar essa razão à estética. Destacamos também algumas limitações com a utilização do instrumento para avaliação, a escala de silhueta de Stunkard, na qual foi relatado por algumas voluntárias a não representatividade dos seus corpos nas imagens pré-estabelecidas, pois essa apresenta formas bidimensionais, não permitindo uma representação do indivíduo como um todo. Reforçamos a necessidade do profissional de Educação Física entender sobre aspectos que vão além do que é mensurado biologicamente, assim, considerar o indivíduo como um ser pertencente a um ambiente contextualizado com valores sociais, políticos, culturais e individuais.

**Palavras-Chave:** Imagem corporal; exercícios; saúde; mulher.

## **BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS DURANTE A PANDEMIA**

### **Autor(es):**

*Antonio Maciel de Medeiros Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em março de 2020, o surto do covid-19, evoluiu para uma pandemia, que é quando uma epidemia se expande em nível mundial. Com isso muitos países adotaram as medidas de segurança, dentre elas o distanciamento social, para diminuir situações que geram aglomeração, como, shows, aulas escolares, congressos, academias, eventos esportivos. Recomendando que as pessoas fiquem mais tempo dentro de casa, para diminuir os índices de infecção da doença. Realizar exercícios em casa com mais frequência é muito difícil, e um dos maiores motivos é por causa da falta de estrutura em casa, para a prática dos exercícios, fazendo com que a pessoa fique cada vez mais desmotivada, perdendo a vontade de realizar os exercícios. Os baixos níveis de atividade física podem gerar efeitos negativos nos processos cognitivos, somando com o estresse que o isolamento social gera, podendo afetar diretamente a saúde mental. A prática das atividades físicas, precisam ser incentivadas como prática de lazer, pelo seu fator positivo na diminuição dos sintomas relacionados a doenças respiratórias, como é o caso do COVID-19. O exercício trás melhoras significativas, não apenas na imunidade das pessoas, mas também para melhorar os processos imunológicos e inflamatórios de várias doenças tipo o câncer, doenças cardiovasculares, hiv, obesidade, diabetes entre outras. A continuidade da prática de atividade física, mesmo durante a pandemia do novo coronavírus, porém medidas devem ser observadas para que essa prática possa ser considerada segura. Sendo assim, com as medidas de segurança determinadas, o retorno das práticas esportivas ao ar livre, podem trazer benefícios físicos e psicológicos ou apenas servir de vetor de disseminação do COVID19 para os seus praticantes?

**(Metodologia)** METODOLOGIA: A pesquisa é um estudo transversal de cunho qualitativo e quantitativo descritivo de dados. O Público-alvo dessa pesquisa será de 18 a 40 anos de idade, de ambos os sexos e a amostra será composta por 20 pessoas. Serão incluídas pessoas que já praticavam atividades físicas antes da pandemia e serão excluídas pessoas que tenham alguma lesão que impossibilite a prática de exercícios ao ar livre. Será aplicado um questionário de satisfação e bem-estar, desenvolvido na plataforma do Google Forms, com 10 perguntas, contendo perguntas subjetivas e de múltipla escolha para a obtenção de resultados, para o critério de inclusão e exclusão dos voluntários. Os resultados serão recolhidos através do questionário online na plataforma do Google Forms realizada pelos voluntários. Com a coleta dos resultados do questionário, será feita uma análise dos dados obtidos e realocados para uma planilha estruturada e será desenvolvido um infográfico para a melhor compreensão e ilustração da pesquisa, com uma análise global do questionário.

**(Resultados)** RESULTADOS: Os resultados só serão disponibilizados após a realização dos testes que será marcado em breve.

**(Conclusão)** CONCLUSÃO: A conclusão será determinada após a conclusão dos resultados.

**Palavras-Chave:** Benefícios, Exercícios, Pandemia, Segurança

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA PRÁTICA COTIDIANA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

### **Autor(es):**

*Gabriela Lúcia Medeiros Ribeiro: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A prática de Educação Física escolar torna-se cada vez mais difícil para meninos e meninas, devido às diferenças comportamentais, físicas (biológicas), culturais e sociais de ambos os gêneros. As aulas práticas de Educação Física são de grande importância para a observação dessas diferenças comportamentais, como também, a inclusão de atividades incomuns que atendam às necessidades de ambos os gêneros. Como definição de gênero, de acordo com Foucault (1988), gênero é uma categoria analítica criada para explicar como se articulam as relações entre homens e mulheres (meninos e meninas) e como essas relações são efeitos de estratégias educativas. É nesse sentido e, sob essa perspectiva conceitual, que faz sentido compreender os sujeitos (as crianças) e as práticas educativas produzidas e inscritas no interior de redes de poder. É considerado uma categoria conceitual que traz à tona a compreensão de que ninguém nasce mulher/homem, menino/menina, e que essas condições são produzidas pela história e pela cultura, não são fundadas apenas na ordem da natureza (corporal), são da ordem do vir a ser e do fazer, da produção. A civilização que produz a posição de gênero. (BEAUVOIR, 1970). (SCHWENGBER, 2009).

**(Metodologia)** Trata de um estudo descritivo com delineamento transversal e natureza quantitativa. A amostra foi composta por 28 indivíduos do 4º ao 9º ano de uma escola na zona norte da cidade. O instrumento utilizado foi baseado no questionário do trabalho de Oliveira (2011), sobre a "Meninas na Educação Física: porque elas não jogam??", de maneira adaptada ao tema desse trabalho. Em todas as aulas foram aplicadas a Escala de Afeto ao Exercício (Hardy & Rejeski, 1989), com o intuito de ter base no nível afetivo daquela aula específica.

**(Resultados)** A tendência constatada foi que de 28 participantes, 22 responderam "Sim?", ou seja, 78,5% das alunas deu uma resposta positiva a nível de sua afetividade para com a aula de E.F. As respostas neutras/medianas como "Depende?", "Mais ou menos?", "Às vezes?" e "Um pouco?", encontradas no Gráfico 1, obtiveram uma somatória total de 04 alunas, sendo, 14,2% da população desta pesquisa. Além disso, foi exposto que 06 alunas não gostam de aulas contendo "Jogos com bola?", sendo 21,6% das participantes.

**(Conclusão)** Conclui-se que de acordo com os artigos pesquisados, existem variados resultados encontrados acerca dessa temática. Fatores sociais, como, o estilo de vida da criança, influenciam em seu interesse em participar de práticas escolares nas aulas de E.F.

**Palavras-Chave:** Participação. Feminina. Aulas. Gênero.

**EFEITO AGUDO DO ALONGAMENTO DOS ISQUIOTIBIAIS SOBRE A FORÇA MÁXIMA, NO LEVANTAMENTO TERRA, EM PRATICANTES DE CROSSFIT ®**

**Autor(es):**

*Jean Gomes Sanção: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN  
Paula Fernanda da Silva Campos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Atualmente, com a crescente popularidade do treinamento resistido, existem diferentes métodos e programas nas atividades de fitness como, por exemplo: a musculação, o levantamento de peso olímpico, o Crossfit etc. O Crossfit manifesta-se como um programa de condicionamento que utiliza exercícios do levantamento olímpico, exercícios básicos como os agachamentos, levantamento terra e supino, exercícios aeróbios, e movimentos ginásticos. O levantamento terra, objeto de estudo deste trabalho, trata-se de um exercício multiarticular que envolve a ativação de grupos musculares de membros inferiores, abdômen, tórax, dorso e membros superiores, sendo recrutado um grande número de músculos agonistas, sinergistas e estabilizadores, e em suas ações é possível perceber o envolvimento de diferentes valências físicas, tais como a flexibilidade e a força muscular, que são de importância imprescindível para o aumento da eficiência do movimento. A flexibilidade e a força muscular são qualidades físicas importantes não só para a promoção da saúde, mas também para a performance no esporte competitivo e apesar da sólida base teórica sobre a importância isolada da flexibilidade e da força muscular, ainda permanece obscura a relação entre estas duas qualidades físicas

**(Metodologia)** O presente estudo se caracteriza como um ensaio clínico cruzado, onde a população será composta por praticantes de Crossfit, da cidade de Natal/RN, com idade entre 20 e 40 anos, de ambos os sexos. Serão incluídos: (1) indivíduos residentes na cidade de Natal/RN, (2) com a faixa etária entre 20 e 40 anos, (3) e que praticam o Crossfit por um tempo superior a 6 meses. Serão excluídos: a) indivíduos que possuem uma frequência semanal inferior a 3 dias; b) indivíduos que não são familiarizados com o exercício ?Levantamento Terra?; c) praticantes de outras modalidades de atividade física; d) indivíduos que possuem algum tipo de lesão ou doenças osteoarticulares; e) indivíduos que possuem doenças crônicas como hipertensão, diabetes, entre outras; f) portadores de deficiência neuromotora. Os indivíduos serão submetidos ao teste de força (1 RM) em dois momentos distintos. No primeiro momento o teste será precedido de uma sessão de alongamento estático dos isquiotibiais. Em um segundo momento, com um intervalo de, no mínimo, dois dias após a primeira intervenção, os voluntários irão realizar o teste de força novamente, mas sem a sessão de alongamento estático prévio. Posteriormente, os resultados obtidos serão comparados.

**(Resultados)** Resultados em andamento.

**(Conclusão)** Conclusão em andamento.

**Palavras-Chave:** Crossfit; levantamento terra; flexibilidade; força máxima.

## EXERCÍCIO INTERMITENTE DE ALTA INTENSIDADE MULTIMODAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

### **Autor(es):**

*Jennifer Soares de França Simão: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Jhudson David Araújo Câmara: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A busca por aumento de performance baseada na combinação de estímulos é uma estratégia amplamente utilizada ao longo dos anos (MCRAE et al., 2012). Atualmente, esse tipo de estratégia é frequente no esporte de alto rendimento (LOTURCO et al., 2018), devido ao calendário competitivo extenso e tempo limitado para treinos voltados à aptidão física (BENÍTEZ-FLORES et al., 2019). Uma ferramenta viável para que o desenvolvimento sistemático de diferentes capacidades físicas seja alcançado, encontramos exercícios intervalados de alta intensidade (HIIT), (ENGEL et al., 2018). O HIIT tradicional consiste na execução de exercícios de natureza unimodal (modalidade de estímulo única) com intensidade acima do limiar anaeróbio, alternados com períodos de recuperação ativa ou passiva (LAURSEN, 2010). Este modelo de esforço é eficaz para aprimorar o desempenho aeróbio e anaeróbio em um curto período de tempo (ZIEMANN et al., 2011), além de proporcionar outros benefícios fisiológicos, como diminuição da tolerância à glicose geral e tecido específico (GIBALA et al., 2013), aumento da capacidade de tamponamento (BANGSBO et al., 2007), bem como aprimoramento do sistema cardiovascular (BUCHHEIT; LAURSEN, 2013). No cenário atual, apesar do HIIT estar entre as tendências mundiais (THOMPSON, 2018) e das fortes evidências encontradas na literatura sobre os ajustes e benefícios metabólicos decorrentes da sua prática, há quantidade reduzida de evidências científicas que relatam os efeitos desse modelo de treino na força muscular (BUCKLEY et al., 2015). Segundo Astorino et al. (2012), o HIIT não apresenta impacto significativo nos indicadores de força muscular. Sendo assim, a adição de um programa de treino de força envolvendo grandes grupos musculares à um programa de HIIT poderia ser oportuno para otimizar também a função muscular (MCRAE et al., 2012); contudo, a demanda de tempo poderia influenciar negativamente a adesão dos praticantes (ASTORINO et al., 2012). Uma variação recente do HIIT, denominada HIIT-multimodal (HIIT-MM), integra diferentes modelos de exercícios no mesmo período de esforço (ANDROULAKIS-KORAKAKIS, 2018; BUCKLEY et al., 2015). Este modelo de esforço é composto por diferentes estímulos cíclicos em alta intensidade, juntamente com exercícios resistidos, que são realizados de forma sequencial, podendo sua realização se dar de forma contínua (MYERS et al., 2015) ou intervalada (MCRAE et al., 2012) e visam o aumento de resistência e força, com aprimoramento de parâmetros metabólicos. Estudos recentes empregando esse modelo de esforço têm sugerido que HIIT-MM apresenta benefícios aeróbios e anaeróbios semelhantes ao HIIT tradicional, contudo, o HIIT-MM também tende a mostrar aumentos significativos em força muscular, potência e resistência muscular (BROWN et al., 2018; BUCKLEY et al., 2015).

**(Metodologia)** Foi realizada uma busca sistemática na literatura científica em português, inglês e espanhol nas seguintes plataformas de dados: Medline/PubMed; ii) Science Direct; iii) SportDiscus e; iv) Scielo. Foi utilizado como ferramenta de organização de busca o software Mendeley®.

**(Resultados)** Na fase de identificação, 396 artigos foram selecionados. Entretanto, após 3 fases de triagem, 2 artigos foram incluídos na parte de análise. Ambos apresentavam amostras compostas por mulheres, e estrutura da sessão semelhantes: 6 séries, 1 min de esforço, 3 min de recuperação passiva entre blocos e intensidade all-out. Quando comparados ao HIIT tradicional realizado em remoergômetro, o HIIT-MM gerou impacto similar em variáveis relacionadas a aptidão cardiorrespiratória, mas com benefícios adicionais na força dinâmica máxima.

**(Conclusão)** Concluímos que o HIIT-MM é um modelo de esforço eficaz para o aprimoramento de força, resistência muscular e condicionamento metabólico. Esse efeito pode ser benéfico tanto para atletas de alto desempenho quanto para esportistas amadores.

**Palavras-Chave:** Palavras chaves: Treinamento intervalado; exercício físico; alta intensidade.



## FORÇA EXPLOSIVA DOS MEMBROS INFERIORES DE JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL

### **Autor(es):**

*Raphael Fernandes de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Honolênio Lyncon Vieira de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O esporte mais popular do mundo é o futebol, com participantes em todas as faixas etárias e diferentes níveis, amadores e profissionais (GANTOIS, 2016). No Brasil, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015: Prática de Esporte e Atividade Física, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou em 2017, o número de jovens ou adultos acima de 15 anos de idade, praticantes de qualquer atividade física ou esporte, era de 61,3 milhões pessoas. Deste Total, 15,3 milhões praticavam o futebol, o que o torna o esporte mais praticado no país. O futebol é uma modalidade que exige uma boa condição física para o melhor desempenho do atleta, necessitando boa capacidade anaeróbia e aeróbia, agilidade, força e velocidade (CUNHA, 2003). Segundo Kunrath et al. (2016), o futebol é um esporte onde várias competições são disputadas simultaneamente durante a temporada, dificultando o trabalho de periodização ideal para o desenvolvimento de capacidades físicas essenciais como a força explosiva, primordial para a eficácia do jogador. Basso e Farias (2019) classificam a força explosiva como uma capacidade física bastante importante para a modalidade, pois se tratando de um esporte dinâmico, para que o desempenho do atleta seja satisfatório, é necessário que este possua um bom nível de força explosiva nos membros inferiores, para que se possa obter sucesso em uma jogada dentro de campo, destacando como exemplo uma arrancada em direção ao gol e os chutes de fora da área. Ao longo dos anos, a literatura tem evidenciado os benefícios do treinamento de força (TF) e mostra novas perspectivas em relação à aptidão física e a qualidade de vida (FLECK e KRAEMER, 2017). Contudo, para que os benefícios do (TF) sejam otimizados, é preciso que a prescrição seja específica para as características do indivíduo, o que significa que diversos fatores devem ser considerados, dentre eles, a idade (PRESTES et al, 2016).

**(Metodologia)** A pesquisa é caracterizada como estudo descritivo, de abordagem quantitativa/comparativa de corte transversal. A população é composta por homens, atletas profissionais de futebol da equipe da Associação Atlética de Altos/PI. A amostra é composta por 25 jogadores, nas idades entre 21 a 39 anos, divididos em dois grupos: Grupo 1 (G1) com idades entre 21 e 29 anos e Grupo 2 (G2) de 30 a 39 anos. Para a realização da pesquisa foi aplicado um teste para avaliar a força explosiva dos membros inferiores, o Salto Horizontal (SH). Após a obtenção dos resultados individuais, foi obtida a média aritmética dos resultados dos participantes do grupo 1 (G1) e dos participantes do grupo 2 (G2), comparando-as em seguida.

**(Resultados)** A média aritmética dos saltos obtida pelo grupo 1 (G1) foi de 2,29m (excelente), já a do grupo 2 (G2) foi de 2,20m (muito bom).

**(Conclusão)** Concluiu-se que a idade foi um fator determinante para o resultado deste estudo, visto que o grupo formado pelos atletas mais jovens obtiveram um resultado melhor, na média, em relação aos atletas mais velhos. Este resultado deixa evidente a necessidade de se trabalhar mais especificamente a potência em atletas com a idade mais avançada.

**Palavras-Chave:** Força de explosão; futebol; membros inferiores.

## IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PRATICANTES

### **Autor(es):**

*Bruna Medeiros de Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O desenvolvimento de novos hábitos, com uma ênfase maior na prática de atividades físicas é um passo fundamental para a melhoria generalizada da saúde orgânica e, conseqüentemente, da qualidade de vida do indivíduo. Diversos exercícios como: corrida, caminhada, musculação, ciclismo, natação, hidroginástica entre outros, cada vez mais ganham a adesão de uma população que busca o desenvolvimento do bem estar e da saúde física e mental. Entre as atividades acima citadas a musculação recebe atualmente um destaque todo especial, principalmente em decorrência da evolução científica que apresentou nas últimas décadas com a publicação de pesquisas e artigos sobre seus benefícios e segurança na prática. Para se obter resultados benéficos á saúde, a pratica de atividade física deve ser regular e bem orientada. Assim, é possível ocorrer ampliação da vascularização, fortalecimento dos músculos, ossos e articulações; melhora da flexibilidade, entre outros benefícios à saúde. O treinamento de força (TF) é um componente importante da aptidão física envolvido diretamente à saúde, aparência física, a força e o bem estar.

**(Metodologia)** O estudo apresenta abordagem quantitativa, caracterizando-se como observacional, de caráter transversal comparativo. A amostra desse estudo foi composta por 40 indivíduos de uma única academia da cidade de Natal, tendo os participantes, idades entre 18 e 50 anos. A amostra foi selecionada por conveniência, sendo apresentada a proposta da pesquisa à gerência da academia, a qual aceitou participar da intervenção e repassou aos seus alunos, os incentivando a participar deste estudo. A população coletada praticava exercícios aeróbicos, como caminhada e corrida, em combinação com treinamento de força, praticado na modalidade musculação. A qualidade de vida (QV) foi avaliada usando a World Health Organization Quality of Life Bref (WHOQOL-BREF) (WHOQOL Group, 1998). O WHOQOL-BREF é uma auto-avaliação, contendo 26 itens, versão curta do instrumento WHOQOL-100. Os resultados são apresentados em quatro domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente) e com a QV geral com escores que variam de 0 a 100 (0 indica a pior QV e 100 a melhor QV). O WHOQOL-BREF tem excelentes propriedades psicométricas e foi adaptado transculturalmente e validado para a população brasileira.

**(Resultados)** Espera-se de resultados que fique evidente a melhoria em todas esses aspectos: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente nos indivíduos acompanhados no presente estudo.

**(Conclusão)** Espera-se que os principais resultados encontrados sejam de melhoras nos níveis de QV no Domínio Físico e QV Geral entre os participantes com frequência semanal de treinamento alta (FA >4 sessões semanais), demonstrando a importância da frequência semanal de treinamento para a QV, especialmente em pessoas com objetivos de saúde, maior público no presente estudo.

**Palavras-Chave:** Treinamento de força, musculação, qualidade de vida.

## INCIDÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E CROSSFIT NA CIDADE DE NATAL ? RN.

### **Autor(es):**

*Heitor Henrique Cardoso Dantas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Anderson de Andrade Trindade: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A prática de exercício físico pode contribuir para melhoria da saúde, de acordo com dados epidemiológicos. A prática de exercícios apresenta efeitos positivos no que diz respeito a prevenção de doenças. Dentre as modalidades, a musculação tem ganhado mais atenção que os demais, haja vista a comprovação, através de recorrentes estudos realizados nesse meio, dos benefícios e segurança da prática esportiva. Sabemos que a musculação é muito procurada pelas pessoas que desejam tonar-se ativas, porém outra modalidade bastante procurada atualmente, é a prática do crossfit, que consiste em um método de treinamento caracterizado por exercícios funcionais e esportivos que são realizados em alta intensidade. Apesar dos amplos benefícios que a prática de tais modalidades promove, é de extrema relevância observar os cuidados que devem ser adotados em sua realização para evitar-se lesões; define-se, de forma prática, a lesão, como "dano causado por trauma físico, sofrido pelos tecidos do corpo?", podendo ocorrer de formas distintas. Com isso, visto a extrema importância da prevenção às lesões objetivando a prática de exercícios de uma forma saudável e regular, o presente estudo tem como propósito identificar a incidência de lesões em praticantes de musculação e crossfit, e comparar qual modalidade há mais relatos de lesões durante a prática.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para o embasamento da pesquisa foi de natureza descritiva com cunho quantitativo, através de um questionário disponibilizado por meio da plataforma Google Forms, para indivíduos com idade entre 18 a 50 anos, que residam na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, no qual realizaram uma anamnese com oito perguntas e em seguida foram destinados ao questionário com doze perguntas direcionadas ao nosso objetivo de pesquisa; utilizando o critério de inclusão para as pessoas que praticam atualmente uma das modalidades, e o critério de exclusão para os indivíduos que possuem alguma restrição médica que os impossibilitem a realização da prática, pessoas que praticam algum esporte e/ou outra modalidade além de musculação e crossfit. E além disso, pessoas que não se enquadrem no critério de idade estabelecido. A partir desses dados realizaremos a análise crítica através dos resultados obtidos.

**(Resultados)** A pesquisa colheu 114 respostas, onde 33 foram eliminadas por não corresponder aos critérios de inclusão e exclusão determinados. Dentro dos resultados obtidos, 72% representam praticantes de musculação, e os outros 28% de crossfit. Dos 72% representados na musculação, 29% relataram lesões, sendo 22,5% das lesões nas praticantes do grupo feminino e 55,5% das lesões no grupo masculino; enquanto nos 28% restantes da pesquisa, caracterizados pelo público do crossfit, houveram 18% que relataram lesões sendo dividido em 0,6% para o grupo feminino e 60% do grupo masculino.

**(Conclusão)** Conclui-se que na musculação, pelo sexo feminino, o número de práticas que ocasionaram o maior número de lesões foram os de 6-7 dias, e no masculino, foram os de 1-2 dias. Na modalidade do crossfit, o maior foi de 3-5 dias, pelo feminino, e de 6-7 dias, pelo masculino. Já as regiões corporais, na musculação foram lombar, ombro, coxa e joelho, enquanto no crossfit foram ombro, joelho e lombar. O público masculino foi mais acometido a lesões que o feminino em ambas as modalidades. E a musculação teve mais indivíduos lesados que o crossfit.

**Palavras-Chave:** Musculação; Crossfit; Lesões.

**INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NO GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS COM RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UM ESTUDO DE CASO**

**Autor(es):**

*Sanderson Christian Alves Machado: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

*Luís Mateus da Cruz Vicente: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Joelho é uma das articulações mais complexa do nosso corpo, na qual tem a maior concentração de músculos e ligamentos que estão quase toda hora exposto a impactos severos. Devido essa complexidade da articulação, o ser humano está toda hora a propicio de sofrer uma lesão. Uma das lesões que pode ser destacada é a no ligamento cruzado anterior (LCA). A lesão no LCA pode acontecer quando ocorre uma rotação do fêmur com o pé fixado no chão, ou seja, ocasionando uma torção da articulação. Após essa lesão no LCA, o quadríceps poderá sofrer com atrofia muscular e a articulação do joelho apresentar instabilidade funcional. O procedimento cirúrgico é um recurso utilizado para corrigir a instabilidade funcional da articulação. Durante o processo de recuperação a prática de atividades físicas se torna ponto importante, mesmo que por muito tempo o treinamento tenha sido associado somente a benefícios estéticos.

**(Metodologia)** A amostra foi composta por 1 indivíduos do sexo masculino, com 23 anos, 170 cm de estatura e 80 kg de massa corporal. Após sofrer uma torção no joelho direito, o avaliado realizou uma consulta ortopédica e foi orientado a realizar o exame de ressonância magnética para confirmar a ruptura do LCA. O avaliado passou pelo procedimento cirúrgico, onde realizou a reconstrução do ligamento cruzado anterior (R-LCA), por meio da técnica artroscópica, técnica cirúrgica minimamente invasiva ortopédica e foi utilizado o autoenxerto para reconstruir o LCA lesionado. Para avaliar a amplitude de movimento do voluntário, foi realizado o Flexiteste, que corresponde a um teste de flexibilidade realizado em ambos os membros inferiores. A pesquisa aconteceu em três momentos, onde no primeiro foi realizado o teste de flexibilidade (Flexiteste); No segundo momento foi proposto um programa de treinamento, onde o avaliado realizou o treinamento proposto pela pesquisa e por fim, ele realizou novamente o Flexiteste para verificar se houve melhora na amplitude de movimento dos membros inferiores.

**(Resultados)** A partir dos resultados obtidos após a intervenção, percebe-se que alguns dos movimentos realizados com base no flexiteste foram positivos, tendo assim uma melhora na classificação. Através de cada figura e numeração correspondente na mesma podemos observar que o indivíduo apresentou melhora para: flexão dorsal do tornozelo igualmente para o membro inferior direito (MID) e membro inferior esquerdo (MIE); flexão do quadril MIE; adução do quadril MID. O avaliado obteve resultados iguais no pré e pós intervenção nos movimentos: flexão plantar do tornozelo MIE; flexão do joelho MID e MIE; extensão do joelho MID e MIE; extensão do quadril MID e MIE; abdução do quadril MID e MIE. Os resultados estiveram de acordo com as expectativas, porém para os movimentos que não tiveram uma evolução, o indicado é que sejam realizados estudos mais aprofundados.

**(Conclusão)** A prática de atividade física está diretamente relacionada com a prevenção e reabilitação de indivíduos com alguma lesão. De forma resumida podemos dizer que atuação de um profissional de Educação Física é de suma importância na prescrição e periodização do treinamento, buscando sempre atender os objetivos do seu aluno, de forma segura e que venha a atender as necessidades do cliente.

**Palavras-Chave:** Ligamento cruzado anterior; Treinamento resistido; Lesão

## LESÕES MAIS RECORRENTES EM ATLETAS AMADORES DE VÔLEI DE PRAIA

### **Autor(es):**

*Lucas Matheus de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*André Luiz Abdias de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No Brasil, o Vôlei de Praia surgiu no país respeitando o perfil amador e distintivo (COUVILLON, 2002) e como uma opção a mais para o Voleibol de Ginásio, este importado dos EUA, em 1916, através da Associação Cristã de Moços (BIZZOCCHI, 2004). É um esporte que exige uma grande variedade de técnicas, ações exercidas em areia seca e fofa as quais são parecidas com as exercidas no vôlei de quadra (sprints, mudanças de direção, saltos verticais?). Durante cada partida, acontecem em média 85 ações diferentes em aproximadamente 42-45 minutos de jogo (GIATSI, 2003). As lesões esportivas são acidentes de trabalho consequentes das atividades esportivas, sendo prejudiciais, porque produzem dor, limitam o funcionamento adequado e podem causar disfunções maiores, além de levarem a interrupção ou limitação da atividade esportiva temporária ou permanentemente. A entorse de tornozelo é claramente a lesão mais comum no voleibol e a maioria delas ocorre na zona de rede, durante o contato tanto com um companheiro de equipe ou um oponente, ou na aterrissagem após atacar ou bloquear, as entorses correspondem a quase 80% dessas lesões (JUNGE et al., 2014). É necessário aos profissionais da área da Educação Física que atuam na saúde, ou na execução de treinamento esportivo como exemplo, técnicos e preparadores físicos, reconhecerem a função vital que a ciência esportiva desempenha no sentido de que os programas de treinamento sejam bem sucedidos (FOSS e KETEVIAN, 2000).

**(Metodologia)** METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de abordagem descritiva do tipo qualitativa e quantitativa de corte transversal. O público alvo dessa pesquisa é de atletas amadores de voleibol com idade entre 18 a 40 anos de ambos os sexos, com uma amostra de 20 pessoas. Os critérios de inclusão são estar na faixa etária, ter a prática do vôlei semanalmente. Já o de exclusão é ter sofrido alguma lesão recente fora da prática do vôlei; Para a coleta de dados, será elaborado um questionário estruturado com questões de múltipla escolha para cooptação das informações que farão parte da pesquisa. Após a coleta dos dados, será realizada a análise quantitativa e qualitativa das respostas obtidas através do questionário.

**(Resultados)** Os resultados só serão disponibilizados após a realização dos questionários que serão realizados em breve.

**(Conclusão)** A conclusão só será determinada após a conclusão do tópico anterior.

**Palavras-Chave:** Esporte, Vôlei e Lesões.

## MOTIVAÇÃO DOS PRATICANTES DE TRIATHLON DURANTE AS DIFERENTES FASES NO PERÍODO DA PANDEMIA

### **Autor(es):**

*Dino Enzo Medeiros da Rocha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Felipe Rodrigues de Moura Nunes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Para a prática do esporte é necessário a motivação do indivíduo, seja pelo prazer, pela realização financeira, prêmios, busca de vida saudável ou por interação social. O triathlon envolve três modalidades (natação, ciclismo, corrida). Por isso necessita de uma logística maior para a realização dos treinos, bem como da motivação e disciplina dos praticantes para desempenhar o esporte da melhor forma possível. Ocorre que nos últimos dois anos o mundo vivencia a pandemia causada pelo COVID-19, onde a sociedade teve que se adaptar, mudando hábitos e tendo algumas restrições sociais objetivando controlar a pandemia. Diante disso, praticantes de triathlon que dependiam de locais para treinos, encontrar pessoas para treinos coletivos, dentre outros fatores inerentes ao esporte, tiveram dificuldade ao acesso e manutenção dos treinos. Diante do cenário de incertezas causado pela pandemia, fatores psicológicos e motivacionais dos atletas, foram afetados.

**(Metodologia)** Tipo de pesquisa: observacional descritivo de corte longitudinal e abordagem qualitativa e quantitativa. Amostra: Praticantes de triathlon População: 30 praticantes de triathlon da cidade de Natal. Critérios de inclusão: Praticantes de triathlon a pelo menos um ano, acima de 20 anos de idade e que façam parte de assessoria esportiva. Critérios de exclusão: não podem ser atleta profissional, nem ter sofrido com algum tipo de lesão que o deixou sem treinar por um período de tempo no último ano. Instrumentos e procedimentos: Será aplicado o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, proposto por Gaya e Cardoso (1998), através de questionário na plataforma do Google forms e enviados por e-mail ou whatsapp. Análise de dados: Ao final, os dados serão apresentados de forma descritiva conforme os resultados obtidos.

**(Resultados)** Categoria Competência Desportiva: Sugere que não há preocupação com competição ou profissionalização esportiva. Os motivos ?Para desenvolver novas habilidades? (56,7%) e ?Para aprender novos esportes? (46,7%), foram considerados muito importantes. O motivo ?gostar? atingiu o maior percentual de importância (86,7%). Reforçando que o maior interesse dos praticantes é desempenhar o esporte de forma lúdica e informal. Os motivos ?vencer? (13,3%) e ?ser um atleta? (23,3%) tiveram menor adesão ao grau de muito importante. Categoria saúde: Sugere que a maioria dos entrevistados procura o esporte com esse objetivo. O motivo ?manter a saúde? e ?Para exercitar-se? foram considerados muito importantes por 86,7%. Os aspectos relacionados com a estética tiveram um percentual muito baixo na opção ?muito importante?, reforçando a idéia de que os entrevistados buscam, através do esporte, como objetivo principal, melhorar a saúde. Categoria amizade/lazer (interação social) O motivo ?para me divertir? obteve maior importância (76,7%). O motivo ?para não ficar em casa? obteve um percentual muito baixo. Os motivos ?Para brincar?, ?encontrar amigos? e ?Fazer novos amigos? tiveram percentuais elevados no grau de Muito importante. Indicativos de que os motivos sociais são fatores de motivação.

**(Conclusão)** A 1ª coleta identificou que os motivos sociais e a busca por uma vida saudável, são fatores determinantes na motivação dos entrevistados para praticar exercício físico através do esporte escolhido por eles. Para ampliar a discussão, serão coletados os dados referentes ao 2º período (menor restrição social e melhora do quadro pandêmico), para que a partir desta coleta seja possível traçar um comparativo e relevâncias dos fatores motivacionais

**Palavras-Chave:** Pandemia; Triathlon; Motivação

## MOTIVAÇÕES DAS MULHERES À PRÁTICA DO RITBOX EM PERÍODO DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Autor(es):**

*Joana Darc Gomes de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A motivação é o impulso primordial que direciona para a prática de exercícios físicos, visando esse tema, este estudo tem o objetivo de identificar as principais motivações que levam as mulheres a prática regular da modalidade do Ritbox em período de pandemia, para tal foi utilizado uma entrevista estruturada contendo informações pessoais, e um questionário direcionado ao fator motivação, os resultados foram tabulados em forma de gráfico. Foram entrevistadas 10 mulheres, com idades de 20 a 40 anos. As questões de saúde/reabilitação/prevenção e qualidade de vida são o fator primordial citado pelos entrevistados, e o fator interação social como menos importante.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa quase experimental conforme análise baseada em relatos por questionários e observações práticas, quanto aos benefícios proporcionados pela prática do Ritbox, dentro do contexto da realidade. O seu acompanhamento se faz diante do enfrentamento da situação de isolamento social, modalidade Ritbox em um grupo intitulado "superando desafios" na cidade de Ceará-Mirim. Desse modo, investiga-se o comportamento motivacional na modalidade do Ritbox na forma remota. Foram incluídas no estudo mulheres entre 20 e 40 anos que praticam o Ritbox a no mínimo 3 meses, que tenham acesso aos meios de tecnologia necessários. Foram excluídas mulheres com comorbidades. Optou-se por um método de estudo quase experimental, com o intuito de se observar aspectos relacionados de causa-efeito, altamente relevantes. Com a preocupação de analisar os fatores motivacionais desse público, foram utilizadas formas de instrumentos de coletas, questionário com entrevista estruturada, contendo informações sobre questões referentes à idade, estado civil, prática do ritbox, tempo e frequência da prática da modalidade. Num segundo momento foi aplicado um questionário proposto por Meneguzzi e Voser (2011) denominado "Questionário de Motivação para a Prática de Atividade Física Sistematizada", que tem em sua estrutura 5 fatores motivacionais. As respostas são organizadas em uma escala tipo Likert, cujos níveis de pontuação oscilam desde 1 (Nada importante) até 5 (Extremamente Importante).

**(Resultados)** Analisando os resultados identificamos que os principais fatores que motivam essas mulheres a praticar a modalidade do Ritbox no formato remoto são, em primeiro lugar como extremamente importante os fatores relacionados à saúde/reabilitação/prevenção e qualidade de vida, e o fator interação social como menos importante. O tal resultado justifica-se pelo fato dessas mulheres assoberbadas de trabalho, profissional e doméstico, dentro de casa, e diante das exigências de confinamento e agravos à saúde, buscam às vezes soluções inusitadas para se cuidar, dessa forma, pode-se considerar que transtornos mentais e distanciamento social possuem uma relação de causa e efeito de forma bidirecional.

**(Conclusão)** Conclui-se que os fatores que mais motivam as mulheres na prática da modalidade em formato remoto, são os fatores saúde/reabilitação/prevenção e qualidade de vida onde as quais são acometidas pela sobrecarga, causada pelo convívio familiar, dietas hipercalóricas e pobres em nutrientes, sedentarismo, além da situação financeira impactadas em decorrência da pandemia. Ao analisar os relatos dessas mulheres percebe-se que a prática da modalidade Ritbox em formato remoto em período de pandemia pelo COVID-19, mantém um nível de atividades físicas regulares, proporciona bem-estar físico e mental, elevando a autoestima, condicionamento cardiovascular e preservação da massa magra, motivando-as a continuarem fisicamente ativas. Sugere-se, que mulheres não apenas pratiquem exercícios físicos, mas deem continuidade a prática de atividade física reduzindo os sintomas causados por esses impactos. Sendo o Ritbox uma modalidade ideal por proporcionar além dos benefícios físicos, é uma atividade prazerosa, estimulando e liberando hormônios da felicidade.

**Palavras-Chave:** Motivação, Pandemia, Constância e Exercício.

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

**Autor(es):**

*Carlos Emanuel Santos Cavalcanti de Paiva : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN  
Kalyne Dayanne Gomes de Souza: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com a chegada do vírus da COVID-19 ao Brasil, houve a necessidade de a população adotar medidas rígidas de controle e prevenção à doença, sendo a mais eficaz, para evitar o contágio, o distanciamento social, também conhecido como isolamento social. Diante desse contexto, houve-se uma preocupação com as pessoas que têm DCNT, pois são doenças que aumentam gradativamente o risco clínico, principalmente se contraírem a COVID-19. Porém, estudos mostram que quem se manteve ativo fazendo atividades físicas obteve melhores resultados com relação a percepção da qualidade de vida em comparação com quem não estava fazendo atividades físicas.

**(Metodologia)** Neste estudo, foi realizada uma pesquisa descritiva qualitativa de corte transversal. A população foi composta por 50 adultos de ambos os sexos em uma faixa etária entre 18 a 55 anos. O instrumento para a coleta foi um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas formuladas pelos próprios pesquisadores, com o propósito de colher os dados desta pesquisa e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ ? Versão Curta).

**(Resultados)** Com base na análise dos dados da pesquisa, os resultados foram positivos e satisfatórios ao nível de atividade física da população analisada neste estudo. Observamos também que é possível que tais resultados sejam da conscientização destes indivíduos, durante o período de maior isolamento, o quão o exercício físico é importantíssimo para a saúde.

**(Conclusão)** Com base nos resultados da pesquisa podemos perceber que os respectivos avaliados estão mantendo-se ativos nesta pandemia, ou seja, os resultados foram positivos e satisfatórios ao nível de atividade física da população analisada neste estudo, porém, é cabível ressaltar que o estudo ocorreu em uma fase a qual as vacinas estavam significativamente avançadas, sendo aplicadas em boa parte da população brasileira. Contudo, é possível que tais resultados sejam da conscientização destes indivíduos, durante o período de maior isolamento, o quão o exercício físico é importantíssimo para a saúde, tanto para aqueles que possuem alguma DCNT, quanto para aqueles que não possuem. Esperamos que estejam ativos, continuem com os exercícios, e aqueles que se encontram ainda sedentários, perceberem a importância dos exercícios físicos para o corpo e para a mente, pois é comprovado cientificamente e de acordo com os autores que a atividade física é uma excelente estratégia para prevenção e manutenção da saúde geral desses indivíduos.

**Palavras-Chave:** COVID-19. Exercício Físico. Educação Física. Pandemia. DCNT.



## NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM MULHERES INICIANTES NA PRÁTICA DO PILATES

### **Autor(es):**

*Matheus Nicolau de Macedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Wodsonn Rhansmyller da Rocha Marinho: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Grande parte das literaturas atuais atribui à flexibilidade apenas o significado de componente de aptidão relacionado ao bem-estar físico. O Pilates não impõe um desgaste articular devido o número de repetições em cada exercício ser bem reduzido, desta forma é feito o tratamento e/ou prevenções de certas patologias, entre elas as ocupacionais. Considerada como um dos principais componentes de aptidão física, a flexibilidade está relacionada a saúde e ao desempenho atlético. Estando presente na maioria dos desportos, não é a única qualidade física importante. Nas atividades do dia a dia, sua importância se eleva favorecendo uma maior mobilidade nas atividades diárias e prevenindo lesões.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo de intervenção com desenho quase-experimental, com coletas em turmas iniciantes na prática do método Pilates. Sua abordagem é quantitativa/ qualitativa, na qual explicamos os fatos da pesquisa (THOMAS, NELSON, SILVERMAN, 2009), onde sua população foi composta por pessoas do sexo feminino adeptas a iniciação da prática do método Pilates entre 20 e 59 anos, escolhidas de maneira aleatória do universo amostral da cidade de Parnamirim/RN. A amostra foi composta por 66 mulheres, com idade entre 20 e 59 anos. As mesmas foram divididas em dois grupos por idade: G1 (20-39) e G2 (40-59). Ambos os grupos foram submetidos ao teste que consiste na execução de 8 movimentos para avaliação da flexibilidade, e posteriormente, de acordo com o protocolo, foram dadas as notas para cada movimento, obtendo, no final, a média dos grupos.

**(Resultados)** No G1, verificou-se que 40% das voluntárias apresentaram média negativa de flexibilidade. Enquanto que 60% apresentaram média positiva. No G2, verificou-se que 45% das voluntárias apresentaram média positiva, 45% apresentaram média negativa e apenas 10% apresentaram baixa flexibilidade.

**(Conclusão)** Após ter sido feita a coleta e com os resultados organizados, foi verificado que o nível de flexibilidade de mulheres iniciantes na prática do Pilates ainda é baixo, tendo em vista a grande popularidade que o método possui e que vem ganhando com o passar dos anos. Porém, muitas delas relataram que hoje em dia se sentem bem melhor no que se refere à flexibilidade, do que quando iniciaram a prática. E se formos partir deste ponto, obteremos uma resposta positiva quanto à prática voltada para melhora da flexibilidade que auxilia no desempenho de atividades motoras cotidianas. Com os resultados obtidos observou-se que não há uma melhora significativa na flexibilidade aplicada aos movimentos que foram propostos, porém, várias participantes relataram uma melhora na qualidade de vida e uma facilidade no desempenho de atividades motoras diárias.

**Palavras-Chave:** Pilates; flexibilidade; iniciantes; saúde.

## O COMPORTAMENTO TÁTICO NO FUTEBOL PODE SER INFLUENCIADO PELA MATURAÇÃO BIOLÓGICA DE JOVENS FUTEBOLISTAS?

### **Autor(es):**

*Matheus Souza do Amaral: Discente do curso de Engenharia Civil do UNI-RN*  
*Lucas Vêras de Medeiros Cabral: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN*  
*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Muitas crianças de todas as cidades do nosso país sonham um dia serem jogadores de futebol. Alguns comportamentos táticos são determinantes para o sucesso ou o fracasso de crianças que querem se tornar profissionais. No nível atual exigido, os jogadores devem saber executar tanto comportamentos ofensivos quanto comportamentos defensivos, seja de qual posição for, o que vai mudar é apenas o nível de exigência de sucesso de determinados comportamentos táticos de uma posição para outra. Segundo Malina e Katzmarzyk (2006) e Medeiros (2021) a maturação biológica está relacionada com o calendário cronológico, diferente do fator crescimento que não andam de acordo. Um bom exemplo disso é que duas crianças da mesma idade e do mesmo sexo podem ter diferenças entre a idade cronológica, ou idade biológica, e o estágio de maturação sexual. Com isso há discrepâncias com os níveis de força e habilidades motoras. O FUT-SAT foi construído com o intuito de propiciar aos treinadores, professores e investigadores um meio de aceder, com maior especificidade e objectividade, às informações que reflectem comportamentos táticos desempenhados pelos jogadores em situações de jogo (Costa, Garganta, Greco, & Mesquita, 2009). A hipótese levantada pelo presente artigo é: será que a maturação biológica pode interferir no comportamento tático de crianças praticantes de futebol?

**(Metodologia)** A pesquisa terá carácter exploratório, de coorte transversal, com atletas do sub-13 da escolinha de futebol do CEPE, Natal-RN. O estágio maturacional dos alunos será calculado pela equação desenvolvida por Cabral (2011), que prediz a Idade Óssea em anos, e o Pico de Velocidade de Crescimento (PVC) será calculado a partir da equação desenvolvida por Mirwald e col. (2002), que prediz a distância, em anos, a que o atleta se encontra do PVC. As medidas necessárias para a equação de predição de Idade Óssea serão: estatura (cm), dobra cutânea tricipital, perímetro do braço, diâmetro ósseo do úmero e diâmetro ósseo do fêmur. As medidas necessárias para a equação do PVC serão: idade cronológica, estatura (cm), massa corporal (kg), comprimento dos membros inferiores (cm) e estatura na posição sentado. Os alunos serão separados de acordo com o seu estágio de maturação biológica e posteriormente serão submetidos a um jogo em campo reduzido, com 36 metros de comprimento e 27 metros de largura, com duas equipas de 3 jogadores de linha e um goleiro, por 4 minutos. A partida será gravada e posteriormente analisada a partir do Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT), desenvolvido por Costa et al. (2011). Os materiais utilizados serão: fita métrica, paquímetro, adipômetro, caneta piloto, celular, tripé, cones, coletes, banco (assento).

**(Resultados)** Espera-se de resultados que os atletas da equipa de maior estágio maturacional apresentem comportamentos táticos positivos tanto em relação à quantidade de vezes que esses atletas apresentaram o comportamento, ou seja, a frequência com que esses atletas apresentam os comportamentos, quanto em relação à eficácia do comportamento, que está mais correlacionado com o sucesso da acção, quando comparados ao grupo de menor estágio maturacional.

**(Conclusão)** Espera-se que os atletas mais maturados estejam mais preparados taticamente, tanto no quesito de frequência do comportamento quanto no quesito eficácia do comportamento do que os atletas menos maturados. Porém, o comportamento tático não envolve apenas o desenvolvimento físico dos atletas, mas também o desenvolvimento cognitivo, o que pode fazer com que um atleta mais maturado apresente menos comportamentos táticos que gerem situações de vantagem para a sua equipa do que um atleta menos maturado.

**Palavras-Chave:** Jovens futebolistas, Fut-sat, maturação biológica, comportamento tático.

## O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA ANSIEDADE EM MULHERES NO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19

**Autor(es):**

*Jéssica Daiana de Carvalho Palhares: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O cenário de pandemia, causado pela doença do novo coronavírus, anunciada pela Organização Mundial da Saúde em 15 de março de 2020, tem afetado significativamente a vida de bilhões de pessoas. O isolamento social foi considerado uma das formas mais eficazes para conter a disseminação do vírus. Diante desse contexto, sentimentos que caracterizam o quadro de ansiedade, tais como medo e angústia, são aflorados, e quando interligados a outros sintomas, afetam negativamente a vida dos indivíduos.

**(Metodologia)** Optou-se pela pesquisa de cunho quantitativo e foi realizada uma análise baseada na sistematização de informações coletadas a partir da aplicação do Teste de Beck, utilizado para avaliar o grau de ansiedade das participantes. Ainda no que tange à caracterização da presente pesquisa, o público alvo concentra-se em mulheres de 20 a 40 anos de idade, escolhidas a partir do nível de seguridade na prática de exercício físico, de maneira aleatória do universo amostral da cidade de Natal/RN. A amostra é composta por 32 mulheres que concordaram em realizar de forma voluntária as sessões de treinamento e preencher de forma coerente os questionários. Serão excluídos indivíduos que pratiquem exercício físico de forma regular, que não apresentem a idade entre 20 e 40 anos ou seja do sexo masculino, assim como, deficientes físicos e intelectuais, gestantes e pessoas com patologias osteomioarticulares. Ainda, estão inclusas mulheres que não praticam exercício de forma regular, apresentando idade adequada, de 20 a 40 anos, gozando de plena saúde, tanto física quanto mental, não possuindo patologias osteomioarticulares.

**(Resultados)** Como resultado, foi possível observar que, de um modo geral, a prática de exercícios físicos contribui positivamente na melhora dos sintomas de ansiedade. Após aplicação dos questionários, com intuito de atingir o objetivo da presente pesquisa partiu-se para análise do material coletado. Em primeiro lugar, é importante mencionar o que é o estado de ansiedade para investigação das variáveis comportamentais que identificam ou que diagnosticam o indivíduo dentro do quadro de ansiedade ou depressão. Desse modo, o mesmo é contextualizado como um estado emocional transitório ou condução do organismo humano que é caracterizado por sentimentos desagradáveis de tensão e apreensão conscientemente percebidos e acompanhados de aumento na atividade do sistema nervoso autônomo (MALUF, 2002, pag.21). O estudo que identifica os sintomas que caracterizam o quadro de ansiedade, por sua vez, considerou as informações contidas no Teste de Beck (Beck Depression Inventory ?BDI). O BDI foi desenvolvido por Beck e colaboradores (1961) para avaliar a intensidade de depressão. Suas variáveis foram derivadas de observações clínicas de pacientes deprimidos em psicoterapia e posteriormente selecionados aqueles sintomas que pareceram ser específicos da depressão.

**(Conclusão)** Podemos considerar essa nova forma de atuação profissional, ou seja, aplicada de forma remota, como um novo paradigma quanto à forma de atuação do profissional de Educação Física. Também, podemos constatar a importância da prescrição de exercícios físicos em um nível de intensidade baixo ou moderado, aplicados na forma de um programa de treinamento progressivo controlado, visto que pode ser considerada como importante instrumento de prevenção de doenças, de promoção da saúde e auxiliar no tratamento de diversas patologias, e portanto, devem caracterizar inicialmente um programa de exercícios físicos para indivíduos com transtorno de ansiedade, de forma que a recomendação de programas de exercícios físicos em intensidades de baixa a moderada podem ser uma opção de tratamento coadjuvante para esta população (LEITE et al, 2007, pag. 7).

**Palavras-Chave:** Ansiedade. Pandemia. Exercício físico. Intervenção. Treinamento.

**QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO, DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19.**

**Autor(es):**

*Lucas Matheus da Silva Guimaraes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Marcello Augusto Revorêdo Fernandes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No final do ano de 2019, surgiu na China uma doença que atinge o setor respiratório do humano. O agente etiológico da mesma é o vírus SARS-COVID-19, denominado de Covid-19 na linguagem clínica, e em 11 de março foi declarada pandemia mundial pela OMS (SAFADI, 2020). Considerando isso o objetivo do presente artigo é analisar a qualidade de vida dos idosos que praticavam exercício físico, e deixou de fazer pelo isolamento social, além de indicar estratégias para enfrentamento para minimizá-los.

**(Metodologia)** População e amostra: Participarão 20 idosos (Idade igual ou superior a 60 anos). Critérios de inclusão e exclusão: Serão incluídos idosos com faixa etária igual ou superior a 60 anos que praticavam qualquer tipo de exercício físico regularmente (mínimo de 3 vezes por semana) . Serão excluídos aqueles idosos que portem alguma doença degenerativa. Instrumentos de coleta: Para a obtenção de dados, será aplicado um questionário (SF-36). Também será composto por um questionário de anamnese (10 perguntas). Procedimentos de coleta: Os idosos receberão 2 cópias do questionário pois serão orientados a responder 2 vezes.

**(Resultados)** O questionário SF36 ele é dividido em 8 domínios, sendo eles Capacidade Funcional(CF), Limitação por Aspectos Físicos(LAF), Dor, Estado Geral de Saúde(EGS), Vitalidade(VIT), Aspectos Sociais(APS), Limitações por Aspectos Emocionais(LAE) e Saúde Mental(SUM). Ao analisar os 8 domínios apresentados, foi feita uma media para que possamos comparar e com isso analisar se houve interferência da pandemia na Qualidade de vida dos idosos durante a pandemia da Covid-19. Os 8 domínios variam de 0 (zero) a 100 (cem),cujo 0 = pior e 100 = melhor para cada domínio.

**(Conclusão)** A pandemia da covid-19 ainda é bastante preocupante, os indivíduos que fazem parte dos grupos de riscos foram os mais atingidos, e nesses grupos estão os idosos, que tiveram sua qualidade de vida afetada significativamente durante o período da pandemia. O isolamento social representou uma barreira para esses idosos, os mesmos tiveram muitas atividades comprometidas, incluindo as atividades físicas que afeta diretamente sua qualidade de vida. Segundo a pesquisa e seus resultados obtidos fica nítido como a população idosa foi prejudicada pela pandemia, em diversos aspectos sua qualidade de vida foi atingida, incluindo capacidade funcional, aspectos físicos etc, todos esses indicadores demonstraram queda afetando a população idosa. Dessa forma, ressalta-se a relevância da prática de atividades físicas, principalmente para a população idosa, que demonstra que aqueles que praticam atividades físicas possuem uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Qualidade de vida; idosos; exercício físico; covid-19.

## RELAÇÃO ENTRE A MOBILIDADE DE TORNOZELO E O DEFICIT BILATERAL EM CICLISTAS AMADORES DA CIDADE DO NATAL

### **Autor(es):**

*Delana Lenny Santos de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*João Victor Medeiros Azevedo Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN*  
*Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A utilização da bicicleta ao redor do mundo é bastante popularizada, considerada como importante meio de transporte, recreação, atividade desportiva amadora ou competitiva, treinamento físico e até mesmo reabilitação. O ciclismo já possui suas características biomecânicas bem conhecidas, no entanto, ainda existem muitas dúvidas em relação à técnica de pedalada e suas variáveis biomecânicas no desempenho. A relação do pé no pedal é o ponto de contato para a propulsão no ciclismo, e a posição do tornozelo pode afetar significativamente a transmissão da força gerada pelos músculos do membro inferior para a roda, podendo o movimento do tornozelo ter influência nas mudanças na carga de trabalho. Em esportes como ciclismo, vários estudos mostraram assimetrias biomecânicas durante a sua prática onde essas relações podem apresentar riscos de lesões. Sendo assim o movimento do tornozelo é uma importante variável mecânica podendo permitir ao ciclista aplicar uma maior força no pedal. Pode-se indicar que os ciclistas podem melhorar o seu desempenho na pedalada apenas mudando a movimentação do tornozelo.

**(Metodologia)** Estudo descritivo, transversal e quantitativo. Participaram 11 ciclistas adultos com idade entre 18 e 60 anos. Foi utilizada a avaliação da mobilidade do tornozelo pelo teste de lunge, onde os atletas foram orientados a posicionar o pé alinhado a uma fita métrica a uma distância inicial de 10 cm e tocar a parede com o joelho, sendo analisados os resultados de distância e Amplitude de movimento (ADM). O salto horizontal unipodal foi utilizado para avaliar a capacidade de desenvolver a força explosiva dos membros inferiores. A análise estatística levou em consideração a distribuição não paramétrica pelo teste de Shapiro wilk, sendo os dados apresentados em mediana [intervalo interquartil]; de forma inferencial se utilizou dos testes de Wilcoxon (diferença entre lado direito e esquerdo) e a correlação de spearman entre as diferenças bilaterais, obtidas a partir da subtração do lado esquerdo (E) pelo lado direito (D), denominado de delta (?).

**(Resultados)** Em relação aos testes de mobilidade do tornozelo em dorsiflexão, podemos observar que não houve diferença significativa para a distância (D: 12,0 cm [9,0 ? 14,0]; E: 12,0 cm [10,0 ? 14,0];  $p = 0,340$ ) e a amplitude de movimento (D: 32,0° [30,0 ? 36,0]; E: 32,0° [30,0 ? 34,0];  $p = 0,066$ ). Também não houve diferença entre os saltos unilaterais (D: 111,0 cm [68,0 ? 137,0]; E: 111,0 cm [73,0 ? 126,0];  $p = 0,213$ ). Em relação à análise correlacional, foram verificadas correlações fortes e significativas entre os resultados de mobilidade pela distância e amplitude de movimento (D:  $r = 0,90$ ,  $p = 0,01$ ; E:  $r = 0,77$ ,  $p = 0,01$ ), porém correlação fraca entre os valores de mobilidade e o salto horizontal para cada antímero ( $0,19 < r < 0,37$ ,  $p > 0,05$ ). Em relação às diferenças bilaterais, também foram encontradas correlações fracas entre os resultados de ?salto - ?distância ( $r = - 0,16$ ,  $p = 0,642$ ) e ?salto ? ?ADM ( $r = - 0,33$ ,  $p = 0,324$ ).

**(Conclusão)** A avaliação da amplitude de movimento e força explosiva é essencial na avaliação clínica devido ao seu impacto na cinemática dos membros inferiores e o surgimento de lesões musculoesqueléticas. Porém, não foi possível encontrar correlação entre os resultados dos testes de mobilidade de tornozelo (distância e ADM) e o salto horizontal, considerando os valores absolutos e as diferenças bilaterais (?). Tais achados podem ter ocorrido devido à falta de diferenças contralaterais significativas, assim sugerindo novas pesquisas que abarquem maior quantidade de participantes, considerando idade e tempo de prática.

**Palavras-Chave:** Mobilidade de tornozelo; Deficit bilateral; Ciclismo; Potencia.

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

# ANAIS

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXI

**CONIC** **21**  
ANOS

DE 28 A 30 DE OUTUBRO



**2021**

Volume 2 – Ciências da Saúde.

## A INFLUÊNCIA DA EPIGENÉTICA NO PROCESSO SAÚDE DOENÇA

### **Autor(es):**

*Maria das Vitorias Venancio de oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Emily Okano: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Epigenética é o estudo das mudanças ocorridas na expressão genética de um indivíduo, a mesma, utiliza de mecanismos dinâmicos para indicar qual sequência genética deve ser ou não lida nas células do nosso corpo, entre os mecanismos epigenéticos que realizam tais alterações químicas estão a metilação direta ao Ácido Desoxirribonucleico (DNA), a modificação de histonas e Ácido Ribonucleico (RNA) não codificantes, ambos realizam alterações químicas na sequência do DNA ou proteínas, e essas modificações geram consequentemente uma acessibilidade diferenciada a cromatina (que se encontra dentro do núcleo da célula) levando deste modo a mudanças na leitura dos genes. A modulação epigenética se encontra envolvida nos principais eventos respiratórios, e fatores como o tabagismo, leva a alguma disfunção nesse sistema, quando fumantes de longa data apresentaram maior atividade da enzima HDAC (Histona Deacetilase), tendo tal enzima, uma correlação positiva em pacientes com DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), podendo uma alteração na epigenética também estar envolvida na questão de um possível surgimento de uma doença neurodegenerativa, quando modificações em genes relacionados à  $\alpha$ -sinucleína, que trata-se de uma proteína neurotóxica, pode estar associada a Doença de Parkinson, recebendo a mesma grande atenção em portadores deste quadro, em relação ao sistema imunológico, ressalta-se a importância da alimentação, quando, alguns compostos como a curcumina podem levar ao aumento da nossa imunidade, da mesma maneira em que um hábito de vida saudável e o estado emocional também são influenciados pela epigenética, onde, os padrões epigenéticos, ocorrem de maneira natural da mesma maneira em que possibilita o indivíduo a se adaptar ao ambiente onde está inserido sem causar alterações em seu Genoma.

**(Metodologia)** Este estudo tratará de uma revisão de literatura de caráter integrativo, onde foram realizadas buscas nas principais bases de dados de artigos científicos. A busca de artigos será realizada nas bases de dados SCIELO, PUBMED E BVS, nos idiomas português e inglês e ocorrerá entre o período de 2002 a 2021.

**(Resultados)** Como resultados prováveis, teremos que a alimentação pode influenciar no bem estar do indivíduo, uma vez em que, alguns alimentos e seus compostos podem trazer diversos benefícios a saúde desde da prevenção a doenças como a diabetes a cuidado com a pele assim como também se é notável como o leite materno é capaz de modular a reposta imunológica capaz de tornar o sistema imune do bebê mais fortalecido.

**(Conclusão)** Como o trabalho não encontra-se finalizado, ainda não obtivemos uma conclusão do mesmo

**Palavras-Chave:** Epigenética, Saúde, Doença, DNA e RNA

## ANÁLISE DAS SEQUELAS NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELO SARS COV-2.

### **Autor(es):**

*Edilaine Swellen da Silva Pontes Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Sheila Mendonça Fernandes : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*João Faustino da Silva Neto: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O atual COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo SARS-Cov-2, potencialmente grave e que possui uma rápida distribuição global. Os seus principais sintomas são: febre, cansaço e tosse seca. Outros sintomas que podem aparecer são: dores nas articulações, disgeusia, ageusia, congestão nos seios paranasais, cefaleia intensa, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, erupção cutânea na pele ou descoloração de dedos das mãos ou dos pés. Os sintomas apresentados começam leves e vão intensificando gradualmente, cerca de 80% dos pacientes acometidos por essa patologia recuperam-se sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas por COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar. Indivíduos com comorbidades e em idade avançada tem altas possibilidades de adquirirem a forma grave da doença, devido sua fragilidade, isso não impede que pessoas que não possuam comorbidades também adquiram a forma grave da doença. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a imunização é de fundamental importância para os seres humanos, pois é o processo pelo qual um indivíduo torna-se imune ou resistente a uma patologia infecciosa, geralmente por uso de uma vacina, elas por sua vez estimulam o sistema imunológico a proteger o indivíduo contra infecções ou doenças posteriores a imunização tem o objetivo de prevenir o surgimento de incapacidades e mortes por enfermidades preveníveis. Os seres vivos continuamente necessitam adaptar-se ao meio em que convivem. O sistema nervoso tem fundamental importância neste processo, pois ele permite que ocorra adaptação e a percepção do mundo que nos cerca e para o bom funcionamento do corpo e a realização de atividades cotidianas e fundamentais. Ele é constituído pelo sistema nervoso central (SNC) que possui em sua composição o encéfalo e a medula espinhal, que por sua vez tem funcionalidade na locomoção, memória e raciocínio e é também composto pelo sistema nervoso periférico(SNP) que possui em sua estrutura os nervos e gânglios nervosos, sua função é conectar o sistema nervoso central aos outros órgãos e com isto realizar o correto transporte de informações. Existe estruturas no SN responsáveis pela memória e cognição, dentre essas podemos destacar o lobo frontal e a amígdala.

**(Metodologia)** Esta pesquisa trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistemática, onde será feita uma pesquisa ampla de artigos científicos nas mais diversas bases de dados científicos, os critérios de inclusão são: Artigos publicados nos últimos 5 anos, artigos em inglês e português. Com isto selecionaremos os artigos nos quais possuírem os fatores de inclusão e sendo assim, faremos uma comparação ampla dos resultados encontrados nos artigos selecionados, os dados serão colocados em gráficos e será realizada uma análise dos mesmos no artigo.

**(Resultados)** Espera-se elucidar as questões frente as possíveis sequelas neurológicas em indivíduos que foram acometidos pelo COVID-19 em diversos artigos científicos e com isto serão realizadas comparações dentre os artigos escolhidos, a fim de efetivar nossa pesquisa e torná-la verídica com embasamento teórico-científico.

**(Conclusão)** As lesões que o COVID-19 acomete os indivíduos são diversas e cada uma possui seu grau de intensidade, ao serem caracterizadas as possíveis sequelas neurológicas que o mesmo causa, esperamos contribuir para o crescimento científico sobre este determinado tema, que por sua vez, ainda não foi muito explorado.

**Palavras-Chave:** COVID-19, Acometimento neurológico, Sistema nervoso, Coronavírus e Sequelas cerebrais.



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASPIRATIVA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO INVASIVA**

**Autor(es):**

*Samia Oliveira Lopes Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Stefania Kerolainy de Lima Bastos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Diego Filgueira Albuquerque: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O termo pneumonia aspirativa refere-se a um processo infeccioso que resulta a entrada anormal de fluído, partículas ou secreção endógena nas vias aéreas inferiores, esse fenômeno geralmente decorre de alterações nos mecanismos de autodefesa e/ou aspiração de grande quantidade de bactérias. Os problemas da PAVM, vão desde a febre acima de 37,8°, surgimento e/ou aumento de secreção purulenta, leucocitose acentuada, até desenvolvimento de insuficiência respiratória aguda (IRpA), abscesso pulmonar e fístula broncopleural. A pneumonia aspirativa pode e deve ser prevenida com adequação e preparação das unidades de terapia intensiva e profissionais envolvidos com manejo de recursos disponíveis baseando-se em evidências científicas. Deste modo, de forma a sintetizar o conhecimento produzido e de separar os aspectos pertinentes daqueles irrelevantes a determinada questão clínica (Pereira & Bachion, 2006) surge a necessidade da utilização de metodologias com aplicabilidade imediata, enquanto requisitos para a coordenação do processo de cuidar (Domenico & Ide, 2003) Assim sendo, a prática de enfermagem baseado em evidências científicas tem grande relevância e trazem resultados na prevenção da pneumonia aspirativa. Levando em consideração o cenário na atualidade da assistência de enfermagem na prevenção da PAVM em terapia intensiva, o interesse em realizar esse estudo surgiu por a pneumonia ser uma das causas mais comuns de mortes entre as infecções em pessoas hospitalizadas e uma consequência muito comum evidenciada em terapia intensiva. Dessa forma, é possível notar que a assistência de enfermagem na prevenção de pneumonia aspirativa associada à ventilação mecânica invasiva na terapia intensiva pode impactar direta e indiretamente a equipe prestadora de serviços aos clientes em unidades intensivos, e em pacientes críticos e acamados, trazendo melhoria no estado geral desses clientes, possibilitando a diminuição do tempo de tratamento em unidade de terapia intensiva (UTI).

**(Metodologia)** Esta revisão integrativa qualitativa analítica observará estudos sobre a assistência de enfermagem na prevenção da pneumonia aspirativa associada a ventilação mecânica invasiva, sintetizando as pesquisas disponíveis, a busca dos estudos observacionais serão do período de dezembro de 2019 até o presente. O resultado primário será observado na evolução de melhora gradativa em pacientes acometidos por PAVM.

**(Resultados)** Não se aplica

**(Conclusão)** Não se aplica

**Palavras-Chave:** Assistência de enfermagem, Pneumonia aspirativa, Ventilação mecânica invasiva, Terapia intensiva.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA (RHA)

### **Autor(es):**

*Karoline Cavalcante Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Clenes Barreto de Lira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os casais que não usam métodos contraceptivos durante 12 meses e não conseguem engravidar podem ser inférteis. Para mulheres acima de 35 anos, o recomendado é avaliação com 6 meses de tentativas infrutíferas. Estatísticas mostram que 50 a 80 milhões de pessoas em todo o mundo podem ser inférteis. No Brasil esse número chega a 8 milhões. As causas da infertilidade são diversas e podem ser femininas, masculinas ou devido à associação de dificuldades dos dois componentes do casal. Conforme dados da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida atualmente, é estimado que cerca de 35% dos casos de infertilidade estão relacionados à mulher, cerca de 35% estão relacionados ao homem, 20% a ambos e 10% são provocados por causas desconhecidas. No entanto, a maior parte é perfeitamente tratável. Por isso, o sonho da maternidade ou paternidade é possível para a maioria. A atuação do profissional da enfermagem em programa de Reprodução Assistida é importante pela sua participação em todo o processo, auxiliando o médico nos procedimentos e orientações ou agindo diretamente com os casais. A evolução dos tratamentos de reprodução assistida tem possibilitado o surgimento de novas técnicas que tem propiciado esperanças para quem deseja realizar o sonho de completar a família.

**(Metodologia)** Tratará de um estudo do tipo revisão integrativa (RI) que será desenvolvido a partir das seguintes etapas: elaboração da pergunta de revisão; busca na literatura sobre o referente tema; análise, discussões dos achados e apresentação do método. A questão norteadora que direcionará o presente estudo será: ?Qual a atuação do enfermeiro frente a Reprodução Humana Assistida? ?. A busca será realizada nas principais bases de dados de artigos científicos, como SCIELO, PUBMED e BVS, nos idiomas inglês e português, entre o período de 2016 a 2021.

**(Resultados)** A Reprodução Humana Assistida (RHA) que nos dias atuais vem sendo uma alternativa bastante procurada para aqueles que desejam aumentar sua família e conceber um filho de forma biológica, e para que esse sonho seja de possível realização, faz-se necessário a construção de uma equipe multidisciplinar comprometida, eficiente e prospera em sua técnica. Observando suas demandas, é de fácil colocação o papel do enfermeiro, visto como uma peça de grande importância para equipe, levando conhecimento, explicação de métodos e comprometimento com a vida, contribuindo assim, para o alcance do sucesso da RHA.

**(Conclusão)** Como o trabalho não encontra-se finalizado, ainda não obtivemos uma conclusão do mesmo.

**Palavras-Chave:** Reprodução Humana Assistida. Saúde. Enfermeiro. Assistência. Família.

## COVID-19 EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

### **Autor(es):**

*Eduarda Monaliza Barros Fernandes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Helouise Karynine da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O surto de COVID-19 causado pelo novo SARS-CoV-2 se espalhou pelo mundo, levando a muitas infecções e mortes. Indivíduos com doenças subjacentes que causam um estado imunológico comprometido são considerados vulneráveis a essa infecção. Os pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico apresentaram uma resposta imune aberrante caracterizada por anticorpos circulantes, linfopenia, células T e citocinas pró-inflamatórias, juntamente com mecanismos regulatórios defeituosos, levando a danos imunomediados aos tecidos. Pacientes com Lúpus costumam ser tratados com imunossuppressores e, portanto, são imunocomprometidos e mais suscetíveis a infecções, e talvez mais vulneráveis à infecção por coronavírus. Embora a resposta imune antiviral seja essencial para proteger da infecção por coronavírus, uma resposta descontrolada de citocinas pró-inflamatórias pode levar a uma cascata de citocinas, que causa danos aos pulmões e outros órgãos, causando morbimortalidade significativa.

**(Metodologia)** Serão pesquisados pelas bases de dados: PubMed, Web of Science, Embase, CINAHAL, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, clinicaltrials.gov, SCOPUS, Google Scholar e Cochrane Central Controlled Trials Registry serão pesquisados em busca de estudos observacionais publicados de dezembro de 2019 até o presente. Esta revisão sistemática e meta-análise incluirá estudos sobre pacientes com lúpus eritematoso sistêmico que tiveram diagnóstico de COVID-19. Os resultados primários serão morbidade e mortalidade. Três revisores independentes selecionarão os estudos e extrairão os dados das publicações originais. O risco de viés será avaliado usando a Escala de Newcastle-Ottawa para estudos observacionais. Para avaliar a força da evidência dos dados incluídos, usaremos o método de Avaliação, Desenvolvimento e Avaliação de Classificação de Recomendação. A síntese de dados será realizada usando o software Review Manager para avaliar a heterogeneidade, vamos calcular o I<sup>2</sup> estatísticas. Além disso, uma síntese quantitativa será realizada se os estudos incluídos forem suficientemente homogêneos. A revisão sistemática proposta e a meta-análise estão em conformidade com as diretrizes da Meta-análise de Estudos Observacionais em Epidemiologia e Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). Este protocolo está registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews. Os artigos serão selecionados através das bases de dados Rayyan utilizando critérios de inclusão e exclusão com base na pergunta que norteia a revisão.

**(Resultados)** Os resultados estão sendo analisados e serão selecionados através da base de dados Rayyan.

**(Conclusão)** Não aplicável.

**Palavras-Chave:** pandemia, covid-19, lúpus eritematoso sistêmico

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM QUE AUMENTAM A CHANCE DE SOBREVIDA DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.**

**Autor(es):**

*Rafaella Maciel Ramos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Lidyra Aimée de Oliveira Ferreira : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Diego Filgueira Albuquerque: Docente do UNI-RN*  
*Késsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O período neonatal é a fase de vida do ser humano que vai desde o nascimento até o 28º dia de vida, sendo considerada como uma adaptação da vida intra-uterina à extra-uterina, na qual ocorre um processo contínuo de transformações anatômicas e fisiológicas. A classificação do recém-nascido (RN) segundo a idade gestacional pode ser a termo cuja idade corresponde ao período entre 37 e 41 semanas; pré-termo que são todas as crianças nascidas antes de 37 semanas. (RIBEIRO e col. 2016) A baixa a chance de sobrevivência de bebês nascidos prematuros com baixo peso geralmente são por razões como a imaturidade das funções respiratória, gastrointestinal e circulatórias. (PORTO e VIANA, 2014, p. 260 ? 265) De acordo com o estudo Born Too Soon, realizado pela OMS que analisou o número de crianças prematuras país a país, o Brasil é o décimo com mais partos antes do tempo normal de gestação, com 279.300 crianças nascidas nessa condição, 12.000 delas morrem por complicações de saúde (RAMOS e CUMAN, 2009). Todavia, com o progresso da medicina, o surgimento de novos medicamentos, e de novas tecnologias, como o avanço na ventilação mecânica, a mortalidade e a morbidade a curto e longo prazo vêm sendo reduzidas, porém os dados ainda são considerados altos. Tomando-se como base a importância da assistência de enfermagem para a sobrevivência do prematuro é necessário esquematizar os cuidados de enfermagem a estes recém-nascidos quando na UTI.(PORTO E VIANA, 2014 p.260) A equipe de uma Unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é formada por uma grande equipe multidisciplinar, destaca-se, portanto o profissional enfermeiro por lidar com situações como a fragilidade de um RN extremo, com a morte e sentimentos de ansiedade e insegurança por parte dos familiares. Além de intercorrências que requerem, simultaneamente, habilidade técnica, conhecimentos específicos e atualizados, agilidade, sensibilidade e que podem desta forma, gerar nestes trabalhadores estresse tanto físico como mental.(RIBEIRO e col. 2016) Na enfermagem, temos poucos estudos sobre o tema, assim, seria importante fortalecer o papel dos profissionais da enfermagem dentro das equipes no que diz respeito ao acompanhamento desses bebês e atentar-se para quais cuidados são indispensáveis para aumentar as chances de sobrevivência desses recém-nascidos.

**(Metodologia)** O presente estudo utilizará como método a revisão integrativa que, de acordo com Mendes (2008), permite um embasamento para as tomadas de decisões e melhoria na prática clínica, pois é realizada uma análise dos estudos relevantes permitindo uma síntese do estado do conhecimento sobre determinado assunto, além de apontar as lacunas que podem ser preenchidas com novos estudos. O processo de busca de artigos incluiu pesquisas nas seguintes bases eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no portal National Library of Medicine (PubMed). Através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Recém-nascido Prematuro, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Gravidez, Nascimento Prematuro.

**(Resultados)** .

**(Conclusão)** .

**Palavras-Chave:** UTINeo, recém-nascido, pré-termo, cuidados de enfermagem, enfermagem

**EFEITOS ADVERSOS DAS VACINAS COVID-19 EM MULHERES GRÁVIDAS E LACTANTES: UM PROTOCOLO DE META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS**

**Autor(es):**

*Rebecca Adrielly Valério Medeiros: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

*Ana Luisa Pereira Tinoco: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Uma das estratégias consideradas ouro para controlar a pandemia da COVID-19 no mundo é a vacinação. No entanto, pouco se sabe sobre a vacinação de gestantes e suas consequências. Assim, as formulações de vacinas contra a COVID-19 têm diferentes composições, desde vacinas com vírus atenuados até vacinas com vírus inativo. Vacinas atenuadas introduzem uma infecção leve que se assemelha à infecção real, levando a uma resposta imune robusta que pode durar anos. A principal desvantagem dessa vacina é seu potencial problema de segurança, uma vez que pessoas com sistemas imunológicos comprometidos podem reverter para uma cepa virulenta. Vacinas inativadas são relativamente mais seguras, pois os patógenos vivos não estão envolvidos, mas podem ser menos imunogênicos e muitas vezes requerem múltiplas doses para estabelecer a memória imunológica. O desenvolvimento de qualquer vacina precisa garantir que os riscos de segurança sejam identificados e quantificados em relação a potenciais benefícios. Entre os potenciais riscos levantados no contexto da COVID-19 é o desenvolvimento da vacina segura e a efetiva.

**(Metodologia)** As seguintes bases de dados serão pesquisadas: MEDLINE / PubMed, ClinicalTrials.gov, Web of Science, Embase, CINAHAL, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scopus e Cochrane Central Controlled Trials Registry. Além disso, os estudos elegíveis também podem ser selecionados a partir das listas de referência dos artigos recuperados. Os critérios de inclusão envolveram [1] estudos do tipo ensaio clínico randomizado (RCT) que avaliaram os efeitos colaterais da vacina COVID-19; [2] experimentos envolvendo mulheres grávidas / amamentando; [3] estudos que avaliam a segurança, imunogenicidade e parâmetros de eficácia das vacinas; [4] estudos que apresentaram protocolos de vacinação semelhantes; [5] estudos publicados desde janeiro de 2020; e [6] estudos publicados em qualquer idioma. Os critérios de exclusão foram os seguintes: [1] estudos observacionais e [2] relatos de casos, resumos de reuniões, artigos de revisão e comentários. O resultado primário será efeitos colaterais, segurança e tolerabilidade da vacina COVID-19 ou da combinação de vacinas contra COVID-19. Três revisores independentes selecionarão os estudos e extrairão os dados das publicações originais. O risco de viés será avaliado usando a ferramenta de risco de viés Cochrane. A síntese de dados será realizada usando o software Review Manager (RevMan V.5.2.3). Para avaliar a heterogeneidade, calcularemos as estatísticas I<sup>2</sup>. Além disso, uma síntese quantitativa será realizada se os estudos incluídos forem suficientemente homogêneos.

**(Resultados)** Não aplicável.

**(Conclusão)** Não aplicável.

**Palavras-Chave:** Efeitos adversos; Vacinas; Grávidas; Lactantes; COVID-19.

**EFICÁCIA E IMUNOGENICIDADE DAS VACINAS COVID-19 EM MULHERES GRÁVIDAS E LACTANTES E SEUS FILHOS:  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E PROTOCOLO DE META ANÁLISE**

**Autor(es):**

*Dryana Cecilia Gomes de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A COVID-19 é causada por uma nova espécie de coronavírus, denominado SARS- CoV-2. O coronavírus é de uma grande família viral, que causa infecções respiratórias em seres humanos e animais. Os sintomas mais comuns: febre, tosse seca e cansaço, podendo progredir para sintomas mais graves: dispneia, dores, desconforto. Os sintomas variam e se tornam agressivos em pacientes mais vulneráveis, pacientes imunocomprometidos. Durante a pandemia, estratégias de isolamento social, higiene pessoal foram implementadas prevenção da COVID 19. O surto da COVID-19 veio atacando cada vez mais a população, tendo um grande impacto materno/fetal. Foram criados métodos de combate a esta pandemia, como as vacinas contra a COVID-19 que são vacinas novas e que nunca foram usadas em humanos, em grande escala. Portanto, o monitoramento de segurança pós-autorização deve ser realizado com cuidado para continuar a avaliar o perfil de segurança de cada vacina. A eficácia se refere especificamente ao desempenho de uma vacina durante as fases clínicas anteriores ao licenciamento das vacinas. Esse é o desempenho ideal da vacina, medido em um ambiente que pode ser controlado mais rigorosamente do que a vida cotidiana. A efetividade se refere de forma mais ampla de como a vacina atende aos critérios de sucesso no "mundo real", após ter sido liberada para uso na população. A eficácia e imunogenicidade das vacinas COVID-19, podem ser definidas como a capacidade das vacinas para prevenção da infecção pelo SARS- CoV-2.

**(Metodologia)** As seguintes bases de dados serão pesquisadas: MEDLINE / PubMed, ClinicalTrials.gov, Web of Science, Embase, CINAHAL, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scopus e Cochrane Central Controlled Trials Registry. Além disso, os estudos elegíveis também podem ser selecionados a partir das listas de referência dos artigos recuperados. Os critérios de inclusão envolveram [1] estudos do tipo ensaio clínico randomizado (RCT) que avaliaram os efeitos colaterais da vacina COVID-19; [2] experimentos envolvendo mulheres grávidas / amamentando; [3] estudos que avaliam a segurança, imunogenicidade e parâmetros de eficácia das vacinas; [4] estudos que apresentaram protocolos de vacinação semelhantes; [5] estudos publicados desde janeiro de 2020; e [6] estudos publicados em qualquer idioma. Os critérios de exclusão foram os seguintes: [1] estudos observacionais e [2] relatos de casos, resumos de reuniões, artigos de revisão e comentários. O resultado primário será eficácia e imunogenicidade da vacina COVID-19 ou da combinação de vacinas contra COVID-19. Três revisores independentes selecionarão os estudos e extrairão os dados das publicações originais. O risco de viés será avaliado usando a ferramenta de risco de viés da Cochrane. A síntese de dados será realizada usando o software Review Manager (RevMan V.5.2.3). Para avaliar a heterogeneidade, calcularemos as estatísticas I<sup>2</sup>. Além disso, uma síntese quantitativa será realizada se os estudos incluídos forem suficientemente homogêneos.

**(Resultados)** Não se aplica, pois o projeto está em andamento de pesquisa.

**(Conclusão)** Não se aplica, pois o projeto está em andamento de pesquisa.

**Palavras-Chave:** Efeitos adversos; Vacinas; Grávidas; Lactantes; COVID-19.

## ENDOMETRIOSE: ASPECTOS CLÍNICOS E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ACOMETIDOS

### **Autor(es):**

*Georgia Lemos Souza de Andrade: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Isabelle Leticia de Oliveira Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*  
*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A endometriose é uma doença que acomete mulheres e é definida pela presença do crescimento anormal do tecido endometrial que reveste o útero, para fora dele. O tecido alterado pode estar presente nos ovários, nas tubas uterinas até mesmo, no intestino. Em conjunto com muitos sintomas, como é o exemplo de: menorragia, dismenorreia, dor pélvica crônica, dispareunia, infertilidade, sensibilidade à dor, queixas intestinais e urinárias cíclicas, além de que algumas mulheres acometidas com a doença, são assintomáticas, ou seja, não sentem nenhum sintoma aparente e a investigação seja feita a partir de exames de rotina. Caracteriza-se como uma patologia que afeta entre 5% a 15% das mulheres em idade reprodutiva no mundo (entre 15-45 anos), e no Brasil, o cálculo de casos da endometriose apontam que cerca de sete milhões de brasileiras sofrem com a doença. Ainda não se sabe a etiologia da endometriose, no entanto, trata-se de uma doença influenciada por muitos fatores, tais como os hormonais, inflamatórios, genéticos e ambientais. A alteração, além de comprometer a sintomatologia física, interfere negativamente também, o psicológico emocional da mulher, afetando ainda mais sua qualidade de vida, prejudicando ações cotidianas como por exemplo a prática de atividades diárias simples.

**(Metodologia)** A metodologia a ser utilizada neste resumo trata-se de uma revisão de literatura de caráter integrativo e exploratório, onde serão realizadas buscas nas principais bases de dados de artigos científicos enfatizados no tema proposto acima. Sabendo que a linha de raciocínio a ser seguida abordará a saúde da mulher e a clínica geral, traremos adiante um embasamento rico em informações que proporcionem beneficemente as pessoas acometidas. A busca de artigos nestas bases de dados será na língua inglesa, portuguesa e espanhola. Entre o período de 2012 a 2021.

**(Resultados)** Os prováveis resultados serão: cerca de 2 milhões de mulheres por ano, buscam tratamento, apresentando inúmeros sinais e sintomas da endometriose, tornando ainda mais complexo o processo de diagnóstico-tratamento da doença iminente. Se faz necessário uma busca ativa as pessoas acometidas para que uma discussão e, posteriormente, uma conscientização de possibilidades associadas ao tratamento no auxílio da qualidade de vida sejam apresentadas à essas pessoas e adequar em seu nível social aquilo que melhor se encaixa para resolução ou amenização dos problemas apresentados.

**(Conclusão)** A conclusão não será exposta neste pedaço, pois a pesquisa ainda encontra-se em andamento e os resultados propostos serão firmemente averiguados e firmados nas teorias abordadas dentro do que foi descrito e nas plataformas selecionadas mais acima, sendo assim, não se aplicando.

**Palavras-Chave:** Endometriose, qualidade de vida, patologia.

## INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA E O PAPEL DA ENFERMAGEM

### **Autor(es):**

*Tatiane Mayra Alves Nunes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Rafaella Silva Mendes Martins: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A incontinência urinária (IU) é considerada como uma doença pela classificação internacional de doenças (CID). É caracterizada, segundo a Biblioteca Virtual em Saúde, pela perda involuntária da urina pela uretra. É mais frequente no sexo feminino e pode manifestar-se tanto na quinta ou sexta década de vida quanto em mulheres mais jovens e mesmo em homens.

**(Metodologia)** Pesquisa exploratória, utilizando o método de revisão narrativa ou tradicional. Adotou como descritores os termos ?incontinência urinária?, ?saúde da mulher? e enfermagem. Tais termos foram utilizados nas plataformas SciELO, LILACS, PUBMED e Google Acadêmico. Na seleção dos artigos, verificou-se a pertinência dos documentos frente aos objetivos da pesquisa. Pautou-se em cinco critérios de exclusão, sendo eles: artigos repetidos, quebra de link (arquivo corrompido ou bloqueado), ser um artigo de revisão ou resenha de livro, ser anterior a 2015 e não ter relação com o tema. Com isso, ficaram oito artigos selecionados como compatíveis para leitura e fichamento.

**(Resultados)** A alta incidência feminina da IU se deve ao fato da mulher apresentar, além da uretra, duas falhas naturais no assoalho pélvico: o hiato vaginal e o hiato retal. Isso faz com que as estruturas musculares que dão sustentação aos órgãos pélvicos e produzem a contração da uretra para evitar a perda urinária e o músculo que forma um pequeno anel em volta da uretra, sejam mais frágeis nas mulheres. Além disso, podem ser causas da IU: gravidez e parto; tumores malignos e benignos; doenças que comprimem a bexiga; obesidade; tosse crônica dos fumantes; quadros pulmonares obstrutivos que geram pressão abdominal; bexigas hiperativas que contraem independentemente da vontade do portador; procedimentos cirúrgicos ou irradiação que lesam os nervos do esfíncter. Dentre os vários tipos de IU as mais frequentes na mulher são: a Incontinência Urinária de Esforço (IUE), decorrente do aumento da pressão intra-abdominal (frequente em atividades como, espirrar ou tossir, rir, levantar objetos ou fazer esforço físico); a Incontinência Urinária de Urgência (IUU), perda involuntária de urina acompanhada ou precedida por urgência e a Incontinência Urinária Mista (IUM), marcada pela união das características anteriores.

**(Conclusão)** A IU tem profundo impacto negativo no bem-estar e na qualidade de vida das pessoas acometidas, o que leva, muitas vezes, a um constrangimento social, redução de emprego, diminuição da produtividade no trabalho, afeta a vida sexual, além de apresentar uma significativa carga econômica e na saúde. As pessoas com IU se beneficiam quando expostas a tratamento específico por meio de intervenções de enfermagem, contudo a maioria das pessoas desconhece essa informação por ser uma disfunção pouco divulgada na área da saúde e nos meios de comunicação, o que dificulta o esclarecimento e a identificação pela população de tal condição.

**Palavras-Chave:** Palavras-chaves: Incontinência urinária. Saúde da mulher. Enfermagem.



## O TRATAMENTO DA DOR E O USO FARMACOLÓGICO DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS: REVISÃO DA LITERATURA

**Autor(es):**

*Anne Gabrielle de Lima Gomes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), a dor é definida como "uma vivência subjetiva sensorial e emocional desagradável, associada a danos teciduais efetivos ou potenciais ou descrita em termos desses danos" (POTTER; PERRY, 2018, p. 3839). Já a nocicepção, é a percepção de estímulos (dolorosos) nocivos periféricos transmitidos ao Sistema Nervoso Central, ou seja, é o processo de reconhecimento da dor pelo sistema nervoso. Partindo desse pressuposto, constatamos que a dor é individual e necessita de cuidados específicos para cada pessoa. Dessa forma, existem várias formas de tratar a dor, dentre elas a farmacoterapia com o uso de anti-inflamatórios, que administrados em excesso podem causar danos.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa teórica realizada por meio de uma revisão da literatura, com instrumental teórico dos livros: Fundamentos de Enfermagem, de Potter e Perry (9ª ed. 2018); e Farmacologia, de Rang e Dale (8ª ed., 2016). Além de artigos científicos pesquisados nas bases de dados: LILACS, Biblioteca Cochrane, SciELO e no Portal Periódicos CAPES. Os critérios de inclusão e exclusão dos artigos foram baseados no ano de publicação (2016-2021), palavras-chave (anti-inflamatórios, dor, efeitos farmacológicos, etc.) e idioma (português).

**(Resultados)** Dentre os estudos analisados, foi observado o uso eficaz de AINES no tratamento de doenças como dismenorrea, resfriado comum, cólica renal aguda, dor lombar aguda e artrite inflamatória. Entretanto, na pesquisa realizada por Cardoso, M. C. O., et al. foi constatada a incidência de problemas gastrointestinais devido ao uso indiscriminado dos anti-inflamatórios não esteroidais. Já no estudo realizado por Rostom, A. e outros colaboradores, foi relatado o caso de úlceras gastroduodenais induzidas pelo uso constante desses fármacos.

**(Conclusão)** Destarte, reconhecemos a importância de uma visão holística da dor para identificar métodos efetivos de cuidado. Ademais, a terapêutica do uso de anti-inflamatórios se demonstra, dentro das situações tratadas, eficiente. Entretanto, faz-se mister a cautela na administração desses fármacos para evitar alterações que podem ser nocivas ao indivíduo. Vale ressaltar que o profissional de enfermagem deve ser capaz de traçar estratégias de cuidado para o manejo da dor, por meio de uma visão humanizada e empática.

**Palavras-Chave:** Dor. Nocicepção. Anti-inflamatórios. Tratamento farmacológico.

## SÍNDROME DE KAWASAKI APÓS COVID-19 EM CRIANÇAS: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

### **Autor(es):**

*Isaura Leite Dantas Caldas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Samara Ellen de Medeiros Nobre: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kleyton Santos de Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No final de dezembro de 2019, um novo beta coronavírus agora designado como síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) foi detectado e logo se tornou uma emergência de saúde global, conhecida como COVID-19. Os indivíduos infectados geralmente apresentam sintomas respiratórios simples, febre, tosse seca e cansaço, que pode progredir para pneumonia e dispneia. Em relação aos sintomas causados pelo COVID-19 em crianças, pouco é conhecido, exceto que as manifestações clínicas são leves. No entanto, recentemente, a síndrome inflamatória multissistêmica ou doença de Kawasaki, foi observada em crianças infectadas. A doença de Kawasaki é uma doença febril aguda de etiologia desconhecida que afeta principalmente crianças menores de 5 anos de idade. É uma vasculite de vasos médios com predileção por artérias coronárias e tem sido reconhecida como a causa mais comum de doença cardíaca adquirida em crianças. Embora a relação entre a doença de Kawasaki e COVID-19 ainda não esteja clara, há uma preocupação crescente sobre a síndrome inflamatória multissistêmica relacionada à infecção por SARS-CoV-2 em crianças. Diante do cenário atual pandêmico devido ao SARS-CoV-2, se faz necessário compreender a relação entre a síndrome inflamatória multissistêmica que ocorre após covid-19 em crianças.

**(Metodologia)** MEDLINE, Web of Science, Embase, CINAHAL, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ClinicalTrials.gov, Scopus e o Cochrane Central Register of Controlled Trials serão usados para buscar artigos publicados entre dezembro de 2019 até o presente. Esta revisão sistemática e meta-análise incluirá estudos sobre pacientes com Síndrome de Kawasaki após diagnóstico de COVID-19. Os resultados primários serão morbidade e mortalidade, características clínicas, laboratoriais e de imagem de pacientes pediátricos com SK. Três revisores independentes selecionarão os estudos e extrairão os dados das publicações originais. O risco de viés será avaliado usando a Escala de Newcastle-Ottawa para estudos observacionais. Para avaliar a força da evidência dos dados incluídos, usaremos o método de Avaliação, Desenvolvimento e Avaliação de Classificação de Recomendação. A síntese de dados será realizada usando o software Review Manager V.5.2.3. Para avaliar a heterogeneidade, vamos calcular o I<sup>2</sup> estatísticas. Além disso, uma síntese quantitativa será realizada se os estudos incluídos forem suficientemente homogêneos. A revisão sistemática proposta e a meta-análise estão em conformidade com as diretrizes da Meta-análise de Estudos Observacionais em Epidemiologia e Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). Este protocolo está registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews.

**(Resultados)** Tópico não aplicável

**(Conclusão)** Tópico não aplicável

**Palavras-Chave:** Kawasaki; COVID-19; Crianças; Revisão sistemática.

## TERAPIA NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

### **Autor(es):**

*Jordana Araújo dos Santos Ribeiro: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Felipe Silva Ferreira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN*  
*Bárbara Bezerra Santos Vieira Pires: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Helida Cesar Aires: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Késsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A população mundial hodierna encontra-se inserida em um cenário marcado pela forte presença de diversas doenças e suas conseqüências. Uma das doenças mais importantes e prevalentes no Brasil é o câncer que, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) atingiu cerca de 626.030 brasileiros e levou a óbito 232.030 cidadãos do país em 2020. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer é a segunda principal causa de morte no mundo, o que demonstra a extrema necessidade do debate acerca dos tratamentos adequados para quadros oncológicos malignos, no tocante aos cuidados paliativos. A OMS define cuidados paliativos como uma assistência multidisciplinar fornecida para indivíduos portadores de doenças que ameaçam a vida, objetivando alcançar uma melhora da qualidade de vida do paciente e de seus familiares, bem como o alívio do sofrimento. Uma das queixas mais relatadas por pacientes oncológicos terminais são os sinais e sintomas provocados tanto pelo tratamento como pela doença em si, gerando, muitas vezes, quadros gastrintestinais importantes, como náuseas, vômitos, diarreias, constipação, anorexia, caquexia, fraqueza e disgeusia.

**(Metodologia)** Revisão narrativa da literatura, por meio de artigos, sites e livros publicados entre os anos de 2007 e 2021, nas bases de dados SciELO e Google acadêmico. Foram utilizados os descritores "terapia nutricional", "cuidados paliativos", "câncer" e "nutrição".

**(Resultados)** Indivíduos em cuidados paliativos apresentam elevada ocorrência de sintomas e conseqüente diminuição na qualidade de vida. Em razão do impacto causado pelos sintomas gastrintestinais, faz-se necessário uma intervenção nutricional, com vistas a melhora destes sintomas bem como do estado nutricional. A via oral deve ser a primeira escolha para a nutrição desse paciente, por ser fisiológica e mais aceitável, porém algumas questões devem ser observadas quanto a integridade do sistema digestório e a viabilidade de receber alimentos por essa via. Caso não seja possível a alimentação por via oral, deve-se lançar mão de alternativas possíveis, como a via enteral e parenteral. Algumas condutas podem ser tomadas com a finalidade de minimizar os sintomas gastrintestinais, a saber: evitar alimentos fortemente temperados, com odores intensos, aumentar o número de refeições por dia e ofertar uma menor quantidade de alimentos a cada refeição, evitar ingerir líquidos durante as refeições e não ingerir alimentos açucarados. A avaliação entre a ingestão nutricional e os sinais e sintomas deve ser contínua, para que seja alcançada a estratégia adequada. Além disso, é de suma importância verificar a real necessidade do paciente durante as diferentes fases da doença oncológica.

**(Conclusão)** A aplicação de cuidados paliativos no tratamento oncológico deve se tornar cada vez mais frequente, por promover conforto, humanização e diminuição do sofrimento dos pacientes e familiares, seguindo sempre as condutas bioéticas. Nesse processo de assistência, o nutricionista desempenha um papel chave no acolhimento e esclarecimento ao paciente, familiares e equipe, devido ao fato de que a alimentação consiste em mais do que uma necessidade fisiológica, tendo valor simbólico de prazer, bem-estar, felicidade e amor. A terapia nutricional pode prolongar a sobrevida, reduzir a perda de peso e os efeitos adversos do tratamento e da doença. É nessa busca por uma melhor qualidade de vida que o profissional nutricionista deve escolher a melhor conduta dietoterápica para seu paciente, levando em consideração, além do estado clínico, as individualidades sociais, religiosos, culturais, hábitos alimentares e acima de tudo o direito de escolha do indivíduo.

**Palavras-Chave:** Terapia nutricional; cuidados paliativos; câncer; nutrição

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

# ANAIS

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXI

**CONIC** **21**  
ANOS

DE 28 A 30 DE OUTUBRO



**2021**

Volume 2 – Ciências da Saúde.

## ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS DECORRENTES DA SARS-COV-2

### **Autor(es):**

*Julia Ohana Lima da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*João Emmanoel Souza da Rocha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Evilly do Nascimento Pontes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Beatriz Ferreira Soares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Adrielly de Melo Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em dezembro de 2019, começou a ser relatado vários casos de pneumonia de etiologia desconhecida em Wuhan, China. Em janeiro de 2020 os pesquisadores chineses tomaram conhecimento de um novo coronavírus SARS-CoV-2. Responsável por uma nova doença chamada doença coronavírus 2019 (COVID-19), declarada pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020. Inicialmente, acreditava-se que a COVID-19 pudesse afetar apenas o sistema respiratório cursando com sintomas gripais que variavam de grau leve a grave, mas, com o decorrer da pandemia, o que se tem notado é a presença e acometimento da doença em outros órgãos, incluindo o sistema nervoso. As complicações neurológicas são comuns em pacientes hospitalizados, sendo que mais de 80% dos pacientes podem apresentar sintomas neurológicos em algum momento durante o curso da doença.

**(Metodologia)** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura sistemática, realizado no período entre agosto e outubro de 2021, foi desenvolvido utilizando as bases de dados SCIELO e PUBMED, de modo que os artigos foram buscados baseado na temática das alterações neurológicas nos pacientes após infecção por SARS-CoV-2, com recorte temporal de 2020-2021. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando as terminologias cadastradas nos descritores em ciência da saúde (DECS), sendo utilizados os descritores: COVID-19; SARS-CoV-2 e sequelas neurológicas. Foram encontrados 665 artigos na SCIELO e 13 no PUBMED, após a leitura e a aplicação dos critérios de inclusão selecionamos 15 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos completos grátis, publicados no recorte de tempo 2020-2021, português e inglês. Os critérios de exclusão foram artigos fora do recorte de tempo, que fugiam da temática, os pagos e os que só disponibilizavam o resumo.

**(Resultados)** As manifestações neurológicas foram relatadas principalmente em adultos. Onde alguns mecanismos foram sugeridos para explicar como o SARS-CoV-2 pode provocar o dano neurológico. O primeiro é que o SARS-CoV-2 usa o receptor da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2) para entrar nas células hospedeiras, e o receptor ACE2 é caracterizado por ser encontrado em muitas partes do corpo como o sistema respiratório, cardíaco, tecido adiposo, endotélio vascular, mucosa naso-oral e fígado, são órgãos suscetíveis a ser invadido e danificado. Enquanto às manifestações neurológicas, foram descritos casos de meningite, encefalite, mielite, vasculite do SNC, encefalomielite aguda disseminada, síndrome de Guillain-Barré e acidente vascular cerebral. Em um estudo retrospectivo de 214 pacientes internados com COVID-19 em um hospital de Wuhan, 36,4% apresentaram algum tipo de manifestação neurológica, que foi categorizada em SNC (24,8%), periférica (10,7%) e musculoesquelética (10,7%) [ 40] Os sintomas neurológicos mais comuns foram tontura (36 casos), cefaleia (28 casos), hipogeusia (12 casos) e hiposmia (5 casos). Os sintomas neurológicos foram mais frequentes em pacientes com COVID-19 grave (45,5% vs. 30%).

**(Conclusão)** A COVID-19, como foi demonstrada, é uma doença que acomete principalmente o sistema respiratório, contudo, com o avanço das pesquisas sobre o vírus, comprovou sua associação, também, com o sistema neurológico, variando os sintomas de um quadro leve até um mais grave. Dessa forma, nota-se a importância de pesquisar e analisar aspectos e fatores influenciadores neurológicos da COVID-19 para diagnóstico precoce e tratamento adequado. Por fim, se faz necessário futuros estudos para esclarecer essas lacunas em nosso conhecimento atual.

**Palavras-Chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Sequelas neurológicas.

## AS INTERVENÇÕES FISIOTERAPEUTICAS UTILIZADAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19

### **Autor(es):**

*Beatriz Myrelli Resende Nobre: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Julia Ohana Lima da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Evilly do Nascimento Pontes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*João Emmanoel Souza da Rocha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Beatriz Ferreira Soares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Robson Alves da Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi notificada sobre uma nova pneumonia causada pelo vírus SARS-COV-2 (COVID-19) que colocou todos os sistemas de saúde em situação de alerta. A COVID-19 que se apresenta como uma doença de alta transmissibilidade, gerou um cenário de disseminação por todo o mundo, levando a OMS a decretar situação de pandemia. Os sintomas iniciais relatados por pacientes que tiveram sua infecção confirmada foram: febre, tosse, dispneia, fadiga, perda ou diminuição do olfato ou paladar, dor de cabeça, e diarreia. A gravidade dos sintomas foi categorizada como leve, grave ou crítica. O fisioterapeuta inserido na equipe multiprofissional visa ao tratamento das alterações causadas pela COVID-19, auxiliando no manejo do suporte ventilatório, na desobstrução brônquica, no desmame ventilatório, na prevenção dos efeitos da internação prolongada, ventilação mecânica não invasiva.

**(Metodologia)** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, realizada no período de junho a setembro de 2021, as bases de dados utilizadas para retirar dados foram SciELO e PUBMED, os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2020 a 2021, artigos em português, inglês e espanhol e artigos completos gratuitos. Os critérios de exclusão foram estudos que não abordassem sobre a intervenção fisioterapêutica. Foram encontrados 290 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão ficaram 17 artigos e após uma análise criteriosa foram selecionados 8 artigos.

**(Resultados)** Considerando que a intervenção fisioterapeuta tem grande importância no enfrentamento ao COVID-19, tanto no início da doença quanto na recuperação das pessoas infectadas, atuando em ambiente hospitalar, unidades de terapias intensivas e na enfermaria. Os estudos mostraram que as intervenções utilizadas pelos fisioterapeutas foram a ventilação mecânica invasiva fundamental na manutenção da vida em condições graves de insuficiência respiratória como o COVID-19, a oxigenoterapia que é indicada em casos de hipoxemia, ou seja, SpO<sub>2</sub> <93% em dispositivos de baixo fluxo, tais como o cateter nasal e máscara não reinalante para minimizar a dispersão de aerossóis. Ventilação não invasiva pode ser aplicada na modalidade CPAP ou BiPAP e a posição prona que altera a mecânica e a fisiologia das trocas gasosas, resultando em uma melhor oxigenação tornando mais efetivas as trocas gasosas, reduzindo a compressão pulmonar dorsal e potencializando a perfusão pulmonar.

**(Conclusão)** Desse modo, entende-se que a fisioterapia contribui de forma significativa tanto para o paciente em situação crítica necessitando de UTI, como também os pacientes que apresentam sintomas de leves a moderados precisando de intervenção na enfermaria. Assim pode-se concluir que as intervenções usadas são de suma importância para a diminuição da mortalidade e melhorando a sobrevida dos pacientes.

**Palavras-Chave:** ?covid-19?, ?hospitalização?, ?fisioterapia?, ?Hospitalization and covid?.

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ? UMA REVISÃO LITERÁRIA

### **Autor(es):**

*Renata Kelly Rocha dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Laryssa Nayara Silva Vasconcelos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A PCR ou parada cardíaca é definida como sendo a interrupção súbita da função mecânica cardíaca, útil e suficiente, e da respiração. O fisioterapeuta é integrante efetivo da equipe multidisciplinar da UTI e possui papel fundamental na identificação de sinais premonitórios e comprobatórios da PCR, podendo intervir na vítima em caso de PCR.

**(Metodologia)** O presente estudo consistiu em revisão integrativa da literatura, onde as publicações foram selecionadas mediante busca nas bases de dados da LILACS e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Parada cardíaca/fisioterapia e Fisioterapia/ressuscitação cardiopulmonar, todos os descritores booleanos e no idioma português, espanhol e inglês com datas de publicação de 2009 à 2019. Os critérios de inclusão utilizados foram: Artigos do tipo observacional, tais como estudo de caso, caso controle e ensaios clínicos experimentais, com período de publicação entre 2009 a 2019, e que abordam sobre a atuação do fisioterapeuta durante a parada cardiorrespiratória. Foram excluídos artigos que se desviaram da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas, aqueles que não permitam acesso completo na íntegra e estudos que associavam a parada cardíaca à fatores de sobrevivência após a reanimação, a modalidade de parada cardiorrespiratória induzida, PCD em neonatos, crianças e gestantes e possíveis lesões neurológicas desencadeadas pela PCR, a modalidades de parada cardiorrespiratória induzida, PCD em neonatos, crianças e gestantes, estudos que abordavam hipotermia terapêutica após a parada cardíaca, modalidades de parada cardiorrespiratória induzida e a atuação da equipe da enfermagem e artigos revisão e metanálise.

**(Resultados)** A especialidade de fisioterapia na emergência é nova dentro na área e objetiva a dar suporte inicial a pacientes que dão entrada no setor de emergência com quadros graves que colocam a vida do paciente em risco. Uma padronização foi proposta sobre as responsabilidades do fisioterapeuta durante o atendimento de PCR e de IOT, e com isso o fisioterapeuta é o responsável primordialmente pela ventilação e caso seja necessário, no auxílio nas manobras de RCP e organização da equipe a fim de reverter o quadro de PCR.

**(Conclusão)** A relevância da fisioterapia é evidenciada por interferir diretamente em um atendimento rápido, eficiente e preciso, a fim de reverter o quadro de PCR através da ventilação, auxílio nas manobras de RCP e organização da equipe. Além de haver uma escassez em estudos com foco na atribuição do fisioterapeuta especificamente em pacientes durante a parada cardiorrespiratória.

**Palavras-Chave:** Parada cardíaca. Fisioterapia. Ressuscitação cardiopulmonar.

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA O TRABALHO, SONO E QUALIDADE DE VIDA DE FISIOTERAPEUTAS ATUANTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

**Autor(es):**

*Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*  
*Patrícia Froes Meyer: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** (Introdução) A COVID-19 é uma doença respiratória infecciosa e contagiosa, que ocasiona disfunção nos sistemas respiratório, cardíaco, hepático, renal e imune. Sua principal via de propagação é por meio do contato e de gotículas respiratórias. Um dos principais profissionais atuantes na linha de frente do combate ao COVID-19 é o fisioterapeuta intensivista. Além disso, os profissionais envolvidos no ambiente hospitalar têm sido expostos a uma grande carga de estresse físico e mental, ocorrendo alterações em seu processo de trabalho.

**(Metodologia)** (Metodologia) Este estudo é do tipo descritivo quantitativo de coorte transversal, cuja população foi composta por fisioterapeutas atuantes na UTI para COVID-19 durante o período de coleta. A amostra foi composta por 44 fisioterapeutas atuantes na UTI para COVID-19 no Brasil. Os dados foram coletados por meio de questionários online, através da plataforma Google Forms, onde estavam contidos uma ficha de caracterização da amostra e os seguintes instrumentos de avaliação: Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT); Escala de Sonolência de Epworth; Questionário 12-Item Short-Form Health Survey (SF-12). Foram incluídos no estudo fisioterapeutas que estavam atuando nas UTIs para COVID-19 e que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos participantes que não concluíram o questionário adequadamente, aqueles que tiveram dificuldade ou falta de disponibilidade para acessar a plataforma e sujeitos que estavam afastados da atividade laboral em razão de atestado médico (independente da causa).

**(Resultados)** (Resultados) Na amostra, 100% dos participantes já haviam tomado a vacina contra a COVID-19 e de maneira geral, apresentaram uma boa capacidade para o trabalho (valor maior do que 37 e menor do que 43) e pouca sonolência diurna (valor maior do que 8 e menor do que 10). Houve uma correlação grande e inversa entre ICT e sonolência diurna ( $r = -0,514$ ;  $p < 0,001$ ). Contudo, não houve correlação significativa entre ICT e o componente físico do SF-12 ( $r = 0,287$ ;  $p = 0,059$ ). Por fim, foi encontrada correlação grande e direta entre ICT e o componente mental do SF-12 ( $r = 0,502$ ;  $p = 0,001$ ). Além de correlação moderada e inversa entre sonolência diurna e o componente físico do SF-12 ( $r = -0,347$ ;  $p = 0,021$ ) e correlação moderada e inversa entre sonolência diurna e o componente mental do SF-12 ( $r = -0,299$ ;  $p = 0,049$ ).

**(Conclusão)** (Conclusão) O estudo encontra-se em andamento.

**Palavras-Chave:** Infecções por Coronavírus. Avaliação da Capacidade de Trabalho. Qualidade de vida. Sono. Unidades de Terapia Intensiva.



**BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO FEMININO: REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA**

**Autor(es):**

*Alany da Cruz Rodrigues Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Magnólia Fagundes Alves Barbosa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo: Docente do UNI-RN*  
*Wannise de Santana Lima : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Mulheres no mundo todo são afetadas por disfunções do assoalho pélvico. Com a chegada da menopausa, o nível de estrogênio diminui e ocorre a diminuição de vários outros hormônios esteroides, provocando sintomas genitais e urinários que coletivamente são chamados de síndrome geniturinária da menopausa (GSM). O GSM abrange sintomas como incontinência urinária, incontinência fecal, prolapso de órgãos pélvicos e sintomas sexuais como pobre lubrificação vaginal, desconforto ou dor no ato sexual. Estudos mostram que cerca de 40% das mulheres são afetadas por prolapso de órgãos pélvicos, enquanto um em três para quatro mulheres terá incontinência urinária e uma em cada dez terá incontinência fecal, Verbeek, M. (2019). Os distúrbios do assoalho pélvico trazem efeitos profundos na qualidade de vida da mulher, com impactos sociais, psicológicos e até mesmo financeiros. A fisioterapia por meio da cinesioterapia se apresenta como um importante e potente oferta na prevenção de agravos, promoção de educação e saúde da mulher, bem como no tratamento das disfunções do assoalho pélvico.

**(Metodologia)** O estudo prevê uma revisão de literatura integrativa, nas bases de dados eletrônicos SciELO, PubMed e Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), publicados em 2014 a 2021. Os critérios de inclusão foram artigos científicos que abordem conteúdos sobre disfunções do assoalho pélvico e seus respectivos tratamentos cinesiológicos. Os critérios de exclusão foram artigos científicos não encontrados na íntegra e não relacionados ao tema.

**(Resultados)** Estudos revelam que a cinesioterapia da musculatura pélvica é hoje o tratamento mais recomendado para as disfunções perineais. De acordo com Woodley S. et al (2020), a cinesioterapia do assoalho pélvico se refere ao desempenho de contrações voluntárias repetidas dos MAP, de acordo com o protocolo que descreva frequência, intensidade e progressão dos exercícios, bem como o período e tempo de treinamento. Segundo Nazarpour et al (2018), a cinesioterapia ajuda a fortalecer os músculos adjacentes aos genitais e aumentam a consistência e força MAP. De acordo com Serati M. et al (2014), o treinamento muscular do assoalho pélvico supervisionado e intensivo para o tratamento da incontinência urinária de esforço feminino pode melhorar significativamente a função sexual feminina e é eficaz no tratamento da incontinência urinária. Araújo, I.M.M.et al (2021) diz que o treinamento muscular do assoalho pélvico promove aumento de força do músculo trígono urogenital e do levantador do ânus, melhorando a resposta do reflexo sensório-motor, contração involuntária da MAP durante o orgasmo o fluxo sanguíneo pélvico e a lubrificação vaginal. Segundo Sobhgol, S. et al (2019), há um consenso internacional de que o treinamento do músculo do assoalho pélvico pode ser a primeira linha de tratamento para incontinência urinária de esforço e prolapso de órgãos. Diz também que não há nenhum consenso sobre a prevenção ou tratamento dos sintomas relacionado a disfunção sexual.

**(Conclusão)** Conclui-se que a cinesioterapia apresenta grande impacto positivo na reabilitação do assoalho pélvico, podendo ser usado como um valioso recurso para auxiliar nas resoluções das disfunções do assoalho pélvico e na qualidade de vida das mulheres.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: Pelvic Floor, Sexual Dysfunction, Physiological, Exercise Therapy, Exercise

**EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC):  
SÉRIE DE CASOS**

**Autor(es):**

*Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Anthony Felipe Alexandre da Silva Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*  
*Amanda da Silva Fagundes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é definida como uma doença respiratória prevenível e tratável. Caracteriza-se pela obstrução crônica ao fluxo aéreo que não é totalmente reversível, presença de sintomas respiratórios e limitação no fluxo de ar causados por alterações nas vias respiratórias e/ou nas estruturas alveolares, decorrentes, principalmente, da exposição a partículas e gases nocivos. O paciente portador da DPOC diminui sua atividade física global devido a piora progressiva da função pulmonar, que é traduzida por dispnéia, percepção de cansaço ao realizar esforço físico, e assim comprometendo a qualidade de vida. No Brasil, de acordo com dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) pela metodologia Global Burden of Disease (GBD) ? Brasil, a DPOC é a quinta causa de morte entre todas as idades. Nas últimas décadas, foi a quinta maior causa de internação no Sistema Único de Saúde entre pacientes com mais de 40 anos, correspondendo a cerca de 200.000 hospitalizações e gasto anual aproximado de R\$ 72 milhões.

**(Metodologia)** Estudos de casos retrospectivos e documentais, realizado através da análise de prontuários e atendimentos de reabilitação pulmonar nos últimos 2 meses de 4 pacientes do sexo masculino atendidos nas Clínicas Integradas do UNI-RN. Desses prontuários, foram coletados as características clínicas e dados referentes aos testes respiratórios a fim de verificar força dos músculos respiratórios, através da Manovacuometria, avaliação da capacidade funcional, através do teste de caminhada de 6 minutos e força de MMSS e MMII. Além disso, foi utilizada a escala CAT para conhecimento do impacto da doença nos pacientes e GOLD para rastreamento de histórico de exacerbação da doença.

**(Resultados)** A faixa etária dos pacientes varia entre 65 - 72 anos, onde a maioria relata não praticar atividades físicas (sedentários) e possuem conhecimento básico sobre a patologia. Em relação às manifestações clínicas primárias dos pacientes, foi verificado que todos apresentam uma tosse crônica, predominantemente seca e expectorante, com consistência fluida, cor mucoide e não fétido. A maioria sofre com quadro de dispneia e estão classificados como 2 e 3 na escala de dispneia MRC. Com relação aos resultados obtidos através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6) observou-se que todos os pacientes encontram-se abaixo dos valores preditos estabelecidos para sua idade, bem como a avaliação de força dos músculos respiratórios (Manovacuometria e Peak Flow). Além disso, todos os pacientes apresentam estado de saúde comprometido de acordo com o teste de avaliação da DPOC (CAT). (Discussão) A proposta terapêutica para estes pacientes são de executar Técnicas para desinsuflação pulmonar, higiene brônquica (quando apresentarem secreção), fortalecimento dos músculos respiratórios e de MMSS e MMII, , melhorar condicionamento cardiorrespiratório além de orientar quanto aos cuidados e realização de exercícios em ambiente domiciliar.

**(Conclusão)** Conclui-se que a Reabilitação Pulmonar focada no treinamento aeróbico e melhora do fortalecimento da musculatura respiratória e periférica em pacientes com DPOC possui efeitos positivos. É possível identificar e afirmar que os pacientes estão apresentando melhoras significativas, tendo em vista uma análise diária dos pacientes, levando em consideração a execução dos exercícios de forma adequada, contribuindo com uma melhor tolerância ao exercício e aumento da intensidade das atividades, bem como o feedback apresentado pelos próprios pacientes. Sendo assim, é notório a necessidade de um acompanhamento fisioterapêutico na vida dos pacientes com essa condição clínica.

**Palavras-Chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Reabilitação Pulmonar. Fisioterapia.

**EFEITOS DA TERAPIA ESPELHO NA DOR DO MEMBRO FANTASMA EM PACIENTES AMPUTADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA**

**Autor(es):**

*Julia Ohana Lima da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Alany da Cruz Rodrigues Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Magnólia Fagundes Alves Barbosa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*  
*Francisca Régo Oliveira de Araújo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Pelo menos 50% das pessoas que passam por uma amputação sofre de dor no membro fantasma (DMF). A DMF pode estar relacionada a certas posições ou movimentações do membro, pode ser provocada por fatores físicos, como mudança de clima, pressões sobre o coto e por estresse emocional (SAM, H. et al 2019). Segundo Mallik, A. K. et al (2020), O tempo de duração da DMF pode variar de paciente para paciente, podendo levar de dois a trinta anos. Declarou também em seus estudos que 44% dos pacientes relataram que o tempo de duração da dor fantasma não diminui em um período de trinta anos. A fisioterapia neurológica dispõe-se de várias estratégias para tratar disfunções dolorosas. Dentre essas, encontramos a terapia espelho, que se utiliza de estratégias onde o membro fantasmas passa a ser parte real do corpo. A justificativa é que o uso de imagens mentais ativa vias neurais semelhantes ao movimento real por ativar o córtex motor e sensorial, que se praticado regularmente, fornece suficiente estimulação dos neurônios, potencializado uma reorganização cortical.

**(Metodologia)** O estudo prevê uma revisão de literatura integrativa, nas bases de dados eletrônicos SciElo, PubMed e descritores em ciências da saúde (DeCS). Foram selecionados artigos com tempo de corte de 2017 a 2021, que abordam conteúdos relacionados ao tema, sendo excluídos artigos não encontrados na integra. Os descritores utilizados: Amputees, Rehabilitation, Physical Therapy, que trouxeram um resultado de 193 artigos, sendo filtrados estudos dos últimos cinco anos e ensaios clínicos, restando um total de 27 artigos, que foram analisados, e somente 13 obedeceram aos critérios de inclusão.

**(Resultados)** Estudos revelam que a atuação da fisioterapia espelho desempenha um papel positivo na dor fantasma de pacientes amputados. De acordo com Wittkopf, P.G. et al (2017), a terapia espelho é usada para fornecer uma representação visual corretiva da parte do corpo afetada facilitando a reorganização de circuitos cerebrais de volta ao seu estado natural antes da dor. E usada também para corrigir a interrupção do esquema corporal, associados a dor. Moreira K. R. (2021), fala que a intervenção realizada em seus estudos, dos 100% dos pacientes submetidos a terapia 75% sentiram alguma melhora, 25% relataram não sentir diferença em relação aos sintomas. Foi observado que ao colocar o espelho diante do membro intacto, ofuscando o membro amputado, aqueles que relataram melhora com a terapia, ao visualizar o reflexo do membro sadio, pôde sentir alívio imediato em relação ao formigamento, dormência, pontadas e dor.

**(Conclusão)** Pode-se concluir que a terapia espelho, apresenta efeitos positivos em relação ao alívio de dor no membro fantasma. A terapia também apresentou impacto positivo na melhora da qualidade de vida dos pacientes amputados.

**Palavras-Chave:** Amputees, Rehabilitation, Physical Therapy

## ESTUDO SOBRE A NEURO-HISTOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER

### **Autor(es):**

*Erica Juliana da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Yasmin Mariene Vasconcelos da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Cecília Reis e Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Jose Gustavo Barbosa de Freitas: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que acomete geralmente pessoas acima de 65 ou 70 anos. Em pacientes com Alzheimer, nota-se a ocorrência de atrofia progressiva de várias áreas cerebrais, responsáveis pela perda de memória e de outras funções cognitivas, além da diminuição da capacidade para realizar atividades rotineiras. Inicialmente, a atrofia ocorre no lobo temporal, especialmente nas regiões responsáveis pela memória (hipocampo, córtex entorrinal) e, posteriormente, em regiões como o córtex parietal e córtex frontal. Os mecanismos envolvidos na degeneração cerebral na Doença de Alzheimer estão relacionados com a neuropatologia, lesões cerebrais específicas levam a morte de neurônios e sinapses, e estão relacionadas à presença de placas amilóides e emaranhados neurofibrilares. Essas placas e emaranhados acometem principalmente as camadas piramidais do córtex cerebral e são responsáveis por degenerações sinápticas intensas, tanto em nível hipocampal quanto neocortical.

**(Metodologia)** Para atingir os objetivos, foram adotados procedimentos metodológicos que consistiram em uma análise da literatura especializada, resultando em uma revisão bibliográfica referente ao processo da neuro-histologia do Alzheimer. Foram analisados artigos científicos referentes aos anos 2010 até 2021 de diversas bases de dados, como Scielo, PubMed entre outros. Como critério de inclusão, foi estabelecida a presença de Doença de Alzheimer nos textos.

**(Resultados)** Essas placas e emaranhados acometem principalmente as camadas piramidais do córtex cerebral e são responsáveis por degenerações sinápticas intensas, tanto em nível hipocampal quanto neocortical. À medida que os neurônios morrem, são perdidos sinais de entrada sinápticos em regiões do encéfalo que são críticas para a função cognitiva e de memória normal.

**(Conclusão)** Como foi visto anteriormente, a Doença de Alzheimer é causada por uma neurodegeneração progressiva e persistente, onde lesões cerebrais específicas levam a morte de neurônios e sinapses. Essas lesões são provocadas pela neuropatologia específica da Doença de Alzheimer: as placas senis e os emaranhados neurofibrilares. Sabemos que, na Doença de Alzheimer, a memória tem destaque com relação ao acometimento da cognição, apesar de outros aspectos cognitivos também serem afetados durante a manifestação da doença. A Doença de Alzheimer é caracterizada pelo déficit na memória episódica de longo termo (devido à baixa performance na evocação) e na memória de curto prazo que pode estar relacionada com a gravidade do quadro. Sendo assim, as primeiras áreas a sofrerem degeneração no Alzheimer são o córtex entorrinal e o hipocampo e, mais tarde, o córtex pré-frontal e outros.

**Palavras-Chave:** Doença de Alzheimer; neuro-histologia; hipocampo; Alzheimer; doença neurodegenerativa.

### **IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM TEMPOS PANDEMIA**

**Autor(es):**

*Julia Ohana Lima da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Evilly do Nascimento Pontes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*João Emmanoel Souza da Rocha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Beatriz Ferreira Soares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Erotides Tereza de Oliveira Damasceno Lucas: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** O objetivo geral do vídeo é falar de forma clara e sucinta sobre a importância e a influência da imunização contra o COVID-19, tendo em vista que algumas pessoas ainda são poucos esclarecidas sobre o assunto. Os objetivos específicos é aumentar o conhecimento do público, descrever quais importâncias e ampliar a quantidade de vídeos acadêmicos nos bancos de dados.

**(Proposta do roteiro)** O vídeo tem como roteiro inicialmente falar brevemente sobre a pandemia, em seguida falar sobre a vacinação de forma sucinta, falar sobre as pesquisas e o que encontramos, colocar a eficácia e a importância das vacinas de forma simples, abordar os benefícios que são causados, ressaltar quais as vacinas disponíveis no sistema único de saúde do Brasil e suas doses D1, D2 e D3 com ênfase na dose de reforço. E finalizar falando como a importante de manter os cuidados preventivos mesmo depois da vacinação.

**(Efeitos esperados)** O atual vídeo acadêmico tem como efeitos esperados a conscientização e esclarecimento da população em relação ao tema da vacinação que é um ato coletivo, de saúde pública e quanto maior o número de pessoas imunizadas melhor. E alcance de públicos diversos.

## IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS DA FISIOTERAPIA NO PÓS-MASTECTOMIA

### **Autor(es):**

*Ana Tereza de Lima Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Juliana Mendes da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Lígia de Oliveira Revoredo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Renya Silva Câmara: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Glenda Mateus Estevão Fonseca: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Erotides Tereza de Oliveira Damasceno Lucas: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** Apresentar a especialidade da fisioterapia em angiologia para atendimento de pessoas pós mastectomizadas, bem como as intervenções indicadas para sucesso terapêutico.

**(Proposta do roteiro)** Esclarecer a importância da fisioterapia em pacientes no pós-mastectomia, apresentando os exercícios físicos que podem ser realizados em âmbito domiciliar e ambulatorial, com adaptação dos materiais na residência como cabo de vassoura, papel, e também demonstrar como é a técnica de drenagem linfática manual que pode ser aplicada em membros superiores com edema.

**(Efeitos esperados)** Espera-se que haja conscientização da sociedade em relação à existência, importância e benefícios da fisioterapia com especialidade em angiologia para pacientes que foram mastectomizados. Além disso, que a população conheça os exercícios físicos que podem ser realizados em casa ou no ambiente ambulatorial, como também a drenagem linfática manual, que associados possam melhorar a amplitude de movimento articular, diminuir a dor e edema, consequentemente devolver a funcionalidade ao paciente e melhorar a sua qualidade de vida.

## MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PÓS-COVID: ATIVIDADES COLETIVAS EM FISIOTERAPIA

### **Autor(es):**

*Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Anthony Felipe Alexandre da Silva Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

*Amanda da Silva Fagundes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Fernanda Moreira de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo: Docente do UNI-RN*

**(Objetivos ou ideia central)** É importante ressaltar que, mesmo após a alta hospitalar e/ou tratamento domiciliar, os cuidados pós contaminação do coronavírus devem permanecer. Os pacientes devem continuar sendo acompanhados de perto por uma atenção multiprofissional, inclusive a fisioterapia. O atual vídeo tem como objetivo descrever a melhora na Qualidade de Vida Relacionado a Saúde (QVRS) em virtude de um programa de tratamento fisioterapêutico realizados em pacientes pós-covid, acompanhados no departamento ambulatorial nas clínicas integradas do UNI-RN. Para isso, trazemos em destaque um acompanhamento completo de um dia de tratamento no grupo de atividade coletiva, mostrando e destacando toda a conduta, passando pelo aquecimento, treino, relaxamento e interação dos pacientes. Além disso, foi colhido feedbacks dos pacientes relatando seu estado geral de saúde prévio e posterior ao início do tratamento fisioterapêutico. sendo possível identificar e afirmar que os pacientes estão apresentando melhoras significativas em sua QVRS.

**(Proposta do roteiro)** Mostrar a importância de uma reabilitação contínua e multiprofissional em pacientes pós-covid, enfatizando os efeitos na QVRS dos programas de reabilitação fisioterapêutica, sendo essa de forma centrada e focada nas particularidades clínicas dos pacientes.

**(Efeitos esperados)** Espera-se que com esse vídeo as pessoas possam entender a importância da Fisioterapia da reabilitação dos pacientes com sequelas de COVID, pois este vídeo apresenta grande relevância, pois evidencia, através de relatos diretos dos pacientes, a importância de um acompanhamento fisioterapêutico específico e de caráter longitudinal. Tendo impactos extremamente positivo na QVRS dos pacientes.

## OS EFEITOS DO PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

### **Autor(es):**

*Emilly Danielle de Araújo Gomes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Julia Ohana Lima da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Alany da Cruz Rodrigues Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Fernanda Evilly do Nascimento Pontes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*João Emmanoel Souza da Rocha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo: Docente do UNI-RN*  
*Erotides Tereza de Oliveira Damasceno Lucas: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Estima-se que ao longo dos anos ocorra um aumento significativo no número de idosos, tendo em vista que no Brasil entre 2012 e 2019 ocorreu um aumento de 29,5% desse grupo. Dessa forma, conforme esses indivíduos envelhecem, eles reduzem voluntariamente os níveis de exercícios principalmente devido as suas capacidades físicas, o que resulta em uma diminuição da força muscular, aumento da porosidade óssea, déficit de equilíbrio e a perda de neurônios sensoriais e motores. Essas alterações geram uma maior vulnerabilidade a processos patológicos e acidentes, como quedas. Um dos objetivos da fisioterapia na prevenção de quedas ocorre por meio de atividades e exercícios, com finalidade de promover maior funcionalidade para esse público.

**(Metodologia)** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura sistemática, realizada no período entre agosto e outubro de 2021, sendo desenvolvido utilizando as bases de dados SCIELO e PUBMED, de modo que os artigos foram buscados baseado na temática dos efeitos do programa fisioterapêutico para prevenção de quedas em idosos, com recorte temporal de 9 anos (2012-2021). A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando as terminologias cadastradas nos descritores em ciência da saúde (DECS), sendo utilizados os descritores: fisioterapia; idoso; acidentes por quedas; exercício físico; terapia por exercício. Os critérios de inclusão foram artigos completos de livre acesso na íntegra, publicados no recorte de tempo 2012-2021, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos os artigos de opinião. Foram encontrados 268 artigos no PUBMED e 05 no SCIELO, e após a leitura e aplicação dos critérios de inclusão, selecionamos 06 artigos.

**(Resultados)** A criação de programas fisioterapêuticos está relacionada à melhora do equilíbrio, coordenação motora, propriocepção, estabilidade e controle postural, marcha, força muscular, flexibilidade e funcionalidade nas atividades da vida diária. Ao mesmo tempo, visa evitar as consequências do imobilismo. Em um dos estudos verificou-se que um programa de exercícios apresentou resultados significativos em relação à marcha, tendo aumento no comprimento dos passos e diminuição no tempo de realização do teste TUG. Além dessa constatação há também resultados em relação à importância do fortalecimento muscular de tronco para o equilíbrio, através do core training e pilates. Na literatura foram encontrados alguns programas de exercícios para prevenção de quedas, como por exemplo: exercício de resistência associados aos aeróbicos; exercícios aeróbicos isolados; treino apenas com exercícios de equilíbrio; exercícios utilizando somente a tábua basculante de equilíbrio e propriocepção. Todos os programas apresentavam um tempo médio de 50 minutos, acontecendo de 2/3 vezes por semana. Dos estudos analisados, todos apresentaram ser programas de exercícios eficazes, capazes de aumentar a capacidade de equilíbrio, a força muscular e melhorar a funcionalidade em idosos.

**(Conclusão)** Nesse contexto é possível concluir que os programas de exercícios para prevenção de quedas trazem efeitos benéficos a saúde do idoso, de modo que os indivíduos apresentam melhoras significativas em diversos aspectos, como na marcha, no padrão postural, na força muscular e no equilíbrio, principalmente quando aplicados corretamente e com a supervisão do fisioterapeuta. Tendo em vista que as quedas em idosos tratam uma importante questão de saúde pública em relação à frequência, morbidades associadas e a seus custos, investir em um programa de prevenção se torna fundamental.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia. Prevenção de quedas. Idosos. Exercícios.



## PACIENTES COM SEQUELAS DA COVID-19 SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO PULMONAR: SÉRIE DE CASOS

### **Autor(es):**

*Juliana Mendes da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Renya Silva Câmara: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Glenda Mateus Estevão Fonseca: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A doença COVID-19 surgiu na cidade de Wuhan (China), provocada pelo coronavírus tipo 2 (SARS-CoV-2), é caracterizada como uma patologia sistêmica, que em alguns casos pode evoluir com altas taxas de morbidade e mortalidade em decorrência da síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) e falência de múltiplos órgãos. Sua fisiopatologia envolve desequilíbrio imunológico, aumento de citocinas e inflamação sistêmica, que gera lesão tecidual, disfunção endotelial e hipercoagulabilidade. O quadro clínico pode incluir febre, tosse seca, mialgia, anosmia, ageusia e sintomas gastrointestinais.

**(Metodologia)** O presente estudo consiste em uma análise descritiva de casos, com base em dados colhidos através de prontuários de 3 pacientes do sexo masculino, atendidos no ambulatório de fisioterapia respiratória das Clínicas Integradas do UNI-RN, no período de agosto à outubro de 2021. A avaliação dos pacientes foi realizada por meio da observação de manifestações clínicas; teste da musculatura respiratória, pela manovacuometria; força da musculatura periférica, com a dinamometria para membros superiores (MMSS), teste de 1 repetição máxima (1 RM) para MMSS e membros inferiores (MMII); e capacidade funcional, através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6M).

**(Resultados)** Os pacientes possuíam idade entre 45 e 62 anos, com histórico de COVID-19 de 3 à 5 meses atrás, sendo a maioria não sedentários, com queixa de dispneia, dor e fadiga em MMII, 2 deles manifestavam tosse seca e dor torácica, escala de dispneia Medical Research Council (MRC) de 2 a 4, padrão ventilatório predominantemente misto e expansibilidade normal, todos os pacientes apresentaram na manovacuometria fraqueza muscular quando comparado aos valores ideais, e 2 deles obtiveram valores inferiores ao predito para sua idade no TC6M. A intervenção fisioterapêutica consistia em exercícios para terapia de expansão pulmonar, condicionamento cardiorrespiratório, treinamento muscular respiratório e periférico, utilizando equipamentos como esteira ergométrica, bicicleta ergométrica, elíptico, Threshold IMT, halteres, caneleiras, faixas elásticas, steps, cones, bolas, escada de agilidade e cadeira extensora. Os pacientes eram monitorizados mediante escala de borg modificada, pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação periférica de oxigênio, qualidade dos exercícios e expressões de desconforto.

**(Conclusão)** Diante do exposto, observa-se que o programa de reabilitação pulmonar se faz eficaz para os pacientes com sequelas da COVID-19, melhorando a qualidade de vida e promovendo diminuição da sintomatologia respiratória e da musculatura periférica. Isso foi perceptível através de relatos dos pacientes referindo melhora na execução das suas atividades, diminuição da dispneia e fadiga em MMII. Foi possível perceber pelos terapeutas a melhora na tolerância dos exercícios através dos instrumentos de monitoramento. Assim, é importante que pessoas com as mesmas características realizem acompanhamento fisioterapêutico para melhora de sua condição.

**Palavras-Chave:** COVID-19. Fisiopatologia. Programa de reabilitação pulmonar.

## PROTOCOLO PARA REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19

### **Autor(es):**

*Maria Clara Espínola Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*  
*Maria Lígia de Lima Correa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Yhohhanes Italo Gonçalves: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A covid-19 é uma doença infectocontagiosa, causada pelo vírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar outros sintomas como: dores no corpo, congestão nasal, dor de cabeça, dor de garganta, diarreia e ainda perda do paladar ou olfato. Os pacientes graves podem desenvolver síndromes pós-cuidados intensivos, como redução da capacidade cardiorrespiratória, ou, ainda, limitações musculoesqueléticas e neurológicas. O protocolo deve ser individualizado, visando as particularidades de cada paciente e há pontos importantes para o tratamento como: Especificidade, sobrecarga e reversibilidade. Com o avanço da tecnologia a sobrevivência de pacientes críticos têm aumentado e a fisioterapia atua desde os cuidados hospitalares para prevenir possíveis complicações e promover inclusão, melhorar a qualidade de vida, preservar ou recuperar a funcionalidade e retorno às atividades de vida diária aos pacientes acometidos pela doença.

**(Metodologia)** O trabalho se caracteriza como estudo de caso, na Clínica Escola de Fisioterapia UNI-RN, em outubro de 2021, com um paciente do sexo feminino acometido pela COVID-19. O diagnóstico fisioterapêutico deve prevalecer mais o protocolo proposto deve ser individualizado e será realizado consistirá na avaliação e tratamento fisioterapêutico cardiorrespiratório e musculoesquelético de paciente com sequela pós-Covid-19 com um total de 10 sessões, durante 08 semanas com 1 hora de atendimento. Será proposto exercícios respiratórios diafragmáticos, exercícios em tempos, inspiração máxima sustentada, exercícios de alongamentos e flexibilidade, isometria abdominal, treinos aeróbicos, marcha estacionária, esteira ergométrica e fortalecimentos de MMSS e MMII e cartilha de orientações ao paciente de exercícios Fisioterapêuticos. A mesma responderá um questionário FIQ(funcionalidade e qualidade de vida), SF-36 que avalia a capacidade funcional, aspectos físicos, emocionais e intensidade de dor, estado geral de saúde, vitalidade aspectos sociais e saúde mental.

**(Resultados)** Durante a avaliação, a queixa principal era o cansaço e tontura ao realizar pequenos esforços durante as atividades de vida diária (AVD's), como pegar um objeto no chão, subir escadas e varrer a casa. O objetivo fisioterapêutico será proporcionar o retorno às AVD's. O tratamento consistirá em exercícios de excursão respiratória simples, exercícios respiratórios fracionados, exercícios sustentados, respiração diafragmática e treino aeróbico como agachamento, marcha estacionária e caminhada na esteira com evolução para corrida na esteira.

**(Conclusão)** Por tanto, entende-se que a fisioterapia tem papel muito importante e fundamental na reabilitação dos pacientes com sequelas após a COVID-19, devolvendo a função e trazendo melhora na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-Chave:** COVID-19, Fisioterapia, Reabilitação e Reabilitação pós-Covid.

## VENTILAÇÃO PRONA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

### **Autor(es):**

*Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Amanda da Silva Fagundes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

*Fernanda Moreira de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) é uma doença potencialmente fatal e que representa importante problema de saúde pública. Ela está associada a variadas etiologias, podendo ser classificada, de acordo com o mecanismo de lesão da membrana alvéolo capilar, em lesões diretas (SDRA primária) e indiretas (SDRA secundária). Segundo dados colhidos no DATASUS no período de 2014 a 2018, foram registrados 1.578 de óbitos no Brasil por SDRA, sendo evidenciados nas regiões Sudeste e Nordeste respectivamente. Desse modo, o tratamento atual da SDRA baseia-se na correção da hipoxemia, no uso de suporte ventilatório prudente, com limitação de volumes correntes baixos (VT) e pressões de platô (MP) e hipercapnia permissiva, no volume pulmonar final vencimento otimizado. Diante disso, a ventilação pulmonar mecânica (VM) constitui-se como um dos pilares do tratamento desta síndrome, sendo capaz de modificar a evolução da doença. O manejo ventilatório e outras medidas de suporte à vida concedem "tempo" enquanto o tratamento medicamentoso e clínico funcionam. A SDRA não é uma doença em si, mas uma síndrome, constituindo uma evolução séria de um evento que a desencadeou. Em decorrência da alta mortalidade observada na SDRA, estratégias terapêuticas adicionais à VM vêm sendo desenvolvidas com destaque para a posição prona.

**(Metodologia)** Estudo de revisão integrativa no qual foi desenvolvido com produção científica indexada nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Foram incluídos no estudo artigos no espaço temporal especificado (2012 A 2020) e nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos do estudo aqueles artigos que disponibilizavam apenas o resumo para consulta, artigos de revisão e duplicados nas bases de dados pesquisadas.

**(Resultados)** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos, no qual as informações contemplavam o objetivo do presente estudo. Foi construído um quadro para a explanação dos estudos, onde era informado o(s) autores, ano, título, objetivo, tipo do estudo e conclusão.

**(Conclusão)** A posição prona em pacientes com SDRA é uma boa estratégia de tratamento, proporcionando efeitos positivos para estes pacientes, desde que seja dada a atenção correta com relação às complicações e contraindicações. Sendo assim, o posicionamento em prono irá atuar na melhora da relação ventilação/perfusão, melhora da PaO<sub>2</sub>, mobilização das secreções, melhora da mecânica pulmonar e da parede torácica, redução das lesões causadas pela ventilação, com o intuito de reduzir o tempo da ventilação mecânica, entre outros.

**Palavras-Chave:** Ventilação. Pronação. Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo. Decúbito Ventral.

GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

# ANAIIS

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXI

CONIC **21**  
ANOS

DE 28 A 30 DE OUTUBRO



2021

Volume 2 – Ciências da Saúde.

## A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO GERENCIAMENTO DA DIABETES TIPO 2

### **Autor(es):**

*Rafaela Gomes Cabral: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Arthur Dantas Rocha: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Bruna Diogenes Capistrano de Melo Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Laura Kelly Fonseca de Macedo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Anthony da Silva Cirilo: Discente do curso de Sistemas de Informação do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

*Carina Leite de Araujo Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A alimentação saudável pode prevenir ou até mesmo curar doenças e alguns alimentos oferecem benefícios à saúde com o poder de reduzir o risco de doenças crônicas degenerativas como hipertensão, colesterol e níveis elevados de açúcar no sangue. Com uma dieta equilibrada, e consumo desses alimentos de forma regular, incluindo frutas, vegetais e cereais integrais, é possível controlar um dos principais problemas da saúde pública no mundo atual, o diabetes mellitus tipo 2 que é uma doença que afeta a capacidade do corpo de usar a glicose como fonte de energia. Algumas células, como as células cerebrais e as hemácias, dependem inteiramente da glicose como combustível. Na diabetes, embora o indivíduo tenha hiperglicemia, como os tecidos não conseguem captar a glicose devido a falhas nos transportadores da mesma, o organismo reage como se houvesse falta desta hexose, aumentando as vias para a sua produção e para obtenção de energia, através do aumento da gliconeogênese, da lipólise e da produção de corpos cetônicos. Os fatores desencadeadores do diabetes tipo 2 são, na maioria, devidos a fatores genéticos, mas pode ser desencadeado por um desequilíbrio na alimentação podendo ser controlado com uma alimentação planejada.

**(Metodologia)** Utilizando do ciberespaço, como artigos médicos, para estudar sobre a eficácia de alimentos funcionais e alimentação saudável no combate e prevenção da diabetes mellitus tipo 2, e realizando um levantamento bibliográfico para a seleção dos artigos científicos, foi possível adentrar no tema com mais clareza. Portanto, foi possível identificar um contraste de uma dieta equilibrada e controlada com alimentos funcionais.

**(Resultados)** O diabetes tipo 2 se manifesta em indivíduos que desenvolvem resistência à insulina, podendo ser geneticamente adquirido ou não. Em alguns casos, as células  $\beta$  pancreáticas não conseguem produzir hormônios suficientes para manter o nível normal de glicose. Nesta patologia haverá a diminuição do glicogênio muscular esquelético, pois a redução de insulina compromete a via de síntese de glicogênio. Há também uma diminuição da captação de glicose pelos tecidos, podendo indicar que ocorre alteração nos transportadores de glicose (GLUT). Essas mudanças metabólicas acarretam na diminuição da oxidação da glicose e aumentam a liberação de lactato no músculo. Entretanto, os mecanismos concretos que fazem a insulina resistir não são completamente compreendidos. Em alguns casos podem ocorrer a toxicidade provocada pelo constante estado de hiperglicemia e acarretando, assim, em uma resistência.

**(Conclusão)** A Diabetes tipo 2 é causada pelo excesso de açúcar no sangue, portanto o controle da alimentação é algo imprescindível, principalmente em indivíduos portadores de fatores de risco. Apesar desta doença sofrer bastante influência da carga genética, a prevenção ou retardo da mesma com a alimentação possui um impacto relevante na qualidade de vida. Os alimentos para diabéticos são, geralmente, baixos em índice glicêmico. Isso significa que a glicose obtida pelo consumo desses alimentos entra no organismo com uma velocidade baixa. Já os alimentos com altos índices de glicemia devem ter seus consumos evitados por parte dos portadores do Diabetes, já que eles elevam a quantidade de glicose no sangue, levando os indivíduos a terem picos de insulina  $\beta$  que é o hormônio que quem sofre de Diabetes tem dificuldades para produzir. É notória a importância dos cuidados com a alimentação, pois além de prevenir diversas doenças, bons hábitos garantem ao indivíduo uma melhora na qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Alimentação saudável. Diabetes mellitus tipo 2. Nutrição. Glicose. Bioquímica. Insulina. Saúde.

## A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DOS MICRONUTRIENTES ( SÓDIO, POTÁSSIO E FÓSFORO) NA EFICIÊNCIA DA DIÁLISE - UMA REVISÃO DA LITERATURA

### **Autor(es):**

*Daisy Franklin de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Lorena de Araújo Madruga Pinheiro: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os rins são dois órgãos que estão localizados em ambos os lados da coluna vertebral, atrás das últimas costelas, sendo responsáveis pelo equilíbrio químico do corpo humano através da regulação da pressão sanguínea, da formação do sangue e da eliminação das toxinas do corpo por um sistema de filtração, e quando os rins já não funcionam adequadamente, esse mecanismo só é possível por meio do processo dialítico. Por consequência, a insuficiência renal desencadeia o desequilíbrio de alguns micronutrientes como: sódio, potássio e fósforo. Estes estão ligados a hormônios e enzimas que são responsáveis pelo equilíbrio do corpo humano, porém, no caso dos pacientes com doenças renais crônicas (DRC), essa função será comprometida. Quando o paciente está em processo de tratamento dialítico uma série de cuidados específicos devem ser tomados para que ele se mantenha estável e não haja regressão da doença. Com relação aos micronutrientes, a terapia nutricional tem a função de diminuir a sua incidência na alimentação do paciente, influenciando diretamente no quadro do enfermo, e ao mesmo tempo uma ferramenta para identificar distúrbios nutricionais frequentemente observados em pacientes em diálise.

**(Metodologia)** Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica de materiais científicos oriundos da base de dados da Scielo, Bvs e PubMed.

**(Resultados)** Em síntese, analisando que o excesso de alimentos ricos em sódio e o consumo exagerado faz com que o organismo funcione como uma esponja para o acúmulo de líquidos, uma vez que os rins são responsáveis por eliminar o excesso de sódio. Já o fósforo é responsável pela manutenção dos ossos, quando está em quantidades elevadas no sangue e pode causar calcificação cardiovascular e hiperparatireoidismo. Enquanto o potássio não consegue ser eliminado devido a lesão renal, causando o enfraquecimento dos batimentos cardíacos e fraqueza muscular. Desta forma, para se evitar maiores complicações como uma parada total dos rins, assim como uma melhora na qualidade de vida do paciente, por isso é válido que haja uma terapia nutricional voltada para o tratamento restritivo desses micronutrientes (sódio, potássio e fósforo), sendo imprescindível para uma melhor qualidade de vida do paciente com DRC.

**(Conclusão)** Conclui-se que através da revisão dos materiais científicos pode-se afirmar que os micronutrientes citados, são de extrema importância para o corpo, tendo como referência um paciente sem DRC, já no caso dos pacientes com esse tipo de complicações renais, tem que ser monitorados, para que não haja um agravamento da doença.

**Palavras-Chave:** DRC, diálise, sangue, filtração e micronutrientes.

## ALEITAMENTO MATERNO E COVID-19, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

### **Autor(es):**

*Ana Teresinha Gurgel Alves: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O aleitamento materno pode ser considerado como estratégia de vínculo, afeto, proteção e nutrição, de maior custo-benefício para a mulher e a saúde pública, quando comparado a longo e a curto prazo. Tende a favorecer a diminuição do índice de mortalidade materna e infantil, reduzindo em até 13% a mortalidade de crianças até os 5 anos de idade. Organizações como a Organização Mundial de Saúde - OMS recomendam a amamentação exclusiva até os 6 meses de vida; após isso, é aconselhado a continuação até os 2 anos ou mais; dentre as inúmeras vantagens da lactação, encontra-se a capacidade imunomoduladora, essa que é a desejável frente a qualquer situação. Dentre outras vantagens a amamentação precoce e duradoura fornece proteção para diarreias e para infecções respiratórias e/ou alérgicas. Declarada pela OMS como pandemia em 11 de março de 2020, a doença por coronavírus (COVID-19) acometeu várias faixas socioeconômicas de todo o mundo, gerando apreensões entre grávidas e puérperas, pelo risco que elas e seus bebês poderiam sofrer em momentos cruciais como o da amamentação. Vantagens como as do aleitamento materno (AM) são indiscutíveis, mas o que não se sabia era se amamentar o bebê era seguro ou não, e em caso de confirmação pela mãe, por exemplo, recém-nascidos continuariam a ter o contato com ela? O leite do peito seria então um problema? Várias pesquisas têm sido feitas para identificar a presença do coronavírus (SARCOV-2) no leite materno, sendo de suma importância a divulgação destes resultados, dos achados e perspectivas em torno da amamentação e da saúde materno infantil.

**(Metodologia)** Consulta a documentos oficiais do Ministério da Saúde e os artigos científicos, publicados entre os anos de 2000 a 2020, disponibilizados em banco de dados do tipo JOURNAL SOBERP, SciELO e Google acadêmico. Para a seleção dos artigos investigados adotou-se a técnica de revisão sistemática.

**(Resultados)** Até o presente momento não se existem resultados relevantes que comprovem a contaminação do recém-nascido através do leite materno ou do contato com sua mãe.

**(Conclusão)** Diante do exposto, foi possível analisar que a amamentação durante o período pandêmico não acarreta danos ou perigo a saúde mãe-bebê, desde que se haja precauções. Cuidados com higiene pessoal, como lavar as mãos e os seios antes de amamentar, são medidas necessárias ao manuseio seguro e, por isto mesmo, são eficazes na prevenção de contaminação. Também não foram encontradas evidências científicas relevantes que provem que o coronavírus possa ser identificado no leite materno ou que uma mãe com confirmação/suspeita de COVID-19 não possa amamentar ou ter contato com os seus recém nascidos. Esta revisão sistemática reafirmou a importância da amamentação de bebês desde as primeiras horas de vida. Qual seja, de acordo, com as recomendações da OMS, as mulheres com suspeita ou confirmação de SARCOV-2 devem ser estimuladas a continuar ou iniciar sua aleitação, desde que se tenha atenção aos cuidados recomendados.

**Palavras-Chave:** Aleitamento materno; COVID-19; SARCOV-2; CORONAVIRUS

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CÁLCIO, PARATORMÔNIO E VITAMINA D EM PACIENTES RENAI.**

**Autor(es):**

*Gabriel Carvalho Bezerra: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Ana Victoria de Paula Palma Takahashi: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*  
*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A homeostase corporal consiste na propriedade do corpo humano em regular diversas funcionalidades, de forma a manter-se em equilíbrio. Os rins, são órgãos que desempenham um papel fundamental no que diz respeito à homeostase corpórea, uma vez que a regulação dos líquidos e eletrólitos são essenciais à mesma. A prevalência de doença renal crônica (DRC) autorreferida é de 1,42%, ou seja, aproximadamente dois milhões de indivíduos da população no país, o que revela a dimensão da doença no Brasil. A DRC está associada a taxas mais elevadas de morbidade e mortalidade, sendo assim um desafio de saúde pública em âmbito nacional e mundial. São caracterizados, por cinco estágios, determinados pela taxa de filtração glomerular, sendo avaliada pelo nível de creatinina no sangue. Por conseguinte, quanto maior for o grau do estágio, menor será a taxa de filtração glomerular (TFG), comprometendo assim o desempenho renal, com isso, o indivíduo fica suscetível a adquirir outras patologias, devido a essas alterações que vão limitando cada vez mais a função renal. A função renal normal é essencial para a manutenção do balanço do cálcio e do fósforo. A diminuição da função glomerular (FG) está associada com hiperfosfatemia e hipocalcemia, alterações essas que exercem papel fisiopatológico na doença óssea e calcificação vascular nos pacientes com DRC. Com a perda da capacidade funcional renal, ocorre a diminuição de calcitriol (forma ativa da vitamina D). Portanto a monitorização do cálcio, vitamina D e paratormônio é essencial para os pacientes em estágios mais avançados de DRC e também para os pacientes que apresentam perda progressiva da função glomerular.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão bibliográfica. A escolha de artigos foi feita a partir do critério de relação entre cálcio, vitamina D e paratormônio em pacientes renais publicados nos últimos 20 anos.

**(Resultados)** Foi observado que a doença renal crônica têm maior incidência em pessoas com idade mais avançada e com baixa escolaridade. Também foi possível identificar níveis mais baixos de vitamina D em sua forma ativa que juntamente com a hipocalcemia estimulam a produção de paratormônio ocasionando um hiperparatireoidismo secundário.

**(Conclusão)** A detecção precoce da doença renal tem contribuição nas condutas terapêuticas apropriadas para o retardamento de sua progressão, podendo reduzir o sofrimento dos pacientes e futuras complicações derivadas dessa patologia. Conclui-se com isso que a relação dos componentes cálcio, vitamina D e paratormônio estão sempre associados a alteração do metabolismo mineral e juntamente com quadros de doença renal crônica.

**Palavras-Chave:** Doença renal crônica, Epidemiologia, Cálcio, Vitamina D e Paratormônio.



## BUTIRATO E A PREVENÇÃO CONTRA O LEAKY GUT

### **Autor(es):**

*Andiara dos Santos Tenorio: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Bruna de Souza Goldschmidt Marinho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Sanara Cristina Ferreira Nunes Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Emanuel Fernandes Galdino: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*  
*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*  
*Carina Leite de Araujo Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Um estilo de vida saudável pode prevenir e até mesmo curar doenças e, quando focado numa alimentação saudável e equilibrada, os benefícios à saúde serão inúmeros, inclusive com o poder de reduzir o risco de uma série de doenças, agudas ou crônicas degenerativas, dentre outras enfermidades. A disbiose intestinal vem se mostrando uma grande vilã quando o assunto é prejuízo à saúde. Assim, considerando que o intestino é o principal órgão imunológico do corpo humano, esta pesquisa voltou-se ao estudo do ácido butírico ou butirato, uma vez que uma de suas principais funções é fortalecer as tight junctions (junções entre as células) e, desta forma, prevenir o leaky gut (síndrome do intestino permeável), pois age fortalecendo a mucosa do cólon intestinal e, por conseguinte, inibindo agentes inflamatórios e carcinogênicos, reforçando vários componentes da barreira de defesa do cólon e diminuindo do estresse oxidativo.

**(Metodologia)** Utilizando do ciberespaço, foram selecionados artigos científicos nas principais bases de dados nacionais disponíveis ? SciELO, Google Acadêmico, LILACS ? os quais embasam a presente pesquisa, do tipo revisão bibliográfica narrativa.

**(Resultados)** Os ácidos graxos de cadeia curta ? acetato, propionato e butirato ? exibem uma variedade de ações anti-inflamatórias por meio de vários mecanismos, tais como diminuição da produção de moléculas pro-inflamatórias, como o fator de necrose tumoral alfa, e supressão da produção de citocinas inflamatórias, como a interleucina 6 (IL-6). O butirato é um forte aliado do nosso sistema imune, uma vez que contribui para o aumento das junções das células das vilosidades intestinais, reduzindo sua permeabilidade e melhorando a sua seletividade quando da absorção de nutrientes, o que reduz significativamente o risco de disbiose e, conseqüentemente, melhora a saúde do corpo com um todo. Existem alimentos que potencializam a síntese endógena de butirato, tais como frutas ricas em fibras, leguminosas, manteiga, aveia, grãos integrais, kombucha, dentre outros. O butirato também estimula a peristalse da musculatura lisa do cólon, acelerando o trânsito intestinal e limitando o tempo disponível para a putrefação no intestino, o que o torna intrinsecamente envolvido na manutenção da integridade epitelial do intestino.

**(Conclusão)** O consumo de prebióticos pode ser direcionado no sentido de favorecer as bactérias boas do intestino (microbiota normal) a produzirem butirato em quantidade suficiente para viabilizar a modulação da microbiota e a saúde do trato gastrointestinal, favorecendo o balanço positivo entre bactérias boas e patogênicas. É importante verificar também a viabilidade da suplementação exógena de butirato, embora ainda se questione sua real eficiência. De todo modo, é notória a importância do butirato na prevenção da disbiose intestinal ? e do conseqüente aumento da permeabilidade da mucosa intestinal ? uma vez que fortalece sobremaneira a microbiota intestinal com redução dos riscos de quadros clínicos patogênicos.

**Palavras-Chave:** Disbiose. Butirato. Microbiota intestinal. Tight Junctions.

## CASOS DA DIABETES TIPO 2 RELACIONADAS A MÁ ALIMENTAÇÃO

### **Autor(es):**

*Ezequiel Cesar da Silva Dantas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Lucas Marques de Lucena: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Michellen Alessandra de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*João Pedro da Cunha Alencar Celestino: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Patriota de Aguiar Lira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Visto que no mundo em que vivemos, o hábito de ter exercícios físicos e alimentação saudável no dia a dia se tornaram cada vez mais incomuns, diversos problemas ocasionados pela falta de uma rotina balanceada vem à tona. Um exemplo claro disso é a diabetes, mais especificamente a diabetes mellitus tipo 2. Hodiernamente, em meio a situação social que o mundo se encontra, as consequências das faltas de costumes saudáveis se instalaram na vida da população mundial, apresentando como resultado o aumento do número de doenças como as cardiovasculares, aterosclerose e a diabetes, etc. Os indivíduos que eram saudáveis, durante a pandemia, passaram a adotar um estilo de vida sedentário, além do aumento de estresse. As consequências disso resultaram no aumento do peso e da gordura abdominal, tal situação ficou propícia para o desenvolvimento da diabetes mellitus tipo 2. Essa doença consiste na resistência da insulina no organismo, logo, o nível de açúcar no sangue fica alto, e como a insulina não age eficientemente devido à resistência, esse açúcar não é colocado para dentro das células, e permanece do lado extracelular, resultando em glicemia alta. Entretanto, o glucagon permanece ativo, assim não é possível diminuir as taxas de glicemia.

**(Metodologia)** Foi feito um estudo científico a partir de uma resenha descritiva sobre o artigo dos autores Andréa Fernanda Lopes Dos Santos e José Wellington Gomes Araújo, intitulado "Prática alimentar e diabetes: desafios para a vigilância em saúde", que realizou um estudo em um consultório, por meio de uma abordagem qualitativa, com o propósito de investigar a experiência das pessoas em sua vida cotidiana, buscando compreender questões da sua própria realidade. O cenário de investigação foi em um hospital da Louisiana, nos Estados Unidos, de acordo com o estudo apresentado, Daniel Hsia, professor associado do Centro de Pesquisa Biomédica Pennington em Baton Rouge, Louisiana, e seus colegas analisaram a taxa de internação para diabetes tipo 2 entre crianças e adolescentes.

**(Resultados)** Esses indivíduos foram encaminhados ao profissional que objetivou os resultados para análise: de março a dezembro de 2019, a taxa apresentada foi de 0,27% ? 8 casos em 2.964 internações. Outrossim, durante o mesmo período de 2020, a taxa saltou para 0,62% de ? 17 casos em 2.729 hospitalizações. Os pacientes menores que foram ao hospital por diabetes tipo 2 em 2020 tiveram sintomas mais graves do que aquelas de 2019, tal qual tinham níveis mais altos de glicemia e sinais mais graves de desidratação, uma vez que ocorre quando o corpo tenta se livrar do excesso de glicose ao urinar. Portanto, uma alimentação rica em carboidratos proporciona aumento nos casos de diabetes devido à alta ingestão de colesterol, e por ser um alimento de rápida absorção não possui muitos nutrientes, além de conter glicose para fornecer energia ao indivíduo.

**(Conclusão)** A diabetes tipo 2 se desenvolve principalmente por causa de maus hábitos, geralmente causados por má alimentação e estilo de vida, porém é possível prevenir essa doença com algumas atitudes simples no dia a dia, como por exemplo; praticar exercícios físicos regularmente, pelo menos 30 minutos por dia, reduzir consumo de sal, açúcar e gorduras, consumir diariamente verduras, legumes e frutas e também manter o peso controlado. Os alimentos que devem ser evitados na dieta para quem sofrem de diabetes são aqueles ricos em açúcar ou carboidratos simples, como: açúcar, mel, doces em geral, bebidas açucaradas, tubérculos em geral, carnes processadas e bebidas alcoólicas

**Palavras-Chave:** Diabetes, atividade física, doenças, qualidade de vida. pandemia.

## DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE GELEIA DE CHANANA (TURNERA SUBULATA)

### **Autor(es):**

*Karollyne Mayara Fernandes Silva Costa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Jhenyffe Lais Oliveira da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kelly Souza do Nascimento: Docente do UNI-RN*  
*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com Kinupp & Barros (2007) plantas alimentícias não convencionais (PANC) são as plantas que possuem uma ou mais partes comestíveis, sendo elas espontâneas ou cultivadas, nativas ou exóticas que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano. As PANC podem ser entendidas ainda como todas as plantas que não são convencionais em nossos cardápios ou não são produzidas em sistemas convencionais (agricultura industrial ou convencional). A *Turnera Ulmifolia*, mais conhecida popularmente como Chanana ou Damiana, é considerada uma Planta Alimentícia Não Convencionais (PANC). Com sua origem nativa das restingas litorâneas da América Tropical, incluindo o Brasil, ela vem tomando espaço na ciência com seu vasto benefício à saúde, sendo ainda pouco conhecida como panc dentro da população. Ela é então considerada como "simples mato", visto alguns estudos e pesquisas sobre a *Turnera*, podemos considerar o seu consumo como um fator propício à saúde através de seus benefícios.

**(Metodologia)** O trabalho em desenvolvimento tem metodologia quantitativa experimental e analítica, desenvolvida em laboratório onde serão observados fatores microbiológicos da preparação alimentícia de uma geleia da *tumera ulmifolia*. As flores serão higienizadas e trituradas. Em seguida, serão utilizadas formulações variadas de proporção de açúcar de adição. Para elaboração da geleia serão seguidas as recomendações do Manual para Produção de Geleias de Frutas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Os testes serão realizados a fim de observar as características sensoriais mais adequadas ao tipo do produto, com brilho e ponto macio característico de geleia, além de selecionar a formulação que atenderá ao preconizado para tais alimentos em relação ao °Brix. Posterior ao período de teste, a geleia formulada com proporção mais adequada será analisada com o objetivo de conhecer a sua composição centesimal de acordo com os protocolos da Association Of Official Analytical Chemists (AOAC), além do padrão microbiológico a partir da análise de *Salmonella* sp/25g, *Estafilococos* coagulase positiva/g, e *Escherichia coli*/g. Todas as análises serão realizadas em triplicata.

**(Resultados)** Os resultados esperados são de que a geleia produzida e analisada esteja apta para consumo sem presença de fatores microbiológicos como *Salmonella* sp/25g, *Estafilococos* coagulase positiva/g, e *Escherichia coli*/g, que são importantes em toxinfecções de origem alimentar, por produzirem toxinas. Trazer resultados de sustentabilidade, biodiversidade e conscientização populacional, como também boas práticas de manipulação alimentar.

**(Conclusão)** Atrair a atenção de agricultores e consumidores interessados em diversificar a produção e o consumo alimentar com produtos orgânicos, mais nutritivos e saudáveis, elaborando receitas culinárias com espécies de pancs nativas. Incentivar o consumo de alimentos baseados no Guia Alimentar para a População Brasileira e intensificar a implementação do uso de pancs, trazendo resultados de uma melhor e mais nutritiva produção de alimentos, construir hábitos alimentares baseados na formalidade sustentável e microbiológica propícia para o consumo.

**Palavras-Chave:** geleia, chanana, sustentabilidade, biodiversidade, panc, microrganismo

**DESNUTRIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO: RELAÇÃO ENTRE DESNUTRIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS**

**Autor(es):**

*Alana Ribeiro Garcia Rodrigues: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Joseilma da paz Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com a National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) a lesão por pressão (LP) é um dano localizado na pele ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada a uso de dispositivos médicos ou outros artefatos. As LP apresentam alta prevalência em pacientes acamados e hospitalizados. Sua etiologia é multifatorial e sofre bastante influência intrínseca, como alterações da sensibilidade, imobilidade, má oxigenação tecidual, idade avançada, incontinência urinária e fecal - levando à umidade local -, deterioração do estado nutricional e comorbidade relacionadas com gasto metabólico; e extrínsecas, como pressão, fricção, umidade excessiva, desidratação e força de tração. A perda de peso, inadequação da ingestão dietética, pobre ingestão habitual de proteínas, baixos índices de massa corpórea e níveis séricos de albumina são fatores de risco para o desenvolvimento de feridas crônicas. O emagrecimento diminui a camada de gordura espessa e, conseqüentemente, reduz a proteção contra a pressão. A desnutrição pode ser definida como uma condição clínica decorrente de uma deficiência ou excesso, relativo ou absoluto, de um ou mais nutrientes essenciais, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Conforme Taylor (2017) e Eglseer et al. (2019), as possíveis causas da desnutrição são a perda de apetite, problemas na deglutição, internação hospitalar, náuseas e vômitos, doenças crônicas, mobilidade reduzida, além de condições como insuficiência pancreática e diarreia, as quais dificultam a alimentação e a absorção de nutrientes. Os pacientes desnutridos ou em risco de desnutrição possuem uma maior probabilidade de desenvolver LP, tendo em vista que estão susceptíveis a ter alterações de regeneração tissular e cicatrização, maior perda de massa muscular, redução na produção de colágeno, propiciando maior tempo de internação e de custos (SANTOS et al. 2020; EGLSEER et al., 2019; NASCIMENTO et al., 2017). Logo, é de suma importância a avaliação nutricional no paciente acamado, buscando uma orientação para um adequado regime dietético em pacientes desnutridos ou em risco de desnutrição no intuito de evitar e tratar as LP.

**(Metodologia)** Metodologia utilizada para a realização desse estudo baseou-se em uma pesquisa bibliográfica descritiva. Para esta pesquisa foi utilizada a base de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico. A consulta foi realizada em outubro de 2021.

**(Resultados)** Estudos feitos através de pacientes acamados apresentando desnutrição tem um maior risco de desenvolvimento de lesão por pressão

**(Conclusão)** As lesões por pressão e a desnutrição é um problema recorrente em pacientes acamados, devido ao maior tempo de recuperação e a baixa densidades de gordura nas cavidades ósseas.

**Palavras-Chave:** Úlcera por pressão e desnutrição

## DISBIOSE INTESTINAL

**Autor(es):**

*Ângela Giselly Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Saulo Victor e Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O intestino humano é o habitat de aproximadamente 100 trilhões de microrganismos, possuindo mais de 400 espécies bacterianas em intensa atividade metabólica. A microbiota intestinal normal é composta pelo equilíbrio dos microrganismos que residem no trato gastrointestinal (TGI) e o aumento de bactérias patogênicas promovem o desequilíbrio do TGI ocasionando a Disbiose Intestinal, um estado no qual a microbiota gera efeitos prejudiciais, causadas por meio de mudanças qualitativas e quantitativas na própria microbiota. Esse distúrbio tem se tornado cada vez mais relevante, pois pode agir como causa ou coadjuvante no desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Estando entre as principais causas da disbiose a hospitalização, o uso de medicamentos de forma indiscriminada, o estresse psicológico e fisiológico, a idade, hábitos alimentares desequilibrados e o desenvolvimento imune do feto que é influenciado pelos microrganismos da mãe ainda dentro do útero.

**(Metodologia)** A construção deste material se deu por meio de uma pesquisa em setembro de 2021 nas bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico; utilizando os descritores: ?disbiose intestinal? (intestinal dysbiosis), ?microbiota? (microbiota) e o operador booleano ?e? para efetuar a combinação dos termos durante a busca das publicações que foram executadas nas línguas português e inglês. Os artigos foram selecionados por meio da leitura do título e do resumo, em seguida foi feita a leitura do artigo na íntegra para verificar se há concordância com o objetivo do trabalho.

**(Resultados)** Foi possível observar que a disbiose intestinal está, prevalentemente, associada a presença de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e/ou com o seu possível desenvolvimento devido a maior atividade de microrganismos patogênicos, além de facilitar o desenvolvimento de doenças inflamatórias como a Doença de Crohn, Doença Celíaca, Artrite Reumatoide e Síndrome Metabólica. Após essa etapa, deu-se início a construção do e-book na plataforma de design gráfico Canva, o mesmo possui 19 páginas divididas em 4 capítulos com informações e orientações gerais para a população.

**(Conclusão)** Criado com o intuito de ser mais uma fonte de informação para a população, o e-book Disbiose Intestinal, aborda as informações de forma compreensível para toda a população, visto que na maioria dos casos, o tratamento é simples e pode ser feito por meio de mudança nos hábitos alimentares e de estilo de vida.

**Palavras-Chave:** Microbiota. Disbiose Intestinal. Prebióticos. Probióticos.

## DOENÇA DE CRONH: DESFECHOS POSITIVOS ASSOCIADOS À ALIMENTAÇÃO

### **Autor(es):**

*Ândria Sabrina Tavares Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Mayra Kelly Silva Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kelly Souza do Nascimento: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O valor nutricional dos alimentos geram vantagens indiscutíveis. Para aqueles que possuem a doença de Cronh, uma Doença Inflamatória Intestinal a seleção dos alimentos é de muita importância, já que a presente doença necessita de uma dieta específica. Contudo, a compreensão dos fatores envolvidos na alimentação desses pacientes apresenta-se como uma abordagem original de pesquisa e relevante para o conhecimento dos profissionais da saúde envolvidos em práticas de cuidado, com a premissa de orientar, instruir e encorajar a prática alimentar com o mínimo de intercorrências possíveis.

**(Metodologia)** Para isso, foi realizado um estudo de revisão da literatura. Foram pesquisados artigos nas seguintes bases de dados: Scielo e Lilacs. Os artigos selecionados estão em publicação há 9 anos. Os descritores utilizados para pesquisa foram: ?Doença de Cronh?. ?Terapia Nutricional na Doença de Cronh?. ?Qualidade dos alimentos?. ?Dieta da Doença de Cronh?. ?Consumo alimentar?, foi dado preferência no momento da pesquisa dos artigos e sua escolha ao idioma português.

**(Resultados)** Ao analisar os estudos, as lesões afetam todo o trato gastrointestinal sendo mais recorrente na região ileocecal. Estudos relatam a forte relação de componentes alimentares com a modulação da microbiota intestinal e, portanto, serem potencialmente benéficos ou prejudiciais na DC. Dietas com um elevado teor de alimentos processados, gorduras saturadas/trans e açúcares refinados, por exemplo, são ricas em vários componentes lesivos para a permeabilidade intestinal e para a microbiota sendo, potencialmente prejudiciais para a DC. Já , dietas ricas em frutas e vegetais são associadas a uma diminuição da permeabilidade intestinal e a um aumento da diversidade da microbiota, podendo ser benéficas na DC. Dietas ricas em alimentos processados, hidratos de carbono e gordura, apresentam vários compostos que podem ter um impacto negativo na saúde dos portadores da Doença de Cronh. Reforça-se a necessidade de acompanhamento nutricional e médico contínuo nessa população para que se tenha uma melhor adesão ao tratamento clínico e conseqüentemente um bom prognóstico da doença.

**(Conclusão)** Diante do exposto, é necessário a suspensão de alimentos que gerem desfechos negativos, e se faz necessário o consumo de alimentos associados positivamente a DC. É de grande importância também, traçar um plano alimentar individualizado de acordo com o estado nutricional do paciente e sua gravidade tendo como objetivo primordial melhorar a sua qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** ?Doença de Cronh?. ?Terapia Nutricional na Doença de Cronh?. ?Qualidade dos alimentos?. ?Dieta da Doença de Cronh?. ?Consumo alimentar?.

## ENDURANCE E MICROBIOTA INTESTINAL: ESTRATÉGIAS ALIMENTARES PARA MINIMIZAR EFEITOS NEGATIVOS

### **Autor(es):**

*Fernanda Siqueira de Araujo Mousinho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Larissa Dantas Vale: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O termo Endurance corresponde a exercícios cardiovasculares realizados por um longo período de tempo. Atletas de Endurance expõem seus organismos a circunstâncias fisiológicas extremas que interrompem a homeostase do corpo em diversos aspectos, dentre eles a alteração da microbiota intestinal (MI). A microbiota intestinal é formada por milhares de microrganismos simbióticos, especialmente de diferentes espécies de bactérias, que colonizam o intestino, desempenhando funções importantes, como ativação de respostas imunes e de metabolismo e síntese de nutrientes. Atletas possuem uma diversidade maior da MI quando comparados a sedentários, porém o excesso de treinamento parece dar espaço a uma microbiota mais nociva, podendo observar aumento da permeabilidade intestinal, inflamação, estresse oxidativo e aumento à suscetibilidade a infecções. Vários fatores interferem na microbiota e as hipóteses relacionadas a atletas sugerem um aumento do estresse induzido pelo exercício e uma possível alteração na dieta, com maior quantidade de proteínas e uso contínuo de suplementos. Portanto, o controle da dieta se faz necessário tanto para ajustar o consumo de suplementos e proteínas como para reduzir o estresse provocado pelo exercício, minimizando os efeitos negativos na microbiota intestinal e, conseqüentemente, na performance de atletas de endurance.

**(Metodologia)** Estudo exploratório do tipo revisão bibliográfica, baseado em materiais científicos oriundos das bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico.

**(Resultados)** O exercício de endurance tem um impacto profundo no metabolismo em diferentes tecidos do músculo esquelético, incluindo o coração, cérebro, tecido adiposo e fígado. Ao revisar os respectivos papéis da microbiota na regulação do exercício, identificamos um grande número de funções biológicas que se encaixam no contexto bem caracterizado de regulação adaptativa em resposta ao exercício de endurance. Estas alterações podem ajudar a suprir o músculo trabalhado com energia ou controlar as reações inflamatórias excessivas. Além disso, observamos que a ingestão de probióticos, prebióticos, polifenóis e antibióticos modificam a microbiota intestinal, mas seus efeitos em atletas estão em estágios iniciais de investigação. Existem razoáveis evidências de que consumir probióticos regularmente pode modificar positivamente a população e a estrutura da MI e pode influenciar na função imunológica, bem como na proliferação de células do epitélio intestinal, função e proteção em indivíduos que seguem programas de exercício. Recentemente, estudos associam o consumo de probióticos com a prevenção de doenças respiratórias ou resfriado comum persistente e sintomas semelhantes aos da gripe em atletas.

**(Conclusão)** A suplementação com probióticos parece ser a mais estudada e com maior eficácia na minimização dos efeitos nocivos em atletas de endurance. Entretanto, estudos mais aprofundados quanto às cepas utilizadas, concentrações e dosagem, encapsulamento e forma que são fabricados fazem-se necessários. Ainda assim, a generalidade dos estudos aponta para a necessidade de uma MI equilibrada, com capacidade de restaurar a integridade da barreira intestinal e a tolerância imunológica, de forma a melhorar o desempenho do atleta de endurance.

**Palavras-Chave:** Endurance, Microbiota Intestinal, Probióticos.

## ESTRATÉGIA NUTRICIONAL LOW CARB PARA PACIENTES PORTADORES DE DIABATES MELLITUS TIPO II

### **Autor(es):**

*Gabriel Pinheiro de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Renata Gomes Cabral: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A diabetes mellitus tipo II é uma doença crônica não transmissível (DCNT) muito comum em toda população mundial. No Brasil, cerca de 12,5 milhões de pessoas possuem essa patologia, sendo o quarto país com maior incidência no mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 1 a cada 11 pessoas sofrem em decorrência da diabetes. Essa doença é classificada como um distúrbio metabólico em que a glicemia está elevada em um nível prejudicial ao organismo, que pode ser decorrente de uma baixa produção de insulina ou um mau aproveitamento desse hormônio. Uma má ingestão alimentar pode ser determinante no risco e agravamento dessa doença, visto que um elevado consumo de carboidratos simples, produtos refinados e ultraprocessados elevam bastante a glicemia sanguínea, pioram a sensibilidade à insulina e causa uma maior propensão para a piora do quadro dessa DCNT. Além disso, o ganho de peso e acúmulo de gordura corporal estão associados a esse problema de saúde, tendo em vista que o sedentarismo e maus hábitos alimentares são caracterizados como causas e consequências desse distúrbio metabólico. No Brasil, há a má prática de prescrição dietéticas hipolipídicas e com quantidade de carboidratos não restringida se comparada à indivíduos saudáveis. Todavia, quando restringimos o consumo de carboidratos, observa-se resultados favoráveis ao controle glicêmico, além da redução de riscos ao coração, e da hemoglobina glicada. A DM tipo II afeta o modo como o corpo processa a glicose, nesse distúrbio o corpo não produz insulina ou possui alta resistência a ela. Portanto, nota-se que uma dieta com baixo teor de carboidrato, sendo adequado e controlado para as necessidades individuais, é a estratégia nutricional mais indicada para pacientes portadores da DM tipo II, caracterizando o tipo de prescrição dietética Low Carb. O tratamento da diabetes mellitus tipo II, consiste na associação entre a medicação e um estilo de vida adaptado e saudável. Dessa forma, a alimentação adequada é imprescindível para o controle e o tratamento dessa doença, e a dieta Low Carb proporciona benefícios aos pacientes portadores desse distúrbio, como melhora na sensibilidade à insulina, redução de peso e da hemoglobina glicada.

**(Metodologia)** Utilizou-se uma pesquisa bibliográfica a partir das plataformas PubMed e Google Acadêmico.

**(Resultados)** Foram encontrados 615 artigos na busca por "Low Carb Diabetes tipo II", e as algumas pesquisas demonstram uma menor incidência de casos de DM tipo II em indivíduos que aderiram a dieta Low Carb, além disso, houve melhora no quadro desses distúrbios com a execução dessa dieta. Ademais, outros estudos sugerem que uma dieta Low Carb pode ser tolerada por indivíduos a longo prazo, sendo uma estratégia não farmacológica eficaz para os pacientes.

**(Conclusão)** Conclui-se que apesar de alguns estudos mostrarem uma melhora no quadro glicêmico de uma DM tipo II, ainda não é consenso o uso de dietas restritivas em carboidratos associado às medicações para auxiliar na prevenção dos quadros de diabetes e controle desse distúrbio, impedindo que avance e se torne ainda mais grave.

**Palavras-Chave :** Estratégia Nutricional. Diabetes Mellitus tipo II. Low Carb.



## ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

### **Autor(es):**

*Ewerton Vinicius Carvalho de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Thiago Dantas Clemente: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A depressão é identificada, por um conjunto de transtornos, que são, segundo (DSM 5), humor triste, vazio ou irritável, seguido por alterações somáticas, comprometendo a realização de atividades diárias, alterações cognitivas como falta de concentração, afetando assim significativamente a capacidade de comportamento desse indivíduo. As condições fisiopatológicas da depressão ainda não foram definidas, porém acredita-se que alguns fatores podem desencadear esse processo como, disfunção da neurotransmissão da monoamina, modificações genéticas, eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal (HPA), ritmos circadianos alterados e estresses. Porém, alguns pacientes não conseguem aderir o tratamento, devido que alguns fármacos ocasionam efeitos colaterais, moleza, ganho de peso, náuseas, tontura, palpitação, constipação, anorexia, dentre outros. Os antidepressivos são indicados como tratamento, quando a depressão se encontra em um estágio moderado ou grave, no entanto devido aos seus efeitos indesejáveis, poucos pacientes adere a utilização desses fármacos. Dessa forma, uma possível solução para esse problema seria um tratamento opcional ou complementar baseado na nutrição, uma vez que, um padrão alimentar salutar com flavonoides, alcaloides, triterpenos, catequinas, taninos e entre outros compostos bioativos que pode ter um efeito efetivo no tratamento dessa patologia. Dentre esses métodos estudados, vem criando cada vez mais notoriedade, a relação, da nutrição como forma de tratamento preventivo e até como auxílio na melhora dos sintomas que a depressão acarreta, por meios de vitaminas, minerais, nutrientes que possuem correlação com neurotransmissores, serotonina, noradrenalina, que também possuem relação com o sistema imunológico

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa sobre as estratégias nutricionais no tratamento da depressão. A revisão foi realizada através de busca bibliográfica nos bancos de dados Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Para o levantamento dos estudos foram utilizados os descritores, "depressão", "nutrição", "eixo cérebro-intestino". Foram selecionados 7 artigos publicados entre 2015 e 2021 no idioma português, sendo esses selecionados conforme o tema proposto

**(Resultados)** Um ensaio clínico randomizado, feito com adultos jovens com níveis elevados de sintomas depressivos, encontrou reduções significativas dos sintomas depressivos naqueles com mudança na dieta, comparado aos que mantiveram dieta habitual. Segundo Francis et al, 2011, estes pacientes foram instruídos a consumir mais vegetais, frutas, cereais integrais, proteína, laticínios sem açúcar, peixe, nozes, sementes, azeite e especiarias, além de diminuir carboidratos refinados, açúcar, carnes gordurosas e ultraprocessadas e refrigerantes. Segundo Jorde et al., 2008; Parke et al., 2011; Porto et al., 2019, a suplementação de vitamina D, observou-se, que a vitamina D está envolvida na expressão de genes que codificam a tirosina hidroxilase, precursor da dopamina e da norepinefrina, hormônios que atuam no humor e nas sensações de prazer. (2011), buscou avaliar a ingestão de vitamina D de alimentos e suplementos, e os riscos de sintomas depressivos, demonstrando que a ingestão de 400 UI, em comparação com <100 IU de vitamina D/dia, oriundas de fontes alimentares, reduzia em 20% os sintomas depressivos.

**(Conclusão)** Dessa forma, os aspectos nutricionais são de suma importância para o tratamento de pessoas com depressão, havendo assim uma ênfase de determinados nutrientes como a Vitamina D e mudança de hábito alimentar saudável, permite, portanto, uma prospecção boa em relação ao tratamento depressivo

**Palavras-Chave:** Depressão. Nutrição. Eixo cérebro-intestino

## FITOESTERÓIS ALIMENTARES E REDUÇÃO DOS LIPÍDEOS PLASMÁTICOS: UMA REVISÃO

### **Autor(es):**

*Cibele Souza Abbott: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Maria Gabriela de Almeida Vieira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Kelly Souza do Nascimento: Docente do UNI-RN*  
*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Com o avanço da tecnologia, a necessidade das pessoas de passarem mais tempo em função do trabalho resultou em um aumento pela procura por alimentos rápidos e práticos, alimentos esses com alto teor de gorduras, sódio e açúcar, levando a uma mudança no estilo de vida, pessoas mais sedentárias que acabam passando mais tempo sentadas, e pouco se exercitam. Com essa mudança no estilo de vida dos indivíduos o número de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis como as dislipidemias, doenças cardiovasculares, diabetes, também aumentaram, contabilizando o maior índice de mortalidade no mundo. Diante disso se faz necessário investigar alternativas que retardem o aparecimento dessas doenças, ou que auxiliem na regularização das mesmas, sendo uma dessas estratégias a utilização de alimentos ricos ou enriquecidos com fitoesteróis, ou a suplementação do mesmo.

**(Metodologia)** Para isso foi realizado um estudo exploratório do tipo revisão bibliográfica, baseado em artigos relevantes publicados nos últimos 10 anos, sobre o assunto após cruzamento dos descritores "fitoesteróis", "hipercolesterolemia" e "colesterol" nas bases de dados Scielo e PubMed.

**(Resultados)** Com base na literatura, a dislipidemia é caracterizada como um distúrbio metabólico em que os níveis de lipídeos e/ou lipoproteínas estão anormais no sangue e esse distúrbio possui grande prevalência na população mundial, estabelecendo um risco para doenças cardiovasculares. O quadro da dislipidemia pode ser revertido por mudanças no hábito alimentar, controlando o consumo de ácidos graxos e de gordura trans, assim como aumentar a ingestão de fibras solúveis. A prática de atividades físicas também é um aliado na diminuição do colesterol. Em consonância com os estudos relatados, os fitoesteróis também conhecidos como esteróis e estanois, são compostos bioativos semelhantes estruturalmente à molécula de colesterol, os estanois como formas insaturadas e os esteróis como seus derivados saturados. A principal ação dos fitoesteróis é de reduzir o LDL- colesterol pelo mecanismo de inibição na absorção intestinal de colesterol, por eles possuírem estrutura semelhante, o intestino acaba absorvendo mais os fitoesteróis do que o colesterol. Os fitoesteróis são encontrados naturalmente em vegetais, frutas e oleaginosas, como também podem ser adicionados e/ou enriquecidos em alguns alimentos como margarinas, iogurtes e cereais, além de serem encontrados na forma de suplemento.

**(Conclusão)** Diante dos estudos encontrados, os resultados positivos foram prevalentes, havendo uma redução de 12% a 15% no LDL-colesterol, quando adicionando 3g de fitoesteróis diários a alimentação em um período de 1 a 2 meses. Desta forma, verifica-se que os fitoesteróis estão fortemente associados à redução da hipercolesterolemia e conseqüentemente quadros de doenças cardiovasculares, podendo então ser uma alternativa eficaz quando inserido na dieta, contribuindo para a saúde em seu amplo aspecto. Entretanto mesmo com os resultados positivos encontrados, faz-se necessário o melhor aprofundamento no tema com novos estudos, essencialmente com suplementação de fitoesteróis em longo prazo.

**Palavras-Chave:** fitoesteróis, colesterol, hipercolesterolemia.

## GUIA PRÁTICO DE RECEITAS OVOLACTOVEGETARIANAS

### **Autor(es):**

*Laura Beatriz Pereira de Medeiros Nobrega : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Ana Paula Silva Sanches Vale: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Saulo Victor e Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As dietas ovolactovegetarianas se caracterizam por um padrão alimentar vegetariano, porém este é mais abrangente que o vegetarianismo restrito, em que todo e qualquer alimento de origem animal deve ser excluído da alimentação, incluindo laticínios e ovos. Este tipo de dieta, quando bem planejadas, promovem crescimento e desenvolvimento adequados e podem ser adotadas em todos os ciclos da vida, inclusive por atletas, na gestação, infância e terceira idade. As dietas vegetarianas trazem resultados benéficos na prevenção e no tratamento de diversas doenças crônico-degenerativas não transmissíveis. Segundo pesquisa do IBOPE Inteligência conduzida em 2018, no Brasil, 14% da população se declara vegetariana. Várias organizações internacionais de renome como a American Heart Association (AHA), a Food and Drug Administration (FDA), o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a Kids Health (Nemours Foundation), o College of Family and Consumer Sciences (University of Georgia) e a Associação Dietética Americana (ADA) têm parecer favorável ao vegetarianismo, esta afirmando inclusive que os profissionais da nutrição têm o dever de incentivar aqueles que expressam intenção de se tornarem vegetarianos.

**(Metodologia)** Para elaboração do guia, foi realizada uma pesquisa literária nas plataformas científicas, em artigos de idiomas português e inglês, do tipo: observacionais, experimentais, descritivos e realizados em pessoas de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, elaborado por duas discentes concluintes do curso de nutrição do Centro Universitário do Rio Grande do Norte da cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Como produto final, foi confeccionado um e-book na versão PDF, contendo 19 páginas, de acesso gratuito, confeccionado com imagens ilustrativas, subdividido em sessões para facilitar a compreensão dos leitores.

**(Resultados)** O e-book, foi intitulado de "Guia prático de receitas ovolactovegetarianas", subdividido em temas voltados as principais dúvidas referentes ao vegetarianismo e os tipos de dietas existentes, bem como os tipos de alimentos estão incluídos nesse estilo alimentar, motivos que levam uma pessoa a aderir ao vegetarianismo, porcionamento na dieta vegetariana, benefícios da dieta frente à doenças crônicas e algumas receitas salgadas e doces como forma de facilitar a adesão e prática alimentar no cotidiano.

**(Conclusão)** Conclui-se que esse guia em forma de e-book, com referências científicas, possa munir tanto usuários como profissionais de saúde com informações importantes para atender e incentivar essa comunidade em expansão. Além disso; a avaliação do IBOPE, em indivíduos com mais de 18 anos de idade, 10% dos homens e 9% das mulheres brasileiras declarando-se vegetarianos, corrobora para que trabalhos como esse sejam aceitos e divulgados de forma responsável, dentro das bases científicas e seguras conforme o escopo da nutrição adequada, sem qualquer tipo danos ao organismo humano. Portanto sendo necessário adaptações ao guia, à medida que surgirem mais estudos sobre o assunto, a fim de enriquecer o e-book.

**Palavras-Chave:** Vegetarianos. Vegetarianismo. Nutrição à base de plantas, Dieta Vegetariana. Dieta ovolactovegetariana

## INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES E NA DISTORÇÃO DA IMAGEM

### **Autor(es):**

*Jamilly Jully Fernandes Costa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Ana Luiza Silva Torres: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os transtornos alimentares (TA) são síndromes psiquiátricas caracterizadas por alterações no comportamento alimentar, preocupação excessiva com o peso e insatisfação com a imagem corporal, impactando a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos, os TA mais estudados são a anorexia nervosa, a bulimia nervosa e o transtorno da compulsão alimentar (APA, 2013). Os problemas associados à distorção da imagem corporal e aos comportamentos alimentares inadequados entre indivíduos têm crescido muito nas últimas décadas. A visão de um corpo mais magro dentro de um padrão imposto é vinculado à ideia de beleza, sucesso, aceitação e felicidade, faz com que esses indivíduos tenham à prática de dietas abusivas e de outras formas não saudáveis de regular o peso (LAUS et al., 2009). O nutricionista deve atuar dentro de uma equipe multidisciplinar de profissionais da saúde que deve tratar do paciente com transtornos alimentares (TA), ele é capacitado para propor modificações do consumo, padrão e comportamento alimentares, aspectos estes que estão profundamente alterados nos TA. (ROCK E CURRAN-CELETANO, 1996). Ele deve conduzir uma detalhada anamnese acerca dos hábitos alimentares do paciente e histórico da doença. (ADA, 1994; ALVARENGA, 2001).

**(Metodologia)** O trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de identificar estudos publicados acerca das causas, evoluções, tratamentos e as possibilidades de recuperação de transtornos alimentares (TA). Está sendo feito o levantamento de artigos científicos, teses, dissertações e livros que compõem o corpo teórico. A busca está sendo realizada nas bases de dados: Google Scholars, SCIELO, PubMed e biblioteca virtual em saúde - BVM. A pesquisa deu-se início em agosto de 2021 e será realizada até dezembro de 2021. Para operacionalização da busca estão sendo utilizados os descritores: ?transtorno alimentar?, ?tratamento nutricional? e ?distorção de imagem?. A sistematização da busca e levantamento dos estudos está obedecendo as etapas de escolha baseada no título, análise do resumo e sistematização dos dados através da leitura completa dos artigos. Estão sendo incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, que abordam sobre o papel do nutricionista no tratamento dos TA, que avaliam os fatores de influência aos transtornos alimentares na distorção de imagem corporal. Os trabalhos que não corresponderem a esses critérios serão excluídos do estudo.

**(Resultados)** Como trata-se de um pré-projeto, ainda não foram obtidos resultados

**(Conclusão)** Como trata-se de um pré-projeto, ainda não foi obtido a conclusão.

**Palavras-Chave:** Transtorno alimentar; Tratamento nutricional; Distorção de imagem.

## MANIFESTAÇÕES DO COVID-19 EM PESSOAS COM DIABETES DE MELLITUS

### **Autor(es):**

*Cynthia Maria da Costa Cordeiro: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Mariana Franco Meirelles Reis: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Any Gabryelly Oliveira da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Francisca Gecele da Silva cordeiro : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Pandemia da COVID-19 (Síndrome Respiratória Aguda Grave) gerou, na conjuntura hodierna, um desafio mundial tanto para ciência quanto para a população no geral. A Diabetes de Mellitus (DM) é considerada um fator de risco para o desenvolvimento de casos graves de COVID-19, tornando-se um perigo para desenvolver uma complicação levemente superior a um adulto que não tenha a doença. Conforme dados da 9ª edição do Atlas de Diabetes da IDF, existem 463 milhões de adultos com diabetes em todo o mundo. Se, por outro lado, o que se observou, analisando os dados divulgados da pandemia é que, em alguns pacientes, recuperados da doença causada pela COVID-19 também manifestaram a situação oposta, foram diagnosticados com diabetes tipo 1 e 2. Ademais, tem-se observado uma influência do tipo de alimentação no período de quarentena proporcionando um consumo, por vezes, exacerbado de alimentos açucarados, industrializados e a falta de exercício físico, o que se torna prejudicial para a saúde, especialmente para os indivíduos com DM.

**(Metodologia)** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com os artigos: Research Society and Development, Springer, Revista Enfermagem Atual, Recis ? Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde. Que abordam o tema que será discutido ao longo desta análise.

**(Resultados)** Conforme análise de estudos da literatura, esses resultados podem apontar para uma possível relação direta entre as infecções causadas pelo COVID-19 e o desenvolvimento de casos de Diabetes. Vale ressaltar que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), metade da população brasileira com Diabetes tipo 2 nem sabe que tem a doença. Sendo assim, a demora para iniciar o tratamento, levará a possível alteração no metabolismo e na homeostase da glicose, desencadeando a DM, levando em consideração o descontrole da glicemia durante muito tempo, o que levaria a deficiência imunológica. Conforme citado anteriormente umas das possíveis causas seria essa mudança no hábitos alimentares onde irá inibir a resposta do sistema imunológico adaptativo, aumentando o estresse oxidativo e, por fim, produzirá uma resposta retardada aos patógenos.

**(Conclusão)** Compreender como o covid-19 pode interferir, bioquimicamente, no desenvolvimento de Diabetes, é fundamental para se compreender os artificios que o vírus usa para se instalar no organismo humano. Embora, diabéticos e não diabéticos tenham o mesmo risco de contrair a covid-19 o risco da doença indica ser mais grave e mais frequente em portadores da diabete. Vale ressaltar que a nutrição assume um papel importante na terapêutica, podendo influenciar os resultados clínicos, nesse sentido tanto com estar com o vírus quanto com diabetes a boa alimentação se torna um fator importante para a recuperação. Levando em consideração que não existe alimento ou nutriente que evite ou trate um COVID-19, porém, estudos apresentam que uma alimentação saudável, rica em nutrientes bioativos auxiliam na resposta imunológica específica.

**Palavras-Chave:** Covid-19, Diabetes de Mellitus, estilo de vida, Sistema imunológico.

**NUTRIMETABOLÔMICA: UM ESTUDO DOS METABÓLITOS COMO ALIADOS NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

**Autor(es):**

*Luciana de Andrade Albuquerque Marques: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Danielly Luanna Ribeiro Santana: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

*Késsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A Metabolômica é uma das ciências ômicas que estuda o funcionamento das células dos organismos e suas alterações biológicas através de análises dos metabólitos, que são os produtos intermediários ou finais do metabolismo em uma amostra biológica. O conjunto de todos os metabólitos de baixa massa molecular presentes ou alterados em um sistema biológico, é chamado de metaboloma. O termo Ômicas é um neologismo da língua inglesa (Omics) que informalmente refere-se a um campo de estudos das ciências biológicas que terminam em ômica e que estudam os genes e suas variações, proteínas e metabólitos como a genômica, proteômica, transcriptômica, metabolômica. No século XIII, o médico árabe, al Nafis de Ibn, conceituou o metabolismo como uma indicação sobre o corpo que está em um estado contínuo de mudança devido a dissolução e a nutrição, portanto os estudos neste campo surgiram há décadas, e em 1940, Roger Williams sugeriu a teoria de que cada indivíduo pudesse ter um perfil metabólico refletido em seus biofluidos como a urina e a saliva, através de testes padrão utilizando a cromatografia de papel em pacientes esquizofrênicos, em 1971, Horning e sua equipe criaram o termo perfil metabólico através de medidas quantitativas dos metabólitos utilizando a espectrometria da cromatografia-massa do gás, ao mesmo tempo a ressonância magnética nuclear começou a ser usada para detectar metabólitos em amostras biológicas cruas. Em 2005 a base de dados de METLIN, categorizou 10.000 metabólitos e atualmente contabiliza-se mais de 240.000 metabólitos, e após um maior interesse sobre a metabolômica, surgiu neste mesmo ano a sociedade de Metabolômica (Metabolomics Society) que padronizou o procedimento dos estudos e publicações. O projeto de metaboloma do ser humano concluiu o primeiro esboço em 2007. A metabolômica pode ser aplicada em várias áreas, no entanto destaca-se na área ambiental, microbiologia, parasitologia, toxicologia forense, clínica e esporte. Na área clínica a metabolômica tem evoluído a compreensão a nível molecular de várias patologias especialmente na detecção de biomarcadores, desenvolvimento de novos tratamentos e diagnósticos em especial na área oncológica e nas Doenças Crônicas não Transmissíveis. Objetivo: O estudo teve como objetivo demonstrar a importância e inovação da Metabolômica como também os seus impactos para a nutrição clínica que através dos diagnósticos interpretados dos exames feitos através da saliva humana, poderá atuar através de intervenções nutricionais específicas e personalizadas.

**(Metodologia)** Pesquisa bibliográfica de natureza exploratória oriunda da base de dados PubMed e materiais científicos disponibilizados pelo Laboratório Ionnutri do grupo Ion Medicine.

**(Resultados)** A busca detectou 201 artigos, dos quais 30 na área da nutrição e apenas 10 na área clínica foram selecionados. Os exames disponíveis atualmente diagnosticam o perfil metabólico da amostra de saliva analisada, cuja intervenção nutricional será benéfica para a prevenção, recuperação e modulação dos metabólitos minimizando o possível surgimento das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

**(Conclusão)** Apesar da grande relevância e inovação do tema para a área da saúde e especialmente para a nutrição, ainda existem poucos artigos acerca do tema. Conclui-se que a Metabolômica ainda é uma realidade pouco acessível para a população em geral, pelo fato de o exame ser de alto custo, necessitar de tecnologia melhorada para a espectrometria em massa e pela ausência de uma logística eficaz que possa contribuir para a saúde humana.

**Palavras-Chave:** Metabolômica, Metaboloma, Nutrição, Doenças Crônicas não Transmissíveis,

**NUTRIR DE VERDADE - ELABORAÇÃO DE E-BOOK PARA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL CLINICA INTEGRADA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA**

**Autor(es):**

*Camila da Rocha Dantas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Milena da Cunha Praxedes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Saulo Victor e Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No Brasil, o sobrepeso e a obesidade vêm crescendo exponencialmente, paralelamente, a prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis vem aumentando e entre as principais causas destas doenças está a alimentação inadequada e estilo de vida. Um dos fatores que ocasionam este quadro são as precárias condições sociais da população brasileira, como a baixa renda e educação. Esses índices resultam numa alimentação inadequada, uma vez que não existem políticas sociais abrangentes de suporte aos cuidados em setores como alimentação, auxílio domiciliar, assistência médica e outros serviços. Conforme o guia alimentar para população brasileira, deve-se consumir alimentos integrais, produtos lácteos com pouca gordura, carnes magras, pescados e aves. Recomenda-se a ingestão de alimentos ricos em fibras e o consumo de alimentos com baixa concentração de gorduras e açúcar refinado. O consumo diário de sal recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 5g de sal por dia, contudo, a média per capita do brasileiro é de 11g ao dia. Recomenda-se a diminuição dessa quantidade e substituição por sais de ervas e temperos naturais como alho, cebola, cebolinha, cheiro verde, salsa, orégano e outros, evitando, assim, o abuso do sal. Baseado nos atendimentos nas clínicas integradas do UNIRN foi constatado que os pacientes de nutrição apresentam alto consumo de carboidratos refinados, gordura saturada, produtos ultraprocessados como bebidas açucaradas e fast foods e excesso de sal nas preparações. E-book é uma abreviação do termo inglês electronic book que significa livro em formato digital. Ao contrário dos livros impressos não ocupam muito espaço, é de fácil de navegação atingindo uma maior quantidade de pessoas, além disso, o fato de não utilizar papel torna-se ecologicamente correto.

**(Metodologia)** Para elaboração do e-book, foram utilizadas informações referentes aos 10 passos para uma alimentação saudável proposto pelo Ministério da Saúde brasileiro. Foi realizado o recordatório de 24 horas com os pacientes de nutrição das clínicas integradas do UNIRN. Com as informações obtidas foi elaborado um e-book elaborado no programa Canva que utilizou como referência os , a classificação dos alimentos do guia alimentar para população brasileira, dicas e receitas saudáveis.

**(Resultados)** Com o potencial aumento do mercado para livros eletrônicos, os e-books vem se tornando cada dia mais acessíveis do que os livros impressos, o que significa que os usuários podem acessá-los onde quer que estejam e quando quiserem. Em virtude da facilidade de envio do e-book permite que todos os pacientes das clínicas integradas do UNIRN tenham acesso a estas informações possibilitando uma mudança no estilo de vida.

**(Conclusão)** O e-book permite o acesso facilitado das pessoas à uma alimentação saudável, visto que, este pode vir a melhorar a alimentação dos indivíduos, contribuindo assim para o consumo consciente. Através das informações contidas nele, o paciente pode aderir ao planejamento dietético de forma mais educativa, obtendo melhoria na sua qualidade de vida

**Palavras-Chave:** nutrição, alimentação saudável e doenças crônicas não transmissíveis

**OBESIDADE INFANTIL. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA.**

**Autor(es):**

*Mãrcia Mirelly de Lima Marinho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade infantil é a doença crônica que mais cresce no mundo e tornou-se preocupação premente nas políticas de saúde pública. Ela é definida pelo acúmulo excessivo de massa adiposa entre bebês e crianças com até 12 anos de idade, causando prejuízo à sua saúde. Estudos indicam que os principais fatores da obesidade em crianças são a ingestão de produtos pobres em nutrientes e com conteúdo elevado em açúcar e gorduras, a ingestão constante de bebidas açucaradas e atividade física insuficiente. Quase um terço das crianças com menos de dois anos de idade já bebe refrigerante e sucos artificiais contendo açúcar, e mais de 60% comem biscoitos e bolos. Esse panorama demanda ações que enfrentem o conjunto de fatores condicionantes desse quadro e que sejam, especialmente, voltadas para crianças, pois as práticas alimentares estabelecidas na infância tendem a sustentar-se na vida adulta.

**(Metodologia)** A pesquisa será realizada a partir das bases de dados eletrônicas Pubmed e Scielo. A análise dos estudos envolverá artigos, dissertações, teses e os guias alimentares do ministério da saúde que apresentam princípios para alimentação saudável, dentre eles o respeito à cultura alimentar local. Serão incluídos artigos escritos em português e inglês, realizados com crianças, em especial menores de seis anos e publicados nos últimos dez anos. Serão excluídos artigos envolvendo crianças institucionalizadas, artigos de revisão, publicações apresentadas em conferência e simpósios.

**(Resultados)** Espera-se encontrar alguma relação positiva entre a prática da educação alimentar e nutricional na prevenção da obesidade infantil, na intenção de com um resultado satisfatório, gere incentivo na promoção de modificações nos hábitos alimentares e de atividades físicas que promovam saúde nas crianças.

**(Conclusão)** Espera-se encontrar alguma relação positiva entre a prática da educação alimentar e nutricional na prevenção da obesidade infantil. Como se trata de um projeto que ainda está em andamento, não temos embasamento para obter uma conclusão no momento. O projeto se refere a um trabalho de conclusão de curso, com um período para ser entregue toda a parte escrita em novembro deste ano, desta forma não conseguimos informar sobre a parte da conclusão do trabalho, informando apenas a introdução, objetivo, metodologia, e resultados da pesquisa.

**Palavras-Chave:** Obesidade; Educação alimentar e nutricional.



## **OBESIDADE INFANTIL: A FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

### **Autor(es):**

*Talita Fernanda Teixeira de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Alexandra Silva Camara: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*  
*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Para o desenvolvimento do bebê acontecer de forma saudável, há fatores externos relacionados aos hábitos familiares, culturais e socioeconômicos. O aleitamento materno é um ponto muito importante e está relacionado a boa alimentação e no controle e prevenção de diversas doenças, além de ser o método mais barato e seguro de alimentá-los. As crianças devem ingeri-lo exclusivamente até os 6 meses de idade, e a partir dos 6 meses devem receber alimentos complementares, mantendo o aleitamento materno pelo menos, até os 2 anos de idade. A família é o fator ambiental mais importante para as crianças, pois nessa fase, normalmente é onde elas passam o maior tempo de seu dia, sendo responsável pelo amplo fornecimento de conteúdos as crianças, que se tornam aprendizagens, refletindo em seus hábitos. Nos dias atuais é muito comum o consumo de alimentos industrializados. A má alimentação está relacionada a diversas doenças como a obesidade, e a longo prazo com o surgimento de outras doenças crônicas. As práticas alimentares não saudáveis entre as crianças são potencialmente associadas a publicidade de alimentos na televisão, apresentando uma influência direta preocupante. Desse modo, a promoção do comportamento alimentar saudável deve acontecer na primeira infância, pois a mudança na fase adulta tem alta taxa de insucesso. A família é a principal responsável pela formação de hábitos alimentares. Alterar o ambiente obesogênico, limitar o tempo das crianças em frente as telas que apresentam publicidade de alimentos, são ações importantes para uma melhor qualidade de vida.

**(Metodologia)** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed, artigos publicados.

**(Resultados)** Em uma análise longitudinal de preferências alimentares temos como resultado que as preferências das mães tendem a influenciar nas preferências dos filhos, pois os alimentos que as mães não consomem, tendem a não ser ofertados aos filhos. Neste mesmo estudo, alimentos "novos" provados por crianças de 2 a 4 anos eram mais propensos a serem aceitos do que de 4 a 8 anos. E o número de alimentos apreciados entre 2 e 3 anos, não teve mudanças significativas aos 8 anos. Com isso, ofertar alimentos saudáveis desde o início da vida mostra-se de extrema importância para o desenvolvimento de hábitos saudáveis ao longo do crescimento.

**(Conclusão)** Diversos fatores são responsáveis pela formação de hábitos alimentares, um dos principais e mais importante é a família. Os pais são os responsáveis por ofertar a grande parte dos alimentos às crianças, são os encarregados de comprar, preparar, disponibilizar, e ofertar os alimentos. A alimentação dos filhos reflete imensamente na alimentação dos pais, pois o que os pais comem é o que há dentro de casa. Há diversos relatos que os hábitos alimentares da infância serão levados para adolescência e muito provavelmente para a idade adulta. Diante disso, os esforços para promover esses hábitos alimentares saudáveis precisam começar cedo na vida. Assim, promovendo um estilo de vida mais saudável para todos, reduzindo os casos de obesidade infantil e em geral as mortes por câncer, diabetes e doenças cardíacas.

**Palavras-Chave:** Aleitamento materno; hábitos alimentares; família; saúde.

## ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS NO PROCESSO DIETÉTICO PARA INDIVÍDUOS COM GALACTOSEMIA TIPO 1.

### **Autor(es):**

*Leticia Belarmino Diniz: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*melissa kethelen de freitas rocha: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Amanda Mendonça Gomes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Jussara Ribeiro da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Araujo de Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A galactosemia clássica ou do tipo I, foi descoberta no início do século XX. É uma doença hereditária causada pela falha do metabolismo da galactose pela não produção da enzima galactose-1-fosfato-Uridiltransferase. Encontra-se no período inicial de desenvolvimento como uma doença com risco de vida, onde o seu quadro clínico pode ser resolvido com algumas restrições nutricionais.

**(Metodologia)** Primeiramente, esse estudo que é um resultado proveniente da análise de artigos que refletem acerca da galactosemia clássica tipo I, demonstrando como um indivíduo pode conviver de forma a ter uma qualidade de vida através de uma dieta adequada as necessidades de tal patologia. Para isso, foram selecionadas informações em outros artigos, todos recentes, dos últimos três anos. As pesquisas foram realizadas em bancos de dados online como Scielo e Google Acadêmico.

**(Resultados)** O controle da galactosemia consiste em retirar da dieta todos os alimentos que contenham galactose e lactose, substituindo o leite materno e de origem animal, por fórmulas à base de soja e hidrolisados de caseína (se não apresentar problemas hepáticos). Nesse aspecto, como o leite e derivados são fontes de vitaminas e minerais, é comum que as pessoas diagnosticadas com galactosemia precisem fazer uso de suplementos de vitaminas e/ou minerais ao longo da vida, bem como ter uma alimentação específica feita sob orientação do nutricionista. Para evitar os prejuízos nutricionais decorrentes dessa exclusão total e definitiva da lactose da dieta, após a exclusão inicial de lactose, geralmente recomenda-se a reintrodução gradual de acordo com os sintomas de cada indivíduo. Nessa fase, algumas medidas não farmacológicas podem contribuir para a adaptação à lactose, como por exemplo, a sua ingestão junto com outros alimentos, o seu fracionamento ao longo do dia e o consumo de produtos lácteos fermentados e maturados. Caso estas medidas não funcionem para reduzir os sintomas, medidas farmacológicas podem ser adicionadas. A reposição enzimática com lactase exógena (+?-galactosidase), obtida de leveduras ou fungos, é considerada uma possível estratégia para a deficiência primária da lactose. Estes preparados comerciais de ??lactase??, quando são adicionados a alimentos que possuem lactose ou são ingeridos com refeições com lactose, são capazes de reduzir os sintomas e os valores de hidrogênio expirados em muitos indivíduos com galactosemia.

**(Conclusão)** Portanto, diante disso é factual que o nutricionista é o profissional fundamental para orientar os pacientes com diagnosticados com galactosemia clássica tipo I, como também todas as galactosemias, promovendo qualidade de vida a esses pacientes por meio de dietas específicas que atendam às restrições alimentares que essa patogenicidade impõe. A clínica no tratamento se faz imprescindível para que por meio de estratégias personalizadas ocorra um alcance na preservação e manutenção da saúde dessas pessoas.

**Palavras-Chave:** Palavras-chaves: Galactosemia tipo 1, Descoberta, Deficiência, Doença, Enzima, Sintomas, Metabolismo, Tratamento, Restrições nutricionais, Dieta.

## OUTUBRO ROSA E ALIMENTAÇÃO

**Autor(es):**

*Daniel Landwoigt Ferraz Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Numa visão integral e verdadeira do ser, pode-se colocar a alimentação como um dos requisitos básicos para a busca da saúde, desenvoltura do organismo como um todo e o equilíbrio bioquímico nutricional celular. BERGEROT, Paulo; BERGEROT, Caroline (2006) Sabe-se que bons hábitos de vida, aliados a uma alimentação saudável, assim como a prática regular de exercícios físicos e mente relaxada, se constituem numa maneira de prevenir a instalação de células cancerosas em qualquer parte do nosso organismo. BERGEROT, Paulo; BERGEROT, Caroline (2006) Talvez a descoberta mais notável seja que o câncer é causado primeiramente por modificações genéticas adquiridas por fatores externos e não como uma doença genética passada de geração a geração. Essas modificações são principalmente mutações no DNA das células somáticas que se propagam por mitose (tipo de divisão celular). Os genes que promovem a divisão celular estão ativos na célula embrionária, mas inativos nas células adultas. No entanto, se sofrem alguma mudança, que possa ativá-los em momentos inadequados, eles se transformam em oncogenes e provocam o câncer. Prado, B. B. F. D. (2014).

**(Metodologia)** Pôster produzido no site do Canvas, descrevendo alimentos aliados na prevenção do câncer, e os alimentos que devem ser evitados, de forma ilustrativa e orientações sobre bons hábitos alimentares. Utilizando-se como base o Guia Alimentar Para a População Brasileira que é um grande exemplo informativo disponível.

**(Resultados)** Foi encontrado um déficit de conhecimento na maioria das pessoas, por razão da falta de informação, tinham maus hábitos alimentares. Que passava de pais para filhos, devido a crescerem com um exemplo de alimentação desregrada e desequilibrada, criando assim um ciclo de má alimentação.

**(Conclusão)** Observou-se alto consumo de alimentos processados e/ou industrializados com elevada ingestão de gorduras e açúcares, juntamente com uma baixa ingestão de grãos e proteínas. Que devido a falta de conhecimento das pessoas participantes no local, se abriu uma ótima oportunidade para guiar e informar a população a cerca da importância de bons hábitos alimentares, visando capacitá-los para ter independência de escolher os alimentos consumidos. Portanto, o consumo de alimentos de maneira desregrada deve ser evitado ou realizada com pouca frequência, buscando, corriqueiramente, adicionar à dieta maior variedade e quantidade de frutas, vegetais e proteínas ao longo do dia. Tendo refeições saudáveis ao longo do dia.

**Palavras-Chave:** Outubro Rosa, Alimentação, Hábitos Alimentares, câncer.

## PREVALÊNCIA DO EXCESSO DE PESO COMO PREDISPOSIÇÃO PARA O CÂNCER DE MAMA

**Autor(es):**

*Lissandra soares: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Saulo Victor e Silva: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** É sabido que o câncer está entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCTN) que se tornaram importantes problemas de saúde pública mundial nos últimos anos. Especificamente o Câncer de Mama se apresenta como uma das principais causas de morte em mulheres de diversos países e como o tipo de câncer de maior ocorrência entre mulheres brasileiras. O câncer de mama é considerado uma doença de bom prognóstico desde que diagnosticado e tratado precocemente. Apesar de estudos observacionais indicarem que a prevenção do sobrepeso e obesidade diminua o risco da doença na pós-menopausa, vem se dando ênfase à prevenção secundária com o intuito de melhorar a sobrevida das pacientes. Alterações nos hábitos nutricionais elevam a incidência do câncer de mama, e pode ser explicado, pois a obesidade eleva o risco de câncer na pós-menopausa. Dessa forma, conforme o guia alimentar para população brasileira, o ideal é que, haja o consumo de alimentos in natura e minimamente processados, pois eles protegem contra o câncer, fortalecendo as defesas do corpo e ajudando o intestino a funcionar bem, eles têm o poder de inibir a chegada de substâncias cancerígenas às células. Importante que sejam evitados alimentos ultraprocessados, pois promovem o excesso de peso que aumenta a chance de desenvolver cânceres.

**(Metodologia)** Foi realizado uma ação social no dia 16 de outubro de 2021 em alusão ao Outubro Rosa, onde houveram orientações nutricionais com os pacientes que participaram do evento e recorreram ao setor de nutrição das clínicas integradas do UNIRN. Com as informações obtidas foi elaborado um e-book a partir do programa Canva, contendo 25 páginas, o qual demonstrou-se conhecimentos e resultados obtidos a partir da avaliação do estado nutricional, através destes pode-se fornecer orientações nutricionais de acordo com as necessidades de cada um, baseado na prevenção do câncer de mama.

**(Resultados)** Foi encontrado, de acordo com a pesquisa em mulheres de meia idade, que o diagnóstico nutricional de sobrepeso e obesidade indica que há um aumento do risco para o câncer de mama, pois essa relação ocorre de acordo com aumento do IMC (Índice de Massa Corporal). Vale ressaltar que, o aumento do peso corporal é fator prognóstico desfavorável em pacientes portadoras de câncer de mama. Dessa forma, foi elaborado um e-book que descreve primeiramente sobre o outubro rosa e câncer de mama, logo após apresenta a relação do diagnóstico nutricional com o câncer de mama, e por fim, apresenta os resultados obtidos na ação social e orientações nutricionais baseadas na prevenção do câncer de mama.

**(Conclusão)** Portanto, medidas na alimentação devem ser tomadas para que haja controle do peso, consequentemente diminuindo o IMC, acarretando prevenção ao câncer de mama, e até para quem já é portador

**Palavras-Chave:** Câncer de mama. Outubro rosa. Diagnóstico nutricional. Alimentação saudável.

**QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DE QUEIJOS COMERCIALIZADOS EM NATAL/RN: COMPARATIVO ENTRE A PRODUÇÃO DE QUEIJOS ARTESANAIS E INDUSTRIAIS**

**Autor(es):**

*Clara Lúcia Verissimo Campelo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

*Eduarda Carvalho de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Kelly Souza do Nascimento: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A garantia da alimentação segura tem sido fundamental para o progresso da saúde coletiva, já que o alimento percorre por diversas etapas em seu processamento. Com isso, o alimento deve ser mensurado para que atenda a todos os atributos de qualidade e seja nutricionalmente seguro. No cenário atual de pandemia, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) realizou estudo no território brasileiro e verificou-se o crescimento do consumo dos produtos lácteos, apontando o queijo como o produto mais habitual dos hábitos alimentares dos brasileiros. A contaminação do queijo pode estar associada a alguns fatores relacionados às etapas de fabricação, sendo esta artesanal ou industrial, e pela vasta manipulação do alimento. Em consequência disso, na conjuntura atual de insegurança alimentar ressalta-se a importância da avaliação das condições microbiológicas e características físico químicas mais frequentes no desenvolvimento de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), principalmente de queijos processados artesanalmente, afim de garantir o acesso regular em qualidade adequada e evitar o desenvolvimento de doenças transmitidas por alimentos (DTA), além de promover incentivo à autonomia de agricultores locais, contribuindo não só para a segurança alimentar, mas também para a economia, meio ambiente e sociedade.

**(Metodologia)** Será realizada uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de estudo experimental. O estudo terá direcionamento na coleta de queijos do tipo coalho, entre os produtores locais que fabricam queijos artesanais e também queijos comercializados industrialmente. As amostras coletadas serão acondicionadas e transportadas em caixas isotérmicas em embalagens individuais para o Laboratório da instituição do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) e serão submetidas às análises microbiológica e físico-química. Serão realizadas as seguintes análises de microrganismos: Salmonella sp/25g, Estafilococos coagulase positiva/g, e Escherichia coli/g. Como também, serão analisadas as características físico-químicas, como: umidade, determinação do pH e acidez. Os resultados na análise microbiológica serão interpretados de acordo com a RDC nº 331 de 23 de dezembro de 2019 e Instrução Normativa nº 60 de 23 de dezembro de 2019, no qual estabelecem os padrões microbiológicos para alimentos.

**(Resultados)** A pesquisa encontra-se em andamento e os resultados serão apresentados quando houver a finalização da pesquisa. No entanto, espera-se conhecer principalmente o perfil microbiológico e físico-químico de queijos artesanais da cidade Natal/RN, tendo por finalidade de proporcionar subsídio para implementação de boas práticas de fabricação do alimento, como maneira de auxílio aos pequenos produtores locais, a sustentabilidade e ascensão da cultura local. Portanto, almeja-se que as análises das amostras estejam apropriadas para o consumo, visto que são fiscalizadas por órgãos oficiais.

**(Conclusão)** Desse modo, entende-se que o estudo é bastante necessário por levar entendimento sobre o queijo analisado diante da legislação vigente, trazendo um olhar crítico e fiscalizador diante das possíveis falhas no controle de qualidade sejam pelas condições intrínsecas ou extrínsecas, contribuindo o assim como apoio à promoção de medidas futuras que visem o consumo de alimentos mais seguros.

**Palavras-Chave:** Queijo. Contaminação. Características físico-químicas. Segurança Alimentar. Análise Microbiológica.

## USO DA CREATINA: CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO CONSUMO ENTRE OS ADOLESCENTES

### **Autor(es):**

*Igor Neves Maciel Flor: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*  
*João Victor da Silva e Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*  
*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A creatina foi identificada, em 1835, pelo cientista francês Michel Chevreu quando relatou ter encontrado um novo constituinte orgânico nas carnes, porém apenas em 1847 que o cientista Justus Liebig em seu estudo em que comparava a carne de raposa selvagens que sobreviveram a caça, continha 10 vezes mais creatina em comparação às raposas em cativeiro, concluindo que o trabalho muscular resultaria do acúmulo dessa substância. As pesquisas sobre a creatina começaram a ganhar espaço no início do século XX, quando foi constatado a influência da ingestão de creatina nos músculos e até a existência, além da encontrada na urina, a existência da creatina livre e fosforilada. A creatina fosforilada exerce importante papel na contração muscular pois se comporta como um reservatório de energia. A substância popularizou-se no meio esportivo nos Jogos Olímpicos de 1992 em Barcelona. No entanto seus efeitos ainda vêm sendo discutido entre os pesquisadores e vem tornando-se um dos suplementos mais populares nos últimos tempos. Seu consumo aumentou em todas as faixas etárias e sua comercialização também são crescentes principalmente em academias, em lojas especializadas e pela internet. Neste sentido, a problemática a ser desenvolvida no presente projeto de pesquisa é como pode se avaliar o conhecimento sobre o uso da creatina entre os adolescentes que praticam musculação e seus efeitos.

**(Metodologia)** Trata-se de um estudo descritivo do tipo Survey. Será aplicado aos adolescentes entre 15 e 17 anos o questionário semi estruturado elaborado no formulário no google forms pelos pesquisadores do presente estudo contendo perguntas fechadas relacionadas sobre o conhecimento, uso e benefícios da creatina. Os respondentes terão acesso ao questionários através de um link e será disponibilizado em um aplicativo de mensagem. Para análise dos dados será utilizado a estatística descritiva composta por frequência percentilica (%). Para a realização da pesquisa será respeita às normas do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes serão informados em relação aos procedimentos aos quais serão submetidos. Em seguida assinarão o termo de assentimento (TA) que devera ser enviado como documento digitalizado.

**(Resultados)** Com intuito de dar contribuições ao tema aqui estudado espera-se quantificar, com boa aproximação, o número de adolescentes nessa faixa etária que utilizam a creatina e frequentam regularmente a academia de musculação. Além disso, pretende-se caracterizar o nível de conhecimento dos adolescentes quanto ao uso da creatina e seus efeitos.

**(Conclusão)** Desse modo, concluímos que há alguns estudos disponíveis, porém não suficientes para que tenhamos dados concretos sobre o uso e conhecimento da creatina entre os adolescentes necessitando de mais pesquisas sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Creatina; Adolescentes; Survey

## USO DE CANNABIDIOL NO TRATAMENTO DA DIABETES MELITUS TIPO II ASSOCIADO À TERAPIA NUTRICIONAL

### **Autor(es):**

*Gabriela Medeiros Bezerra Campos de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ana Júlia Bezerra: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Introdução: Casos de diabetes melitus tipo 2 tem aumentado exponencialmente desde o início dos anos 2000, principalmente em países em desenvolvimento, esse aumento está relacionado a diversas razões como mudanças na dieta, aumento do consumo de produtos industrializados e processados, envelhecimento populacional, aumento da obesidade e o sedentarismo. A terapia nutricional é aliada indispensável no tratamento e alívio de sintomas do diabetes desde o início dos estudos sobre essa síndrome metabólica, associando redução do consumo de carboidratos, aumento do consumo de carboidratos complexos e de alimentos fibrosos. O CBD encontrado na maconha, planta demonizada por diversos cientistas e por boa parte da população até que diversos estudos começaram a apontar seus benefícios para a medicina, em diversas síndromes e doenças (epilepsia, fibromialgia, Parkinson, depressão, diabetes, etc), desde então a comunidade científica tem se debruçado mais e mais no estudo dessa planta, os estudos sobre seu impacto na diabetes são novos mas tem resultados significativos. Este trabalho propôs discorrer sobre o uso do CBD como forma de prevenção e tratamento para a diabetes tipo II, associado à um planejamento nutricional com ênfase em baixa ingestão glicêmica.

**(Metodologia)** Metodologia: Foram realizadas pesquisas bibliográficas de artigos escritos e publicados entre 2017 e 2019, utilizando como base de dados o Google Acadêmico e sites de associações brasileiras envolvidas no desenvolvimento da cannabis medicinal no país (AMAME, Clínica Gravital e Daily CBD).

**(Resultados)** Resultados: A terapia nutricional é capaz de regular o estado nutricional do paciente, ajustar seus níveis glicêmicos além da produção e utilização dos ácidos graxos, atingir metas individuais de glicemia, pressão arterial e lipídios, concomitantemente o CBD traz espaço para melhorias dentro do prognóstico e em sua prevenção, além de melhorias sintomáticas como: combate a obesidade ao reduzir o apetite, proteção do fígado dos danos causados pelo diabetes, melhora na capacidade da insulina de regular os níveis de glicose, acelera a cicatrização de feridas diabéticas, proteção de células secretoras de insulina do pâncreas e redução da dor nevrálgica associada ao diabetes.

**(Conclusão)** Conclusão: Apesar de a terapia nutricional já ter sua importância entendida, ainda é preciso educar as pessoas sobre como o papel do nutricionista na diabetes de tipo 2 e de uma dieta individualizada e pensada para cada necessidade nutricional, além da importância do aprofundamento nos estudos sobre a utilização de cannabidiol, que se mostra cada vez mais necessária para uma utilização cada vez mais proveitosa de suas substâncias.

**Palavras-Chave:** CBD, Diabetes type 2, cannabidiol use, terapia nutricional, alimentação diabetes 2, manejo nutricional, diabetes.

**VERIFICAR AS DIETAS HIPERLIPÍDICAS E SUA MELHORA CLÍNICA EM PACIENTES COM DPOC.**

**Autor(es):**

*Luiz Eduardo da Costa Pedrosa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Alexandre Coelho Serquiz: Docente do UNI-RN*

*Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por algum tipo de limitação relacionada ao fluxo respiratório, estando associada a resposta inflamatória anormal dos pulmões, sendo essa patologia a quinta maior causa de morte no mundo. Alguns fatores como genéticos e externos aumentam as chances do indivíduo adquirir DPOC, como o uso contínuo do tabaco, inalação de produtos considerados tóxicos ao sistema respiratório, fumaça de lenha, entre outros. De maneira genética temos a ausência da enzima alfa-1-antitripsina que tem o papel de proteção pulmonar, aumentam os riscos de ter DPOC. No âmbito nutricional se faz necessário uma abordagem mais específica, devido ao estado de desnutrição que os pacientes possam se encontrar, visto que tem suas demandas energéticas aumentadas, necessitando de um aporte de macronutrientes bem estabelecidos, principalmente com estratégias que possam melhorar o trabalho respiratório dos pacientes, e uma delas visa aumentar a carga de lipídios na dieta e diminuem a de carboidratos, a fim de possibilitar a baixa produção de CO<sub>2</sub>, diminuindo o coeficiente respiratório.

**(Metodologia)** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, que teve como o uso bases de dados do Pubmed, Scielo e livros.

**(Resultados)** Foram selecionados dois estudos que retratavam o uso de dietas com alto teor de gorduras e um baixo aporte de carboidratos, em um dos estudos foi visto que em metade dos pacientes assistidos, um grupo controle e outro experimental, quando submetidos a dieta com gorduras e proteínas em maior quantidade, somente após três semanas houveram resultados em relação a menor produção de CO<sub>2</sub>. Em outro caso, já utilizando pacientes saudáveis que não apresentavam nenhum tipo de patologia de origem respiratória e outros com DPOC, foi visualizado que aqueles com a patologia apresentavam maiores vantagens e melhorias do que o sem DPOC.

**(Conclusão)** Conclui-se que, nos estudos visualiza-se uma relação entre o tipo de dieta dada a quem apresenta DPOC, e a melhora no quadro clínico respiratório com a diminuição da produção de CO<sub>2</sub>, o que causa diminuição do trabalho respiratório desses pacientes. Contudo é importante salientar que os estudos não demonstraram o tipo de gordura administrada, aja visto que existem gorduras que são melhores para saúde e detrimentos de outras, pois isso faz-se necessário estudos mais específicos em relação a qualidade do perfil lipídico.

**Palavras-Chave:** DPOC. DIETA. LIPÍDEOS



GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

# ANAIIS

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXI

**CONIC** **21**  
ANOS

DE 28 A 30 DE OUTUBRO



**2021**

Volume 2 – Ciências da Saúde.

## O IMPACTO DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DAS CRIANÇAS

**Autor(es):**

*Sophia Ely Souza Cruz: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O avanço do uso de tecnologias como celulares, tablets e computadores se deu de uma forma que é praticamente impossível não utilizá-lo nos dias de hoje. Entretanto, com toda a rapidez tecnológica, houve também a rapidez da chegada de aparelhos eletrônicos na rotina das crianças. Essa problemática afeta o desenvolvimento infantil de forma multifatorial, pois se estende a processos psicológicos, sociais e físicos. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), a infância compreende desde o nascimento até os 12 anos de idade. Assim pode-se afirmar que o desenvolvimento emocional infantil está interconectado com a capacidade de brincar, fantasiar e se relacionar durante este período (Santos & Barros, 2018). Portanto, o uso indiscriminado dessas tecnologias tomando o lugar das brincadeiras ao ar livre, pode refletir em danos psíquicos no público da educação infantil, tais como o desenvolvimento de raiva, frustração, isolamento, déficit de atenção, transtornos alimentares, abandono da escola, ansiedade, pensamentos suicidas e suicídio.

**(Metodologia)** Esse estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Portal de Periódicos CAPES/ME, acompanhados pelo operador booleano ?AND?, a saber: child AND technology. A busca, realizada em dezenove de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros: revisado por pares, idioma inglês e publicados de 2016 a 2021?. Foram encontrados 18 artigos, dos quais cinco foram selecionados, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: elucidar os impactos da tecnologia no desenvolvimento infantil.

**(Resultados)** Os textos trazem as consequências biopsicossociais do uso de tecnologias em excesso na infância, por meio de bases teóricas distintas, como psicanálise, behaviorismo e estudos sociológicos. Pretende, também, conscientizar os responsáveis do público infantil sobre o monitoramento da presença em frente as ?telinhas?, ao que é indicado: Evitar a exposição de crianças menores de dois anos às telas, mesmo que passivamente; Limitar o tempo de telas ao máximo de uma hora por dia, sempre com supervisão para crianças com idades entre dois e cinco anos; Limitar o tempo de telas ao máximo de uma ou duas horas por dia, sempre com supervisão para crianças com idades entre seis e 10 anos e para todas as crianças, deve-se desconectar totalmente durante as refeições e no mínimo uma hora antes de dormir (SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020).

**(Conclusão)** Embora os resultados dessa pesquisa ainda não sejam conclusivos, elucidou-se que a troca integral de brinquedos por tecnologias elimina o ócio criativo das crianças. Essa condição impede que elas desenvolvam e evoluam sua comunicação, prejudica na elaboração de soluções para adversidades que surjam em sua vida e dificulta na criatividade de inventar e interpretar o mundo ao seu redor. Além de provocar danos psicológicos e ausência de interação social causada diante do uso abusivo da imensa rede de aparelhos virtuais (Birman, 1999).

**Palavras-Chave:** Palavras chaves: Tecnologia. Crianças. Desenvolvimento.

## O HUMOR COMO VAZÃO À ANGÚSTIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

### **Autor(es):**

*Victor Freire de Carvalho: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Ellen Oliveira Brandao Nunes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Novos contextos geram novas crises, e com elas, a necessidade de compreensão de seus desdobramentos. Sob a conjuntura inédita da pandemia do vírus COVID-19, este estudo é uma tentativa de desvendar o humor enquanto possível forma de contornar a angústia em termos atuais. É vivida uma situação de calamidade pública e privada em que o distanciamento social tornou-se uma realidade. O rompimento do contato social da forma habitual provocou a necessidade de se reinventar os modos relacionais a partir do âmbito virtual. Dessa maneira, nas redes sociais é notório o volume de memes e piadas com situações adversas relacionadas à realidade atual do país e do mundo. De acordo com Freud (1905), o humor é um meio de adquirir prazer apesar dos afetos dolorosos que o dificultam, ele age como substituto desse desenvolvimento dos afetos. O humor nutre direta relação com o chiste, o qual constitui uma das principais vias de expressões inconscientes ao lado dos sonhos, atos falhos e outras formas singulares.

**(Metodologia)** A pesquisa, de cunho explicativa, se inicia com a consulta dos textos "O chiste e a sua relação com o inconsciente" (1905) de Sigmund Freud, explorando a psicogênese, as motivações e as variedades com o cômico do chiste; A posteriori, foram levantadas produções humorísticas produzidas de forma arbitrária em redes sociais; As ferramentas de pesquisa das plataformas Twitter e Instagram serviram de fonte para a coleta desses discursos. Os descritores PANDEMIA, MEMES e VACINA foram os utilizados. No total, 17 (dezessete) postagens foram selecionadas de forma que abarque uma ampla quantidade de assuntos dentro do contexto de pandemia. Com base na bibliografia utilizada, o material recolhido foi associado com o conceito de chiste e seus desdobramentos enquanto expressão do inconsciente no contexto atual de pandemia, reconhecendo, também, os padrões e repetições nos discursos analisados.

**(Resultados)** Em posse do material coletado e a partir de sua consequente análise, é possível observar as seguintes temáticas em comum: emocional abalado diante da angústia, contexto de modalidades remotas e repercussões das negligências políticas e coletivas acerca de vacinas e normas de segurança e saúde. Estes pontos constituem, de forma evidente, algumas das principais problemáticas envolvendo a pandemia do vírus COVID-19 e seus desdobramentos. A utilização do humor como ferramenta de reedição da realidade trágica permite destacar a dinâmica de substituição de sentimentos adversos por piadas.

**(Conclusão)** Por fim, a tentativa da presente pesquisa de demonstrar que o humor é uma possível via de expressão da angústia, dentro o período da pandemia do vírus COVID-19, torna-se válida na medida em que, pela perspectiva psicanalítica, é verificado nas produções humorísticas das redes sociais - twitter e instagram - como se faz possível a substituição de afetos dolorosos em atitudes humorísticas e qual a reverberação disso na vida psíquica dos sujeitos e suas relações sociais. Além disso, esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento e evidencia a escassez de produções científicas relativas ao tema e impõe à continuidade de estudos sobre a relação da pandemia com processos psíquicos inconscientes.

**Palavras-Chave:** HUMOR; PANDEMIA; PSICANÁLISE

**2ª CHANCE: O TRATAMENTO PSICOLÓGICO COM A TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL PARA EVITAR O REGANHO DE PESO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA**

**Autor(es):**

*Iuana thaina de brito baracho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Larissa sthephane de Araújo gomes : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A obesidade é reconhecida hoje como um problema de saúde pública por afetar milhões de pessoas no mundo inteiro. Segundo a OMS, a classificação de uma situação de obesidade acontece quando o IMC (peso em kg dividido pelo quadrado da altura em metro) encontra-se acima de 30 kg/m<sup>2</sup>, sendo definida em 3 graus: obesidade grau I, quando o IMC está entre 30 e 34,9 kg/m<sup>2</sup>; obesidade grau II, quando o IMC está entre 35 e 39,9 kg/m<sup>2</sup>; e obesidade grau III, quando o IMC ultrapassa 40 kg/m<sup>2</sup>. Com isso, a cirurgia bariátrica é cada vez mais a escolha de muitos pacientes e médicos para o controle da obesidade e doenças acarretadas pelo sobrepeso. Seja no tratamento, seja no antes, durante e depois da cirurgia, a Terapia Cognitiva comportamental (TCC) é uma ferramenta de muita importância na prevenção desta doença, pois é uma abordagem psicológica que foca no pensamento e seus resultados, ou seja, o que sentem e o que fazem. Nesse prisma, emergem inúmeras questões, dentre elas duas se destacam: quais os fatores psicológicos que interferem no reganho de peso pós cirurgia bariátrica? Qual a relação da ideia de cura definitiva com a decisão de se submeter à cirurgia? Fatores como: compulsão alimentar, necessidades emocionais, auto vigilância e qualidade da alimentação serão abordados neste trabalho.

**(Metodologia)** A pesquisa apresentada neste Pré Projeto é do tipo exploratória, estruturada como um levantamento bibliográfico do tipo narrativa, de pesquisas e de publicações científicas por pesquisadores brasileiros e divulgado em banco de dados nacional - Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os descritores escolhidos, separados pelo operador booleano ?AND?, são: (aspectos psicológicos); (cirurgia bariátrica). Para o refinamento e otimização dos resultados, escolhemos apenas os tipos de recursos revisados por pares, em português.

**(Resultados)** Nos últimos anos, a obesidade passou a ser considerada como um grande problema de saúde pública. Dentro dessa perspectiva, o obeso reincidente apresenta hábitos anteriores de descarga emocional na comida, por essas razões é imprescindível a atuação do psicólogo no processo de emagrecimento através da cirurgia bariátrica. Carvalho Jr et al. (2014) identificaram quatro tipos de significados: reganho de peso ? derrota e fracasso; ausência de arrependimento e certeza de sucesso; experiência de abandono e perda de autoestima (risco de isolamento social). Além disso, os pacientes se disseram ansiosos, excluídos e discriminados, estabelecendo um novo círculo vicioso formado por baixa autoestima, ansiedade e aumento de fome. Nesse viés, o paciente deve passar por avaliação psicológica, onde deve expressar o que busca e espera com a realização desse procedimento, cabendo ao psicólogo o dever de esclarecer as mudanças que devem ocorrer após a cirurgia assim como todas as implicações. Sendo assim, o tratamento psicológico deve, portanto, estar alicerçado numa perspectiva Cognitiva-Comportamental, focando prioritariamente a intervenção sobre os pensamentos, sentimentos e comportamentos do paciente.

**(Conclusão)** Concluímos que a obesidade é entendida como um fenômeno psicossomático e de natureza complexa, envolvendo inúmeros aspectos. Dessa forma, é de suma importância uma equipe multidisciplinar nesse processo, psicólogos, psiquiatras, nutricionistas e educadores físicos que possam realizar um trabalho em equipe em busca de alcançar resultados mais efetivos e duradouros. De modo geral, contribuir para a visibilidade desse tema, na instauração de programas de saúde como ponto de partida para futuras intervenções para evitar o reganho de peso após a cirurgia bariátrica.

**Palavras-Chave:** aspectos psicológicos, cirurgia bariátrica.

## A ATUAÇÃO DA (O) PSICÓLOGA (O) NA REDE DE ATENDIMENTO À MULHER NO RIO GRANDE DO NORTE

**Autor(es):**

*Lara Manuela da Silva Cunha: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho trata a respeito da atuação da (o) Psicóloga (o) na rede de atendimento à mulher no Rio Grande do Norte, propondo uma análise dos casos de violência contra a mulher no estado e a necessidade de intervenção dessa (e) profissional, levando em consideração o alto número de registros desse tipo de ocorrência e entendendo que essa é uma problemática dentro das políticas públicas que demanda um intermédio mais especializado em saúde mental e não apenas em segurança pública.

**(Metodologia)** Esse estudo ainda está em desenvolvimento e os resultados são preliminares, contudo, através das pesquisas e leituras, é possível notar uma escassez na preparação de diversos profissionais que atuam no âmbito da violência contra a mulher, desde a polícia civil, muito procurada para o registro de ocorrências, até no momento do atendimento com os responsáveis pelo acolhimento dessas para uma assistência eficaz e adequada. Ademais, é inegável que o governo, não só estadual como federal e municipal, não promove ações ou intervenções para que a quantidade dos casos diminua e nem mesmo há intermédio para que a vítima obtenha o auxílio que precisa. Também pôde-se analisar que a maioria dos casos dizem respeito a agressões por parte de parceiros, sejam eles cônjuges ou apenas companheiros íntimos, ponderando a visão que muitos homens ainda têm relação às mulheres e suas ideias de soberania sobre elas, ressaltando a percepção machista ainda existente na sociedade em que vivemos.

**(Resultados)** O resultado final da pesquisa será analisado após o Congresso de Iniciação Científica realizado pelo UNI-RN, sendo assim, só será possível apresentar o desenvolvimento do trabalho até o momento.

**(Conclusão)** Ainda assim compreendendo a importância e a necessidade desse estudo para o estado e ambiente apontado anteriormente.

**Palavras-Chave:** Violência; mulher; políticas públicas; psicologia.

## **A IMPORTÂNCIA DA RESSIGNIFICAÇÃO DA AUTOIMAGEM DA MULHER QUE SOFRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ABORDAGEM DA TRANSPESSOAL**

### **Autor(es):**

*Raissa Carmo Guimarães de Aquino: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** : O presente trabalho tem como tema a importância da resignificação da autoimagem da mulher que sofre a violência doméstica na psicologia da abordagem transpessoal. O sujeito quando vai passando pelo percurso de vida, se depara com uma cultura onde sua autoimagem é criada ao nível do ego de forma adoecida. Aqui, nesse presente trabalho, será discutido como a resignificação da autoimagem pode trazer para essa mulher o despertar feminino, para que a mesma tome consciência de suas potencialidades que foram despersonalizadas ao longo da vivência da mesma, desencadeando quadros de adoecimentos psíquicos. Nesse contexto, a mulher perde sua identidade e torna-se de fácil manipulação, portanto, trazer à consciência suas potencialidades é de suma importância.

**(Metodologia)** : A metodologia utilizada na pesquisa será: descritiva e explicativa. Serão utilizados: livros, vídeos, artigos científicos de sites como Scielo, Periódicos (Portal Capes) e MENDELEY, Leo matos com conceitos de auto imagem terá grande importância nesse contexto. A pesquisa terá os livros: ?A psicologia do sagrado na psicologia transpessoal? de Eliana Bertolucci, ?O mapa da Alma? de Jung, a ?Deusa Interior?, ?A busca do sentido e a hierarquização de níveis de consciência? pag. 13, ?Processos de transformação (Stein), resistência e apego? pag. 23, ?Processos de morte e renascimento em psicoterapia? pag. 47; como referência de base em um pré-projeto. A abordagem transpessoal tem como teóricos fundadores: Abraham Maslow e Stanislav Grof. A pesquisa feita consta na elaboração de um artigo para posterior apresentação no congresso CONIC do ano 2021, feito no contexto da UNI/RN, ressaltando que essa pesquisa está em andamento.

**(Resultados)** Torna-se notório em diversos estudos realizados, que a mulher que sofre o fenômeno da violência doméstica tem adoecimentos psíquicos. A maneira sutil que atinge o psicológico dela, traz ao presente trabalho a categoria de análise em adoecimentos psíquicos pelas suas afetações. Pois a experiência mostra que as mulheres que convivem nesse contexto entram em adoecimento e são abaladas em sua autoestima, criando autoimagens que não representam sua personalidade, perdendo a total confiança em si mesmo.

**(Conclusão)** O fenômeno da violência doméstica tem efeitos vastos e sensíveis, a agressividade emocional chega a ser tão prejudicial quanto à física, levando a mulher que sofre esse fenômeno a entrar no processo de adoecimento psíquicos em suas afetações. O presente trabalho está em pesquisa em relação, a resignificação da autoimagem através da abordagem da transpessoal como uma das formas da reconstrução desse feminino, tendo como objeto de estudo a mulher que sofre esse fenômeno.

**Palavras-Chave:** Violência; Mulher; transpessoal; Autoimagem; Adoecimentos

**A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO(A) NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS: UM ENCONTRO COM A NOSSA FINITUDE.**

**Autor(es):**

*Maria Letícia da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Erika Gonçalves de Souza Mesquita: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*  
*Girleianne Araújo Costa da Silva Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os cuidados paliativos consistem em cuidado especializado diante de doenças que ameaçam a vida, visando uma melhor qualidade de vida para o paciente. Quando um paciente está gravemente enfermo, em geral é tratado como alguém sem direito a opinar. Quase sempre é outra pessoa quem decide sobre se, quando e onde um paciente deverá ser hospitalizado. Custaria tão pouco lembrar-se que o doente também tem sentimentos, desejos, opiniões e, acima de tudo, o direito de ser ouvido. (Kubler-Ross, 1969, p.20). Desse modo, levantaremos a importância das intervenções psicológicas nos cuidados paliativos, trabalhando as questões do sofrimento, amenizando ansiedades e depressão para o paciente, sua família e equipe multiprofissional.

**(Metodologia)** Tendo este objetivo como base do estudo (vinculado à disciplina de Prática de pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos do Portal Periódico da CAPES, acompanhados pelo operador booleano "AND", a saber: equipe multiprofissional AND cuidados paliativos. A busca realizada em dezesseis de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou o filtro "revisados por pares". Foram encontrados cento e catorze resultados, onde foram selecionados dez, dos quais apenas três, após leitura aprofundada, foram escolhidos para contribuir com o objetivo do estudo. Os textos "A formação na graduação dos profissionais de saúde e a educação para o cuidado de pacientes fora de recursos terapêuticos de cura", "Cuidados paliativos e inclusão necessária" e "Princípios, desafios e perspectivas dos cuidados no contexto da equipe multiprofissional: revisão da literatura", foram escritos a partir pesquisas que identificaram a formação acadêmica deficitária em virtude da ausência de cadeira específica que aborde esta temática na formação de profissionais na área de saúde, bem como as perspectivas desses profissionais envolvendo os cuidados paliativos.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira que visou analisar a formação acadêmica dos profissionais de saúde, em especial, os profissionais da psicologia que abordasse a temática dos cuidados paliativos durante suas formações, que nos apresentou uma formação deficitária, dificultando um melhor preparo para estas situações. A segunda visou analisar a importância do psicólogo na equipe multiprofissional, que nos apresentou tamanha importância, tendo em vista que o psicólogo está mais preparado para lidar com o sofrimento psíquico dos pacientes e dos familiares, enquanto que os outros membros da equipe estão mais preparados a lidar com o biológico.

**(Conclusão)** A pesquisa prévia dos dados, já que este estudo encontra-se em desenvolvimento, nos faz compreender que é necessário a inclusão dos cuidados paliativos desde a formação dos profissionais de saúde, em especial, os profissionais de psicologia, tendo em vista que esse preparo proporciona maior qualidade de vida para o paciente e seus familiares. Portanto, se faz necessário uma maior atenção às intervenções psicológicas diante do sofrimento de doenças que ameaçam a vida.

**Palavras-Chave:** Cuidados paliativos. Psicólogo. Equipe multiprofissional.

## A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA IDOSOS COM DEPRESSÃO

### **Autor(es):**

*Karolina Priscila da Silva Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Guilherme Gonçalves de Vasconcelos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A fase idosa é o período em que todas as pessoas que almejam ter uma vida longa gostariam de alcançar. Entretanto, junto com o envelhecimento também chegarão perdas e limitações físicas e cognitivas, o que é inevitável e natural para todos os seres humanos. Devido a essas perdas e limitações, muitos idosos deixam de praticar exercícios físicos de qualquer natureza e passam a ter uma vida completamente sedentária. Esse sedentarismo pode estar relacionado com o surgimento de depressão nessas pessoas.

**(Metodologia)** Tal estudo é vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, com a utilização da metodologia sistemática integrativa. Os artigos científicos foram pesquisados no Portal de Periódicos Capes, através dos descritores: ?exercícios físicos? and depressão and idosos, em uma busca realizada na data de 16/09/2021, utilizando como filtros: o idioma português e ?periódicos revisados por pares?. Somente foram pesquisados artigos científicos publicados entre os anos de 2016 e 2021. Após a conclusão das buscas, cinco artigos foram selecionados para o estudo. Pensando em realizar um estudo da forma mais completa possível, essa pesquisa utilizou informações e dados de outras pesquisas e produções acadêmicas previamente elaboradas, com diferentes tipos de metodologia e abordagem dos pesquisadores, sobre essa mesma temática e similares, a fim de produzir uma pesquisa mais completa e conclusiva possível.

**(Resultados)** Os resultados alcançados mostraram que a prática de diversos exercícios físicos, reduz os sintomas de depressão em pacientes idosos e aumentam as suas autoestimas. Além disso, os resultados ainda apontaram que os idosos que praticam algum tipo de exercício físico têm uma menor probabilidade de desenvolver depressão em comparação aos idosos sedentários, sendo também, portanto, os exercícios físicos, um método que favorece a prevenção à depressão. O artigo científico ?Exercício físico regular e depressão em idosos? realizou uma pesquisa com 160 pessoas entre 60 e 85 anos, sendo 84 praticantes de exercícios físicos regulares e 76 sedentários. Os resultados dessa pesquisa mostraram que os participantes que praticavam exercícios físicos regularmente, em geral, possuíam uma saúde mental melhor do que os participantes sedentários. Já o artigo ?Efeito do exercício físico nas funções cognitivas em idosos depressivos: revisão sistemática?, chegou a um resultado semelhante ao resultado do artigo comentado anteriormente, em uma pesquisa de revisão sistemática, concluindo que os exercícios físicos podem melhorar as funções cognitivas de idosos com depressão.

**(Conclusão)** Esse estudo ainda encontra-se em desenvolvimento, tendo sido feito apenas uma análise de dados preliminar, mas já é possível compreender que a prática de exercícios físicos por idosos é importante tanto na prevenção quanto no tratamento contra depressão, além de proporcionar uma maior qualidade de vida de maneira geral em suas vidas.

**Palavras-Chave:** Exercícios Físicos. Depressão. Idosos.



## A INFLUÊNCIA DO ISOLAMENTO NA SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS E A VIDA PÓS-PANDEMIA

### **Autor(es):**

*Lucas Barreto Vasconcelos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*marianne oliveira da silva gomes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A preocupação com a saúde mental da população se intensifica durante uma grave crise social pois há grande impacto econômico, político e psicossocial. Pandemias têm ocorrido em diversos momentos ao longo da história da humanidade, entre elas a gripe espanhola de 1918. A Doença do Coronavírus-2019 (COVID-19) foi inicialmente detectada em 2019 na cidade de Wuhan, na China. No Brasil, o primeiro caso notificado foi no dia 26 de fevereiro do mesmo ano em São Paulo. A facilidade de propagação, a falta de conhecimento sobre o vírus e o aumento do número de contágios fez com que em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretasse a pandemia. Na época não existiam medidas preventivas para o vírus sendo recomendada a adoção de intervenções não farmacológicas, uma dessas medidas foi o isolamento social, implicando assim na mudança do estilo de vida e da saúde cognitiva dos cidadãos, em virtude à redução do acesso aos recursos de rede de proteção psicossocial. A COVID-19 e a pandemia desencadearam o medo da morte e exigiu uma reorganização social, eclodindo o manifesto de sentimentos de angústia, desamparo, solidão, insegurança, medo, tédio, ansiedade, entre outros. A vivência dessa carga elevada de experiências e emoções negativas, podem se prolongar e ter maior prevalência também na vida pós-pandemia levando ao aumento de transtorno por estresse pós-traumático, ansiedade e depressão, tendo assim a necessidade de cuidados psicológicos.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos da CAPES, acompanhados pelo operador booleano ?E?, a saber: Isolamento e ?saúde mental? e ?estudantes universitários? e ?vida pós-pandemia?. A busca, realizada em vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros, ?artigos? e ?apenas revisado por pares?, e publicados de ?2019-2021?. Foram encontrados apenas sete artigos após uma leitura aprofundada e foram selecionados por cumprirem aquilo a que o objetivo se propunha.

**(Resultados)** Os resultados ainda são preliminares e a pesquisa ainda está em desenvolvimento.

**(Conclusão)** as conclusões finais serão analisadas após o CONIC.

**Palavras-Chave:** Isolamento; saúde mental; estudantes universitários; vida pós-pandemia

## A INFLUÊNCIA DOS PROCESSOS EMOCIONAIS NO APARECIMENTO DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS

### **Autor(es):**

*Mirella Rebeca Pereira Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O adoecimento físico que em muitos momentos é visualizado apenas no campo biológico, surge agora a partir de uma dimensão em que não há a separação mente-corpo, apontando para o cenário multifatorial pelo qual o sujeito é envolvido. A visão biopsicossocial do indivíduo revela a capacidade da mente de influenciar nos sintomas físicos. Assim, uma vez que o corpo e a mente são instâncias que se comunicam e influenciam diretamente no bem-estar do sujeito, deu-se a importância de investigar as chamadas doenças psicossomáticas, que se manifestam no corpo físico, mas não possuem etiologia biológica. O presente estudo busca proporcionar compreensão sobre o tema, de maneira que se possa conhecer a influência dos fenômenos mentais sobre o corpo humano.

**(Metodologia)** O presente estudo se deu a partir de pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, através da análise de discurso. Com buscas de artigos nos portais Scielo e Google Acadêmico, foram selecionados 4 (quatro) artigos, por meio dos descritores ?psicologia? e ?psicossomática?. Além da busca pelos materiais científicos, foi realizada a elaboração de um instrumento de pesquisa de campo em forma de questionário, objetivando conhecer e relatar os principais sintomas (dores de cabeça, insônia, enfermidades na pele etc.) do adoecimento, buscando compreender o público acometido pelas doenças psicossomáticas. Diante desses elementos de análise, pode-se constatar um conteúdo amplo e divergente presente nos estudos da psicossomática, levando à criação de duas categorias de análise: ?o ser humano como ser biopsicossocial? e ?empobrecimento simbólico?. Assim, essas categorias auxiliam norteando a discussão e análise da pesquisa.

**(Resultados)** Através da análise dos discursos selecionados, observou-se que o contexto biopsicossocial do sujeito influencia no processo de adoecimento psicossomático, além de que na perspectiva da psicossomática psicanalítica, sujeitos que possuem um psiquismo pouco elaborado, com pouca capacidade simbólica ou dificuldades em verbalizar o que sentem, tendem a ter suas afetações expressadas através do adoecimento, uma vez que a mente encontra no corpo físico uma via para expressar seu conteúdo em excesso. Outras situações cotidianas reafirmam de maneira prática a influência dos processos mentais sobre o corpo e as reações fisiológicas. Por fim, diante da reflexão e análise da presente pesquisa, é possível constatar uma interação mente-corpo de relevância considerável.

**(Conclusão)** Esta pesquisa deixou nítida a necessidade de investir na área da psicossomática, uma vez que o adoecimento sem causa orgânica tem crescido no contexto da sociedade contemporânea. A reflexão também surge entorno das vias de tratamento dessas questões, que em sua maioria são paliativas, e não solucionam a doença, pois não há uma causa comprovada acerca deste adoecimento. As diversas abordagens e escolas da psicossomática divergem demasiadamente sobre o assunto e ainda se faz necessário um maior aprofundamento para compreender os fatores que envolvem a temática.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Psicossomática. Doenças psicossomáticas.

## A INTERLIGAÇÃO DO AMOR E SOFRIMENTO NA ABORDAGEM PSICANALÍTICA

### **Autor(es):**

*Vitória Pereira Damasceno Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Larissa Batista de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Arthur Felipe Nóbrega da Cruz: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Frente ao contexto no qual estamos inseridos (COVID-19), o isolamento social nos instigou a trabalhar com um olhar mais atencioso nas relações afetuosas dos sujeitos. O presente artigo trata-se de uma exploração do que seria o amor na perspectiva psicanalítica, visando demonstrar como ele se comporta no ser humano, demonstrando o inseparável sofrimento entrelaçado a este sentimento que nos perpassa de forma intrínseca. Assim, trazendo à tona as relações do sujeito no campo amoroso em decorrência deste sofrimento.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para o embasamento da pesquisa foi de natureza exploratória. Utilizamos de artigos e textos da teoria psicanalítica, tendo como base os teóricos base Freud e Lacan. Seguimos uma linha de raciocínio do que é amor para a psicanálise e demonstração do sofrimento em decorrência do mesmo. O filme ?Me chame pelo seu nome? de Luca Guadagnino, em uma cena específica, onde o protagonista se depara com um grande sofrimento envolto ao seu amor, ajuda a exemplificar o tema para uma melhor compreensão do leitor no fim de nossa pesquisa.

**(Resultados)** Diante das pesquisas obtidas, percebemos que a relação entre o amor e sofrimento parte da concepção de sujeito que, por consequência, se entrelaçam. Foi-se utilizado o Desamparo como um caminho para compreender melhor esta compatibilidade, resultando numa discussão sobre o início da vida, desde sua relação mãe-bebê gerando um sentimento de amparo, até se dar conta de uma dependência de um outro alguém para uma satisfação de suas necessidades e momentos ? amparados? pela mãe, fazendo com que sempre haja uma vontade de ser amado. O desamparo é associado ao medo da perda do amor, quando se perde, surge uma angústia de separação.

**(Conclusão)** Concluímos, até então, que a temática nos leva ao ponto de que há uma ilusão em que quando se ama achamos que o que falta em nós está naquele que é amado. A falta sempre irá permanecer no sujeito, por tanto ocorre essa confusão entre objeto de desejo (amado) daquele que o ama (amante). Enquanto estamos neste processo de produção, o primordial a ser concluído é que, pelo sujeito não ter este desejo de suprir uma falta impreenchível, ele acaba em sofrimento em decorrência do amor

**Palavras-Chave:** Amor; Sofrimento; Psicanálise; Freud; Lacan

## A PANDEMIA DO COVID-19 E A INTERFACE COM OS DISCURSOS NEGACIONISTAS

### **Autor(es):**

*Maria Lúcia do Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Luana Tavares Canuto Freire: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No presente artigo buscaremos relatar alguns discursos sociais brasileiros em meio ao desenrolar da pandemia do COVID-19, com uma perspectiva psicológica sobre as consequências do negacionismo acerca do assunto e suas respectivas inferências em relação a saúde mental, bem como os posicionamentos governamentais no que diz respeito a evolução da situação quanto ao manejo da pandemia e proteção da população brasileira, com foco no que foi dito a partir de março do ano de 2020 a abril de 2021 nas mídias sobre o referido assunto. Levando em consideração as tecnologias de informação e comunicação da atualidade, percebe-se uma maior possibilidade de atuações dos profissionais da saúde mental na sociedade, frente ao contexto pandêmico e a adequação dos processos de atendimento terapêutico, anteriormente, em sua maioria, apenas clínicos, ao meio virtual.

**(Metodologia)** Para realizar o presente estudo, adotamos como método a análise de conteúdo em mídias sociais jornalísticas acerca do que foi e está sendo dito sobre o desenrolar da pandemia, levando em consideração os discursos políticos, o negacionismo e as consequências dos mesmos, sob uma perspectiva psicológica com ênfase na psicanálise.

**(Resultados)** Diante dos discursos captados e dos artigos encontrados, foi possível perceber o quanto a fala de figuras políticas importantes refletem diretamente na adesão ou não da população em relação as medidas protetivas em meio a uma crise social, assim como a repercussão psíquica dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente desde o começo da pandemia deve ser levada em conta, pois, a sociedade como um todo adoeceu drasticamente sob uma perspectiva psicológica, isto é, foram momentos de percepções acerca da importância da saúde mental.

**(Conclusão)** No presente artigo, informações midiáticas foram utilizadas, unindo-se a algumas definições populares de palavras e relatando algumas das repercussões psíquicas deixadas pela COVID-19, bem como demonstrando negacionismos expostos em meio a discursos durante o período mencionado acima. É válido sobrepujar que não foram abarcados todos os potenciais temas de estudos proporcionados pela pandemia, assim como ressalta-se a dimensão de inúmeras investigações possibilitadas pelo assunto, tendo como foco apenas a delimitação citada anteriormente em relação a quantidade dos discursos selecionados, sendo eles respectivamente de Jair Bolsonaro (Presidente da República), Luiz Henrique Mandetta (antigo Ministro da Saúde), professor Marcos Eberlin (membro da Academia Brasileira de Ciências), Eduardo Pazuello (Ministro da Saúde), Rosa Weber (Ministra do Supremo Tribunal Federal). Portanto, destaca-se mais uma vez a importância da saúde mental para a população, em relação a desmistificação de determinadas questões psíquicas, assim como formas de preparação para situações de crises sociais que podem ocorrer futuramente e eventualmente, as quais não apenas os profissionais de saúde devem estar capacitados para atuar e suportar conjunturas desse porte, pois não é um momento no qual o empirismo deva prevalecer, e sim a ciência e seus devidos embasamentos teóricos.

**Palavras-Chave:** Pandemia; COVID-19; política; psicologia

## A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES EM PSICOLOGIA NO BRASIL

### **Autor(es):**

*Elber de Lima Ferreira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Mikarla Santos Targino da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Fernanda Schynnaider Leal de Vasconcelos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Fabiana Ferreira de Farias Lira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Thalita Rayanne Ferreira dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A psicologia é a ciência que estuda os processos mentais (sentimentos, pensamentos, razão) e o comportamento humano, é considerada como áreas sociais ou humanas, a psicologia também é uma ciência que estudada os métodos quantitativos e qualitativos. As pesquisas de psicologia nos permitem atender os sentimentos e emoções dos entrevistados. Na pesquisa psicológica, as pesquisas são úteis para obter e coletar dados. A ideia de tornar a psicologia uma ciência foi moroso. Foi apenas em 1879 com Wundt que ela adquiriu status de ciência. No Brasil, o papel dos laboratórios experimentais também foi muito importante para a construção de uma Psicologia científica brasileira. A pesquisa para o preparo de graduandos em psicologia tem sido reconhecida nos últimos tempos. Uma das áreas para a qual o estudante de Psicologia deve ser capacitado a atuar durante o curso de graduação é a área científica. É unânime o papel fundamental da formação em pesquisa como parte necessária e indissociável para uma boa formação profissional. Além de ser necessário, possui respaldo com diretrizes específicas da DCNP, texto do artigo artigo 2º, da Resolução 5/2011 (BRASIL, 2011), traz uma série de orientações para a consolidação da prática e teoria do ensino em psicologia, a fim de formar profissionais capacitadas em diversas áreas, porém com preparo específico. Dentro das diretrizes, vale destacar: construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia. Com essas e as demais demandas das DCNP, se torna possível formar futuros psicólogos mais capacitados.

**(Metodologia)** Foi realizada uma revisão não sistemática da literatura indexada nas bases de dados MEDLINE e SCIELO, no período de Setembro a Outubro de 2021. Os artigos selecionados foram analisados e comparados.

**(Resultados)** O discente em psicologia deve ter em sua formação conhecimento em pesquisa básica e aplicada. Assim terá habilitação de articular teoria e prática com implicações éticas e sociais. Na medida em que os graduandos em Psicologia sejam colocados em situações práticas sobre as quais tenham que levantar questões, coletar dados e preparar intervenções adequadas, serão capazes de construir ciência de boa qualidade, que se baseie em elementos teóricos sustentáveis.

**(Conclusão)** A pesquisa psicológica, portanto, deve estar atrelada às Instituições de ensino de Psicologia. A graduação em Psicologia deve garantir formação científica sólida, formando uma prática profissional crítica. O psicólogo deve ser capaz de compreender sua atividade profissional como um campo permanente de pesquisa e de produção de conhecimento.

**Palavras-Chave:** PESQUISA. CIÊNCIA. PSICOLOGIA. GRADUAÇÃO.

## A RELAÇÃO ENTRE O AMOR ROMÂNTICO E A INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA DOS ANOS 2000 SOB UM OLHAR PSICANALÍTICO

### **Autor(es):**

*Letícia Maria Agra Duarte de Lima: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN*  
*Marília Gabriela Marinho dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Vanessa de Luna Xavier: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Ao observarmos as representações de relacionamentos amorosos na indústria cinematográfica dos anos 2000, pode-se perceber um padrão no que se refere ao ideal de amor, pontuando questões enraizadas de machismo e naturalização de comportamentos abusivos. Diante dessa problemática, buscou-se articular com a teoria psicanalítica por meio de aspectos teóricos como catarse e amor romântico para melhor refletir sobre o tema. Barros (2008), diz que o cinema não é apenas uma forma de expressão cultural, mas também um meio de representação. Assim, entende-se o cinema como um espelho da nossa sociedade, visto que ele pode refletir situações reais do cotidiano e além disso ser uma ferramenta articuladora de cultura de massa, já que ele também se situa em um lugar no qual a sociedade se espelha. Isto posto, seguindo padrões culturais estruturais, a performance do amor romântico em algumas obras cinematográficas pode naturalizar violências que mulheres vivenciam diariamente, fixados no ideal amor romântico. Em contrapartida, o cinema também proporciona aos espectadores a possibilidade de reflexão e de catarse psicanalítica, na qual o telespectador poderá liberar emoções, diante da gama de identificações que acontecem ao emergir em uma sessão de filme.

**(Metodologia)** No que se refere ao procedimento, o método empregado neste artigo foi o bibliográfico, com o intuito de identificar um determinado problema e levantar uma discussão/reflexão a respeito da problemática trabalhada. Ou seja, está presente nesta pesquisa a abordagem qualitativa, que será utilizada para investigar determinadas cenas dos seguintes filmes: Crepúsculo, Ele não está tão a fim de você e Diário de uma paixão. Essa análise é realizada a partir de uma visão psicanalítica, relacionando os conceitos de amor e romantismo indicados por Freud.

**(Resultados)** Diante dos fatos mencionados foi possível perceber através dos filmes analisados que todos os relacionamentos amorosos retratados estavam pautados em um ideal de amor romântico, não somente isso, como ao longo da trama alguns comportamentos problemáticos eram retratados de maneira a se tornarem naturalizados pelos telespectadores. Em Crepúsculo é possível notar a existência de dependência emocional. Em Ele não está tão a fim de você, podemos ver mulheres se moldando para caber no mundo do parceiro. E já em Diário de uma paixão, é possível perceber estratégias de manipulação psicológica. Dessa forma, fez-se necessário gerar uma discussão sobre a maneira que "consumimos" o amor no cinema, usando as definições de amor segundo a psicanálise para refletir sobre as possíveis influências que isso pode vir a ter na construção da violência dentro das relações.

**(Conclusão)** A presente pesquisa permitiu a reflexão em torno dos relacionamentos amorosos e a relação com os contextos fílmicos, proporcionando a discussão acerca do formato que vivências românticas são representadas, pontuando os padrões problemáticos que podem impactar na constituição do conceito de amor. Pesquisas pautadas nesse viés são muito importantes quando se pensa no processo de desconstrução dos padrões abusivos que estão enraizados perante a sociedade.

**Palavras-Chave:** Amor; Cinematografia; Representação; Psicanálise.

**A SOBRECARGA EMOCIONAL DE MÃES E CUIDADORAS RECORRENTE DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM SEU FILHO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA**

**Autor(es):**

*Beatriz Stephany Fernandes de Melo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Brenda Caroline Bezerra da Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A partir do proposto pelo DSM-5 (APA, 2013) o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é categorizado nos transtornos do neurodesenvolvimento que acarreta déficits persistentes em diversos campos. Dessa forma, o indivíduo com TEA demandará um maior suporte da família, pois enfrenta maiores dificuldades para a realização de diversas tarefas do cotidiano, por exemplo, cuidados na higiene pessoal (FRANCO DA SILVA et al., 2015). Nessa perspectiva, com demasiada dependência, estudos comprovam que as mães tomam a frente dos cuidados com seu filho. Conseqüentemente, são as que mais modificam sua rotina de vida e autocuidado, gerando impactos negativos diretamente na sua saúde mental e/ou física, já que tendem a se doar integralmente a criança.

**(Metodologia)** Logo, tendo como alicerce tal objetivo, o estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, limitou-se a busca no Portal da CAPES, utilizando apenas artigos e periódicos revisados por pares, em português e publicados entre os anos de 2017-2021. Para a realização da busca em doze de setembro de dois mil e vinte e um, foram utilizados os operadores booleanos ??OR?? e ??AND?? a saber estresse OR sobrecarga AND mães. Como resultado da busca, com a aplicação dos filtros, encontramos o total de cinquenta resultados, nos quais foram avaliados a partir de seu título e resumo para a realização de uma pré-seleção, que resultou em oito artigos restantes. Após a leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados, selecionamos para a análise o total de cinco artigos, intitulados como ??Autismo e mães com e sem estresse: análise da sobrecarga materna e do suporte familiar??. ??Coping e estresse familiar e enfrentamento na perspectiva do transtorno do espectro do autismo??. ??Vivência materna diante do cuidado a criança autista??. ?? A Experiência de Mães e Pais no Relacionamento com o Filho Diagnosticado com Autismo?? e por último ??Coparentalidade no contexto familiar de crianças com transtorno do espectro autista??.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em três categorias de análise: a primeira foi ?prejuízo na saúde mental das mães, devido ao isolamento social?, a segunda foi ?impacto na rotina das mães e relações familiares? e a terceira foi ?o limiar entre a dependência e a superproteção diante a criança com TEA?.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que os impasses mediante ao enfrentamento de ser a principal figura de cuidados de uma criança diagnosticada com TEA. Portanto, vê-se a necessidade da criação de uma rede de suporte para essas mulheres, juntamente com acompanhamento psicológico para ajudar e trazer uma nova perspectiva na vida das cuidadoras.

**Palavras-Chave:** Sobrecarga - mães - autismo

## A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS COM CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA.

### **Autor(es):**

*Iana Gabriela Dias Rosendo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Izadora Coelho Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Mireia Espinalt Davi Lima de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Apesar de não ser uma prática muito comum no Brasil, a terapia assistida por animais (TAA) é uma ferramenta terapêutica que vem sendo aperfeiçoada ao longo dos anos. Nela, o animal tem um papel de facilitador, sendo utilizado juntamente à aplicação de técnicas convencionais da psicologia e exercendo a função de coterapeuta, o que pode ocorrer em hospitais, clínicas ou escolas de equitação. Considerando que os indivíduos que estão no espectro autista apresentam dificuldades na comunicação, interação social e no comportamento, o animal proporciona a possibilidade de oferecer à criança um efeito tranquilizador e amenizador na ansiedade, discutindo-se então, a utilização de animais em atendimentos psicoterápicos com crianças do espectro autista como facilitador para estabelecer e manter os relacionamentos interpessoais.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para a construção do trabalho foi a pesquisa bibliográfica de cunho exploratório qualitativo, sendo coletados dados sobre a terapia assistida por animais e os resultados a partir da aplicação da TAA com crianças no espectro autista. Os descritores combinados foram: terapia assistida por animais AND autismo AND psicologia, seguindo os critérios de inclusão de artigos, revisados por pares, em português e publicações realizadas no intervalo de 2009 a 2020 na plataforma CAPES, resultando em 122 artigos, mas apenas 6 apresentaram uma proximidade com o tema e lidos em sua íntegra. Além disso, o livro "Terapia assistida por animais" de Marie Chelini e Emma Otta também foi estudado para produção dessa pesquisa. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e setembro de 2021 para apresentação no CONIC UNI-RN 2021.

**(Resultados)** Diante da análise dos materiais selecionados, percebeu-se que a TAA não será benéfica para todos os indivíduos com autismo, a depender da idade, gravidade dos sintomas e o tipo de animal utilizado, sendo imprescindível um olhar detalhado por parte do profissional, visando sempre o bem estar do paciente e suas condições de melhora. A partir da leitura dos estudos feitos por Temple Grandin, também foi possível observar que crianças menores tendem a responder melhor a essas intervenções terapêuticas do que adolescentes e adultos e ainda, que crianças com autismo de alto funcionamento parecem responder melhor. A premissa da TAA é de que o animal pode oferecer benefícios que vão além dos tratamentos terapêuticos tradicionais, como a melhoria na comunicação, exercícios fonoaudiológicos e melhoria no desempenho motor, o que pode ser percebido também pelo aumento de comportamentos como tocar o cão de forma espontânea, sorrir, se comunicar verbalmente com o cão ou com o terapeuta, fazer contato visual e diminuir os comportamentos de esquiva durante as sessões.

**(Conclusão)** Esta pesquisa nos permitiu refletir sobre a possibilidade da Terapia Assistida por Animais (TAA) ser utilizada como uma estratégia terapêutica de intervenção com os indivíduos dentro do espectro autista, sendo capaz de promover avanços na comunicação e no estabelecimento de relações interpessoais. Apesar de seu grande potencial, fica evidente a necessidade de cada caso ser avaliado individualmente para que se encaixar a aplicação da técnica, que seja coerente para cada sujeito.

**Palavras-Chave:** Terapia Assistida por Animais, Crianças, Espectro Autista, Psicoterapia.



**A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DOS FILHOS.**

**Autor(es):**

*Juliana Maria Costa de Lima Barbosa de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Julia Georgs Costa de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Considerando que, segundo dados do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, houveram em torno de 171.717 denúncias de violência contra mulher, tendo o ambiente doméstico como cenário do ocorrido, é notório o porquê de o assunto despertar tamanho interesse e ser visto como uma temática importante para estudo. De acordo com a pesquisa realizada neste artigo, dados apontam que dos adultos praticaram violência doméstica contra seus filhos, que 26,2% apresentaram histórico de violência de gênero na família, entre seus responsáveis, portanto, a pesquisa se propõe a tentar compreender até que ponto o presenciar a violência pode ser contributivo para a adoção de comportamentos violentos. É importante ressaltar que, no contexto pandêmico, essa pesquisa se mostrou ainda mais importante, em virtude do aumento de casos de violência doméstica. Os objetivos que culminaram na exploração desta temática foram: refletir sobre como o lugar de espectador constitui uma representação em relação a agressividade e relacionar a violência doméstica com a construção da percepção dos lugares sociais de homem e mulher.

**(Metodologia)** A pesquisa, de cunho explicativo, tem como metodologia a ser utilizada a revisão bibliográfica narrativa. A primeira etapa trata-se da definição do problema de pesquisa, sendo este "Como o presenciar da violência doméstica pode afetar psicossocialmente o desenvolvimento da criança?" a fim de guiar as pesquisas seguintes na busca de respostas para esta problemática. Foi utilizado o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do acesso CAFE, a partir disso, foram estabelecidos os critérios de inclusão para a seleção do material. Ainda que tenham sido postos critérios, a pesquisa enfrenta grande dificuldade para a coleta de materiais pela escassez de estudos acerca da temática escolhida.

**(Resultados)** Consoante ao discurso de Erikson, até os seis anos os pais são os agentes sociais mais importantes, colocando a família em um lugar de evidência na formação deste futuro adulto. Diante disso, presenciar a violência doméstica mostra-se como um grande risco, podendo contribuir para a naturalização deste feito no imaginário daquela criança e, assim, esta poderá tornar-se um adulto que a reproduz ou a "aceita" enquanto vítima, pois cresceu vendo-a como parte da rotina de um relacionamento. Desta forma, levantou-se o debate sobre a formação da ideia de gênero na sociedade e quais papéis cabem ao sujeito de acordo com este marcador social.

**(Conclusão)** Considerando os dados apresentados e atrelando-os ao saber eriksoniano, pode-se estabelecer que existe uma conexão entre testemunhar a violência e tornar-se reprodutor dela, seja enquanto agressor ou até mesmo enquanto vítima. O processo de normatização desta prática deságua diretamente na construção da concepção dos papéis sociais de homem e mulher, e também na noção do que esperar em uma relação. Entretanto, como supracitado, é uma temática pouco estudada ainda, e sua escassez de materiais clama por solução, pois ao debruçar-se sobre a violência doméstica e as suas consequências, é imprescindível ter uma visão para além da mulher e perceber que ela não é a única vítima desse cenário, porquanto quando há filhos no relacionamento, existe a possibilidade de que estes também sofram por presenciar.

**Palavras-Chave:** violência doméstica; filhos; desenvolvimento psicossocial.

**ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS EM TEMPOS DE COVID-19:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autor(es):**

*Helena Munay de Andrade Pimentel: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Andressa Caroline Silva Souto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em fevereiro de 2020, segundo a UNA-SUS (2020), foi confirmado pelo Ministério da Saúde o primeiro caso de infecção por coronavírus no Brasil. Desde então, o país tem passado por inúmeras mudanças, porém, o fato da humanidade vivenciar um contexto pandêmico não exclui o risco e curso das demais patologias, como é o caso do câncer. O câncer é uma doença que afeta a vida do paciente, seja no aspecto biológico, psicológico ou social, visto de modo geral como uma enfermidade sinônimo de sofrimento e morte. (SANTANA; ZANIN; MANIGLIA, 2008, p. 372). Sendo assim, o paciente oncológico passou a vivenciar uma sobreposição de crises. Têm-se, então, como problema de pesquisa: "Quais as principais demandas emocionais dos pacientes oncológicos hospitalizados em tempos de COVID-19?".

**(Metodologia)** Foi realizado um relato de experiência baseado na vivência das autoras, como estagiárias de psicologia, em 2021, nas unidades hospitalares da Liga Norteriogrândense Contra o Câncer, no acompanhamento psicológico de pacientes e famílias durante diagnóstico e tratamento. As autoras utilizaram a Psicoterapia Breve de Apoio, e o acompanhamento teve a duração das internações hospitalares. Após a escolha do tema e problema da pesquisa, foram selecionados os elementos mais recorrentes desses atendimentos para discussão, tendo como base a fundamentação teórica da Psico-Oncologia.

**(Resultados)** É certo que o mundo sofreu impactos e alterações posta a pandemia do Covid-19, o processo de adoecimento oncológico foi um deles. O diagnóstico de câncer é vivido como um momento de angústia e ansiedade, pelo motivo da doença ser rotulada como dolorosa e mortal, conseqüentemente, desencadeando preocupações em relação à morte? (VENANCIO, 2004, p. 76). Diante da vivência das autoras, foi possível observar o medo como uma das principais questões potencializadas devido ao momento pandêmico. Esse fator desencadeou o afastamento da investigação diagnóstica e, por vezes, a suspensão do tratamento. Somado a isto, na oncologia pediátrica, outra angústia recorrente trazida pelos pais foi o medo da contaminação e morte dos familiares que acompanhavam a criança/adolescente. No paciente adulto o medo da contaminação partiu dos próprios pacientes em tratamento. O isolamento é necessário ao paciente oncológico, considerando que um dos efeitos colaterais do tratamento é a maior suscetibilidade às infecções. Tratando-se da Pediatria Oncológica, e sabendo que a pandemia trouxe a necessidade do afastamento das crianças/adolescentes da escola e convívio social que eram acostumados, ser diagnosticado com câncer neste contexto pôde reforçar e exacerbar os sentimentos de solidão. Para evitar aglomeração nas enfermarias, houve restrição dos acompanhantes, sendo indicado apenas para aqueles pacientes exigidos por lei. Com isso, as equipes passaram a observar um aumento da angústia e ansiedade nos pacientes e familiares que se comunicavam apenas por ligação/vídeo. O isolamento dos pacientes oncológicos abriu margem para aumento da tristeza frente às múltiplas perdas nesse processo.

**(Conclusão)** Neste trabalho, objetivou-se discutir o acompanhamento psicológico de pacientes oncológicos hospitalizados em tempos de pandemia, buscando retratar, através da vivência das autoras, os impactos ocasionados diante da sobreposição de crises, que acarretou mudanças no enfrentamento do processo de adoecimento do câncer e alterações no funcionamento das equipes. Os pacientes em tratamento oncológico, enfrentaram um novo impacto ao vivenciar o seu adoecimento em meio a uma crise sanitária, trazendo ainda mais restrições e perdas em sua rotina. Dessa forma, o serviço de psicologia reorganizou sua assistência, passando a realizar os acolhimentos também através do teleatendimento; e buscando estar mais presente auxiliando as equipes devido à sobrecarga emocional que esse período pandêmico proporcionou.

**Palavras-Chave:** Covid-19; Psico-Oncologia; Relato de Experiência.

**ADOCIMENTO PSÍQUICO E TRABALHO: UMA REVISÃO DA PREVALÊNCIA EM SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

**Autor(es):**

*Magali de Araújo Castro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A saúde mental e sua relação com o trabalho é protagonista em variados estudos abordando o setor privado. Contudo, esse olhar nas instituições públicas também se faz essencial ao considerarmos o crescente adoecimento psíquico com causas relacionadas ao ambiente de trabalho de servidores públicos. Nas Instituições de Ensino Superior do Brasil, os Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) vivenciam essa realidade, com aumento de adoecimento e afastamentos por motivos de saúde psíquica. A prevalência do modelo neoliberal nos ambientes de trabalho reverbera no funcionamento administrativo das instituições públicas, primando pela produtividade não atrelada à qualidade de vida e valorização do trabalhador. Essa problemática dos TAEs se dá desde sua colocação coadjuvante no ambiente acadêmico e estrutura organizacional, até a desconsideração do impacto dessa gestão na saúde mental dos servidores, individualizando o problema sem considerar as deficiências dos fatores organizacionais e seus necessários ajustes.

**(Metodologia)** O presente estudo, vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, é de metodologia sistemática integrativa, cujas pesquisas de artigos foram realizadas no Portal de Periódicos CAPES/MEC pelo acesso CAFE. Para tanto, delimitaram-se os descritores acompanhados pelos operadores booleanos ?OR? e ?AND?: servidores AND (técnico-administrativo OR (assistente em administração) AND (ensino superior) AND (adoecimento OR depressão)). A busca, realizada em vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros de período de publicação de ?2017 a 2021? e somente ?Periódicos revisados por pares?, resultando em dezessete artigos. Após leitura aprofundada, quatro deles, desenvolvidos com servidores de distintas universidades brasileiras, foram selecionados por abrangerem o objetivo proposto neste estudo.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira ?Atual configuração do trabalho no ambiente universitário?, apresenta os modelos de gestão direcionados pelo neoliberalismo, implicando em ambientes organizacionais inadequados, má distribuição do quadro de servidores, relações institucionais e interpessoais prejudicadas pela invisibilidade e desvalorização dos TAEs no ambiente acadêmico e escassas iniciativas de atenção aos problemas por eles vivenciados. A segunda categoria, ?Saúde mental dos servidores técnico-administrativos?, aborda o sofrimento e adoecimento dos grupos e sua relação com as condições laborais e gestão das instituições.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, dado que o presente estudo se encontra em desenvolvimento, sugere modelos de gestão similares nas universidades públicas, adotando práticas prejudiciais à saúde do trabalhador, com problemas organizacionais de impacto expressivo no sofrimento e adoecimento psíquico dos TAEs e destacando a invisibilidade do seu papel no ambiente universitário, além da necessidade de ajustes para promoção de seu bem-estar e qualidade de vida. Portanto, observa-se a necessidade de estudos ampliados no território nacional, a fim de identificar e corrigir padrões problemáticos que prevalecem na atual configuração do trabalho nas universidades brasileiras e contribuir com o cuidado à saúde mental de seus servidores administrativos.

**Palavras-Chave:** Condições de Trabalho. Saúde Mental. Servidor Público.

## ALIENAÇÃO PARENTAL COMO FORMA DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA CRIANÇA

### **Autor(es):**

*José Paulo Monte Vale Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Nayra Luiza Assis de Medeiros Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente estudo visa apresentar e compreender a interface entre a Alienação Parental e a Psicologia, baseando-se na teoria da Gestalt-Terapia. A Alienação Parental, de forma sucinta, é um termo utilizado quando um conjunto de atos praticados pelo genitor (pai/mãe) ou por um responsável passam a prejudicar o relacionamento da criança com o outro genitor e sua família. Abordando os possíveis conflitos relacionais entre os familiares e a criança que sofre tal abuso, levando em consideração que cada indivíduo possui histórico relacional e de contato diferente, não é possível padronizar as consequências que podem ocorrer com a violação do direito, mas, este estudo nos aponta como algumas consequências: o sofrimento psíquico, a diminuição de produtividade no âmbito escolar, tendências à agressividade, entre outros. Em virtude destes fatos surge o presente problema de pesquisa: "Quais são as consequências psicológicas para criança decorrente da Alienação Parental?".

**(Metodologia)** A metodologia consiste em uma revisão bibliográfica. Os artigos utilizados foram encontrados a partir de pesquisa no Portal de Periódicos do CAPES, realizada no dia cinco de abril de 2021, com os descritores e operadores booleanos ?alienação parental?, ?ECA? e ?sofrimento psicológico?. Foram encontrados 139 artigos, dos quais foram selecionados cinco, que consistem nos seguintes temas: Lei nº 12.318, de 26 de agosto de 2010, conhecida como Lei da Alienação Parental; ansiedade e Alienação Parental; Alienação Parental e os danos psicológicos causados por ela; Síndrome da Alienação Parental; e, fortalecimento ou enfraquecimento dos laços afetivos diante da Alienação Parental. Estes foram catalogados em uma planilha feita de acordo com a ordem da pesquisa. Nos artigos, foram identificadas discussões acerca dos principais elementos que caracterizam as práticas alienantes e suas possíveis consequências, bem como a importância em priorizar os vínculos familiares. Para mais, além desta pesquisa, utilizamos um artigo de conteúdo específico sobre a perspectiva da Gestalt-Terapia, a qual conduziu o olhar teórico sob as análises das categorias escolhidas: ?laços e afetos entre a criança e a família? e "as consequências psicológicas da Alienação Parental?".

**(Resultados)** Os resultados obtidos demonstram que os genitores são protagonistas na construção do desenvolvimento da criança, em diversas esferas. Frustrações que ocorrem durante o crescimento, podem gerar algum tipo de distúrbio ou transtorno psicológico no futuro, devido ao sofrimento psíquico vivenciado pelas rupturas destes vínculos. Antony (2009, p.60) afirma que ?ser criança é uma luta constante entre o eu em formação e o meio exterior que confunde a sua autodescoberta, a auto-afirmação, a autorregulação e sua identidade?. Ao entender este ponto, é possível compreender que a ruptura afetiva, ocasionada pela alienação parental e insatisfações nesta criança, poderá causar, também, consequências relacionais.

**(Conclusão)** Com isso, podemos concluir que algumas questões devem ser abordadas para o desenvolvimento do significado da alienação parental, devendo ser considerado como um deles a subjetividade, pois, a criança que está dentro deste processo vivencia diversas consequências nocivas que podem afetar toda sua vida. Desta forma, conseguimos identificar que alguns dos sofrimentos psicológicos decorrentes da alienação parental podem ser: ansiedade, raiva e dificuldades relacionais. Ao mesmo tempo, concluímos que este fenômeno requer uma metodologia terapêutica, com o intuito de ressignificar a valorização das relações.

**Palavras-Chave:** Alienação Parental, Ansiedade, Sofrimento Psicológico, Criança.

## **ANALISANDO AS EMOÇÕES COM UM OLHAR ?DIVERTIDAMENTE?**

### **Autor(es):**

*Maria Caroline Maia Brasil Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Izabelle Maria Melo de Sousa Andrade: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O filme ?Divertidamente? é uma animação que desde o seu lançamento sempre foi muito comentada por se tratar de um filme que retrata a temática das emoções e de como seria o mundo interno dos seres humanos. O filme nos traz diversas possibilidades de ser articulado com a Psicologia, sendo assim, esse trabalho propõe uma visão de ?Divertidamente? aos olhos da Psicologia Cognitivo Comportamental, enfatizando a dinâmica das emoções, e em especial, a dualidade existente entre a alegria e a tristeza bem como o papel de complementaridade de opostos que elas assumem no filme e na realidade.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para o embasamento da pesquisa foi de natureza qualitativa e explicativa, através da revisão integrativa. O interesse para a pesquisa foi a respeito de como as emoções podem controlar as reações. Realizou-se a busca através do Portal CAPES/MEC (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação), utilizando de descritores e separados por operador booleano. A busca gerou 51 resultados, e foram selecionados os artigos ?Regulação emocional em Terapia Cognitivo-Comportamental? e ?Um estudo pela perspectiva da Psicologia Cognitiva do filme ?Divertidamente??.

**(Resultados)** Diante da análise do filme, percebeu-se que em muitos momentos as emoções acabam controlando nossas ações, acarretando pensamentos automáticos e crenças nucleares. A predominância da Alegria (um dos personagens principais do filme) em tentar tomar frente de todas as ações por conta própria e a forma que a mesma invalidava o controle das outras emoções, tentando resolver tudo sozinha foi outro ponto em destaque na narrativa. Por meio da Teoria Cognitivo Comportamental, será possível observar a tríade cognitiva das emoções, e pensar o quanto a abordagem poderia ser eficaz na vida da personagem Riley por ser breve, bem estruturada, focalizada no presente, com metas claras e objetivas transformações emocionais.

**(Conclusão)** A presente análise permitiu refletir que os opostos Alegria e Tristeza são emoções complementares. No filme, é retratado desde o início que a Tristeza tem um papel extremamente importante na dinâmica das emoções. Dito isso, é possível perceber que o princípio de depressão da Riley não vem através da Tristeza, e sim da ausência das outras emoções. Por não conseguir sentir nada, as decisões acabam se tornando bagunçadas e com a Tristeza no controle, Riley permite sentir e assimilar as dificuldades que está passando. Diante disso, podemos concluir que a Terapia Cognitivo Comportamental poderia atuar e ser eficiente para que a personagem pudesse ter um desenvolvimento emocionalmente saudável e amadurecer buscando um equilíbrio.

**Palavras-Chave:** Divertidamente. Psicologia Cognitivo Comportamental. Emoções. Alegria. Tristeza. Opostos. Depressão.

## **ANÁLISE DAS ABORDAGENS PSICOTERAPEUTICAS ASSISTIDAS PELO USO DE PSICODÉLICOS**

**Autor(es):**

*Beatriz Fraifer Dantas Palhano: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O uso de agentes psicodélicos para fins curativos e/ou espirituais, existe na história da humanidade há milênios, mas no âmbito da psiquiatria e psicologia ocidental se iniciou na década de 1950, após a descoberta em 1943 pelo químico suíço Albert Hofmann, do LSD. Foram iniciadas diversas pesquisas a nível mundial, com o intuito de desvendar essas substâncias até o início da década de 1970, quando um movimento político de repercussão global e liderado pelos Estados Unidos conhecido como "Guerras às drogas", pôs fim aos estudos do que definiram como drogas psicoativas ilegais. O retorno das pesquisas com essas substâncias no Brasil se deu em meados dos anos 1990. A "Psicoterapia Psicodélica" refere-se à prática de psicoterapia auxiliadas pelo uso dessas substâncias. Os chamados "psicodélicos clássicos" são aqueles que capazes de se ligar e ativar os receptores serotoninérgicos conhecidos pela sigla 5-HT<sub>2a</sub>, que favorecem a manifestação de insights e a conexão consigo mesmo. A investigação sobre o uso terapêutico dos psicodélicos é importante para que, em um futuro próximo, sejam consolidadas e validadas diretrizes para uma "terapia psicodélica", o que já é um cenário plausível em alguns países do mundo.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão narrativa que engloba os resultados das produções mais significativas com este enfoque, na qual foi realizada uma busca nos principais bancos de dados como Scielo, Google Scholar e Pubmed com a submissão dos descritores "psicoterapia" e "Psicodélicos", priorizando-se os artigos produzidos nos últimos 20 anos, com enfoque no desenvolvimento de alguma abordagem psicoterapêutica. .

**(Resultados)** Foram encontrados 42 artigos, em português e inglês, dos quais 10 foram selecionados com os critérios de: terem sido produzidos nos últimos 16 anos e apresentar hipóteses aos objetivos propostos, como o desenvolvimento de parâmetros metodológicos para a prática com essa abordagem em pesquisas científicas.

**(Conclusão)** A pesar da polêmica discussão acerca da regulamentação dessas substâncias, os resultados robustos demonstrados pelos estudos feitos até aqui corroboram a importância de se dar continuidade às pesquisas nessa área.

**Palavras-Chave:** Psicoterapia; psicodélicos.

## ANÁLISE DO FILME "SOUL": QUAL É O NOSSO SENTIDO DE VIDA?

### **Autor(es):**

*Pâmela Crystina de Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Carolina Souza de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Eduarda Campos Camara: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** ?Soul? filme produzido pela Walt Disney Pictures e Pixar Animation Studios, traz a jornada de dois personagens, que são: Joe Garden um professor e músico que tem como propósito tocar jazz em um clube e a Alma 22 que entra na jornada do músico para poder se livrar de ser mandado para terra. A partir do momento em que essa jornada começa, a alma 22 percebe que o seu propósito é viver a vida e Joe percebe que ser só músico já não fazia mais sentido, e descobre que possui uma missão a cumprir.

**(Metodologia)** A metodologia foi do tipo pesquisa bibliográfica de natureza teórica fazendo uma articulação da obra cinematográfica Soul produzida pela Walt Disney Pictures e Pixar Animation Studios e o conceito de sentido da vida de Viktor Frankl. Com isso, utilizou o Google Acadêmico no qual o artigo de Ivo Studart Pereira ?Mundo e Sentido na Obra de Viktor Frankl? foi base para a pesquisa, e também contemplou com os livros ?Um sentido para a vida? e "Logoterapia e Educação" para investigação sobre conceitos e/ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

**(Resultados)** Com base nas categorias de análise, faz-se necessário questionar a cerca das experiências e se elas constroem o sentido da vida. E de acordo com a cena em que a alma 22 ainda presa no corpo de Joe está sentada na escadaria de um prédio refletindo sobre a Terra, as suas experiências e as emoções sentidas durante os dias vivenciados por ela, e assim, a personagem percebeu o seu propósito. Por conseguinte, os momentos são únicos e possuem significados que são objetos de descoberta pessoal que devem ser encontrados por cada sujeito. Ademais, a segunda categoria de análise diz respeito a olhar por outra perspectiva de sentido. No qual, no final do filme é abordado que deve-se aproveitar cada segundo da vida devido a fala de Joe: ?Vai aproveitar cada segundo?. Por isso, a partir dessa fala e do que ele viveu durante o filme, pode-se concluir que o sentido da sua vida vai muito além de apenas ser um grande músico famoso de Jazz, e sim, que consiga desfrutar de cada momento de sua vida e não prendendo-se à sonhos ou metas planejadas.

**(Conclusão)** Por fim, consideramos essa temática do sentido da vida importante já que é comum e natural as pessoas se questionarem ao longo da vida sobre o seu propósito e sentido de vida. São normalmente perguntas que realinham e auxiliam a sua razão de ser e estar no mundo, assim como nas tomadas de decisões dos indivíduos fazendo com que ajam de acordo com o que acreditam e tomam para si. Dessa forma, analisando os resultados pudemos perceber que no filme e fazendo um paralelo com a realidade é que estamos sempre buscando descobrir ou dar sentido às situações da vida, mas o que deve ser lembrado é que tanto o sentido como o propósito são mutáveis, singulares e que enquanto existirmos estaremos em busca de um sentido.

**Palavras-Chave:** Soul; Sentido de vida; Viktor Frankl.

## ANÁLISE E CONTEÚDO DA ESCUTA EM CONTEXTO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Autor(es):**

*Elizabete Anália Lima de Macedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Para a psicanálise, a palavra dita pelo outro revela um desejo de ser compreendido em seu sofrimento, a escuta enlaça na compreensão de olhar e joga-se para o desconhecido que reside no outro. A escuta traz implicações, a busca da compreensão do dito ou não dito, nas entrelinhas da fala. Um dos primeiros casos, implicados a construção e desconstrução da fala, foi o de Emmy Von N; onde a mesma pediu para apenas para ser escutada e não houvesse toque, nem interferência na sua fala. Nesse sentido, entende-se a escuta como um processo de cura e de comunicação.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo exploratório, a fim de proporcionar maior familiaridade com o tema e a discussão, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2007) e também descritiva, pois pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 2009). A abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, no contexto de atividade extracurricular em ambiente hospitalar com orientação da preceptora, uma das psicólogas do hospital de referência. A partir da vivência, foi importante procurar arcabouço teórico para a compreensão do processo. A busca resultou em quatro artigos com os operadores ?escuta AND experiência AND psicológico?. O critério de inclusão do material estruturou-se, através de assuntos que apresentassem relevância para o projeto.

**(Resultados)** Por meio dessa pesquisa, nota-se que a escuta feita por um psicoterapeuta, traz consigo mais do que estar ali de presença física, representa um momento de encontro, acolhimento, função e técnicas. Para além da comunicação verbal, a escuta precisa ser mais adiante do que é pronunciado, seja em movimentos, olhares, repetições. O momento vivenciado na prática simboliza a teoria, ou seja, a atividade realizada no âmbito hospitalar de escuta trouxe inquietações, em como realizar o exercício da escuta de forma neutra, estando em contato com o paciente de maneira completa. Dessa forma, comprovou-se o que o estudo dos artigos apresentou a escuta como exercício para quem oferta e método de cura para quem fala.

**(Conclusão)** Portanto, diante da pesquisa apresentada, revela-se que a prática realizada, levou a anseios na busca por respostas, melhorias profissionais, no qual resultou na tese desenvolvida aqui escrita. Além disso, a junção de estudos e prática produz reflexões e resultados de conteúdos completos e ricos. O projeto aqui proposto trouxe a escuta de modo abrangente, manifestando a inquietação de uma aluna em busca de conhecimento empírico, resultando em análises e considerações.

**Palavras-Chave:** Escuta; Prática; Comunicação.



**ANSIEDADE ONLINE: A BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE COVID-19 NAS REDES SOCIAIS E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL**

**Autor(es):**

*Gisele Aiff de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Fabiana Patrícia da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O mundo foi surpreendido pela pandemia da COVID-19, em dezembro de 2019. Na tentativa de conter o avanço do vírus, medidas foram impostas resultando no isolamento e distanciamento social dos indivíduos. A COVID-19 é a primeira pandemia em que as plataformas de mídias sociais foram utilizadas em larga escala para manter as pessoas conectadas. No entanto, um cenário de ?infodemia? se instalou nas redes sociais, com o abundante número de informações contraditórias relacionadas à pandemia. Ademais, pesquisas revelam a relação positiva entre o uso excessivo das mídias sociais e a ansiedade e estresse. Diante do exposto, presente trabalho se propôs a investigar como a busca de informações sobre COVID-19 nas redes sociais se relaciona à saúde mental.

**(Metodologia)** A metodologia consiste na pesquisa exploratória com fins de levantamento bibliográfico, objetivando desenvolver maior familiaridade com o tema da pesquisa. Realizou-se a busca através de sites de revistas e periódicos com as palavras-chave relacionadas ao tema. A categoria de análise utilizada nas pesquisas encontradas foi a ?infodemia? acerca da COVID-19 e seus efeitos na saúde mental.

**(Resultados)** Os resultados obtidos demonstraram que, apesar dos benefícios que as redes sociais trazem, oportunizando que os indivíduos em isolamento e/ou com distanciamento social mantenham-se conectados com outrem, sendo também uma forma estratégica de lidar com a presente situação estressante, os maiores achados foram quanto aos efeitos negativos que o uso excessivo das mídias sociais e a busca sobre informações nas redes sociais sobre COVID-19 acarretam, principalmente na ansiedade e estresse dos sujeitos. Além disso, os resultados da presente pesquisa mostraram uma maior associação à efeitos negativos, como depressão, ansiedade e estresse, com o uso de mídias sociais em comparação com o uso de mídias tradicionais, devido aos múltiplos tipos de conteúdo que as mídias sociais incluem, como vídeos, áudios, imagens e prints, e à maior quantidade de informações com qualidade não controlada (infodemia), facilitando a propagação de desinformação e falsos rumores incitando medo e estimulando comportamentos equivocados. Ainda, os resultados apontaram que o tempo de uso despendido nas redes sociais também foi associado a mais ansiedade e estresse.

**(Conclusão)** Esta pesquisa permitiu refletir sobre o impacto da busca de informações sobre COVID-19 nas redes sociais e a saúde mental. Dessa forma, mais estudos precisam ser realizados para analisar os efeitos da busca por informações sobre COVID-19 via redes sociais na saúde mental dos indivíduos, principalmente quanto a longo prazo, em razão da modernidade do tema e do contexto sem precedentes.

**Palavras-Chave:** Ansiedade. Mídias Sociais. COVID-19.

**APLICAÇÃO DA EPISTEMOLOGIA E DOS PRINCÍPIOS GERAIS DA TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO NA PRÁTICA DO ESTAGIÁRIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA DO UNI-RN.**

**Autor(es):**

*Maria Tereza NÃ³brega Simões Santos: Discente do curso de Direito (noturno) do UNI-RN*  
*Marco Antonio Ferreira da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Divanira Rocha Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Jairton Ederson Silva De Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Eduardo Henrique Zacarias Rodrigues: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A principal ferramenta do psicólogo clínico na abordagem é a fala. A fala é o objeto da aplicação lógica na busca pela determinação do raciocínio. Independentemente da linha terapêutica utilizada, o Psicólogo almeja ressignificar sentimentos a fim de modular comportamentos e promover saúde mental que redunde em bem-estar social. Conhecer e manusear habilmente as ferramentas de construção e desconstrução de argumentos e aplicá-los ao fazer psicológico é condição sine qua non para uma atuação no "estado da arte". Estabelecer a correlação entre a teoria e a prática consciente garante a efetividade no exercício da função. Desta feita, é relevante investigar a utilização dos conceitos básicos da Epistemologia e dos princípios gerais da Teoria da Argumentação na prática profissional de estagiário-psicólogo clínico, a fim de avaliar a necessidade de inclusão da disciplina EGTA (Epistemologia Geral e Teoria da Argumentação) no currículo de formação de Psicólogo do UNI-RN.

**(Metodologia)** Utilizou-se da ferramenta de pesquisa em livros e artigos que abordam a temática da Teoria da Argumentação, da Lógica Proposicional, da Epistemologia; e de referenciais teóricos e técnicos disponibilizados pelo Conselho Federal de Psicologia para a atuação de Psicólogos; Realizou-se coleta de dados por meio da entrevista com profissionais da área conforme os diferentes tipos de abordagem terapêutica aplicados; e, quando possível, observou-se o atendimento aos clientes para estabelecer a relação entre a literatura investigada e a apropriação do seu conteúdo no fazer psicológico.

**(Resultados)** Verifica-se que o estagiário-psicólogo clínico depende dos conhecimentos obtidos nas disciplinas em tela e, os aplica. Percebe-se que alguns graduandos, na fase do estágio prático, por meio da fala argumentativa, procuram ressignificar sentimentos a partir da conclusão e, construir e desconstruir as bases do raciocínio sobre as quais se alicerçou para determiná-la, as premissas.

**(Conclusão)** Um argumento é um grupo de sentenças que corresponde à expressão linguística de um raciocínio para alcançar uma conclusão. A mente, que o produz, é o objeto de estudo da Psicologia. Infere-se, destarte, que a aplicação dos conceitos de EGTA e o fazer psicológico na clínica não são eventos mutuamente excludentes. Portanto, a introdução desta disciplina na grade curricular da formação de Psicólogos é de fundamental importância para prover aos graduandos da UNI-RN a habilidade de manuseá-la tal qual ferramenta no exercício da profissão. Em virtude de sua relevância, faz-se necessário rever a qualificação da disciplina na ementa do curso, bem como a adequação da carga horária com o intuito de alcançar um nível de aprendizagem que subsidie a aplicação prática.

**Palavras-Chave:** argumentação. Epistemologia. Lógica. Psicologia. terapêutica.

**AROMATERAPIA: COMO CUIDADOS NÃO MEDICAMENTOSOS REALIZADOS EM CASA PODEM AJUDAR A CONTROLAR A ANSIEDADE.**

**Autor(es):**

*Jurema Pinheiro de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Luiza dos Santos Dantas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A ansiedade é um grave problema de saúde que afeta uma grande parte da população. Seu tratamento mais comum, a terapia medicamentosa, além de nem sempre surtir o efeito desejado, pode também desencadear efeitos colaterais indesejados, como por exemplo a dependência química e a tolerância. Em razão dessas reações, a população está buscando cada vez mais utilizar tratamentos com métodos naturais, como é o caso da aromaterapia. Essa terapia alternativa faz uso dos aromas e partículas liberadas por óleos essenciais para estimular diferentes partes do cérebro proporcionando saúde física, mental e emocional.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitam-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Google Scholar, acompanhados pelo operador booleano "AND", a saber: aromaterapia and ansiedade and artigo científico. A busca, realizada em 22 de setembro de 2021, utilizou os filtros "páginas em português" e publicados de "2016 a 2021". A referida pesquisa chegou a 780 artigos, dos quais 7, após análise dos títulos e leitura aprofundada, foram selecionados para cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar sobre o uso da aromaterapia no controle da ansiedade.

**(Resultados)** Os resultados obtidos foram divididos em duas categorias de análise: a primeira "a eficácia da aromaterapia no controle da ansiedade" analisou por meio de pesquisas a real aplicabilidade da mencionada terapia e quais óleos podem ser utilizados; e a segunda "qual a melhor forma de utilizar os óleos aliados aos medicamentos, visando assim a redução do uso destes" apresentou uma alternativa de tratamento que pode ser utilizada até mesmo em casa, sendo conduzida pelo próprio indivíduo, elencando, assim, a autonomia do paciente no seu processo de tratamento da ansiedade.

**(Conclusão)** Com a análise preliminar dos dados, tendo em vista que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que a aromaterapia possui um alto potencial terapêutico no tratamento da ansiedade, visto que, além de possuir um bom custo-benefício, o uso dos óleos essenciais pode ser feito em ambiente residencial, assim como os medicamentos. Portanto, vê-se que o tratamento através do uso da aromaterapia é um grande aliado no alívio dos níveis de ansiedade, objetivando a diminuição no uso de ansiolíticos.

**Palavras-Chave:** Aromaterapia, ansiedade, óleos essenciais, ansiolíticos.

## AS CRENÇAS E CARACTERÍSTICAS PSÍQUICAS POR TRÁS DO FENÔMENO DA HESITAÇÃO VACINAL DA COVID-19

### **Autor(es):**

*Marcelo gabriel rodrigues de araujo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Camila Mayer Bernardes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Após quase um ano de pandemia global, iniciou-se, nos Estados Unidos, o primeiro teste em humanos da vacina contra a COVID-19. Apesar de seu clamor mundial, o surgimento de uma vacina contra o coronavírus não foi bem recebido por todos: o fenômeno da hesitação vacinal - já conhecido anteriormente em outras campanhas de vacinação - manifestou-se com a combinação da chegada de uma vacina precoce e a pandemia paralela de superexposição de informações (a chamada infodemia?).

**(Metodologia)** Tendo em vista esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), cujo utilizou como metodologia a revisão sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Scientific Electronic Library Online e Scielo, acompanhados pelo operador booleano AND, a saber: vaccine uptake resistance AND COVID-19 vaccine AND psychological characteristics. A busca, realizada em 29 de setembro de 2021, utilizou os filtros periódicos revisados por pares e publicados de 2017 a 2021. Foram encontrados treze artigos, dos quais apenas cinco foram selecionados, por cumprirem aquilo a que o objetivo se propunha: falar dos aspectos psicossociais da hesitação vacinal da COVID-19. Os textos abordam pesquisas realizadas em diferentes países que nos servem como referencial teórico para compilar e analisar os dados que envolvem as motivações e fatores psíquicos intrínsecos relacionados ao fenômeno da resistência em tomar a vacina contra o novo coronavírus.

**(Resultados)** Os resultados podem ser divididos em duas categorias: os fatores sociodemográficos como sexo, nível educacional e financeiro, idade e problemas de saúde; e aspectos psicológicos como altruísmo, traços da personalidade, níveis de confiança, reflexão cognitiva, locus de controle etc. Estas características, de acordo com os estudos analisados, relacionam-se entre si e mostram-se como influenciadoras de algum modo na intenção de tomar ou não a vacina da COVID-19.

**(Conclusão)** Portanto, a análise de dados toma-se, preliminarmente - visto que o presente estudo ainda se encontra em desenvolvimento -, pela concepção de que os indivíduos menos propensos a tomar a vacina da COVID-19 possuem níveis mais baixos de confiança, reflexão cognitiva mais baixa, nível de altruísmo mais baixo, nível mais alto de locus de controle interno, nível mais alto de paranoia além condições socioeconômicas mais baixas e mais crenças religiosas em relação aos indivíduos mais propensos a tomarem a vacina. Dessa forma, vê-se a necessidade de compreensão desses fatores para a realização de campanhas de vacinação direcionadas a esses indivíduos.

**Palavras-Chave:** vacina, COVID-19, aspectos psicossociais, hesitação vacinal

## AS HERANÇAS COLONIAIS NA PSICOLOGIA BRASILEIRA

### **Autor(es):**

*Camila Cabral da Nobrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Samara Gomes da Costa Jacome: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Brasil é marcado por uma história de genocídio da população indígena e a escravização de corpos pretos, com a invasão dos colonizadores. Diante disso, a psicologia brasileira nasce importando teorias europeias que, durante a história, serviram para embasar ideias higienistas e dominantes. A história da psicologia que conhecemos é a história do poder hegemônico e essa perspectiva torna-se problemática uma vez que estudamos sobre as questões brasileiras justamente a partir do olhar de quem violentou o país. Dessa forma, a partir dos estudos decoloniais pretende-se explorar as heranças da colonização na psicologia brasileira, abordando os conceitos de colonização e colonialidade para melhor compreensão da problemática.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para o embasamento da pesquisa é de natureza exploratória desenvolvida a partir da busca por referências bibliográficas e por meio de uma abordagem qualitativa da literatura selecionada. Foram utilizados os descritores ?Psicologia AND Colonial? na base de dados LILACS, filtrando os artigos pelo idioma português e com intervalo de publicação de 2011 a 2021. Ademais, foram selecionados outros materiais como capítulos de livros e outros artigos. A escolha dos materiais se deu a partir dos seguintes critérios: a) trazer elucidações a sobre a história da psicologia enquanto ciência e profissão b) apresentar noções sobre colonialismo e colonialidade c) estabelecer nexos entre colonialidade e/ou colonialismo e psicologia e/ou construção de ciência.

**(Resultados)** Diante da leitura dos materiais selecionados, é possível separar os resultados em duas categorias de análise: 1) As noções de sujeito construídas em função de parâmetros eurocêtricos e coloniais 2) A falácia da neutralidade: a construção da ciência entremeada pela colonialidade do poder. Na primeira categoria, verifica-se que as noções de sujeito utilizadas pela psicologia tem como base parâmetros coloniais, e portanto, se fazem insuficientes no contemplar dos processos subjetivos que se dão na América Latina. Na segunda categoria a ideia de neutralidade da ciência foi problematizada, à vista disso, foi possível perceber a história da psicologia considerando as relações de poder e de interesses envolvidos. Entende-se que toda ciência é baseada numa epistemologia, sendo assim, é carregada de estigmas e paradigmas relacionados a um contexto, no caso da psicologia, nota-se a reprodução e manutenção da lógica colonial, cuja matriz de poder compõe o cenário no qual essa ciência se constitui.

**(Conclusão)** Destarte, percebe-se a psicologia atravessada pela racionalidade específica da colonialidade do poder, o eurocentrismo. Isso posto, também compreende-se que a construção e consolidação da ciência não se deu de forma neutra, mas que adota um viés elitista, eugenista e colonial. Urge, portanto, a necessidade de descolonizar a psicologia, visto que esta foi trazida pelos colonizadores e baseada em parâmetros eurocêtricos, que não são capazes de respaldar as necessidades de um país que passou por um processo de genocídio e escravização, cujas consequências repercutem até hoje. Assim, busca-se construir novos horizontes a partir da narrativa e epistemologia latinoamericana.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Colonial. História da Psicologia. Colonialidade. Estudos Decoloniais.

## ASPECTOS INTERVENTIVOS DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL

**Autor(es):**

*Maite Junqueira e Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno Dismórfico Corporal, por sua vez, caracteriza-se por ideias obsessivas de possíveis defeitos na própria aparência ? os quais podem não ser observáveis por outras pessoas. As principais características que sofrem essa obsessão, dentro do transtorno dismórfico corporal, são faciais (nariz, rugas, acne, simetria, manchas e pelos) e outras como: pele, veias, tônus muscular, tamanho dos seios e nádegas. Pessoas com TDC podem sentir vergonha ou nojo concernentes a partes de seu próprio corpo e se fixarem nessas emoções Estima-se que o Transtorno Dismórfico Corporal tenha uma prevalência de 1,9% na comunidade, sendo cerca de 5,9% em ambientes psiquiátricos ambulatoriais para adultos e 7,4% em ambientes psiquiátricos para adultos internados. Estima-se, ainda, que o TDC ocorra em 2,2% das populações de adolescentes e 3,3% das populações de estudantes.

**(Metodologia)** Para o presente trabalho foi utilizada a metodologia de pesquisa revisão sistemática integrativa, na qual foram coletados informações e dados sobre temas como: Transtorno Dismórfico Corporal e quais as possíveis contribuições da Terapia de Aceitação e Compromisso no tratamento desse transtorno, a fim de guiar a pesquisa na direção da resposta desses questionamentos. Em relação aos descritores escolhidos, foram: transtorno dismórfico corporal, transtorno obsessivo-compulsivo, tratamento e terapia de aceitação e compromisso ? separados pelo operador booleano ?AND?. Foram utilizadas as plataformas PubMed e Div-12 para a pesquisa dos artigos, e de 33 artigos, 3 foram selecionados para o presente trabalho, além dos livros: Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.<sup>a</sup> edição e Introdução à Terapia de Aceitação e Compromisso. A pesquisa foi realizada no período entre fevereiro e outubro de 2021, para posterior apresentação no CONIC/UNIRN/2021.

**(Resultados)** Foi analisado como as técnicas psicoterápicas da ACT podem contribuir no tratamento do Transtorno Dismórfico Corporal. Analisando a configuração psicopatológica de transtorno obsessivo-compulsivo inerente ao Transtorno Dismórfico Corporal ? se atendo a questões corporais, caracterizadas por distorções na autoimagem, além de alterações sensorperceptivas ? foi observado em ensaios clínicos randomizados que a ACT resultou em uma redução significativa na ansiedade corporal, na preocupação com os pensamentos sobre comida, peso e forma. Isso se dá porque a ACT traz em seu cerne a aceitação de eventos encobertos julgados como desagradáveis ou negativos, proporcionando a flexibilidade psicológica, a fim de treinar a capacidade do indivíduo de vivenciar um evento interno negativo tão bem quanto um positivo, bem como esclarecer os valores, planejamento e execução de comportamento em direção a eles. Além disso, a ACT considera que o controle dos eventos encobertos uma estratégia que resulta em condições piores do que aquelas que o originaram ? pensando em estratégias para uma nova relação com esses eventos.

**(Conclusão)** Portanto, é possível observar a complexidade do Transtorno Dismórfico Corporal e a abrangência das técnicas psicoterápicas propostas pela Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Entretanto, existem poucos estudos sobre a temática, fazendo com que a Terapia de Exposição ainda seja mais indicada em casos de TOCs. Devido ao fato de ser uma área relativamente nova, a eficiência apresentada por esses estudos é promissora o suficiente para que esforços sejam feitos posteriormente para amadurecer as pesquisas a respeito do tratamento pautado na Terapia de Aceitação e Compromisso.

**Palavras-Chave:** Transtorno Dismórfico Corporal, Transtornos Obsessivo-Compulsivos, Terapia de Aceitação e Compromisso, Psicologia.

## **BULLIYNG X CYBERBULLIYNG - VIOLÊNCIAS CONVERGENTES E COMPORTAMENTO DO JOVEM BRASILEIRO**

### **Autor(es):**

*Carla Maria Cardoso Dantas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN  
Luiz Montenegro da Cunha Neto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Este artigo visa um maior conhecimento à respeito da problemática do ato de violência infanto-juvenil, o bullying escolar, ganhando uma extra força com a prática indevida do cyberbullying. Adiante duas situações fatais. Ambas violências se convergem e podem gerar traumas na personalidade, irremediáveis ou sublimáveis. Existem três elementos cruciais que caracterizam o Bullying, aceitos por cientistas ao redor do mundo, que são repetições, o prejuízo e a desigualdade de poder (Berger, 2007). O CYBERBULLIYNG é uma variante do Bullying. Potencializado pelo meio cibernético. Devido as redes sociais serem, ainda deficientes em censura. Isso nos leva a vulnerabilidade em qualquer idade desde 8 a 80 anos. Em particular em crianças e adolescentes. Para a Psicologia do Desenvolvimento A adolescência requer um desenvolvimento cognitivo e emocional muito latente, a Neuropsicóloga Adriana Froz Diretora da Unidade Integrativa Santa Mônica cita: "Enquanto regiões do cérebro do adolescente estão em atividade máxima, outras encontram-se em regulação buscando por atividades saudáveis, prazerosas e com grande potencial afetivo. ". Em contrapartida, o pseudolazer das redes sociais gera um ambiente sedentário e improdutivo, tendo a consequência de causar instabilidade emocional, estimular o consumo, ansiedade por satisfação imediata, angústia de pares por comparação. Esta foi uma síntese documentada pelo Psicólogo Especialista em "Adoecimento e Transtornos causados pelo mau uso das Redes Sociais" Cristiano Nabuco. Temos como demanda no Brasil, principais casos de ideação suicida, e suicídios de fato provocados por depressão, síndromes de pânico, correlatados após uso contínuo das redes sociais, por perturbações comunicação e diálogos indevidos.

**(Metodologia)** Através de Revisão Sistemática Integrativa. Delimitaram-se tais descritores inerentes aos artigos e periódicos do portal governamental CAPES, consideramos as pesquisas dentro do período de 10 anos devido uma necessidade de observação e refreamento dos casos. Utilizamos o operador booleano ?AND? (Violência virtual AND escola AND adolescentes). A busca por periódicos foi realizada no dia 18 de setembro de 2021. Delimitada pelo filtro ?artigos?. Nos deparamos com 19 artigos revisados por pares. Fontes da Colômbia, Portugal, Espanha, Brasil, nas áreas de pedagogia, psicologia, enfermagem, comunicação social e direito. Mas apenas 13 artigos obedeceram aos critérios de intenção do tema, expondo comportamento escolar de jovens em redes sociais, o bullying como causa maior, preconceito de gêneros (LGBTQ+), aspectos reparatórios da violência adolescente. Uso impróprio das redes sociais pelos adolescentes. Projetos de Vida e produção intelectual de jovens brasileiros, Comparativo comportamental através de dados da Prova Brasil 2015, Bullying/Cyberbullying problema de moralidade.

**(Resultados)** Nesta primeira etapa a pesquisa envolve uma análise biográfica, leituras integrais, mas para uma maior visibilidade da situação pretendemos dar continuidade com a pesquisa cartográfica tendo como amostra, alunos do Rio Grande do Norte, das redes particulares e públicas de ensino. Seguiremos com pesquisa in loco, aplicação de questionários, entrevistas com corpo docente, estudo de caso para ver na íntegra, os precedentes comportamentais do bullying/cyberbullying,

**(Conclusão)** O que coloca o Brasil nesse ranking de violência infantojuvenil (bullying /cyberbullying) pode ter origem comportamental, diz respeito a baixa produtividade intelectual nas escolas, ao comportamento adoecido pelo mau uso das redes sociais, a pouca empatia e muito preconceito de pares adolescentes, a falta de expectativas com projetos de vida, a ociosidade. Por isso não menos importante também pesquisaremos como se encontra o aporte da sociedade com relação a punição, prevenção e reparo destas violências.

**Palavras-Chave:** bullying, cyberbullying, violência, adolescentes, mau uso ,redes sociais, Brasil , escola

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E SENTIDO DE VIDA: UMA POSSIBILIDADE DE RECURSO TERAPÊUTICO?

**Autor(es):**

*Francisca Mariana Dantas Rêgo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A contação de histórias é utilizada desde os primórdios da civilização, tendo surgido juntamente à escrita e possuindo diferentes finalidades ao longo do tempo; sendo porta-voz do resgate da memória cultural por meio dos anciãos, passando para um carácter de entretenimento, ferramenta de humor e educação, socialização e até como profissão. E quanto a saúde psíquica? Seria a contação de histórias uma possibilidade de recurso terapêutico capaz de provocar no sujeito a descoberta de um sentido para se viver? Essa é a questão chave que instigou o desenvolvimento desta pesquisa.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para coletar os dados necessários para responder o problema de pesquisa foi bibliográfica do tipo exploratória, selecionando artigos em bases científicas de forma a reter e analisar somente aqueles que estavam diretamente relacionados ao histórico e usos da contação de histórias; os que retratam o conceito de sentido da vida de Viktor Frankl; e os que já trazem em seu escopo experiências práticas da contação de histórias e contribuições à saúde psíquica do sujeito.

**(Resultados)** Para discutir os resultados foram elaboradas duas categorias de análise. A primeira intitulada de: Contação de histórias ? porque e para quê? E a segunda: Encontra-se sentido de vida na história que se conta? As pesquisas revelam que a contação de história é um potente instrumento de resgate da memória de um povo, inclusão social, arte, ludicidade, lugar de afetação, implicação da vida do sujeito, produção de significados e mudança de vida, encontrar sentido em sua própria história ao ouvir a do outro, se rever nas histórias contadas, protagonizar suas próprias experiências através das histórias, a contação de histórias como espaço de fala, de ressignificar, sair de si mesmo, socializar, encontrar o sentido de vida se restaurando a partir da história contada.

**(Conclusão)** A arte tem a singeleza de tocar o coração humano e devolvê-lo para si. Dito isto, e através dos resultados colhidos é possível perceber que a contação de histórias tem a possibilidade de fazer o ser humano voltar-se internamente para uma descoberta de si mesmo, encontrando em sua vida sentidos que o provoquem a assumir-se no mundo, pois segundo Viktor Frankl o sentido está dado a cada instante da vida e cabe a cada um encontrá-lo, e uma vez encontrado, ganha-se a força necessária para suportar e ultrapassar, na verdade transcender as dificuldades e vicissitudes desta vida. Diante desta descoberta do sentido o sujeito encontra aquilo que pode ser feito e que expressa sua unicidade, a sua missão, desembocando em sua realização pessoal.

**Palavras-Chave:** Contação de história. Sentido de vida. Recurso terapêutico.



## CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA NA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA

**Autor(es):**

*Kamilla Kelly de Oliveira Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A reforma nas instituições psiquiátricas brasileiras foi inspirada nas ideias do psiquiatra Franco Basaglia e ganhou força no Brasil devido a falta de dignidade humana e violação de direitos dos institucionalizados em hospitais psiquiátricos. Com base nisso, um questionamento surge: o que acontece com os sujeitos que passaram a vida toda nessa prisão? É sabido que eles são realocados para as chamadas residências terapêuticas, onde é possível o resgate de sua dignidade e ressignificação do dasein. Dessa forma a Fenomenologia, vem iluminando novos ensejos para compreensão da ? loucura? na atualidade com a finalidade de alicerçar os movimentos da antipsiquiatria.

**(Metodologia)** Neste estudo aderiu-se como delineamento metodológico a pesquisa qualitativa extraída de artigos acadêmicos, documentos históricos, livros técnicos e análise minuciosa de documentários. Assim como relatos de profissionais que atuaram no antigo Hospital Colônia Dr. João Machado que participaram diretamente na realocação de institucionalizados onde pode ser observado pontos positivos e negativos. Ao total foram utilizados 6 artigos científicos referentes ao tema e as obras técnicas para a fundamentação teórica ?Ser e Tempo? ( Martin Heidegger); ? Microfísica do Poder? e ?História da Loucura? ( Michel Foucault), ? Saúde Mental e Atenção Psicossocial ( Paulo Amarante), ? Fenomenologia e Gestalt-terapia? ( Muller-Granzotto, ).

**(Resultados)** Os resultados obtidos demonstraram a retomada dos direitos básicos do cidadão brasileiro, como dignidade humana e certa liberdade de escolha por meio das residências terapêuticas isto é a Reforma Psiquiátrica no Brasil proporcionou e proporciona o fim da violação de direitos e a quebra do estigma de pacientes que viveram nos chamados manicômios. A partir do momento em que o foco passa a ser as pessoas e não as doenças em si, os serviços ofertados na área da Psiquiatria, ganharam uma dimensão técnico-assistencial por meio da sociabilidade e a produção de subjetividade. A pesquisa também apontou alguns desafios enfrentados pelos sujeitos institucionalizados em relação a adaptação em seus novos lares, demonstrando o fenômeno do hospitalismo.

**(Conclusão)** Com base no estudo supracitado, conclui-se que a Fenomenologia é uma grande colaboradora na luta dos movimentos antimanicomial uma vez que esta ciência tem por princípio as relações do homem com o mundo, ou seja, não enfoca somente no sujeito ou no objeto, mas nas relações entre eles. Dessarte, para o processo de readaptação desses indivíduos em residências terapêuticas é preciso compreender o ?ser-no-mundo?, isto é, compreender que cada pessoa desenvolve diferentes significados e valores de acordo com o tempo e o espaço, que não somente habita um mundo, mas que se constitui com o mundo e por conseguinte, aprisioná-los não é a solução aos que são acometidos por doença mental.

**Palavras-Chave:** Fenomenologia, Reforma Psiquiátrica, Residências Terapêuticas, Subjetividade.

**CONTROLE DAS ALTERAÇÕES DO SONO EM ÉPOCA DE PANDEMIA: AUTOCUIDADO PARA A PROTEÇÃO DA SAÚDE MENTAL.**

**Autor(es):**

*Lyvia Montenegro Evangelista : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Adrianna Montenegro Evangelista: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A pandemia da Covid-19 ocasionou uma série de perturbações relacionadas à saúde mental da população, afetando a rotina e a vida pessoal da população, tendo em vista o medo generalizado da doença, a ansiedade relacionada a exposição ao vírus, o receio de adoecer e de contaminar colegas e familiares e até mesmo a morte. Como estratégia para contenção da doença, medidas de distanciamento foram adotadas, impactando diretamente na saúde mental e nos hábitos de sono da população (Teixeira; 2020).

**(Metodologia)** A proposta do artigo se encontra vinculado a disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia, apresentando uma metodologia sistemática integrativa, objetivando uma maior familiaridade com o problema trabalhado, de modo a torná-lo explícito, fazendo uso de levantamento bibliográfico e análises de exemplos. Essa revisão foi operacionalizada por meio da busca eletrônica de artigos, no portal de periódico da CAPES. Para o levantamento dos artigos, foram utilizados como critérios de seleção dos artigos para a busca avançada: artigos disponíveis de forma gratuita, contendo os descritores: pandemia, sono e saúde mental, disponíveis em qualquer idioma, revisados por pares e publicados entre os anos de 2019 e 2021.

**(Resultados)** Foram localizados apenas 8 artigos para os critérios selecionados, sendo 2 destes repetidos e 1 pago, totalizando 5 artigos. Os artigos utilizados para a pesquisa foram lidos na íntegra e posteriormente analisados. A análise preliminar dos dados encontrados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, indica que estados de privação e distúrbios do sono afetam de maneira negativa a saúde mental e o comportamento dos sujeitos, estando associado a taxas mais elevadas de depressão, ansiedade, estresse e até mesmo óbitos.

**(Conclusão)** Se faz necessário, portanto, sensibilizar a sociedade em relação à importância, nesse atual contexto de pandemia, de adotarem posturas relacionadas ao autocuidado para a proteção da saúde mental. Desse modo, nota-se que é imperativo a adoção de medidas que visem auxiliar a população em geral, oferecendo intervenção de apoio psicossocial, de maneira individual, além do incentivo à prática de exercícios físicos e a promoção de estratégias educativas que esclareçam sobre as formas de contágio, a fim de se evitar o pânico e rumores prejudiciais. Os resultados finais da pesquisa serão analisados após o Congresso de Iniciação Científica da UNI-RN (CONIC).

**Palavras-Chave:** Pandemia, Sono, Saúde Mental.

**CRIANÇAS DESESPERADAS E COMPROMETIDAS PELAS INCERTEZAS DA PANDEMIA E DA NOVA REALIDADE QUE IMPÕE-SE A ELAS**

**Autor(es):**

*Thálya Morgânia Fausto de França: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Bianca Duarte Leite: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Os dados epidemiológicos atestam a vultosa letalidade e transmissibilidade do vírus SARS-CoV-2, impelindo as instituições federais a adotar e maquirar subterfúgios para evitar o contágio popular pelo vírus. Diante desta circunstância adventícia, os agentes sociais não se coibiram de sancionar medidas de isolamento e distanciamento social, apesar de suas repercussões devastadoras às crianças, as quais se veem assoladas por um mundo de incertezas e imprevisibilidades. Devido à suspensão das atividades escolares e do aliciamento de outros suportes sociais, as relações sociais das crianças confinam-se em seus lares domésticos, gerando não só um comprometimento no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, bem como de seus pais e/ou responsáveis.

**(Metodologia)** Neste artigo, foram utilizados as bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Research, Society and Development, inculindo os seguintes descritores e filtros: desenvolvimento cognitivo, criança, pandemia Covid-19. A busca foi realizada em vinte de agosto de dois mil e vinte e foram selecionados 3 artigos, uma vez que cumpriam melhor ao que nosso objetivo se propunha: os impactos da pandemia no desenvolvimento infantil. O artigo "O impacto do isolamento social no desenvolvimento cognitivo e comportamento infantil" esboça os efeitos malsãos que as medidas de isolamento exercem sobre as crianças, que se veem desamparadas por não interagirem mais com seus pares não poderem engajar-se em atividades que outrora podiam.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em três categorias de análise: "Estratégias que possam readaptar as rotinas das crianças?", "Os impactos da interdição e suspensão das atividades escolares e redes de apoio no desenvolvimento infantil?", "Avultamento de relações disfuncionais pelo excesso de uso de aparelhos eletrônicos, sobrecarga parental e cobrança sobejada da solicitude paternal.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que esse estudo se encontra em desenvolvimento faz-se compreender que os impactos causados pela pandemia acarretam impactos mentais, psicológicos, cognitivos e comportamentais nas crianças e todos os envolvidos no processo. Portanto, insta, incumbe a todos nós o encargo de delinear, de esboçar estratégias que possam transpor estes embargos e obstáculos à relações funcionais.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento infantil; crianças; pandemia Covid-19

## **CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: ASSISTÊNCIA FRENTE A CONDIÇÃO DE FINITUDE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS**

### **Autor(es):**

*Carla Gabriela de Siqueira Sabino: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Têm-se a necessidade de mostrar os cuidados paliativos pediátricos no resgate do humanismo perdido nas modernas e diversas ações dos multiprofissionais da saúde, cheias de tecnologia e sucesso curativo, mas infelizmente sem significado no que diz respeito ao calor humano, portanto, incapazes de eficácia integral no consolo ao sofrimento das crianças que inocentemente sofrem com esse processo, assim como seus familiares. O olhar a criança, como sujeito que inicia a vida e começa em passos lentos escrever a própria história, e não como prisioneiro de uma doença, talvez seja o componente mais importante das práticas de saúde, pois, mesmo que esta doença seja incapacitante e crônica, sempre haverá possibilidade de adaptação e manutenção da dignidade humana. Portanto, a teoria que a atuação deve fundamentar-se busca não só a prevenção, como também o alívio do sofrimento, através do reconhecimento precoce de uma avaliação, seja ela de natureza psicossocial, física ou espiritual.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do CAPES, acompanhado pelo operador booleano ?AND?, a saber: CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS. A busca, realizada em vinte e dois de agosto de dois mil e vinte um, utilizou os filtros ?cuidados paliativos" e publicados de ?2011 a 2019?. Foram encontrados apenas cinco artigos, que após leitura aprofundada, foram selecionados três, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar da assistência paliativa pediátrica. O artigo "Colaboración especial Afrontamiento de la muerte de un niño: los cuidados pediátricos paliativos desde la Atención Primaria" (J. Villalba Novalis, 2015) é descrito as dificuldades em tratar a dor como objeto de intervenção, com a finalidade de abordar que a dor é um relacionamento social que se baseia em sentimento, em ser afetado e tratado, e em afetar e tratar. O artigo "A importância de cuidados paliativos em Pediatria" (Ana Forjaz de Lacerda, 2012) foi inscrito a partir da necessidade de implementar programas de cuidados paliativos no nosso país, com a finalidade de desenvolver um Programa de Formação para suporte à prestação de cuidados a colectivos específicos. Ainda assim, no artigo "Dilemas e dificuldades envolvendo decisões de final de vida e oferta de cuidados paliativos em pediatria" (Jefferson Pedro Paiva, 2011) os autores discutem os principais dilemas e dificuldades envolvendo decisões de final de vida de crianças com doença irreversível em fase terminal, também destaca algumas etapas cruciais para o planejamento e instituição de cuidados paliativos em pediatria.

**(Resultados)** As pesquisas anteriormente citadas mostram que frente a este cenário repleto de dor e sofrimento, acreditamos ser possível implementar uma melhor política de assistência e cuidado que tenha como principal objetivo honrar a dignidade da criança e de sua família, todavia, um melhor preparo para os multiprofissionais.

**(Conclusão)** Pois, mesmo que boa parte dos avanços científicos por toda a medicina tenha aprisionado a morte para dentro dos hospitais, quase como um evento proibido, precisamos devolver ao mundo o paradoxo mais humano da nossa existência e oferecer não só as crianças, mas ao público de modo geral, a oportunidade de passar por tal momento com a devida assistência paliativa

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Cuidados paliativos, multiprofissionais, pediatria.

**DANOS EMOCIONAIS DA GORDOFOBIA: CONSEQUÊNCIAS DA DITADURA DA MAGREZA NA MODERNIDADE LÍQUIDA**

**Autor(es):**

*Elaine Cristina e Silva Miranda Damasceno: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*José Roberto de Vasconcelos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2003 e 2019, publicado em 30/12/2019, a proporção de obesos na população com 20 anos ou mais de idade do país mais que dobrou, passando de 12,2% para 26,8%. No período, a obesidade feminina passou de 14,5% para 30,2% e se manteve acima da masculina, que subiu de 9,6% para 22,8%. Já a proporção de pessoas com excesso de peso na população com 20 anos ou mais de idade subiu de 43,3% para 61,7% nos mesmos 17 anos. Entre os homens, foi de 43,3% para 60% e, entre as mulheres, de 43,2% para 63,3%. O consumismo desenfreado e a fluidez das relações sociais pós-modernas, aliados ao desenvolvimento da tecnologia, à má alimentação e à falta de atividade física fomentam o individualismo e a padronização de corpos que estão lado a lado com a exclusão ditada pelas exigências da boa forma: eis que ascende a gordofobia, uma forma de preconceito que rejeita, violenta verbalmente, desumaniza as pessoas que estão acima do peso considerado ideal pela sociedade, trazendo inúmeros danos emocionais, destacando-se como estudo no campo científico, principalmente na psicologia. A psicologia passa a observar os danos ocasionados por tal atitude, consequência da sociedade do consumo, a qual impõe padrões que possam ser consumidos dentro de produtos, bem como os modelos mais aceitáveis em nível estético.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitam-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos da plataforma Google Scholar, acompanhados pelo operador booleano ?AND?, a saber: atualidade and emocional and gordofobia. A busca, realizada em 29 de setembro de 2021, utilizou os filtros ?páginas em português? e publicados de ?2016 a 2021?. Foram encontrados 216 artigos, dos quais 02, após análise dos títulos e leitura aprofundada, foram selecionados para cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar sobre os danos emocionais da gordofobia em mulheres na modernidade líquida.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira ?A pressão estética e os distúrbios relacionados à autoimagem da mulher? analisou por meio de pesquisas os danos emocionais causados pela gordofobia na modernidade líquida; e a segunda ?como a psicologia pode impactar a transformação das mulheres que atravessam esse preconceito? apresentou a importância da psicoterapia e o envolvimento da família e multidisciplinaridade no processo de tratamento dessas pacientes.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que o acompanhamento psicológico, aliado à participação da família, assim como, o acompanhamento de outros profissionais de maneira multidisciplinar, a depender de cada caso é imprescindível para tratar os pacientes que enfrentam a gordofobia. Portanto, vê-se que a psicoterapia aliada a práticas interventivas que visem à melhora do paciente, assim como, o combate da gordofobia são necessários na redução desse preconceito que reforça essa sociedade.

**Palavras-Chave:** Gordofobia. Emocional. Modernidade Líquida.

## DEPRESSÃO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DA COVID-19

### **Autor(es):**

*Ana Livia Lins Procópio de Moura: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Isadora Cortez de Sá: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2, iniciada em março de 2020, trouxe mudanças radicais para a vivência da população mundial: quarentenas, lockdowns, isolamento social e alterações nos meios de trabalho, estudo, convívio entre familiares e amigos. A vida cotidiana foi revirada e a normalidade então conhecida se extinguiu da vida da população global, que precisou encontrar novas formas de vivência em comunidade. Com as incertezas trazidas pela situação grave de saúde, com milhares de infectados, e o desencaixe da vida como antes era conhecida, os jovens universitários se mostram definitivamente afetados, tendo que conciliar a vida estudantil com a desesperança causada pela pandemia, o que aflora o debate em relação a saúde mental e, especificamente, casos de depressão nesses indivíduos.

**(Metodologia)** Nesse sentido, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia) de metodologia sistêmica integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Portal de Periódicos CAPES, acompanhados dos operadores booleanos ?OR? e ?AND?, a saber: (depressão OR "saúde mental") AND (pandemia OR covid-19) AND estudantes. A busca, realizada em vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros ?periódicos revisados por pares? e publicados de ?2020 a 2021?. Foram encontrados então 32 artigos, nos quais apenas 6, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: abordar a depressão entre universitários durante a pandemia de coronavírus.

**(Resultados)** Os resultados foram separados em duas categorias de análise: entre ?Aumento dos sentimentos de estresse, ansiedade e tristeza?, que contempla as causas para o aumento de sintomas de depressão em decorrência da pandemia, e ? Adaptação dos estudantes universitários frente a pandemia?, entendendo seus mecanismos de suporte tanto no âmbito acadêmico quanto na vida pessoal.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, uma vez que este estudo encontra-se em desenvolvimento, faz-se compreender que a pandemia de coronavírus traz consigo impactos na saúde mental dos jovens universitários brasileiros, em especial em casos de depressão. À vista disso, fica em evidência a necessidade de ampliar o debate acerca de saúde mental, procurando a elaboração de espaços virtuais que favoreçam a interação social desses estudantes, além de uma assistência estudantil que elabore estratégias de enfrentamento e conscientização, acolhendo-os tanto no contexto de pandemia como após o fim dela.

**Palavras-Chave:** Depressão. Coronavírus. Jovens universitários.

## DESPREPARO DOS FAMILIARES DE CRIANÇAS COM TEA

### **Autor(es):**

*Gabriel Brasão Teixeira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Eduarda da Mata Silva Nóbrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por diversas manifestações atípicas do comportamento. Sabendo disso, crianças que possuem esse tipo de transtorno necessitam de uma maior estimulação cognitiva para terem um desenvolvimento semelhante ao típico. Ademais, sabe-se que a família é o primeiro contato social que a criança tem acesso, é ela quem transmite valores, educa e inicia o processo de socialização. Entretanto, quando falamos, desde o diagnóstico até a criação, da criança com TEA, é causada uma superproteção e dependência pela família, já que a inclusão no mundo social é afetada, até mesmo por ela que idealiza um filho "perfeito" e possuem suas expectativas frustradas, não sabendo lidar com esse atraso no desenvolvimento.

**(Metodologia)** Perante o exposto, os resultados foram separados em duas categorias de análise, a primeira: despreparo dos pais diante do diagnóstico inesperado, que trata sobre os pais não estarem prontos para compreender e auxiliar a criança com autismo e a segunda: dependência e superproteção das crianças com TEA que discorre sobre as crianças e a sua necessidade e sujeição aos pais.

**(Resultados)** De acordo com a análise preliminar dos dados e estudos, visto que este estudo está em desenvolvimento, faz-se compreender que o impacto do diagnóstico da criança autista pode impactar muito na família e em como a mesma irá cuidar do seu filho, envolvendo muito sofrimento devido à quebra de expectativas.

**(Conclusão)** Assim, torna-se necessário um acompanhamento feito por um (ou mais) psicólogo(s), tanto para os pais como para a criança com desenvolvimento atípico, para que haja uma melhora no desenvolvimento cognitivo geral da criança e também avanços na saúde mental dos pais, que se sentem muito culpados.

**Palavras-Chave:** autismo, família, diagnóstico, superproteção e dependência

## DISCURSO DE ÓDIO CONTRA MULHERES BRASILEIRAS NAS REDES SOCIAIS

### **Autor(es):**

*Caio Fábio Pinto Ferreira: Discente do curso de Administração do UNI-RN*  
*Samuel Davi Rodrigues de Lima: Discente do curso de Direito (noturno) do UNI-RN*  
*Maria Isabelle Oliveira da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As mulheres brasileiras são detentoras de inúmeros avanços, desde o acesso ao voto em 1932 até a Lei de nº 12.737, de 2012, conhecida como a Lei Carolina Dieckmann, esta que tem por finalidade tipificar os crimes que ocorrem no ambiente virtual, com foco nas invasões que acontecem nos dispositivos das pessoas e no uso indevido de informações e/ou materiais pessoais. Entretanto, apesar dos avanços, é imprescindível ressaltar que, em pleno século XXI, os ataques contra as mulheres ainda permanecem e, atualmente, de forma virtual, que ficou mais conhecida como a cultura do cancelamento, esta que tem a finalidade de exclusão de determinada pessoa, através de discursos de ódio.

**(Metodologia)** Diante desse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia de revisão narrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos no Google Acadêmico, acompanhados pelos operadores booleanos AND e AND, a saber: Ódio AND mulheres AND redes sociais. A busca, realizada em 13 de outubro de 2021, utilizou o filtro de ano (2017 até 2021) e foram encontrados três artigos que foram selecionados por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar sobre as questões envolvidas no ódio contra as mulheres. O texto A violência contra a mulher do âmbito virtual (Nunes e Costa, 2020), foi escrito devido a um ato de estupro virtual e traz consigo a discussão da ideia do espaço virtual ser um ambiente propício para violência contra as mulheres, além de trazer a importância da criação de leis que visam coibir crimes cometidos nesse ambiente. O segundo, Violência contra as mulheres nas redes sociais: o caso de Elaine Perez Caparróz (Rocha e Brandão, 2020), apresenta os elementos sócio-históricos que contribuem para compreender o processo de opressão masculina sobre o gênero feminino e como isso é refletido nas redes sociais, além de salientar que o problema não está nos aparelhos eletrônicos e, sim, na conduta dos usuários. O último artigo selecionado, O preconceito de gênero no meio virtual e a cultura de culpabilização da vítima: a tutela dos direitos humanos da mulher no ciberespaço (Tenório et. al., 2020), discorre sobre como as raízes sócio-históricas influenciam na visão machista que a sociedade tem hoje sobre as mulheres e como isso afeta diretamente na disseminação do ódio/violência nas redes sociais, além de tratar sobre a desvalorização dos cibercrimes quando a vítima é uma mulher.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em três categorias de análise: a primeira, a legislação ineficaz contra os cibercrimes, apresentou as lacunas deixada pelas leis no que diz respeito aos crimes cometidos contra as mulheres; a segunda, a culpabilização da vítima, explanou acerca da responsabilidade do crime e/ou da violência ser da mulher, e a última, a importância da criação de leis para crimes virtuais contra as mulheres, onde é apresentado leis que são de suma importância no combate aos crimes virtuais.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, tendo em vista que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que os aspectos relacionados ao ódio contra as mulheres é devido à uma construção sócio-histórica machista da nossa sociedade, além disso, a falta de leis que sejam eficazes também é um fator que influencia nesses comportamentos, além desses crimes ocasionarem consequências psicológicas negativas para a vítima. Portanto, vê-se a necessidade de criar leis eficazes, de promover uma educação mais igualitária e um apoio psicológico, visto que as vítimas podem desenvolver algum tipo de transtorno mental.

**Palavras-Chave:** Ódio. Mulheres. Crimes virtuais. Redes sociais. Machismo.



**DISCURSOS DA HETERONORMATIVIDADE NA PAQUERA VIRTUAL HOMOAFETIVA: NOTAS SOBRE A HOMOFOBIA DOS NOSSOS.**

**Autor(es):**

*Thales Sousa de Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A comunidade LGBTQIAP+, não por acaso, se tornou adepta de plataformas virtuais para buscar relacionamentos amorosos e/ou sexuais, uma vez que a violência do preconceito de gênero e de orientação sexual, desde sempre, demandaram um maior cuidado com privacidade e segurança. Nessa rotina, os usuários homossexuais masculinos são atravessados por discursos heteronormativos, que têm propagado distinções socioculturais, supervalorizando ou depreciando sexualidades, onde o poder do imperativo biológico visa a controlar posturas e a naturalizar narrativas heterossexistas. Tais representações trazem à tona a incoerência do posicionamento do público homossexual (cys e trans), que tem reproduzido arguições historicamente contestadas pelo próprio movimento gay em suas diversas lutas e bandeiras levantadas ao longo do tempo.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Portal CAPES: heteronormatividade AND gay AND virtual. A busca utilizou os filtros ?português?, publicados de ?2015 a 2021? e ? revisados por pares?, onde, após a devida apreciação dos resumos dos periódicos listados e correlados ao tema em apreço, foram selecionados oito artigos, contemplados com uma leitura aprofundada em seu inteiro teor, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: o heterossexismo no flerte virtual homoafetivo e a decorrente homofobia presente nessas interações.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira, ?A heteronormatividade hegemônica e as identidades perseguidas?, apresentou as relações de poder existentes entre grupos com padrões de comportamentos distintos dentro da própria comunidade gay; e a segunda, ?A construção de masculinidades homofóbicas nas paqueras e conquistas homoafetivas virtuais?, que versou acerca das representações, ditas tóxicas, e, por conseguinte, homofóbicas, estampadas por semelhantes em perfis, ?bios? e chats de suas redes sociais ou aplicativos de relacionamento.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados (ressalta-se, aqui, que o estudo em questão se encontra em desenvolvimento), faz-se compreender que os reflexos da visibilidade sexual pós-moderna, ainda repercutem a conjuntura do legado misógino, sexista e/ou machista atemporal da sociedade, moldando uma série de comportamentos dos agentes contemporâneos e suas respectivas vivências nas relações virtuais homoafetivas.

**Palavras-Chave:** Heteronormatividade. Homoafetividade. Plataformas virtuais. Homofobia.

## DIVERSIDADE SEXUAL E PSICOTERAPIA: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA ATENDIMENTO DO PÚBLICO LGBTQIA+

### **Autor(es):**

*Cleyton Marcelo Medeiros Barbosa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Delana Maria Lima de Sousa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente estudo aborda a revisão literária das práticas psicoterapêuticas com pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgênero/Travesti, Queer, Intersexuais e Assexuais +, incluindo outros grupos e variações de sexualidade e gênero que fogem da heterocisnormatividade (LGBTQIA+). O enquadramento teórico reporta a evolução histórica das intervenções na orientação sexual não-heterossexual no domínio da psicologia clínica, revendo as diretrizes éticas internacionais para a intervenção com pessoas LGBTQIA+. O modelo tridimensional das competências multiculturais dos psicoterapeutas (consciência, conhecimento e competências) é sugerido como referencial para o desenvolvimento de práticas psicoterapêuticas mais éticas e eficazes com clientes de grupos minoritários, incluindo LGBTQIA+, de acordo com os artigos pesquisados.

**(Metodologia)** Por tal motivo, utilizamos a metodologia sistemática integrativa, delimitando-se aos descritores aplicados em pesquisas na revista *Psicologia: Ciência e Profissão*, na plataforma Scientific Electronic Library Online ? Scielo ? acompanhados pelos operadores booleanos ?OR? e ?AND?. A busca, realizada em nove de outubro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros ? diversidade?, ?homossexualidade? e publicados de ?2017 a 2021?. Aplicados os filtros, obtivemos dez artigos relacionados. Dentre os artigos, após leitura aprofundada, foram selecionados três textos por apresentarem identidade com o estudo, ? Crenças e Atitudes Corretivas de Profissionais de Psicologia sobre a Homossexualidade?, ?Relações entre Preconceito e Crenças sobre Diversidade Sexual e de Gênero em Psicólogos/as Brasileiros/as? e ?Enfrentamento à LGBTIfobia, Afirmação Ético-política e Regulação Profissional: 20 anos da Resolução CFP nº 01/1999?. As experiências de discriminação quanto ao público LGBTQIA+ foram reportadas nas pesquisas literárias encontradas, quando observados discursos patologizantes, mesmo após 20 anos da publicação da Resolução nº 01/1999 do Conselho Federal de Psicologia que veda a patologização da diversidade sexual e de gênero pelos psicólogos.

**(Resultados)** Os resultados, divididos em duas categorias de análise, sendo a primeira ?Crenças, diversidade sexual e profissionais de Psicologia? e a segunda abordando a ?clínica psicológica e o público LGBTQIA+?, apontam que os psicoterapeutas deveriam se abster da influência dos seus valores e atitudes no trabalho clínico e de auxiliarem os clientes na resolução de problemas resultantes da discriminação e isolamento social para atendimento do público LGBTQIA+. Essas expectativas são discutidas à luz da literatura nacional, salientando a natureza essencialmente interpessoal da relação terapêutica e a relevância do papel da formação do psicoterapeuta.

**(Conclusão)** Todavia, os resultados da psicoterapia com os pacientes LGBTQIA+, na análise preliminar, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, refletem que os psicoterapeutas nem sempre estão preparados para orientar ou lidar com o público/pacientes em questão, haja vista o relato de patologização da diversidade sexual e de gênero, homofobia, estereótipos e linguagem inadequada nos discursos apresentados, muitas vezes baseados na relação entre preconceito e crenças sobre diversidade sexual, motivo pelo qual centramos nossa pesquisa nessa revisão literária.

**Palavras-Chave:** Preconceito; Psicólogo; Homofobia; Diversidade Sexual.

## EFEITO DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTES DE UTI

### **Autor(es):**

*Ellen Karen Maciel Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Clara Barros da Cunha: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A música e a saúde estão interligadas e são capazes de entrarem em equilíbrio com o organismo do ser humano. A música tem um amplo campo de utilidades, como a possibilidade de atender necessidades psicológicas, físicas e espirituais dos pacientes, mas não é tão utilizada pela falta de relevância que recebe pelo campo de saúde, por ser uma terapia alternativa, ou seja, uma medida não tradicional que utiliza recursos psicológicos para beneficiar o indivíduo. Ela pode contribuir no alívio de dor, ansiedade e fadiga, ajudando até no enfrentamento de câncer, reduzindo quantidade de medicamentos durante a internação de pacientes. É um processo com alto nível de aceitabilidade, indolor, eficaz, a partir do fenômeno de indução, técnica voltada para regulação de ações e pensamentos, todo o corpo humano está diretamente ligado, uma mente bem trabalhada pode ser de extrema eficácia em uma trajetória turbulenta, ajudando na recuperação física e na saúde mental.

**(Metodologia)** Foram encontrados vários artigos relatando sobre o uso da musicoterapia, dos quais somente um foi selecionado, por cumprir aquilo que o objetivo se propunha: falar sobre os efeitos da musicoterapia em pacientes de UTI. O artigo 1 ?Influência da Musicoterapia na Reabilitação Pós Operatória de Adultos: Revisão Integrativa? (Costa e Silva, 2017) foi escrito e analisado de acordo com a aplicação da musicoterapia nos dias atuais em hospitais, aprofundando o uso em adultos no pós-operatório.

**(Resultados)** Os resultados foram observados e utilizadas fontes como recuperação no pós-operatório e musicoterapia. Artigos, revistas, trabalhos acadêmicos em 3 línguas. Foram 58 artigos publicados entre os anos de 1988 a 2016, possibilitando assim fazer uma maior análise de todos os aspectos integrativos levando às possíveis análises sobre o assunto escolhido e desenvolvido no estudo.

**(Conclusão)** A análise prévia das informações possibilita a compreensão de como o processo de musicoterapia pode contribuir na melhora e desenvolvimento no organismo do respectivo indivíduo. Portanto, é necessário um maior investimento no uso de práticas alternativas, como essa, na prevenção e/ou tratamento de sujeitos, melhorando sua qualidade de vida, visando a redução de dor em processo terapêutico de pacientes em UTI.

**Palavras-Chave:** Musicoterapia. Unidade de tratamento intensivo. Saúde.

## EXISTEM RELAÇÕES DE TRANSTORNOS COMPORTAMENTAIS FRENTE AOS JOGOS NA INTERNET?

**Autor(es):**

*Júlia de Almeida Sousa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Que os jogos da internet estão presentes em nossa sociedade isso é visível, pois, em vários ambientes os quais frequentamos ou até mesmo ao navegar na internet muitos sites circundam a eles e apresentam sua diversidade. Mas o que não é aprofundado são as possíveis formas que eles podem atrapalhar no comportamento, como também gerar transtornos prejudiciais à saúde como um ser individual ou em comunidade. Considerando sua multiplicidade, se faz necessário dentro do DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) a busca e identificação de quais transtornos se encontram nesse meio em específico e reconhecer os efeitos positivos e negativos que esses jogos podem vir a oferecer.

**(Metodologia)** Para fins do artigo em questão foram utilizadas uma metodologia de pesquisa: a revisão sistemática integrativa. Após a escolha inicial do tema a ser pesquisado, segui algumas etapas de acordo com a revisão sistemática integrativa. A primeira etapa foi a definição do problema da pesquisa, sendo este: "Existem relações de transtornos comportamentais frente aos jogos na internet?? A fim de guiar a pesquisa na direção da resposta desses questionamentos. Em seguida, foram selecionados os descritores do artigo, que foram também aplicados na pesquisa dos artigos utilizados nessa revisão sistemática integrativa. Os descritores escolhidos foram: jogos, transtornos, comportamento, psicologia. Separados pelo operador booleano "AND". Após a escolha dos descritores foram pesquisados utilizando o Portal de Periódicos da CAPES, como também o Pepsic e também artigos encontrados no Google Acadêmico, totalizando em mais de 10 artigos com assuntos direcionados ao tema nas linguagens português e inglês. Como também o uso do DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) para aprofundamento dos transtornos que podem ser encontrados.

**(Resultados)** Diante da análise dos artigos selecionados e do IGD (Internet Gaming Disorder) presente no DSM-5, percebe-se a real evidência de um transtorno com o uso dos jogos. Ao aprofundar nas buscas se encontra uma associação do Transtorno do Jogo pela internet (DSM-5) com a Dependência de Videogames presente na CID-11 (Classificação Internacional de Doenças) onde possuem transtornos não associados a substâncias, mas possuem características relacionadas ao abuso, dependência, tolerância e abstinência. Ao destacar os pontos negativos e as percepções com ao ter a doença se encontram um aumento dos conflitos familiares, diminuição do tempo do sono, irritação quando fica afastado do jogo (claro sinal de abstinência), jogar por um tempo excedido onde prejudica outras atividades e a interação social, tentativas fracassadas de controlar a participação nos jogos pela internet.

**(Conclusão)** Com essa pesquisa foi possível refletir a importância de identificar e evidenciar cada vez mais esse transtorno, uma vez que ele é pouco aprofundando dentro da comunidade dos gamers, onde só se escuta falar quando alguém da área que joga busca desenvolver debates sobre, com isso acredito na importância de aprofundar o assunto devido a dimensão de jogos que estão ao nosso acesso nesse universo e não conseguirmos muitas vezes administrar nosso tempo uso deles, que foi esse um dos principais problemas ao idealizar essa pesquisa.

**Palavras-Chave:** Jogos, Transtornos, Comportamento, Psicologia / Gaming, Disorder, psychology

## GRUPOS DE WHATSAPP E POSSÍVEL SOFRIMENTO PSICOLÓGICO: NOTAS DE UMA PRISÃO IMATERIAL.

### **Autor(es):**

*Milena dos Anjos Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Matheus Alves da Rocha Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Rosângela Melo de Araújo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Mariana Pires de Moura: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*João Correia Saraiva Junior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As redes sociais inauguraram uma forma de comunicação baseada na velocidade e forte interação entre os usuários. Dentre os aplicativos de mídia social mais utilizados podemos destacar o WhatsApp, que lidera no quesito interação social, sendo muito usado para manter contato com amigos e familiares, negócios e busca de informação. O aplicativo tornou-se uma importante plataforma de disseminação de informação e mobilização social, devido à possibilidade de enviar e encaminhar mensagens para múltiplos usuários e criar grupos. No entanto, estudos mostram que o uso contínuo do WhatsApp pode gerar grandes problemas para a saúde e a obrigação social de responder imediatamente causa hipervigilância e ansiedade nas pessoas. Segundo Castillo (2000), tanto a angústia quanto a ansiedade tornam-se sintomas patológicos no momento em que se tornam exageradas e desproporcionais. Nesse contexto, podemos indagar: a dinâmica de comunicação entre os usuários de grupos de WhatsApp, pode gerar algum tipo de sofrimento psíquico?

**(Metodologia)** A metodologia é de cunho qualitativo, com levantamento de referenciais sobre a temática e aplicação de questionários pelo google forms para coleta de dados e análise posterior. Utilizou-se análise de conteúdo, uma perspectiva metodológica que consiste em 03 (três) etapas: organizar as informações obtidas, codificar e categorizar os dados, segundo Bardin (2011), obtidos de acordo com critérios estabelecidos pelos pesquisadores.

**(Resultados)** O questionário foi aplicado para um total de 200 participantes. De acordo com os dados coletados, 135 participantes apontaram sentir algum tipo de desconforto nos grupos de WhatsApp e destes, 88 afirmaram que o excesso de mensagens é o principal motivo para a produção de sofrimento. Conforme a teoria psicanalítica, essa situação está relacionada ao desejo de otimizar as atividades cotidianas a fim de aproveitar o tempo, pois grupos de WhatsApp permitem essa instantaneidade. No entanto, o excesso de informações causa angústia, e aquilo que poderia gerar algum tipo de satisfação se volta contra o usuário. Essa desordem informacional vem associada a diversos tipos de situações ligadas ao ambiente laboral, familiar e escolar.

**(Conclusão)** Embora seja um recurso muito utilizado, o WhatsApp precisa ser mais estudado quanto ao impacto causado nos usuários. O sofrimento psicológico que é gerado pode passar despercebido, pois o uso constante do aparelho celular é objeto de desejo, mas, de maneira contraditória, também pode gerar algum tipo de sofrimento. É necessária a realização de pesquisas sobre essa temática para que sejam identificadas as variáveis de maior ocorrência na geração do desconforto e assim serem efetivadas orientações para promoção da saúde mental.

**Palavras-Chave:** Sofrimento psicológico, Whatsapp, subjetividade

## IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS

### **Autor(es):**

*Luisa Barbalho Galvão Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Raira Jordão Carlos de Amorim: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A intensa mudança na dinâmica do cotidiano de toda sociedade, durante o processo pandêmico, transformou a vida das pessoas e gerou impactos sociais, econômicos, educacionais, físicos e principalmente psicológicos. Quando associado à população infantil, o cenário pode apresentar uma maior complexidade e um olhar mais cuidadoso, pois diversos acontecimentos podem se tornar traumáticos para esta faixa etária, seja pela falta de interação social, pelo confinamento em pequenos espaços físicos ou ameaças que a doença pode trazer e gerar problemas agudos e crônicos (DIAS; PINTO, 2020). Portanto, Polanczyk (2021) afirma, que a idade das crianças interfere na forma como elas vão reagir à pandemia, como elas são menos infectadas, muitas vezes seu sofrimento fica mais despercebido e tendem a ser negligenciados.

**(Metodologia)** Em uma única busca, realizada no dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte, foram analisados dois artigos, o qual um foi selecionado por cumprir o que o objetivo foi mencionado: a saúde mental das crianças afetadas pela pandemia. O texto "Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 na saúde mental e desenvolvimento infantil?" traz bem todo esse cenário que a crise pandêmica causou, com foco no público infantil, abordando os suportes necessários à compreensão dos tipos de enfrentamento adaptativo frente a essa experiência adversa e potencialmente traumática da contemporaneidade.

**(Resultados)** A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento e os resultados são preliminares, mas no decorrer do texto está sendo abordado pesquisas e opiniões de profissionais que mostram a importância de lidar com o bem-estar, o emocional e o sentimento das crianças, e como a pandemia afetou gravemente a saúde mental de algumas delas e também como pode ter sido afetado o seu processo de desenvolvimento e o futuro das mesmas.

**(Conclusão)** Conclui-se que a pandemia teve nitidamente um grande impacto psicológico, mental e emocional nas crianças, aumento da ansiedade e alterações de humor, afetando suas atividades diárias, seu desenvolvimento pessoal e suas relações com a família e amigos, podendo carregar por um bom tempo problemas em sua fase de crescimento, em que pode afetar o seu futuro. E em muitos casos vê-se a necessidade da atenção e apoio dos pais e acompanhamento psicológico.

**Palavras-Chave:** Palavras-chave: COVID-19, saúde mental, isolamento social, crianças.

**IMPACTOS DO NEGACIONISMO CIENTÍFICO NA RECUSA DA VACINA CONTRA O COVID-19 E NA POLARIZAÇÃO DA  
RELAÇÃO INDIVÍDUO ? SOCIEDADE NO BRASIL**

**Autor(es):**

*Maria Amélia Menezes Martins: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Javilania Santos Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A pandemia do Covid-19 trouxe consequências avassaladoras e irreversíveis, só no Brasil foram mais de quatro mil vidas encerradas por dia chegando a alcançar mais de meio milhão de mortes pela disseminação do vírus. A questão é que essa pandemia intensificou o medo e com isso intensificou o movimento do negacionismo científico, onde foi crucial para a sociedade se polarizar e negligenciar conceitos básicos de cidadania, como enxergar a vacinação como uma escolha pessoal e não como uma questão de saúde pública, contribuindo para que país tivesse uma alta estatística de mortes, proporcionada pelo atraso da compra da vacina e pela recusa da mesma. (Moutinho, junho 2020).

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do portal do CAPES, acompanhado pelo operador booleano ?AND?, a saber: pandemia AND negacionismo científico AND vacina. A busca, utilizou os filtros ?portugues?, publicados de ?2015 a 2020? e ?periódicos por pares?. Foram encontrados cinquenta e seis artigos, nove foram pré-selecionados com o tema/resumo e palavras ? chaves e seis artigos foram selecionados após leitura aprofundada para dá suporte a pesquisa. Foram selecionados, por cumprirem aquilo a que o objetivo se propunha: falar do quanto o negacionismo científico se intensificou nessa pandemia, polarizando a relação entre indivíduo - sociedade no contexto de recusa da vacina contra o Covid-19. Foram escritos recentemente, pois a pandemia trouxe mudanças significativas no contexto social, fazendo a população identificar fenômenos que eram presentes, mas passavam despercebidos.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira ?Negacionismo científico e sociedade?, referindo-se sobre conceitos de cidadania e liberdade, causando reflexões sobre direitos e deveres dentro de uma coletividade social; e a segunda ?Negacionismo científico e pandemia do covid-19?, referindo-se aos impactos que a recusa da vacina contra o Covid-19 pode causar a morte não só de si mesmo, mas de outras pessoas.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que os impactos do negacionismo científico pode trazer uma sociedade mais individualista e naturalizar atitudes egocêntricas que podem levar a morte. Portanto, vê-se a necessidade de grandes reflexões críticas para intervenções de curto/longo prazo em prol de mudanças no contexto social.

**Palavras-Chave:** Covid-19, Negacionismo científico, vacina

## IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS E JOVENS

### **Autor(es):**

*Eduarda Maria Tavares Beserra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Andrea Gabriel Francelino Rodrigues: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, ou simplesmente TDAH, caracteriza-se por ser um transtorno que se manifesta na infância, incidindo em cerca de 5% da população em todo o mundo, conforme indicadores atualizados, caracterizando-se por sintomas de desatenção, impulsividade, agitação e hiperatividade. Esse transtorno, cujas manifestações iniciais mais visíveis apresentam-se sob os aspectos de limitações ao desempenho escolar, também ocasiona prejuízos secundários para os relacionamentos do indivíduo, interferindo nas suas vivências familiares, profissionais, sociais e afetivas ao longo da vida, uma vez que persiste ensejando prejuízos até a idade adulta, embora as manifestações visíveis do transtorno, ou seja, seus sintomas, possam sofrer alterações.

**(Metodologia)** Na pesquisa, vinculada à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, utilizou-se a metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos da PEPSIC: TDAH AND ansiedade AND depressão AND diagnóstico. A busca utilizou os filtros "Brasil?" e publicados de "2012 a 2020?". Foram localizados estudos que evidenciam resultados baseados numa abordagem do tema de maneira ampla.

**(Resultados)** Esses estudos ressaltam os principais impactos no desenvolvimento afetivo-emocional, educacional, desempenho profissional, gestão financeira, relacionamento interpessoal, relacionamento conjugal e exercício das funções parentais das pessoas com TDAH (CASTRO & LIMA, 2018); evidenciando as controvérsias que cercam o diagnóstico do transtorno e, especialmente, do principal tratamento proposto, o medicamentoso (FRANÇA, 2012); considerando os aspectos históricos e culturais no desenvolvimento da atenção e da aprendizagem do indivíduo (SANTOS, 2018) e que sinalizam a necessidade de traçar novas estratégias para o diagnóstico do TDAH, de forma multidisciplinar, conferindo maior homogeneidade ao diagnóstico e tratamento, sob os aspectos da categorização do transtorno e da discussão acerca da necessidade de sua medicalização (MISSAWA & ROSSETTI, 2014).

**(Conclusão)** Considerando que a presente pesquisa envolve uma análise preliminar dos dados, como resultados iniciais constatamos que a inexistência de uma avaliação diagnóstica do TDAH na infância acarreta consequências para a vida adulta, podendo ocasionar, além de problemas pessoais, profissionais e sociais, o desenvolvimento de outros transtornos associados. Portanto, apontamos para a necessidade de uma avaliação diagnóstica na infância como melhor estratégia para ampliar as possibilidades de tratamento desse transtorno, no propósito de que o paciente possa desfrutar de maior qualidade de vida nos seios familiar, escolar e social.

**Palavras-Chave:** TDAH. Diagnóstico. Depressão. Ansiedade



## INTERVENÇÕES REFLEXIVAS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

### **Autor(es):**

*Lyane Emanuelle da Silveira Vicente: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Clara Antunes de Melo Capistrano: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2021), 230, 160 casos de violência doméstica foram denunciados no Brasil ao longo do ano de 2020, enquanto os números de chamadas realizadas ao 190 relativas à violência doméstica foram de 694.131, totalizando um crescimento de 16,3% em relação ao ano de 2019. Tais dados mostram o quanto é alarmante a taxa de mulheres que sofrem violência doméstica e que estão realizando denúncias, anunciando a necessidade de intervenções baseadas na prevenção e atenção da problemática. Diante desse cenário de pensar novas possibilidades para a superação da violência doméstica surgem as experiências de ações voltadas para homens autores de violência doméstica, sistematizadas com o objetivo de promover a responsabilização e a reeducação dos homens envolvidos em situação desse tipo de violência.

**(Metodologia)** O estudo está sendo construído a partir da disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, utilizando a metodologia sistemática integrativa. Inicialmente, foram utilizados os seguintes descritores ?grupos reflexivos?, homens e ? violência doméstica?, complementados pelo operador booleano ?AND? na plataforma Portal de Periódicos CAPES. A pesquisa foi realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e um, utilizando os filtros ?artigos?, ?apenas revisados por pares? e publicados entre ?2010 e 2020?.

**(Resultados)** Na busca foram encontrados quinze artigos, dentre os quais selecionamos seis para leitura completa, após realizarmos a leitura do título, resumo e palavras-chave. Dessa forma notamos que nesses artigos muito se fala sobre diversas intervenções com homens autores de violência doméstica, incluindo os grupos reflexivos, foco deste trabalho. Foi possível encontrar também artigos que relatam essas intervenções na prática, como no caso do NEAH em Belém.

**(Conclusão)** Além disso, os trabalhos ressaltam a necessidade e importância de se trabalhar com os homens, visto que gênero é uma categoria que se constrói de forma relacional entre homens e mulheres. No entanto, tais análises ainda são preliminares e serão desenvolvidas ao decorrer da disciplina. Posto que o presente trabalho ainda se encontra em fase de desenvolvimento, sendo assim, nossas conclusões preliminares apontam que o estudo sobre grupos reflexivos ainda é muito escasso, porém já é possível notar uma mudança na visão da sociedade em relação às medidas que devem ser tomadas para esses homens autores de violência.

**Palavras-Chave:** Violência contra a mulher; Grupos Reflexivos; Homens perpetradores de violência; Gênero.

## INVESTIGANDO A PLAUSIBILIDADE DA EDUCAÇÃO HUMANISTA DE CARL ROGERS

### **Autor(es):**

*Ruth Maniçoba da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Julio Marcelo Duarte Barbalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O psicólogo Carl Rogers, conhecido por inaugurar a terapia centrada na pessoa, acreditava que os princípios que havia descoberto na psicoterapia também eram relevantes na educação. Seu método reflete uma visão ontológica na qual há, em todo ser humano, uma capacidade latente de se atualizar, com o propósito de evoluir. Ele prescreve que o terapeuta não deve se colocar na posição de especialista que decide como o cliente resolve as suas questões pessoais e existenciais. Em vez disso, o psicólogo deve facilitar as condições para que a tendência atualizante propicie um caminho onde o cliente se entenda como o responsável pelo próprio desenvolvimento. Em seus escritos sobre a educação, propõe uma transformação completa do sistema educacional análoga ao seu modelo de intervenção terapêutico. A sua filosofia, se posta em prática, viraria a educação atual ao avesso. Essa pesquisa explora os conceitos rogerianos e sua relação com o ensino, avaliando a plausibilidade de uma prática escolar não diretiva e centrada no estudante.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa, que investiga a teoria educacional de Carl Rogers aplicada nas salas de aula, por meio da revisão de relatos de experiência de docentes que experimentaram o seu método.

**(Resultados)** Os princípios de Carl Rogers têm sido usados em vários ambientes educacionais, como programas que visam humanizar a educação, tentativas de mudar o sistema escolar e na formação de professores. Evidencia-se que a aprendizagem centrada no aluno (ACP) não é um modelo educacional utópico, no entanto exige um esforço considerável. Quando testado, nota-se uma ambivalência de reações: tanto uma apreensão inicial por parte dos docentes em adotar as condições facilitadoras desse formato de aprendizagem, por ser incompatível com a realidade tradicional das instituições, como também por parte dos estudantes, preocupados com a recém-adquirida responsabilidade que acompanha a liberdade de poder conduzir a sua própria educação. Entretanto, as premissas mostraram-se bem-sucedidas. Com base nos relatos, os estudantes demonstraram um maior envolvimento na própria aprendizagem, que se tornou mais completa, autodeterminada e duradoura.

**(Conclusão)** As aplicações da aprendizagem centrada no aluno são claras: o estudante detém seu próprio poder; compartilha de escolhas confortáveis; e o professor, enquanto facilitador, proporciona o clima propício aos objetivos do método. O papel do educador é criar um relacionamento encorajador e confiável através da sua própria congruência, empatia e consideração incondicional positiva. Não mais o professor é a força politicamente poderosa no ambiente educacional, mas sim aquele que está se desenvolvendo e em busca de conhecimento. Este processo de aprendizagem representa uma mudança verossímil para o cenário educativo.

**Palavras-Chave:** Abordagem centrada; aprendizagem; facilitador.

## **JORNADA DUPLA E ESGOTAMENTO MENTAL: A REALIDADE DOS JOVENS DE BAIXA RENDA**

### **Autor(es):**

*Jéssica Millena Soares da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ana Flávia de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No contexto atual de juventude universitária, apesar de ser crescente a saída tardia da casa dos pais nos últimos anos, outra realidade é a busca do jovem de baixa renda pela independência e muitas vezes pela necessidade de custear os estudos, por conseguinte o equilíbrio em conciliar essas obrigações e o intenso aumento na jornada de estudo e trabalho podem levar a Síndrome de Burnout, esgotamento mental mediante acúmulo de funções e responsabilidades. Dentro do observado, a conexão da jornada dupla entre trabalho estudo entre homens e mulheres jovens de baixa renda e a recorrência do esgotamento mental é o que será abordado no trabalho a ser desenvolvido.

**(Metodologia)** O estudo desenvolvido junto à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, através da metodologia sistemática integrativa, delimitou-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Portal de Periódicos da CAPES, acompanhados pelo operador booleano ?AND?, a saber: burnout and ?jovens trabalhadores? and ?vida acadêmica?. A busca, realizada em vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros ?Brasil? e publicados de ?2017 a 2021?. Foram encontrados cinco artigos, dos quais apenas três, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar sobre a relação entre jornada dupla de trabalho e estudo com o burnout entre jovens adultos de baixa renda e as causas desse esgotamento.

**(Resultados)** Almeja-se a construção desse trabalho, entender a realidade da juventude, analisar por que esses jovens são mais suscetíveis a situações de estresse no trabalho. Além de compreender a causa do esgotamento pelo medo de perder o trabalho e em consequência o estresse em conciliar a dupla jornada de trabalho para o sustento financeiro nos ensinos que se almejam.

**(Conclusão)** Considerando que o estudo se encontra em desenvolvimento, uma análise prévia diante das buscas dos artigos, percebe-se que essa realidade de dupla jornada acarreta impactos mentais, psicológicos e emocionais em consequência dos dois âmbitos em conseguir conciliá-los e ao surgimento de situações que possam levar ao esgotamento mental ao passo que se observa, dentro da pesquisa duas vertentes: as doenças mentais que são pré- existentes e agravadas durante a dupla jornada e a outra perspectiva diz respeito à busca de formas para conciliar trabalho e estudo.

**Palavras-Chave:** Burnout. Jornada Dupla. Baixa Renda. Trabalho e estudos.

## MACHISMO CANTADO? A MÚSICA SERTANEJA E A DISSEMINAÇÃO DE ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO

### **Autor(es):**

*Luanda Pereira de Holanda: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Raquel de Medeiros Cavalcanti da Serra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O fenômeno da violência contra a mulher atinge altos índices ao redor do mundo e, no Brasil, não é diferente. Algumas características da nossa sociedade sexista podem servir como vetores de difusão de pensamentos machistas e estereótipos de gênero. A mídia, por ser capaz de difundir discursos e práticas, é uma das formas de corroborar com elementos violadores da mulher. Assim, podemos encontrar esses elementos na política, no esporte e, também, no que consumimos enquanto cultura, lazer e diversão. É o caso das letras de músicas em geral, mas, como foco deste trabalho, iremos trazer uma análise sobre o estilo sertanejo universitário.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para o embasamento da pesquisa foi de natureza qualitativa, através da Análise de Conteúdo, com base na teoria de Bardin (2016), utilizando como aporte teórico as considerações de Valeska Zanello e fazendo a análise de letras de músicas selecionadas. Além disso, utilizamos artigos escolhidos através de busca na plataforma Capes e no Google Acadêmico, bem como publicações de revistas e periódicos não científicos, relacionados à temática. As categorias de análise utilizadas na discussão sobre o conteúdo das músicas foram ciúme possessivo e controle, abuso e submissão da mulher.

**(Resultados)** Diante da análise de conteúdo dos textos selecionados, percebeu-se que a nossa sociedade ainda reproduz sistematicamente pensamentos opressores oriundos do patriarcado colonial. As mulheres ainda são vistas como objetos de posse e controle de seus companheiros e esse discurso violentador se dissemina de forma naturalizada entre letras de músicas. O ciúme, o controle, a visão da mulher enquanto objeto de posse, a manipulação, chantagem emocional e a tentativa de enquadrar as mulheres dentro do que o homem espera e deseja se faz bastante presente não só nas letras expostas nesse trabalho, mas em muitas outras que não foram contempladas neste estudo, dos mais variados estilos musicais. É a reprodução do machismo violentador e violador de direitos dentro na nossa cultura e lazer.

**(Conclusão)** Esta pesquisa permitiu refletir sobre a disseminação de pensamentos e atos machistas através das letras de música que, muitas vezes, passam despercebidas pelo grande público ao serem expostas em shows ou tocarem nas rádios. O conteúdo que consumimos acriticamente serve como forma de corroborar com esses tipos de abuso que, em maior escala, podem desencadear agressões cada vez mais graves e, indiretamente, contribuir para o aumento nos índices de violência contra a mulher. Ficou evidente também a necessidade de problematização desse conteúdo consumido, para que não sejamos coniventes com violências que podem afetar gravemente a saúde mental das mulheres e, também, podem evoluir para crimes e violações mais graves, como o feminicídio por exemplo.

**Palavras-Chave:** Machismo, Sertanejo Universitário, Violência

## **MODOS DE SUBJETIVAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS NA CONTEMPORANEIDADE**

### **Autor(es):**

*Helena Maria de Sousa Moura: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Na contemporaneidade, embora muito se tenha avançado nas questões de gênero, ainda se tem a existência de caminhos privilegiados de subjetivação e de produção do sujeito a partir do seu gênero. Na cultura brasileira, a construção da subjetividade feminina está bastante atrelada a determinados papéis, como o de esposa, mãe, dona de casa, assim como a ideais estéticos que reforçam a sexualização e a objetificação do corpo das mulheres. Acrescido a isso, é sabido que os processos de subjetivação gerados implicam em vulnerabilidades identitárias específicas e diferenciadas para homens e mulheres (Zanello, 2018, p. 57), e que o estabelecimento de lugares e posições específicas para ambos obedece a um projeto político e ideológico que favorece e busca continuar favorecendo as condições de vida para o gênero masculino.

**(Metodologia)** Tomando como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, os seguintes descritores foram delimitados, a serem aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Portal CAPES: ?mulheres brasileiras? AND subjetividade AND ?papéis de gênero?. A busca, realizada em outubro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros ?artigos?, ?português?, publicados de ?2015 a 2021? e ?revisados por pares?. Foram encontrados seis artigos, dos quais apenas dois, após leitura detalhada, foram selecionados, por atenderem àquilo a que este trabalho se propõe: investigar os modos de subjetivação de mulheres brasileiras na contemporaneidade.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira, ?Influência da ideologia patriarcal na concepção de papéis de gênero?, apresentou o processo histórico de naturalização de determinados papéis sociais e políticos a depender do gênero do indivíduo, e como as mulheres se constroem subjetivamente a partir desses lugares que lhe são impostos; e a segunda ?A tomada de consciência e o questionamento dos papéis de gênero por parte das mulheres?, que tratou sobre o potencial de mudança social a partir do direcionamento do olhar para tais fenômenos sociais.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que a ideologia patriarcal ainda influencia fortemente os modos de subjetivação de mulheres brasileiras na contemporaneidade, e que um dos caminhos para a contestação dos papéis de gênero é a tomada de consciência por parte das mulheres, a partir de um olhar crítico a respeito de suas próprias crenças e ideais. Nesse sentido, o discurso psicológico pode contribuir fortemente nesse processo.

**Palavras-Chave:** Teorias feministas. Subjetividade. Ideologia patriarcal. Papéis de gênero.

## NEGACIONISMO POLÍTICO NAS REDES DIGITAIS

### **Autor(es):**

*Lucas Emanuel Paiva Porto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Pericles Oliveira de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em meio ao contexto da pandemia da COVID-19, a desinformação sobre vacinas e o negacionismo científico, foram problemáticas recorrentes que atrasaram e atrapalharam as tentativas de erradicação do coronavírus, pelos órgãos de saúde competentes. A propagação de fakenews sobre vacinas, desinformação sobre medicamentos sem eficácia científica, e sobre o estado pandêmico no geral foram comumente divulgadas nas redes digitais. As consequências do negacionismo passaram por várias esferas sociais, sendo disseminadas principalmente nas redes digitais. Desse modo, o seguinte trabalho tem como objetivo explorar, em uma busca de revisão sistemática integrativa, o negacionismo político nas redes digitais e suas consecutivas consequências, em meio a pandemia da COVID-19.

**(Metodologia)** O embasamento metodológico da pesquisa se deu por meio de uma revisão sistemática integrativa, juntamente à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia. A plataforma utilizada para a pesquisa de artigos e periódicos foi a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ? CAPES ?, com os respectivos descritores ?AND? e ?AND?, juntamente às palavras pesquisadas, têm-se desinformação AND política AND (redes digitais). Após a pesquisa, feita em nove de setembro de dois mil e vinte e um, foram encontrados 109 resultados, acrescentando os seguintes filtros, encontrou-se os respectivos resultados; revisado por pares (54 resultados), ano de 2017 à 2021 (48 resultados), somente em português (40 resultados), somente artigos (38 resultados). Após a busca, e leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 9 artigos, dos quais, após a leitura integral desses, quatro foram selecionados para desenvolver a pesquisa. Entre os textos selecionados estão; A conveniência dos algoritmos: o papel do YouTube nas eleições brasileiras de 2018 (Ruth Reis, Daniel Zanetti, Luciano Frizzera), Algoritmos, bolha informacional e mídias sociais: desafios para as eleições na era da sociedade da informação (Clara Bonaparte Pedrosa, José Alfredo de Oliveira Baracho Júnior), Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news (Gilson Cruz Júnior), O uso do ciberespaço pela administração pública na pandemia da COVID-19: diagnósticos e vulnerabilidades (Breno Pauli Medeiros, Luiz Rogério Franco Goldoni, Eliezer Batista Júnior, Henrique Ribeiro da Rocha).

**(Resultados)** Resultados em andamento, juntamente com a pesquisa.

**(Conclusão)** De antemão, haja vista que o estudo se encontra em desenvolvimento, tem-se na literatura referencial a reafirmação de que algoritmos e/ou ?bolhas digitais?, são formas de coagir usuários, inibindo alguns tipos de informações, dessa forma o usuário consome conteúdos repetitivos, a problemática aumenta quando a disseminação desse conteúdo é de cunho negacionista.

**Palavras-Chave:** Redes Digitais. Negacionismo. Política.

## O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO ENQUANTO UM DISPOSITIVO CLÍNICO-POLÍTICO PARA O PROCESSO DA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA

### **Autor(es):**

*Thyago Ycaro Souza de Menêzes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Maria Luíza Viana Apolinario da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Larissa Gianne Noberto Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Acompanhamento Terapêutico (AT), enquanto um dispositivo de origem latino-americano, surge no contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira auxiliando e intervindo em casos de Psicoses ou em outras condições de vulnerabilidade social e comprometimentos subjetivos. Tal ferramenta é lida nas entrelinhas do clínico e do político, operando uma clínica que dialogue com a cidade, com a cultura, com as problemáticas do campo da Saúde Mental. O processo de desinstitucionalização faz parte dos campos de estudos do AT. Esse conceito teórico-prático é definido como um processo de desconstrução de saberes, práticas e perspectivas que levam à segregação, estigma e destituição de direitos da pessoa que apresenta um sofrimento/comprometimento subjetivo, no sentido de reinventar a vida e produzir saúde.

**(Metodologia)** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, de natureza exploratória, na busca por literaturas correspondentes a temática supracitada, sendo excluídas literaturas que não contemplassem o tema em questão. Ademais, os acervos e arcabouços teóricos são: livros, teses, dissertações e artigos encontrados nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da CAPES, Capes, Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Outrossim, o referencial teórico da pesquisa encontra-se em Michel Foucault, bem como autores contemporâneos que discutem o processo de AT. Portanto, a fim de alcançar o objetivo do presente trabalho e após os procedimentos supracitados torna-se inerente articular os dados encontrados sobre a prática do AT a partir da leitura, bem como haver a contextualização das problemáticas presentes no campo da Saúde Mental no Brasil, para que seja possível investigar o processo do Acompanhamento Terapêutico nos casos de desinstitucionalização dos sujeitos.

**(Resultados)** Os dados apresentados foram subdivididos em duas categorias de análise: "A clínica da Loucura para além do Setting Tradicional?" e "O trabalho do AT na desinstitucionalização da loucura?". A primeira categoria diz respeito há uma proposição que essa clínica que se encontra em diversos lugares (Palombini, 2006), não somente a um local específico, um setting de Psicoterapia Tradicional. Logo, tais intervenções terapêuticas dialogam estritamente com a cidade, a cultura, com a produção subjetiva do acompanhado dentro do seu laço social, das suas dinâmicas familiares e seus processos da vida cotidiana. A segunda categoria de análise discute sobre como a desinstitucionalização se apresenta enquanto um aspecto e efeito no processo do AT. Propondo estratégias que fogem dos enclausuramentos instituídos dentro e fora das instituições, suas intervenções funcionam em duas dimensões: propor rupturas nos espaços que os sujeitos/grupos acompanhados ocupam e vivenciam dentro das dinâmicas institucionais e trazer descolamentos e tensionamentos dentro dos estabelecimentos de saúde mental, pautando sua atuação na análise institucional do seu local de trabalho bem como nas equipes multidisciplinares.

**(Conclusão)** Urge-se, portanto, elucidar o dispositivo do Acompanhamento Terapêutico enquanto uma rede de práticas pautadas sobre a luta do Direitos Humanos, sobre a defesa da vida e na aposta do cuidado integral e ético perante o sujeito, grupo ou instituição que utilizam tal serviço de saúde mental. Além disso, a clínica do AT é lida enquanto uma atitude, um campo destituído dos saberes hegemônicos e dos processos violação de direitos, da renúncia à cidadania dos acompanhados e do enclausuramento da(s) subjetividade(s) do(s) acompanhados. Por fim, sugere-se que futuros trabalhos possam discutir sobre o trabalho do AT para a produção de novos conhecimentos sobre essa atuação e seus desdobramentos no âmbito da saúde mental.

**Palavras-Chave:** Acompanhamento Terapêutico; Loucura; Desinstitucionalização; Saúde Mental; Psicologia.

## O AUMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

### **Autor(es):**

*Maria Clara de Melo Romano Palmeira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Diante do novo cenário pandêmico mundial, o SARS-CoV-2, identificado pela primeira vez em 2019, Wuhan, na China, obteve conseqüentes irreversíveis como a morte de milhares de pessoas. Contudo, desde o início da pandemia do chamado coronavírus, medidas de isolamento vêm sendo cumpridas com fim da não disseminação da moléstia e a partir dessa realidade, passaram-se a demandar novos meios de viver. Com as tais implantações restritivas, o fechamento das escolas manteve os jovens longe da principal fonte de apoio, socialização e educação. No entanto, os números de violência contra crianças e adolescentes cresceram intensamente. A isso acresce-se que o distanciamento impede a identificação dos casos de violência pelos educadores, lugar pelo qual realizam o trabalho de prevenção, que é de suma importância para a diminuição dos atos.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ?CAPES--, acompanhado pelo operador booleano ?AND?, a saber: violence against children AND pandemic. A busca, realizada em onze de setembro de dois mil e vinte um, utilizou os filtros ?artigos? e apenas ?revisados por pares?. Foram encontrados cento e trinta e um artigos, dos quais apenas 4, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprirem aquilo a que o objetivo se propunha: falar da violência contra crianças e adolescentes. O texto ?Impact of social distancing on reports of violence against children and adolescents in Rio Grande do Sul, Brazil? (Munhoz, 2021) foi escrito a partir das maiores discussões e análises das notificações de violência infanto-juvenil no Estado do Rio Grande do Sul, além de abordar acerca do distanciamento social na pandemia e as estratégias urgentes para identificação dos casos.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira ?Distanciamento e o aumento da violência?, apresentou a relação entre o distanciamento social e por sua vez, das escolas, como a omissão dos casos de violência; e a segunda ?As conseqüências da violência contra crianças e adolescentes?, que tratou sobre a repercussão dos casos de violência na infância e o grande risco que é ter o violentador em sua maioria das vezes, no próprio lar.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que esse estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que os impactos causados pela nova pandemia acarretam impactos mentais, psicológicos e emocionais sobretudo nas crianças e adolescentes, vítimas da situação de violência. Portanto, vê-se a necessidade de medidas para evitar, conscientizar e acompanhar o psicológico desses, tanto no processo de pandemia como no pós, ao retorno das atividades.

**Palavras-Chave:** Pandemia. Violência. Crianças. Adolescentes.



## O AUMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO DECORRER DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

### **Autor(es):**

*Julia Cordeiro de Melo da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Pedro Aduino Rocha de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotônio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A violência sexual infantil teve um aumento considerável no Brasil no ano de 2020, em virtude do isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19. Com a chegada da quarentena influenciou para o aumento dos casos de violência sexual infantil, pois as crianças ficaram mais vulneráveis neste período de grande permanência em casa, já que, neste tipo de crime, muitos dos casos os agressores são pessoas próximas ou até mesmo do núcleo familiar da vítima. Este tipo de ato criminoso apesar de não ser algo incomum nos âmbitos familiares em nossa sociedade, ganhou um maior nível de notoriedade após o índice de casos de crescimento aumentar neste último ano.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Scientific Electronic Library Online ? Scielo ?, acompanhados pelos operadores booleanos ?AND? e ?OR?, a saber: Violência sexual AND Infantil OR (Pandemia). A busca, realizada em dez de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros ? Periódicos revisados por pares?, "Artigos", "Português" e ?Publicados de 2017 até 2021?. Foram encontrados mil seiscientos e vinte e três, dos quais apenas cinco, após leitura aprofundada, foram selecionados cinco, por cumprir aquilo que o objetivo se propunha: Falar do crescimento dos casos de violência sexual infantil no contexto pandêmico no Brasil. Os artigos que foram selecionados têm em comum a abordagem do tema em questão do crime de violência sexual com crianças no Brasil. Demonstrem o impacto e as consequências físicas e psicológicas que a violação em questão deixa como marca na vida da vítima.

**(Resultados)** Os resultados que obtivemos ainda são preliminares e a pesquisa ainda está em desenvolvimento. Estes resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira é ?problemática da violência sexual infantil intrafamiliar em decorrência do isolamento social?, apresentou que, a partir da pandemia houve crescimento no crime supracitado no meio familiar; e a segunda ?O impacto na vida da vítima ocasionado pela violência sexual à ela cometida?, que trata-se das questões tanto física como psicológica da criança após o fato citado anteriormente.

**(Conclusão)** A análise preliminar será realizada após o CONIC na disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia em razão das etapas que ainda estão a ser desenvolvidas.

**Palavras-Chave:** Isolamento social. Vítima. Familiar.

## O AUMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NO CONTEXTO DA COVID-19

### **Autor(es):**

*Vitória Ronquete Vilardo Ferreira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Leticia Barbosa Cavalcanti: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O novo corona vírus foi identificado pela primeira vez em meados de dezembro de 2019 e a partir de então surgiram diversas questões sobre como o nosso corpo reagiria a essa nova doença. Porém evidenciou-se que não apenas o nosso corpo pode agir de uma forma negativa à essa doença, mas também a nossa mente. Desde o início da pandemia, medidas de segurança vêm sendo tomadas para diminuir a transmissão do vírus e assim proteger as pessoas, entretanto essas medidas de isolamento mostraram se mostraram ser um lado negativo quando se trata de saúde mental, considerando que a sociedade precisou ser retirada temporariamente da sua zona de conforto, se distanciando significativamente da sua rotina, emprego, lazer, círculo social e familiar, entre outros aspectos que costumam ser pilares de sustentação do bem-estar psicológico.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia) de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores nas pesquisas de artigos e periódicos do Portal de Periódicos da CAPES, acompanhados pelos operadores booleanos AND, a saber: ?post-traumatic? AND covid19. A busca, que foi realizada em 29 de setembro de dois mil e vinte um, utilizou os filtros ?artigos? e ?periódicos revisados por pares? de ?2020 a 2021?.

**(Resultados)** Os resultados da pesquisa foram coletados a partir de uma ideia principal de estudo: o aumento do transtorno pós-traumático no contexto da COVID-19, dessa maneira, buscando entender do que se trata o transtorno e de que maneira a sua incidência está relacionada com a contração do vírus nos indivíduos.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados nesse estudo, considerando que ainda está em andamento devido à vigência de pesquisas sobre o tema, assimilam os impactos imunológicos da contração da COVID-19 e como podem se associar aos impactos mentais, como nesse caso, a incidência de transtorno de estresse pós-traumático, à vista disso, mostrando a necessidade de apoio por meio da ação de profissionais da área da psicologia, a fim de minimizar as consequências negativas desse evento.

**Palavras-Chave:** Transtorno de estresse pós traumático; Aumento; COVID-19;

## O AUTISMO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

### **Autor(es):**

*Giovanna de Melo Menezes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Isadora Medeiros Cortez: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Temos por Autismo, o transtorno caracterizado por suas manifestações comportamentais, e déficits na comunicação e na interação social. Diante de tal transtorno, deve ser ressaltada a importância do diagnóstico precoce para que possa ser feito o tratamento necessário para ajudar no desenvolvimento desses indivíduos. Em decorrência desse fator, é fundamental um apoio das escolas, com atividades inclusivas, e profissionais capacitados para esse auxílio. Entretanto, com relação ao atual cenário da educação brasileira, no que diz respeito à inclusão das crianças e adolescentes diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista nas atividades escolares, notasse que é essencial que haja uma melhora no sistema da educação infantil, pois, como já dizia Nunes (1996), em seu estudo sobre o tema, há uma falha enorme nas escolas, com relação à inclusão das deficiências.

**(Metodologia)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: a primeira ?autismo e as inclusões nas escolas?: apresentou de forma geral nos artigos explicando o conceito e a inclusão do autismo nas escolas; e a segunda ?educação infantil ? que trata dos desafios que a escola tem com a demanda do autismo nas escolas e quais as maiores questões envolvidas nesse aspecto, ou seja, o que precisa ser melhorado e quais atividades de inclusões devem ser acrescentadas a essa categoria.

**(Resultados)** Visto que o estudo ainda está em desenvolvimento, a análise preliminar dos dados faz-se compreender que, diante da precariedade de profissionais capacitados e atividades e projetos adaptados e inclusivos para as crianças autistas nas escolas, sejam elas públicas ou privadas, algo precisa ser feito.

**(Conclusão)** É indispensável que haja um investimento maior na educação brasileira, além da necessidade de um incentivo, através de campanhas, para que as escolas busquem se adequar cada vez mais a essas crianças, que inevitavelmente precisam de um cuidado especial.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Autismo. Educação Infantil. Inclusão.

## O FEMINICÍDIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: AS EVIDÊNCIAS DO ISOLAMENTO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

### **Autor(es):**

*Carolina Araújo da Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Laura Fernandes de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Falar sobre violência contra a mulher tem sido bastante comum na atualidade. A temática vem sendo discutida nas escolas e nas universidades; a mídia televisiva vem apresentando os casos e requerendo punições dos culpados; os canais de ajuda e denúncias vem sendo publicados nos mais diversos meios de comunicação; e as leis de proteção que, certamente, vem provocando mudanças no paradigma institucional. Praticada muitas vezes por seus companheiros ou pessoas agregadas no âmbito de seu convívio social, a violência contra a mulher vem sendo produzida e reproduzida socialmente, e com a hierarquização das relações sociais de gênero, os padrões patriarcais determinam que aos homens cabe o comportamento agressivo, enquanto as mulheres devem ser dóceis e submissas. Sabe-se que, independentemente de idade, raça, etnia ou questões sociais, mulheres têm sido alvo dessa violência tão desumana, simplesmente por serem mulheres, e com o surgimento do Coronavírus, que ocasionou na pandemia do Covid-19, devido ao isolamento elas têm se tornado cada vez mais alvo da supremacia masculina.

**(Metodologia)** A pesquisa, em andamento, tem como recurso metodológico a análise sistemática integrativa. Para isso, utilizamos os operadores booleanos ?AND?, a saber: feminicídio AND Covid-19. A busca foi realizada no portal de periódicos da Scielo, com artigos publicados entres os anos de 2018 a 2021, no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e um. Foram encontrados cinco artigos, e todos eles apontam para uma relação direta entre o aumento do feminicídio e o isolamento social durante a pandemia de Covid-19.

**(Resultados)** A análise preliminar dos dados, demonstra que houve um aumento significativo nos casos de feminicídio no estado do Rio Grande do Norte, em decorrência da pandemia do Covid-19 e do isolamento social.

**(Conclusão)** Com o exposto, pode-se perceber que o corpo das mulheres é passível de dominação masculina e que a realidade histórica da violência contra elas não teve origem na pandemia nem irá se findar com a interrupção das medidas de distanciamento social e a melhoria da situação econômica e sanitária. Urge a necessidade de serem implementados cada dia mais, serviços e políticas públicas para prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, uma constante reorganização educacional acerca do trabalho doméstico e do cuidado aos filhos, por meio de uma abordagem crítica desse fenômeno, e ainda, o desenvolvimento de promoção de cuidados e práticas em saúde comprometidos com as transformações sociais as mulheres vítimas de violência doméstica.

**Palavras-Chave:** Feminicídio. Covid-19. Isolamento Social. Rio Grande do Norte.

## O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES NO CONTEXTO RURAL

### **Autor(es):**

*Izabel Layanne Magalhães Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ilaini Alexia Barbosa de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Desde o surgimento da Lei Maria da Penha (LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006), as mulheres que sofrem violência doméstica passam a contar com esta lei como uma forma de defesa e proteção, passando a ter, ainda, conhecimento de seus direitos. De acordo com Kelmendi (2015), a submissão das mulheres rurais e a consequente suscetibilidade destas à violência doméstica se dão especialmente pela pobreza, pela cultura patriarcal e por papéis de gênero estritamente definidos. A isso, é possível identificar que diferentemente do ambiente urbano, as mulheres que vivem na zona rural ainda se mantêm em maior vulnerabilidade às violências de gênero, uma vez que, além da violência doméstica, estas estão expostas à violência familiar devido à propagação de uma cultura patriarcal neste contexto, na qual estão familiarizadas com a violência e o machismo estrutural enraizado, que consequentemente contribui para grandes impactos em sua saúde mental.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Scientific Electronic Library Online ? Scielo ?, acompanhados pelo operador booleano ?AND?, a saber: woman AND rural AND Brazil AND violence. A busca, realizada em nove de setembro de dois mil e vinte um, utilizou os filtros 2015-2021, português, female, SciELO Brazil, Public e environmental Occupational Health. Foram encontrados quarenta e seis artigos, dos quais três, após leitura aprofundada, foram selecionados, para cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar da violência feminina no contexto rural. O texto ?Agendas públicas de saúde no enfrentamento da violência contra mulheres rurais - análise do nível local no Rio Grande do Sul, Brasil?, traz a discussão sobre as medidas públicas a respeito do combate à violência doméstica, especificamente no meio rural, onde foi analisado o Rio Grande do Sul. No segundo artigo tem-se como título ?Qual o efeito da violência contra a mulher brasileira na autopercepção da saúde??. mostrando um comparativo entre mulheres que sofreram ou não violência, e sua percepção de saúde, analisado assim mulheres entre 20 e 49 anos, pertencentes ao contexto rural e urbano. Por fim, o último artigo com o título da ?Análise da tendência da mortalidade feminina por agressão no Brasil, estados e regiões?, que mostra uma análise do perfil de mulheres e taxas de mortalidade no país.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em três categorias de análise: a primeira ?Dificuldades da mulher rural na autopercepção da violência?,apresentou aspectos relacionados ao contexto cultural e social na qual estão inseridas; a segunda "Políticas públicas contra a violência doméstica?", trata sobre como as ações governamentais gerenciam este problema, e a terceira ?Estado da saúde mental com a violência" falando sobre como ficariam as vítimas e os impactos causados pela violência doméstica no seu cotidiano.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender um pouco dos impactos causados na saúde mental das mulheres rurais, vítimas da violência, dentre as principais consequências tem-se danos mentais, fisiológicos e morais, que podem causar intensas dores. Portanto, vê-se a necessidade de ações sociais que tragam à discussão este problema, contudo, medidas governamentais que garantam os direitos fundamentais da mulher.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica. Saúde mental. Zona Rural.

## O IMPACTO DO ESPORTE NA SAÚDE MENTAL DO ATLETA DE ALTA PERFORMANCE: NOTAS SOBRE O PRAZER E A SOBRECARGA

### **Autor(es):**

*Ana Beatriz Barbosa da Silveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Vitória Valesca Avelino Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Jady Maria Salgueiro da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A saúde mental é um aspecto que tem ganhado espaço para discussão nos mais diversos âmbitos, especialmente devido à pandemia da Covid-19. Em se tratando do esporte, essa temática ganhou ainda mais destaque durante as Olimpíadas de Tóquio 2021, quando a ginasta Simone Biles desistiu de quatro finais individuais com a justificativa que iria cuidar do seu bem-estar psíquico (BBC News Brasil, 2021). A relação entre a execução do esporte de alto rendimento e o impacto da saúde mental em sua realização tem adquirido um lugar entre os estudos da medicina esportiva, visto que a prática de exercícios é de suma importância, pois é capaz de gerar satisfação aos que a fazem, mas quando se trata de competições o aspecto psicológico pode ser afetado pela pressão e cobrança, e o excesso destes além de causar ansiedade, provoca um pior funcionamento do esportista.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos no Portal de Periódicos da CAPES ? acompanhados pelos operadores booleanos ?AND? e ?AND?, a saber: esporte AND (saúde mental) AND atletas. A busca, realizada em dezesseis de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros ?Sport Sciences?, ?Athletes?, ?Analysis?, ?Physiology?, ?Life Sciences & Biomedicine?, ?Sports Medicine?, ?Atletas?, ?Science & Technology?, ?Sports?, ?Questionnaires?, ?Stress?, ?Psychology?, ?Psychiatry? e publicados de ?2010 até 2021?. Foram encontrados doze artigos, dos quais apenas seis, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar da saúde mental no âmbito esportivo. Os textos são: ?Avaliação do estresse físico e psicológico de praticantes de esporte de orientação?, ?Efeito do treino mental no desempenho do arremesso de lance livre em jovens basquetebolistas?, ?Aplicabilidade do Brums: estados de humor em atletas de voleibol e tênis no alto rendimento?, ?Habilidades psicológicas de coping em atletas brasileiros?, Saúde mental e fatores associados em atletas durante os jogos abertos de Santa Catarina? e ?Associations between competitive anxiety, athlete characteristics and sport context: evidence from a systematic review and meta-analysis?, e foram escritos a partir da necessidade de estudos acerca dos impactos psicológicos nos esportistas de práticas de alta performance.

**(Resultados)** Os resultados serão divididos em duas categorias de análise: a primeira ?os aspectos emocionais no desenvolvimento esportivo? e a segunda ?a importância do treino mental no esporte de alto rendimento?, entretanto, os detalhes das duas divisões de investigação ainda estão em andamento.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados faz-se a compreender que o impacto do esporte de alto rendimento nos atletas acarretam impactos físicos, psicológicos e emocionais nos indivíduos envolvidos no processo. Contudo, já que este estudo ainda se encontra em desenvolvimento, a conclusão só se dará após o Congresso de Iniciação Científica (CONIC), ao final da disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, conduzida pela docente Rocelly Cunha.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Esporte. Rendimento.

**O IMPACTO DO TRABALHO NO ADOECIMENTO PSÍQUICO DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA NA PERSPECTIVA DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO: UMA BREVE SISTEMATIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Autor(es):**

*Raissa Pamella Teotonio da Cunha: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019 apontou que, em 2018 teve uma redução de mortes de policiais civis e militares em serviço, com relação a 2017, no entanto mais policiais foram vítimas de suicídio comparado a quantidade que morreu em decorrência de confrontos nas ruas. Dessa forma, o presente estudo propõe realizar uma breve revisão bibliográfica acerca dos impactos do trabalho na saúde mental dos profissionais da segurança pública. À vista disso, para elencar os desafios vividos pelos profissionais, utilizou-se do aporte teórico da Psicodinâmica do trabalho (PdT), pelo fato de considerar o protagonismo das organizações do trabalho nas vivências dos trabalhadores, sejam elas positivas ou negativas.

**(Metodologia)** Este estudo exploratório foi estruturado como um levantamento bibliográfico do tipo narrativa, de pesquisas e de publicações científicas por pesquisadores brasileiros e divulgado em banco de dados nacional - Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para o levantamento, foram estabelecidas buscas que contemplassem os campos de ciências da saúde e ciências humanas e sociais em publicações aplicadas no período entre 2010 e 2020.

**(Resultados)** Após a seleção dos materiais coletados, os artigos foram lidos em sua integralidade e sistematizados nas seguintes categorias de análise: Dinâmica social e a organização do trabalho da segurança pública; Repercussões do trabalho policial à saúde física e mental; Psicodinâmica e o prazer e sofrimento dos policiais. Isto posto, as categorias de análise permitem ainda uma reflexão entorno da organização do trabalho para a psicodinâmica do trabalho, constituindo esse espaço como fonte de prazer e/ou sofrimento.

**(Conclusão)** A pesquisa a respeito do impacto do trabalho no adoecimento psíquico dos profissionais de segurança pública a partir da psicodinâmica do trabalho reuniu um conjunto de estudos sistematizados sobre a saúde mental do profissional de segurança, ressaltando a importância de pesquisas que busquem a compreensão dos atravessamentos da atividade laboral na vida do trabalhador. A presente pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento e tem planejamento de finalizar na segunda unidade do semestre 2021.2.

**Palavras-Chave:** Trabalho; Segurança pública; Saúde mental; Polícia; Psicodinâmica.

**O LUGAR DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO ESPECTRO AUTISTA A LUZ DA TEORIA INTERACIONISTA DE JEAN PIAGET NO PERÍODO SENSORIO-MOTOR.**

**Autor(es):**

*Maria Jose Cavalcante Oliveira de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Laercio Elias de Lira Filho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Marcelo Moura Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Segundo o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais ? 5 (DSM-5), o autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos. Nesse contexto, compreender que existem alternativas para amenizar os efeitos desse transtorno, com cuidados, sobretudo na primeira infância, possibilitará melhor qualidade de vida no meio social. Esse foi o ponto de partida para se iniciar a pesquisa proposta. Por isso, a relevância de encontrar o lugar do diagnóstico precoce do espectro autista a luz das teorias Piagetianas na possibilidade de ofertar autonomia a esses indivíduos. O presente Trabalho de conclusão de curso (TCC) é resultado de estudos e reflexões, que tem como grande pergunta: será que na primeira fase do desenvolvimento humano, onde os sujeitos estão construindo suas relações afetivas, já se apresentam comportamentos atípicos para se chegar ao diagnóstico precoce? Na busca por responder e analisar a questão, foi necessário formar os objetivos.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para o embasamento da pesquisa foi de natureza bibliográfica exploratória qualitativa para catalogar os comportamentos e a análise de conteúdo para se compreender a categoria de análise. Para a pesquisa em si, foi utilizado o portal de periódicos Capes, onde foram selecionados artigos cujos autores, como: Santos(2018), Salles(2015), Laurent e Domingues(2014) e Oliveira(2013) estavam discutindo exatamente a relevância do diagnóstico precoce na primeira infância, segundo a contribuição das teorias do estudioso Jean Piaget que catalogou os comportamentos comuns a fase buscando entender como os humanos constroem o conhecimento, trazendo a sensibilização de que essa construção pode ser feita de maneiras diferentes e singulares.

**(Resultados)** Os resultados da pesquisa foram divididos em três categorias de análise, que são elas: identificação e problematização dos possíveis sintomas na primeira infância e as dificuldades na percepção dos pais de identificarem tais sintomas na primeira fase da vida. Através do suporte da análise dos dados qualitativos e análise de conteúdo, foi possível compreender a grande complexidade que é construir o diagnóstico precoce, já que implica em perceber comportamentos invisibilizados e em ter delicadeza para compreender os sintomas, visto que a fase sensorio-motor também é singular e aponta para códigos pré-linguísticos que dificultam tal compreensão dos sintomas. Também ficou evidente a necessidade do olhar atento dos pais em relação aos comportamentos dos bebês e por fim, a relevância da precocidade de definir esse diagnóstico tendo em vista que as intervenções só serão possíveis diante desse documento.

**(Conclusão)** Portanto, é possível concluir a importância de pesquisas como esta para trazer visibilidade aos autistas, sobretudo quando se reflete sobre o diagnóstico precoce que é o primeiro passo científico que permite os encaminhamento para que se iniciar as intervenções singulares de cada autista, possibilitando melhorias na qualidade de vida e na autonomia da criança neurodiversa, assim como seus familiares.

**Palavras-Chave:** Autismo; diagnóstico precoce; sensorio-motor; Jean Piaget.



**O MODELO DENVER DE INTERVENÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA E APROPRIAÇÃO DA TEORIA.**

**Autor(es):**

*Marília Pons Boleiz: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Estudos sugerem que é possível observar sinais do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças a partir de seis meses por profissionais qualificados e experientes. Este transtorno é marcado por um distúrbio do neurodesenvolvimento, caracterizado por dificuldades na interação social, na comunicação verbal e não verbal e por apresentar padrões restritos, repetitivos e estereotipados de comportamento, interesses e atividades. A Teoria Cognitivo Comportamental, no tratamento do autismo, age através da adaptação do sujeito por meio do aperfeiçoamento de suas habilidades. Estudos comprovam que intervenções comportamentais, principalmente em crianças, geram bons resultados, reforçando comportamentos que precisam ser desenvolvidos. É um transtorno permanente, não possui cura, contudo o Modelo Denver de Intervenção Precoce (ESDM, sigla em inglês), auxilia, por consequência de sua ação prematura, na suavização dos sintomas do TEA, em virtude da centralização do tratamento nas principais dificuldades que as crianças com autismo enfrentam, são elas: reciprocidade social, engajamento social e o interesse social.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, efetuada por meio de artigos acadêmicos, vídeos no Youtube, livros técnicos além de anotações, em um caderno de campo, sobre experiências obtidas através do contato direto com a paciente.

**(Resultados)** Conforme pontuado no Modelo Denver de Intervenção Precoce, através dos conteúdos levantados, as características consultadas e as observações realizadas com a paciente é possível notar a importância da intervenção precoce, que possibilita um melhor prognóstico às crianças com TEA, se este for executado de maneira fidedigna aos critérios de avaliação do procedimento, desta forma reduzindo significativamente os sintomas muito intensos do transtorno além de dar suporte à socialização, trazendo a criança para a interação social e fazendo com que ela observe mais o seu entorno imitando e interagindo mais com as pessoas ao seu redor, garantindo uma melhor qualidade de vida.

**(Conclusão)** Esta pesquisa permitiu refletir sobre a necessidade de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista na sociedade, levando aos pais e familiares a detecção cada vez mais precoce, e mais assiduamente, os sinais do transtorno, para que o início da terapia se dê o mais breve possível. E para além disso, a necessidade do comprometimento dos profissionais com o ESDM e com as crianças com TEA, para uma boa atuação com o modelo e desta forma proporcionar uma melhoria de vida nas crianças.

**Palavras-Chave:** Transtorno do Espectro Autista, Crianças, Teoria Cognitivo Comportamental, Modelo Denver de Intervenção Precoce.

## O PUERPÉRIO COMO DISSIDÊNCIA: TERRITÓRIOS PATOLOGIZADOS NO PÓS-PARTO

### **Autor(es):**

*Cecília Maria Oliveira de Andrade Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Amanda de Lima Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O puerpério, período pós-parto que compreende desde o fim gestacional até o retorno do funcionamento regular das funções reprodutivas da parturiente, é marcado por oscilações fisiopsicológicas, vividas muitas vezes com dificuldades. Em diversos campos da saúde, parece haver um consenso acerca do entendimento do período como catalisador de fatores de risco à saúde da puérpera e do bebê. Na semiologia médica, isto se revela nas classificações: Depressão pós-parto; Estado depressivo transitório ou disforia pós-parto e psicose pós-parto. Já nos campos das psicologias e psicanálises, consolidações teóricas enfatizam a importância da mãe como principal responsável pelo desenvolvimento do bebê e endossam a primazia do cuidado com a saúde da criança e não da parturiente. Considerando a maternidade interpelada por aspectos transversais, esta pesquisa olha vivências do pós-parto marcadas por sentimentos de negação, ódio e recusa e questiona a predileção pela medicalização e culpabilização nos modos de ?cuidado?, buscando assim, pensar outras interlocuções cabíveis à atuação das psicologias nesse campo.

**(Metodologia)** A metodologia escolhida para nortear esse trabalho foi uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo operada a partir do método ?Cartográfico?, um referencial teórico esquizoanalítico. Inicialmente, partimos dos monólogos sobre puerpério contidos na obra literária ?Morra, amor? (2018) da escritora argentina Ariana Harwicz, como um campo de expressão do que há de impessoal no pós-parto. A seguir, selecionamos livremente quatro aportes teóricos distintos, através de pesquisa bibliográfica, que culminam na tentativa de responder ao nosso problema de pesquisa: Uma cartilha, dois capítulos de um livro, um artigo e uma tese de doutorado. Para compor o diálogo tecido entre os autores, criamos três pistas de análise, como forma de esquematizar a discussão, sendo elas: Instituição Maternidade; Tempo do Puerpério; Territórios Dissidentes.

**(Resultados)** Os resultados obtidos na pesquisa partiram de pontos de convergência e divergência entre os materiais, formando pistas de análise. Começamos a interseccionar as temáticas, dispendo-as como diagrama. As categorias lançam ao debate os dispositivos de controle, como a puericultura e a maternidade científica, trata de divergências quanto ao tempo cronológico do puerpério na literatura médica; e convocam o enlace espaço-geográfico e espaço-subjetivo como importantes linhas encontradas nesta pesquisa, a começar pela exploração do território das autoras utilizadas, bem como o território da personagem da obra ?Morra, amor?. Estas categorias agregam estratos sociais, políticos e subjetivos pertinentes ao pós-parto.

**(Conclusão)** Esta pesquisa nos levou a compreensão de que os puerpérios são invisibilizados muitas vezes, pois, vão contra à premissa de que maternidades são experiências prazerosas, desejáveis e incondicionalmente amáveis. A associação à loucura apaga o fato do puerpério em si representar uma experiência dissidente, o que se exacerba diante das vivências de parturientes não-brancas, não-cisgêneras, neuro divergentes e localizadas em lugares de vulnerabilidade diante do capitalismo. Bem como, desvela a cultura de cuidado centrada apenas na pessoa que pariu, que é responsabilizada e vigiada por tal. Portanto, seguindo um compromisso ético diante desta questão de saúde, é preciso apostar na escuta da diferença das histórias daquelas que emprestam sua carne para gerar. Pois, estas narrativas falam também sobre a produção de saúde para aqueles que não desejam desempenhar essa função e apontam caminhos de cuidado alinhados à alteridade.

**Palavras-Chave:** Puerpério; Pós-parto; Patologização; Loucura;

## O USO DEMASIADO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS NO BRASIL

### **Autor(es):**

*David Oscar Macedo de Moura: Discente do curso de Pós-graduação do UNI-RN*  
*Daniel Cesar Cruz Marques: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** As mídias sociais possibilitaram acesso a um quantitativo de informações antes nunca visto. Pensadas sob um modelo mercadológico que reduz o usuário à condição de produto, as mídias sociais são processadas a partir de algoritmos que manipulam o interesse e a atenção desses usuários por meio de entretenimento, com a finalidade de prolongar o tempo de permanência na rede e a necessidade de consumo dos serviços oferecidos. Por si só, essa realidade informatizada nos torna cada vez mais dependentes do consumo destas mídias sociais, existindo hoje toda uma geração composta por crianças, adolescentes e jovens que não conheceu o mundo antes da revolução digital, os chamados Nativos Digitais (PALFREY; GASSER, 2011).

**(Metodologia)** O estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos CAPES, acompanhado pelos operadores booleanos ?AND?, a saber: ?Social Media? AND ?Mental Health? AND addiction. A busca, realizada em vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros ?Periódicos revisados por pares?, ?português? e publicados de ?2017 a 2021?. Foram encontrados dezenove artigos, dos quais apenas três, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprirem aquilo a que o objetivo se propunha: falar das consequências do vício em mídias sociais na saúde mental dos jovens brasileiros.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em três grandes grupos de causas e associações de consequências em relação ao uso excessivo das mídias sociais por parte dos jovens brasileiros, a saber: sintomas depressivos, comprometimento da autoestima e dependência.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra ainda em desenvolvimento, faz-se constatar a presença de impactos mentais, psicológicos e emocionais nos jovens brasileiros em associação ao uso excessivo das mídias sociais. Portanto, vê-se a necessidade da continuidade do estudo a fim de um olhar mais qualificado que busque promover meios de assegurar formas mais sustentáveis no uso de tais ferramentas tecnológicas, bem como, cobrar das empresas fornecedoras de tais serviços uma postura mais responsável e ética para com seus usuários.

**Palavras-Chave:** Mídia Social. Saúde Mental. Vício.

## OS DESAFIOS DO DISCENTE TRANSGENERE NO AMBIENTE ESCOLAR BRASILEIRO À LUZ DOS ESTUDOS QUEER

### **Autor(es):**

*Luke Ribeiro Mazzei França Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Maria Fernanda Cardoso Santos : Docente do UNI-RN*

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A comunidade transgênera encontra desafios e tabus no processo de transição e em toda a sua trajetória a contar com o momento que se identifica não condizente com o gênero imposto ao nascer, fundamentado em uma genitália. Ocasionalmente, há uma contrariedade nas estruturas da "saúde" científica, a qual ainda reproduz e produz estereotipização de uma normalidade de gênero pela concepção da cisheteronormatividade compulsória. A escola como transformadora e com o objetivo de emancipação e libertação, visando a preparação dos sujeitos para uma inserção de uma sociedade democrática (REIS, 2012, p. 01) se torna transmissora de saberes científicos, a partir do educar e ao mesmo tempo executa uma prática de educação com base em uma norma. Sendo essa instituição, espaço também de reproduções da cisheteronormatividade, os alunos que não se enquadram nesse modelo, acabam sendo expostos a uma série de negligências que atravessam os seus corpos.

**(Metodologia)** Utilizou-se a metodologia tipo pesquisa bibliográfica, descritiva e explicativa, explorando a temática Transgêneridade no âmbito escolar com enfoque na filosofia pós-estruturalista a partir de estudos queers. A pesquisa foi realizada no período de janeiro a setembro de 2021 usufruindo de artigos científicos, resenhas de livros e revistas em sites confiáveis (SciELO, Lectio e ProQuest), utilizando os descritores: transexualidade, gênero and escola. Os parâmetros de inserção do material estudado foram concentrados em relevar como o processo de transição se caracteriza dentro e fora do ambiente escolar, suas circunstâncias e possibilidades de prevenção do cisheteroterrorismo, publicados em qualquer período.

**(Resultados)** Observou-se que o exercício do nome social dentro do âmbito escolar, apesar de ser garantido, não é respeitado e devido a isso, o seu pronome também não. A utilização do banheiro, por outro lado, traz à tona os desdobramentos da Resolução CNE/CP nº 1, de 19 de janeiro de 2018 pois demonstra o não preparo da instituição para lidar com corpos queer. Ademais, as aulas de educação física reforçam o modelo binário feminino e masculino e suas consequências para sujeitos cis ou trans. As categorias demonstram o cisheteroterrorismo e suas intimidações em produção de subjetividades sob o padrão cisheteronormativo ou queers.

**(Conclusão)** Evidenciou-se que as negligências institucionais resultam em sofrimento psíquico e físico para os transgêneros, pois há uma relação direta a exposição de uma série de violências. Os alunos que convivem, por serem imersos a cisheteronormatividade praticam bullying pela aversão à emergência do queer. Devido a isso, a expulsão compulsória para a categoria torna-se latente, evocando o questionamento de novas práticas dentro desse contexto, assim como novas políticas.

**Palavras-Chave:** Transexual; Escola; Psicologia; Queer.

## OS IMPACTOS QUE O LUTO TEM SOBRE AS REDES SOCIAIS NO BRASIL

### **Autor(es):**

*Laura Beatriz de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Marcela Felix de Queiroz Chaves: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Caio Cesar Rebouças de Araujo Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O luto é um processo doloroso e delicado, sendo ele, um dos desafios que todos enfrentamos em relação a existência do ser humano, lidar com perdas desde os primórdios é uma dificuldade sem igual e independente da linha evolutiva do ser humano isso nunca irá mudar, porém, justamente a evolução e as relações com o ambiente em que se vive, fazem com que haja uma adaptação constante nos modos de se relacionar com pessoas, emoções, coisas e situações no geral. Portanto, com a evolução tecnológica e a chegada das redes sociais no cotidiano humano, o luto passou a ser também parte do ambiente virtual, nosso trabalho irá contemplar e explicar quais os impactos do luto nas redes sociais.

**(Metodologia)** Tivemos que pesquisar sempre em duas vertentes: a primeira ?LUTO?, apresentando de forma geral; e a segunda ?REDES SOCIAIS?, que mostrou como foi o avanço tecnológico e como as redes sociais estão vinculadas no dia a dia, para que assim, possamos analisá-las separadamente e depois de fato uni-las para ver como elas se relacionam. Dessa forma, a análise de artigos e pesquisas que contemplam os dois temas ao mesmo tempo e até mesmo de alguns que focam apenas neles, nos ajudou a esclarecer melhor e a entender os aspectos e como a dor é sempre algo contextual quando se trata de luto, independente de ser algo do meio tecnológico ou do meio social.

**(Resultados)** Os resultados ainda não puderam ser analisados, já que, a pesquisa ainda está em andamento. Isso significa que, com o decorrer da mesma é que vamos poder registrar algum resultado que realmente seja relevante para o que se está sendo estudado.

**(Conclusão)** A pesquisa ainda está em andamento, porém levando em consideração que o luto é algo sensível, iremos ter cuidado na hora da escrita e principalmente na hora de demonstrar como esse luto se dá nas redes sociais a fim de não passar nenhuma ideia errônea sobre o que é ?errado? ou ?certo? em relação a transparência de dores aos enlutados nos ambientes virtuais.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Luto. Redes sociais

## POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA E SUA APLICABILIDADE PARA PESSOAS TRANS NO RIO GRANDE DO NORTE

### **Autor(es):**

*Richardson Vitor Tarquinio da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Vanessa Angelita Conceição: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nas últimas décadas, com o aumento dos movimentos de visibilidade das pessoas trans em todo o mundo, o acesso à assistência da saúde dessa população, tornou-se no Brasil, investimento em saúde pública, direito garantido a todo o cidadão do país. Entretanto, é notório a deficiência do estado quanto a aplicabilidade dessas políticas, uma vez que o sistema único de saúde ainda carrega muitos estigmas e não usufrui de ferramentas suficientes para dar o suporte adequado a esse público. Tais déficits pertinentes a essas políticas corroboram com o processo de sofrimento vivenciado pelo grupo, uma vez que suas necessidades e direitos não são efetivos dentro do sistema de saúde brasileiro.

**(Metodologia)** Uma vez que estabelecido o objetivo como base para o estudo, a pesquisa, (vinculada à disciplina de Práticas de Pesquisa em Psicologia), tem como metodologia uma abordagem sistemática integrativa, sendo assim, os autores delimitaram os descritores aplicados na pesquisa de artigos e periódicos do portal de periódicos Online - CAPES -, acompanhados pelos operadores booleanos "AND" e "AND", a saber: saúde AND políticas AND "transgenero". A busca, realizada em nove de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros em apenas artigos revisados em pares e publicados de "2016 a 2021". Foram encontrados duzentos e quarenta e seis artigos, dos quais apenas cinco, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprir aquilo que o objetivo se propunha: A aplicabilidade de políticas públicas de saúde para pessoas trans.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em duas categorias de análise: A primeira é quanto "às necessidades de cuidados com a saúde de pessoas trans", que apresentou as condições de vulnerabilidade em que se encontram as pessoas transgeneros quando recorrem ao SUS; Enquanto a segunda é referente "os entraves existentes na aplicabilidade das políticas públicas no acesso ao SUS", a qual se envolvem as dificuldades de acesso ao sistema de saúde brasileiro, a discriminação dentro das políticas de saúde e a falta da qualidade na atenção integral da saúde da pessoa trans, o que abre margem para o processo de sofrimento desse público.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que os impactos causados pelos entraves decorrentes da falta de efetividade das políticas públicas de saúde de assistência à saúde da pessoa trans, os quais vão de encontro ao que está previsto nos documentos regulatórios do Brasil, visto que o público é assegurado pela constituição e demais princípios que orientam a execução das políticas públicas de saúde no país, como SUS, aos quais estabelecem o direito a pessoa trans de receber assistência integral a exata medida de suas desigualdades.

**Palavras-Chave:** direitos trans, assistência pública

## PORNOGRAFIA DE VINGANÇA COMO VIOLÊNCIA DE GÊNERO

### **Autor(es):**

*Melissa Castello Branco Silveira de Aguiar: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Orlando Monteiro de Melo Filho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Geraldo Rodrigues Junior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O termo Revenge Porn, traduzido como Pornografia de vingança, originou-se nos Estados Unidos. Ele consiste no ato de expor publicamente na internet conteúdo íntimo de terceiros, podendo conter cena de sexo ou nudez, sem o consentimento destes, ainda que tal conteúdo tenha sido produzido de maneira consensual devido uma relação de confiança mútua. Não obstante que todos os gêneros podem ser vitimados por esse crime, 90% das vítimas são mulheres, configurando então esse ato como mais uma das diversas formas de violência de gênero. Seja como mecanismo de constrangimento, humilhação ou de vingança, tal conduta viola os direitos fundamentais sensíveis e essenciais do ser humano, como sua dignidade, intimidade e privacidade, podendo causar danos irreparáveis à sua saúde psíquica. Graças à não presença física da vítima e anonimato da pessoa envolvida na divulgação do crime faz pensar que nada irá acontecer em termos punitivos e/ou repercussões com a vítima. A partir disso, entende-se que sua análise como violência de gênero se torna imprescindível para a posterior melhor tomada de medidas protetivas e educativas. E para compor esse entendimento, existem as perguntas-problema: como se pode analisar os agentes incitadores da disseminação da pornografia de vingança? E como a culpabilização da vítima de pornografia de vingança pode ser analisada como um traço patriarcal?

**(Metodologia)** Essa é uma pesquisa bibliográfica exploratória realizada em diversos portais acadêmicos. Foram coletados 26 artigos publicados entre 2016 e 2021, sendo esses selecionados por serem considerados relevantes de forma direta ou complementar na obtenção de respostas para os objetivos delimitados. Os dados foram sintetizados nos resultados do artigo em produção, para então serem discutidos integralmente a partir da perspectiva teórica de Simone de Beauvoir para tentar responder os objetivos aqui citados.

**(Resultados)** Os resultados foram separados em duas categorias de análise, sendo estas: cultura do machismo (1) e violência de gênero na internet (2). A primeira categoria envolve o conteúdo analisado dos artigos que aponta uma cultura predominante que trata a mulher como ser inferior o homem no Brasil e no mundo, servindo como precursor para as violências de gênero no meio presencial e virtual, sendo o meio virtual recebido em um recorte nessa pesquisa e tratado na segunda categoria de análise. Tal disparidade ao tratamento entre gêneros é evidenciado por Simone Beauvoir em seu livro "O segundo sexo?", onde a mulher possui uma série de deveres e culpas sociais carregadas a seu corpo físico, seja por obrigações perante a relação, como também pela culpabilização de sua sexualidade, construindo um universo feminino menos amigável que define essencialmente as mulheres como corpos vulneráveis. Além de vítimas, as mulheres são julgadas por exercer sua liberdade sexual ao se deixar gravar, sendo o erro grave residindo na divulgação ilícita do conteúdo e não na sua vivência sexual reproduzida, podendo o ex-parceiro sequestrar a personalidade da vítima, podendo causar-lhe um grave dano existencial.

**(Conclusão)** Essa violência de gênero infringe os direitos fundamentais sensíveis e essenciais do ser humano, podendo causar danos irreparáveis à saúde psíquica da pessoa vitimada. A culpabilização da mulher faz com que esta passe por julgamentos e exclusão social devido à conjuntura social machista e patriarcal em que ainda vivemos. Então, a análise deste crime se torna imprescindível para melhor tomada de medidas protetivas e educativas partindo do entendimento da sua ocorrência.

**Palavras-Chave:** Violência de gênero. Pornografia de Vingança. Culpabilização. Machismo.

**POSICIONAMENTO DOS CONSELHOS DE PSICOLOGIA BRASILEIROS? SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS?**

**Autor(es):**

*Erica Pelicano Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Ricardo Victor de Souza Lucena: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O termo "violência de gênero" neste artigo se traduz como qualquer ato contra o gênero feminino pelo simples fato de ser mulher. O conceito de gênero utilizado é o de Heilborn (1991), que se refere à distinção entre atributos culturais alocados a cada um dos sexos, destacando "... a perspectiva relacional e sistêmica que domina o jogo de construção de papéis e identidades para ambos os sexos" (p. 29). A Psicologia, como uma ciência que estuda o comportamento humano e os fenômenos psíquicos, tem um papel fundamental em compreender e se posicionar frente a essa demanda, tendo este artigo uma relevância social e científica quando leva os leitores a uma reflexão crítica sobre a importância dos conselhos de psicologia nesta temática, ao indagar: como os conselhos de psicologia brasileiros tem se posicionado nos últimos 20 anos sobre a violência de gênero?

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa exploratória, por envolver análise bibliográfica da literatura em artigos científicos produzidos nos últimos 20 anos e realizar uma exploração das atividades produzidas pelos conselhos de psicologia sobre o tema proposto. Os meios utilizados na pesquisa foram o Portal de Periódicos da CAPES, cujos parâmetros de inclusão foram as publicações de pesquisas sobre como a violência de gênero têm adoecido psicologicamente a sociedade brasileira e aquelas produzidas por psicólogos e conselhos de psicologia brasileiros sobre a referida violência, onde 06 artigos foram escolhidos; e os sítios eletrônicos oficiais dos conselhos de psicologia federais e regionais e suas redes sociais oficiais, com o intuito de selecionar as informações disponibilizadas sobre o tema nos diversos formatos. A partir do material selecionado foram criadas duas categorias de análise da contribuição da psicologia no enfrentamento da violência de gênero, a dimensão terapêutica e a dimensão institucional, a nível estrutural.

**(Resultados)** Nos canais oficiais dos órgãos de psicologia do Brasil foram encontradas publicações e postagens que abordam a violência de gênero, tais como a recente resolução CFP nº 08/2020, do Conselho Federal de Psicologia, que estabelece a forma como o profissional de psicologia deve agir em casos de violência contra a mulher; além de várias campanhas que incentivam à participação de psicólogas(os) em debates, chamando a atenção inclusive para o fato da maioria destes profissionais serem mulheres, o que as coloca, para além do lugar do conhecimento científico sobre a construção do sujeito e seu comportamento, também no chamado "lugar de fala", de quem vivencia em diferentes graus essa violência, levando essa discussão não só ao público envolvido nos atendimentos, como também conscientizando as pessoas nas instituições em que trabalha e o público em geral.

**(Conclusão)** O presente trabalho encontra-se em andamento, porém já é possível fazer algumas inferências com base nos resultados obtidos. Os dados colhidos mostram como os conselhos brasileiros de psicologia têm se posicionado contra a violência de gênero, contando com a rede de apoio de assistência não só à saúde, como social e do poder de polícia, levando assim a discussão a outros patamares, fomentando novas pesquisas sobre a temática e políticas públicas de enfrentamento. Embora a psicologia tenha despertado para a importância do seu posicionamento no combate à violência, ainda não é o suficiente para mitigá-la efetivamente. Portanto, espera-se que esse artigo contribua com o debate, suscitando novas publicações que abordem a temática.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Violência. Gênero. Conselhos de Psicologia.



## PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO E O SURGIMENTO DE FADAS NO SKATE

### **Autor(es):**

*Anna Leticia de Souza Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Maria Fernanda Cardoso Santos : Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Em função das olimpíadas de Tokyo 2021, a visibilidade do skate aumentou significativamente, com uma explosão no número de vendas desses artigos e da cultura a ele relacionada. Segundo dados da Cupomania, a busca por skates no e-commerce cresceu 614% no mês de julho. Esse fenômeno tem uma explosão principalmente após a atleta Rayssa Leal- conhecida como fadinha- conquistar a medalha de prata com apenas 13 anos. Isso teve uma grande repercussão nos processos de normalização dos skatistas. A importância da investigação é revelada pela insuficiência de estudos acadêmicos acerca do tema e por ser fundamental ampliar a compreensão dos processos de subjetivação do skate, possibilitando a reflexão, por parte da psicologia, sobre os jogos de verdades presentes na realidade dos skatistas e as implicações desses.

**(Metodologia)** Utiliza-se a pesquisa bibliográfica como modalidade de pesquisa para o presente estudo. A busca dos artigos se realiza no Portal de Periódicos da CAPES, sendo iniciada em setembro de 2021. Com o tema definido, empregam-se os descritores: Skate, Marginalização, separados pelo operador booleano ?AND? e também ?Skate? AND ?História?. Aplicam-se os seguintes filtros: artigos, revisados por pares. Resultando em um total de 300 artigos, que após fazer a leitura dos títulos e resumos de cada material, foi possível selecionar 3 artigos relacionados ao objetivo do trabalho.

**(Resultados)** Em relação aos artigos encontrados, esses relevam uma insuficiência de pesquisas sobre o skate. No Brasil, essa prática esportiva conta com aproximadamente quatro milhões de praticantes, segundo Brandão (2012). Foi importada dos Estados Unidos em 1968. Nessa chegada, estava vinculada ao surfe. No entanto, a partir da década de 80, com o surgimento das revistas skatistas como a ?Overall?, ?Yeah!?, surge uma associação do skate com o ideário punk, anárquico de transgredir. Nesse momento, a cidade passa a ser transformada, ruas e aparelhos urbanos são vistos como possibilidade de manobras. O ideal é transgredir o significado inicial, interpretar os espaços. Assim, a cidade passa a ser um local de luta e conflitos entre a ordem e as novas possibilidades de ocupação dos skatistas. Cria-se a partir dos jogos de verdade e processos de normalização, uma figura do skatista marginal, anormal que é reproduzido na proibição do skate em certos lugares, o descaso dos políticos com as pistas e o preconceito relacionado à prática. Todavia, a partir do entendimento de poder na ótica Foucaultiana, ele não é apenas repressivo, mas produtivo, há uma relação de forças que resistem também. Dessa maneira, nos últimos anos, os skatistas vêm produzindo discursos e práticas, como estratégias de luta as quais tentam os inserir na normalidade, utilizando elementos considerados do bem como ações sociais e uma maior vinculação ao esporte. No último ponto, percebe-se que atletas como a fadinha do skate trazem um novo sentido à figura instituída historicamente ao skatista e os coloca como normais no jogo da verdade, atendendo aos interesses do modo de produção capitalista, uma vez que essa repercussão do skate pela mídia gerou alto lucro e ainda pode gerar. Por conseguinte, é necessário modificar a imagem do skatista para que mais pessoas adiram ao esporte e consumam a cultura, a partir da imagem da fadinha. Diante disso, o skate a passa ser um modismo.

**(Conclusão)** A pesquisa encontra-se em processo para a produção de um artigo. Dessa forma, as considerações relevantes sobre a temática ainda estão em construção.

**Palavras-Chave:** Skate, Processos de normalização, Foucault.

## PROTAGONISMO JUVENIL: O ENCONTRO DE JOVENS COMO UMA CHAVE PARA O PERTENCIMENTO ESCOLAR

### **Autor(es):**

*Letícia Segantini da Cruz: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Considerando as juventudes, seus desafios e transformações no ensino médio, a Base Nacional Curricular Comum, proposta pela LDB (Lei nº 9.394/1996), aponta para a necessidade de uma escola colaborativa, emancipatória, dialógica e engajada com a apropriação e reconstrução dos saberes socialmente relevantes. O protagonismo juvenil é a atuação de adolescentes e jovens, através de uma participação construtiva, partindo do envolvimento com as questões da própria adolescência/juventude, assim como, contextualizando as questões sociais do mundo e da comunidade. O encontro de jovens, a partir do trabalho voluntário, é uma ferramenta idealizada inicialmente pelas comunidades religiosas, sendo trazida para o ambiente escolar no formato laico. A partir de dinâmicas idealizadas pelos próprios alunos e ex-alunos do colégio, o encontro proporciona momentos de protagonismo e aprendizagem significativa, abordando temáticas como bullying, saúde mental, família e luto, por meio metodologias ativas como rodas de conversa, peças teatrais e dinâmicas grupais. Nesse sentido, associado a importância da transversalidade e do protagonismo juvenil, o encontro de jovens e voluntariado pode se tornar uma excelente ferramenta que garanta a participação da comunidade escolar e seu engajamento em causas socialmente relevantes, assim como, na construção de conhecimento e do pertencimento do educando ao seu contexto de forma efetiva.

**(Metodologia)** Foi realizada uma revisão não sistemática de literatura na base de dados CAPES, durante o mês de outubro de 2021, a partir dos termos "Pertencimento escolar?", "Protagonismo Juvenil?" e "Trabalho Voluntário?", na qual foram selecionados 3 artigos. Também foram utilizados artigos de relevância acerca da aprendizagem significativa e aprendizagem centrada no aluno.

**(Resultados)** Diante do conceito de pertencimento desenvolvido por Camargo, é claro a correlação existente entre o engajamento do aluno no trabalho voluntário para e com a comunidade escolar, pensada e realizada valorizando a horizontalidade e o retorno de ex-alunos à escola, com a ideia de pertencer àquele espaço e àquela história que ali se constrói. O desenvolvimento de ideias, centrando o olhar para o potencial do aluno, o permite aprender de forma significativa e transversal, pois coloca em prática e desenvolve em sua rotina as habilidades socioemocionais propostas no campo pedagógico, além de garantir os vínculos de troca entre o passado, o presente e olhar para o futuro daquela comunidade que ali se estabelece e se firma.

**(Conclusão)** Dessa forma, o protagonismo juvenil estruturado no encontro de jovens se firma como uma ferramenta ativa e de grande potencial no desenvolvimento do pertencimento escolar, pois garante a ação dos alunos e seu protagonismo na construção de encontros idealizados a partir da horizontalidade, de alunos para alunos. Ademais, permite a circulação de temáticas relevantes para os adolescentes em formatos inovadores e idealizados pelo próprio grupo, tornando o professor e a gestão como facilitadores deste processo. Nessa perspectiva, compreende-se a importância do investimento e das pesquisas dessa temática para sua ampliação na comunidade escolar como um todo.

**Palavras-Chave:** Protagonismo Juvenil. Pertencimento escolar. Trabalho voluntário. Aprendizagem significativa.

**REDES SOCIAIS E PADRÕES DE BELEZA: SUAS RELAÇÕES E COMO ESTÃO INTERFERINDO NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS**

**Autor(es):**

*Carolina Teixeira Bacurau: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN  
Helena Costa Fernandes Fonseca: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A busca pela perfeição estética e suas consequências na vida dos seres humanos é um tópico que vem sendo bastante debatido em nossa sociedade, porém, não é de hoje que eles surgiram. Entretanto, à medida que o mundo foi ficando mais globalizado e as redes sociais foram ganhando espaço, a problemática em volta deste tópico foi evidentemente ganhando força, alcançando pessoas de diversas faixas etárias ao redor do mundo por meio de aplicativos, como por exemplo, o TikTok, onde vídeos viralizam em questões de segundos e podem acabar sendo prejudiciais para a saúde mental de quem está assistindo. A princípio, muitas dessas postagens aparentam ter teor inofensivo, mas, quando paramos para analisar melhor, vemos que o problema está mais embaixo. Nos comentários e duetos, fica nítido que certos conteúdos servem de gatilho para muitos que estão ali, podendo desencadear problemas mentais tais como: depressão, ansiedade, transtornos alimentares, dismorfia corporal, entre outros?. Assim como, os próprios criadores de conteúdo também não saem ilesos, tendo em vista que estão sujeitos a todo tipo de comentário, que por muitas vezes não são de bom tom. Isso tudo está começando a ser provado por meio de estudos que posteriormente serão mencionados.

**(Metodologia)** O trabalho foi feito através de muita pesquisa que realizamos após perceber o quanto o assunto em questão vem afetando a nossa sociedade durante anos e ao invés de melhorar, piora. Então, foi realizado que necessitávamos buscar fontes seguras e dados científicos que pudéssemos usar para construir algo que pudesse ajudar outras pessoas a verem o quão profundo é esse problema. Muitas pessoas por trás disso não querem que a população enxergue a gravidade disso para lucrarem acima das inseguranças alheias, então, cabe a nós abriremos esse diálogo.

**(Resultados)** Apesar de tanta dedicação e aprofundamento que estamos tendo em nossa pesquisa, os resultados ainda são preliminares, tendo em vista que a pesquisa ainda está em desenvolvimento.

**(Conclusão)** Em suma, com o nosso trabalho esperamos que os leitores, principalmente os jovens, consigam ter uma visão mais ampla dos padrões de beleza desde a antiguidade até os dias atuais, fazendo ligação com as redes sociais e o quanto ambos estão interligados.

**Palavras-Chave:** padrões de beleza, redes sociais, saúde mental, autoestima

## SAÚDE MENTAL DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

### **Autor(es):**

*Maria Eduarda Bezerra do Monte: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Graduação Psicologia Saúde mental de atletas de alto rendimento no Brasil Anna Ricarda de Lima Maia Maria Eduarda Bezerra do Monte Desde a Olimpíada de Tóquio 2020/2021, o mundo tem dado maior atenção a saúde mental dos atletas de alta performance. Diante disso, a presente pesquisa tem como finalidade descrever, citar e analisar os impactos na saúde mental desses atletas, decorrente da ausência de um acompanhamento profissional. Esse é um tema que deve-se ler e ouvir com atenção pois, os atletas em geral dependem do seu bem estar psicológico para atuarem em alto nível em suas devidas competições.

**(Metodologia)** De acordo com as pesquisas feitas por uma das principais mídias no mundo do esporte e artigos científicos, os atletas estão sujeitos a pressões que afetam diretamente a saúde mental, por isso é de grande importância que atletas de alto rendimento, tenham devido acompanhamento psicológico. A pandemia foi outro ponto que teve considerável importância na saúde mental durante o último ano, devido a falta de treinos para respeitar o distanciamento social e a excessiva cobrança para obtenção de resultados positivos, com quase nenhuma margem para erro, expectativas que fogem do seu controle, no fim, pouquíssimo tempo para descansar a mente e o corpo. Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de pesquisa em psicologia), de metodologia sistemático integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicadas nas pesquisas de artigos e periódicos do Scielo, acompanhadas pelos operadores booleanos "AND" e "AND" , a saber: saúde mental AND esporte AND psicologia. A busca realizada em vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros saúde mental e esporte, publicados de 2017 a 2020.

**(Resultados)** Foram encontrados 17 artigos, após a leitura aprofundada, foram selecionados seis, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar sobre a saúde mental no esporte, principalmente nos atletas de alto rendimento.

**(Conclusão)** Os resultados ainda são preliminares pois a pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, mas através dos artigos lidos pode-se ter unanimidade na adesão dos atletas sobre um acompanhamento psicológico, mostram resultados negativos aos que não procuram ter esse acompanhamento, isso vai dos mais jovens (17 anos) até os atletas mais velhos que ainda estão em atividade. Os resultados finais da pesquisa serão analisados após o CONIC.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, esporte, alto rendimento

## SAÚDE MENTAL E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA COVID-19.

### **Autor(es):**

*Maria Beatriz Melo de Araujo Medeiros Andrade: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Claudia Mesquita de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Identificado pela primeira vez em meados de Dezembro de 2019, o novo coronavírus, SARS-CoV-2, causador da doença infecciosa COVID-19, a doença foi caracterizada como uma pandemia em Março de 2020, pela Organização Mundial da Saúde, decorrente de tal pandemia somaram-se milhares de infectados, curados e mortos. Desde o início da pandemia do novo coronavírus, medidas de isolamento vêm sendo cumpridas como uma forma de impedir a contaminação em massa por decorrência do vírus. Através disso, o "novo cotidiano" passou a ser um de isolamento, enclausuramento e distanciamento, modificando as interações sociais perante a terceiros.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do Portal de Periódicos da CAPES, a saber: "Pandemia" AND "Adolescentes" AND "Saúde Mental". A busca, realizada em sete de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros "Periódicos Revistas por pares" e publicados de "2016 a 2021". Foram-se encontrados 30 artigos, dentre os quais oito artigos foram selecionados, por esses apresentarem uma temática compatível com o objetivo.

**(Resultados)** Posteriormente, após se realizar uma leitura dos resumos referentes aos artigos, obtiveram-se uma amostra final de quatro publicações. Os quatro trabalhos selecionados apresentam informações pertinentes ao objetivo em questão deste estudo: A saúde mental dos adolescentes no contexto da COVID-19.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo atualmente encontra-se em desenvolvimento, faz-se compreender que os impactos psicológicos causados pela pandemia em adolescentes e jovens, vinculados à questão do isolamento social, tanto em indivíduos que já possuíam patologias pré-existentes quanto aos que ao decorrer da pandemia passaram a apresentá-las. Observa-se a necessidade de adaptações e acompanhamento psicológico dos indivíduos e de suas famílias. Além da necessidade de se compreender a própria mutabilidade da adolescência em si, que bate de frente com as mudanças vivenciadas no decorrer do tempo que nos encontramos em pandemia.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: Impactos. Isolamento. Coronavírus. Adolescência. Saúde Mental.

## SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO DE AGENTES PENITENCIÁRIOS

### **Autor(es):**

*Karolina Porpino de Araújo Ferreira Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Kaio Vinícius Fernandes de Brito Cavalcante: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Agentes penitenciários têm papel importante no funcionamento das instituições prisionais, lidando diretamente com a população carcerária e sendo responsáveis pela custódia do apenado recluso. Por terem contato direto com os internos e sendo vistos por estes como um dos responsáveis pela manutenção do seu confinamento, estes trabalhadores estão frequentemente expostos a diversas situações geradoras de estresse, tais como intimidações, agressões e ameaças, possibilidade de rebeliões nas quais, entre outros, correm o risco de serem mortos ou se tornarem reféns.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo revisão bibliográfica, a partir da qual foram coletados dados e informações acerca de quais formas o trabalho dos agentes penitenciários influencia na sua saúde mental. Para tal, os descritores utilizados foram Saúde mental; agentes penitenciários e psicologia, separados pelos operadores booleanos ?AND? e ?OR?. As pesquisas foram feitas através do periódico CAPES e do site SciELO, sendo nesse último possível encontrar apenas três artigos diferentes entre si que têm relação com o tema, e no Portal CAPES repetiu um artigo visto anteriormente na SciELO e mais nenhum que tratasse, *ipsis litteris*, da problemática trazida nesta presente pesquisa. A pesquisa foi realizada no período entre abril e junho de 2021, para posterior apresentação no CONIC/UNIRN/2021.

**(Resultados)** Foi notório, a partir da leitura dos artigos, que a categoria de Agentes Penitenciários trata-se de um grupo profissional pouco estudado, que trabalha em instituições totais ou fechadas, de difícil acesso para investigações. A complexidade de suas atividades se configura nas especificidades de uma instituição de controle e vigilância e no estigma associado às suas funções. Entre os fatores de risco estão a sobrecarga de trabalho, falta de recursos materiais e humanos, nível de contato com os presos, superlotação, percepções sobre medo ou perigo, paradoxo punir/reeducar, entre outros. Tartaglino & Safran (1997) encontraram prevalências de ansiedade, distúrbios de comportamento e abuso de álcool mais altos entre os Agentes Penitenciários do que na população em geral.

**(Conclusão)** Sofrimento psíquico, estresse e burnout são constructos que se interrelacionam, mas que não são idênticos, porém seus fatores desencadeadores são muito parecidos. Podem ser consideradas teorias que nascem no contexto da explosão da produção e consumo no capitalismo e que se referem ao desenvolvimento de sentimentos negativos em conexão com a atividade do trabalho. A partir desses três grandes temas outros assuntos se destacam na abordagem do problema, como os conceitos de satisfação no trabalho, apoio social, riscos psicossociais, comprometimento organizacional, bem estar psicológico e violência. Os temas também se ampliam a partir dos fatores de risco e proteção revelados nas pesquisas, como sobrecarga de trabalho, falta de recursos materiais e humanos, nível de contato e percepções sobre o preso, superlotação, percepções sobre medo ou perigo, paradoxo punir/reeducar, estresse de mudança de turno, entre outros. Alguns estudos propõem estratégias de enfrentamento, com destaque para as relacionadas à formação profissional, ao suporte social e à oferta de espaços de acolhimento para reflexão, reestruturação e reorientação emocional.

**Palavras-Chave:** Saúde mental no trabalho; Agentes Penitenciários; Psicologia.

## SENTIDO DE VIDA NA VELHICE

### **Autor(es):**

*Mariane Marinho de Queiroz Santos Passos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Tamy Freire de Sousa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Fabio Pinheiro Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** A pesquisa aborda o processo de envelhecimento e seus enfrentamentos. Em busca do sentido de vida na velhice, percebemos quão essencial é entendermos acerca da nossa finitude. Compreendendo nossa trajetória, revendo valores e abrindo um novo horizonte que possibilite a atualização dos caminhos para o desejo, considerando que esse processo demande tempo e envolva algum pesar. A busca por uma melhor compreensão de como o velho deixa de ser o depositário do saber e passa a ficar à margem da família e da sociedade é um dos caminhos para se compreender o processo de mudança no mundo ocidental. A velhice é peculiar a cada indivíduo, englobando aspectos culturais, socioeconômicos, fisiológicos, espirituais e psicológicos.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada foi do tipo exploratória, a partir da seleção de artigos acadêmicos, como: "Considerações sobre a morte e o luto na psicanálise" de Érico Campos, "Caminhos da maturidade: representações do corpo, vivências dos afetos e consciência da finitude" de Lígia Py e Eloíza Scharfstein, e do conceito de luto na obra freudiana, "Luto e Melancolia?", para mais, a literatura de Ângela Mucida, "O sujeito não envelhece?", e "Escrita de uma memória que não se apaga?", permitindo ainda, a inclusão de múltiplos estudos com diferentes delineamentos de pesquisa para uma maior compreensão do fenômeno estudado.

**(Resultados)** Construindo conhecimento sobre os desafios enfrentados nessa etapa de vida, sistematizamos e compreendemos essa temática a partir de três categorias de análise: luto antecipado como um processo que precisa ser elaborado; o discurso analítico como uma maneira de auxiliar o sujeito na descoberta de que o saber está com ele mesmo; e por fim, o discurso da finitude diretamente relacionado as três formas paradigmáticas de ordenação psíquica do idoso.

**(Conclusão)** Concluindo a pesquisa, vê-se que a historicização do sujeito, assim como a utilização do humor por este mesmo sujeito como forma de enfrentamento às adversidades. Destarte, aponta Freud em suas obras, destacando o Complexo de Édipo, como meio de enfrentamento da velhice, são fatores determinantes para incitar discursos acerca de alternativas para um envelhecimento saudável. Sendo assim, pautado na abordagem psicanalítica, encontramos questões que evidenciaram fatos e também atraíram o interesse para novas pesquisas e descobertas.

**Palavras-Chave:** Velhice, finitude e morte.

**SUICÍDIO EM ADULTOS NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: FATORES MOTIVADORES E POSSÍVEIS PERSPECTIVAS DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO**

**Autor(es):**

*Raquel Montenegro Ferreira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Allan Cristian Câmara Franklin de Miranda: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Igor Raxuel Moura Homem de Siqueira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No ano de 2020, o mundo inteiro passou por mudanças consideráveis em seu modo de vida e precisou se adaptar a um novo momento: a doença recém-descoberta na China - a COVID-19 - se espalhou pelo mundo de forma muito rápida e logo foi proclamada oficialmente pela OMS uma pandemia: em 11 de março de 2020 (segundo a Organização Pan-Americana de Saúde). No início da pandemia, adotou-se o isolamento social como medida sanitária para evitar o contágio da covid-19. Como os idosos fazem parte do grupo de risco, foi necessário mais cuidado ainda para evitar a contaminação. O afastamento das pessoas queridas ou a efetiva perda de seus entes, o medo de pegar a doença e a restrição das redes de apoio são fatores estressores neste momento pandêmico.

**(Metodologia)** Para isso, em 7 de setembro de 2021 realizamos uma revisão de literatura sistemática integrativa tendo como base o portal de periódicos da CAPES. Pesquisamos da seguinte forma: "Suicídio AND (pandemia OR Covid-19) AND Brasil", utilizando-se dos operadores booleanos "AND" e "OR", delimitamos a data para 2019-2021 e aplicamos o filtro "periódicos revisados por pares". Obtivemos 19 resultados, dos quais lemos os títulos, resumos e palavras-chave de todos. Após a leitura, selecionamos apenas 2 artigos que se encaixavam com a nossa pesquisa e os lemos na íntegra.

**(Resultados)** Os resultados dividem-se em duas categorias: os fatores psicossociais para o suicídio em idosos e os motivadores digitais do suicídio. O artigo "Fatores de risco para o suicídio em idosos antes e durante o período de confinamento por COVID-19" (Lucchini et al, 2020) realiza uma revisão integrativa da literatura em busca de analisar os fatores que podem levar ao suicídio entre idosos e relacioná-los com a pandemia da covid-19 e com a saúde mental. Os principais elementos biopsicossociais encontrados foram: conflitos familiares e violência; alcoolismo; isolamento; problemas de saúde; problemas financeiros; perda de autonomia; perda de entes queridos e falta de perspectiva. Já o artigo "Covid-19 e o uso abusivo da internet: O cyberbullying é um fator de risco para o suicídio no Brasil?" (Mendes et al, 2021) irá procurar relacionar a pandemia da covid-19 com o uso excessivo das mídias sociais e verificar se a violência digital configura um fator de risco para o suicídio no Brasil. Observou-se que: o anonimato favorece o ambiente de violência digital; houve um aumento no uso da internet e consequente aumento na exposição aos agressores; o uso abusivo das redes sociais configuram um risco à saúde mental; o ambiente digital pode ser usado para se conectar de forma positiva com as pessoas, mas também para proferir ofensas e usar de má fé, práticas criminosas que podem trazer sérios prejuízos às vítimas, como o desencadeamento de depressão ou até mesmo do suicídio; houve aumento no número de mensagens abusivas em todos os países, com exceção da Suécia.

**(Conclusão)** Como este estudo ainda se encontra em desenvolvimento, a investigação inicial aponta que a pandemia da covid-19 trouxe muitas mudanças na vida das pessoas, as quais trouxeram fortes impactos na saúde física e mental dos indivíduos, podendo acarretar no desencadeamento do suicídio. Sendo assim, nota-se a necessidade de execução de medidas protetivas contra a covid-19, como também medidas para a promoção da saúde mental, pois os aspectos mentais e emocionais são tão importantes quanto a contenção da doença, e, através do cuidado com esses aspectos, podemos também melhorar a prevenção do suicídio.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Saúde Mental. Idosos. Violência Digital. Adultos.



**TÉCNICA DE INTERPRETAÇÃO DO SONHO CATÁRTICO DIURNO DE LÉO MATOS: UM ESTUDO DE CASO BASEADO NO ?SONHO DE MAYA?**

**Autor(es):**

*Kaywan Diógenes Andrade Bentzen Fonseca: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Gabriela Ribeiro Alves de Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Tarsila Maria Doliveira Martins: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Nas diversas abordagens da psicologia encontramos uma técnica em comum em praticamente todas elas, independente do manejo de como é utilizada, o trabalho de considerar e utilizar os conteúdos oníricos. Diversos são os métodos de interpretação dos sonhos, todos no sentido de trazer o conteúdo latente a partir do conteúdo manifesto. Pensando nessa importância do conteúdo onírico, acreditamos ser um aprofundamento da análise de sua aplicação, partimos, portanto, a proposta de pesquisa consiste em analisar 'O sonho de Maya?' do livro 'Sonhos Exóticos?', de Stanley Krippner (1998) a partir da técnica de interpretação de Sonho catártico diurno de Léo Matos, com base na Psicologia Transpessoal.

**(Metodologia)** A metodologia utilizada para o embasamento teórico da pesquisa foi um estudo de caso de natureza qualitativa, através da Análise de Conteúdo. O estudo de caso é fundamentado no recolhimento, análise e interpretação das informações obtidas, sendo essas, nesta pesquisa, um sonho retirado do livro 'Sonhos Exóticos?' (1998). A partir disso, utilizaremos como categorias de análise o medo e o processo terapêutico, ambos têm papéis importantes para análise do sonho, visto que o medo foi o sentimento mais forte relatado por Maya.

**(Resultados)** Na pesquisa realizada, pode-se afirmar que os sonhos apresentam uma marca registrada do sonhador. Como o sonho é uma realidade daquele indivíduo, nele vamos encontrar sua identidade e seu estado psíquico. Diante da interpretação do 'Sonho de Maya?' através da técnica de sonho catártico diurno foi possível perceber que certos conteúdos oníricos como a sanguessuga, faziam emergir sentimentos de medo e desespero, como relatado por ela. Após a experiência, ela passa a perceber e relacionar os sentimentos às situações de sua vida, compreendendo então, dinâmicas psíquicas que a permeiam desde a sua infância, mas que até então eram manifestadas por meio de seus sonhos.

**(Conclusão)** Esta pesquisa permitiu refletir sobre a técnica de interpretação do sonho, chamada de sonho catártico diurno, de Léo Matos. Podemos, pois, perceber como o conteúdo onírico ajuda a compreender os conteúdos psicológicos envolvidos no processo terapêutico. Sonhos como o de Maya, que foram recorrentes e que proporcionaram uma ressignificação profunda dos seus sentimentos, demonstram que os sonhos são uma fonte de conhecimento da dinâmica psíquica, ajudando, portanto, no processo de transformação. Observamos também que, na abordagem Transpessoal, o sonho é uma ferramenta muito enfatizada durante o processo terapêutico, em decorrência das influências da psicologia oriental.

**Palavras-Chave:** Psicologia; Sonho; Transpessoal

## TRANSTORNO BIPOLAR: DIFICULDADES NO MERCADO DE TRABALHO

### **Autor(es):**

*Thiago Gonzaga dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Geanine Carlos de Almeida: Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNI-RN*  
*Gabriel Medeiros Duarte: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O presente trabalho tem por objetivo analisar, através de uma pesquisa metodológica, com portadores de Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), as dificuldades para entrarem e permanecerem no mercado de trabalho e como objetivo específico, contribuir com mais estudos na área abordada. O transtorno bipolar também denominado de "transtorno afetivo bipolar" é uma doença que se caracteriza por alterações graves de humor, em que o indivíduo apresenta períodos de elevação do humor (mania) e períodos depressivos, passando por fase de remissão dos sintomas, apresentando também sintomas físicos e comportamentais específicos e alterações cognitivas. Há dois tipos principais do transtorno: o Tipo I, quando a elevação do humor é grave e persiste (mania), e o Tipo II, quando a elevação do humor é mais branda (hipomania), seguidos do quadro oposto, que é o depressivo.

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, no estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos do portal do CAPES, acompanhados pelo operador booleano "AND", a saber: "bipolar disorder" AND work AND unemployment. A busca, realizada em dezoito de setembro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros "artigos", "apenas revisados por pares" e publicados de "2017 a 2021". Foram encontrados apenas três artigos que, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: falar do transtorno bipolar e suas problemáticas envolvendo o mercado de trabalho.

**(Resultados)** Sobre os resultados, precisamos ressaltar que o presente trabalho ainda está em processo de desenvolvimento, objetivando-se concluí-lo até o fechamento da disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia.

**(Conclusão)** A partir das profundas alternâncias e mudanças no comportamento dos que convivem com TAB, nós refletimos de como são afetados, seu contexto; família, escola e trabalho, ou falta dele, devido ao seu estado de instabilidade mental, pois como sabemos há um risco evidente de sofrerem preconceito e falta de empatia, sobretudo por aqueles que não conhecem a enfermidade. Alguns sintomas como, por exemplo, diminuição da necessidade de sono; irritabilidade; esquecimentos; fala compulsiva; culpa excessiva; agitação psicomotora; delírios e alucinações; falta de interesse pela vida; falta de foco e de atenção nos objetivos; frustração e sentimentos recorrentes de inutilidade, podem gerar problemas quando o assunto é o concorrido mercado de trabalho, dessa maneira resolvemos analisar, com base em Creswell (2007), pesquisa metodológica com método quantitativo, acerca dos problemas que enfrentam os portadores de TAB ao buscarem emprego e/ou entrarem no mercado de trabalho e seus principais dilemas.

**Palavras-Chave:** Transtorno Bipolar. Comportamento. Mercado de trabalho.

**TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: RELAÇÃO ENTRE OS CONFLITOS EMOCIONAIS E SEU IMPACTO NA ADOLESCÊNCIA**

**Autor(es):**

*Amanda de Sousa Feitosa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) também conhecido como Transtorno de Personalidade Limítrofe, é um problema de saúde de cunho psicológico e psiquiátrico, na qual o indivíduo apresenta padrões de instabilidade emocional, comportamental, cognitivo e interpessoal com mudanças súbitas e impulsivas. O TPB não tem uma causa específica, frequentemente são manifestações decorrentes de conflitos emocionais difíceis, como, morte, separação ou até mesmo abuso sexual. Geralmente os sintomas se sobressaem na adolescência, entre os 14 à 17 anos, onde o indivíduo está mais susceptível a mudanças significativas na consolidação da sua identidade influenciadas por relações familiares e sociais.

**(Metodologia)** A pesquisa foi realizada em vinte e oito de agosto de dois mil e um, usando os filtros ?revisados por pares? e publicados de ?2017 a 2021?, foram encontrados cinco artigos, que após uma leitura aprofundada foi selecionado apenas dois, pois esses eram os que cumpriam aquilo que o objetivo se propunha: falar do Transtorno de Personalidade Borderline. Os textos, Teorias Etiológicas do Transtorno de Personalidade Borderline: da neurobiologia à epigenética e Caracterização do transtorno de personalidade Borderline: Uma revisão de literatura foram escritos com o intuito de conhecer melhor o transtorno de personalidade Borderline, suas características, sintomatologia e as mais diferentes abordagens de tratamento bem como o prognóstico desses pacientes.

**(Resultados)** Como é uma pesquisa que ainda está em desenvolvimentos os resultados são preliminares e sendo assim a análise preliminar dos dados também são, mas com as pesquisas feitas até agora nota-se que esse transtorno afeta muito as relações familiares e sociais das pessoas acometidas.

**(Conclusão)** Portanto, vê-se a necessidade de a sociedade em geral buscar conhecer mais sobre o TPB afim de se informarem mais sobre o tema que é pouco conhecido e ainda associado a estigmas que limitam e impedem o verdadeiro conhecimento a cerca dessas alterações de saúde.

**Palavras-Chave:** Transtorno de Personalidade Borderline. Adolescentes. Emocional.

**TRANSTORNOS MENTAIS NOS PROFISSIONAIS DE GESTÃO DE PESSOAS QUE TRABALHARAM EM HOME OFFICE DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19**

**Autor(es):**

*Erivania Xavier de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Paula Izaiane de Souza: Discente do curso de Ciências Contábeis do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O surto pandêmico ocasionado pelo vírus do Covid 19, criou um enorme desafio humanitário desde milhões de doentes a milhares de vidas perdidas e no ambiente trabalhista gerou um aumento nas novas estratégias da organização de trabalho. Diante do isolamento surgiu uma readequação do que seria espaço de trabalho tradicional, ao home office. A rotina do trabalhador em home office, teve que ser alterada instantaneamente, para que houvesse flexibilidade, autonomia e acessibilidade para as pessoas poderem trabalhar de qualquer lugar. O profissional de gestão de pessoas teve sua responsabilidade dobrada devido a mudanças na legislação trabalhistas, atualizações quase que instantâneas, MPs que eram publicadas durante a madrugada e no amanhecer do dia já estavam vigentes, excesso de horas extras, desligamento em massa devido ao fechamento do comércio e serviços não essenciais, ao mesmo tempo que fazia malabarismo para desempenhar as tarefas do lar, cuidar das crianças e ainda auxiliar seus filhos em aulas remotas. (TOLINTINO, Elivane, 2021)

**(Metodologia)** Tendo como base esse objetivo, o estudo (vinculado à disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia), de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos do Google Acadêmico - acompanhados pelos operadores booleanos ?OR? e ?AND?, quais sejam: Home Office, Tele Trabalho OR saúde mental AND gestão de pessoas. A busca foi realizada em cinco de outubro de dois mil e vinte e um, utilizou os filtros ?Brasil? e publicados de ?2017 a 2021?. Foram encontrados quatro artigos com a temática proposta.

**(Resultados)** Os resultados foram divididos em quatro categorias de análise: a primeira foi a forma repentina como o home office foi imposta para o trabalhador foi encontrada várias dificuldades como adaptação de ambiente, equipamentos, silêncio no ambiente familiar. A segunda categoria é a dificuldade na organização da rotina do trabalhador. A terceira categoria é o excesso de serviço e carga horária e a quarta e última categoria é a saúde física e mental dos trabalhadores.

**(Conclusão)** Esta é uma pesquisa que é vinculada a disciplina de prática de desenvolvimento e ainda está em desenvolvimento e pretende-se realizar análise dos dados até o mês de novembro que é quando vai ocorrer o fechamento da disciplina.

**Palavras-Chave:** Home Office, Saúde mental, Pandemia

**UM OUTRO PROGRAMA: ACOLHIMENTO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL DAS MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DA CIDADE DE NATAL**

**Autor(es):**

*João Pedro Aguiar de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O termo "profissionais do sexo" surgiu na década de 1970 através de movimentos de reivindicações do direito à cidadania e ao reconhecimento profissional do trabalho das prostitutas. Daí em diante observou-se uma mudança de paradigma nos campos de produção de saber a respeito das profissionais do sexo: se até então a preocupação moral e sanitária, marcantes nas ciências jurídicas e saúde pública, eram hegemônicas, passou-se a existir também o enfoque nos direitos sociais e humanos das profissionais do sexo. (ALVAREZ; TEIXEIRA RODRIGUES, 2001; ROBERTS, 1998; EDWARDS, 1997). Nesse contexto, a seguinte pesquisa foi motivada pelo contato que o autor teve com mulheres profissionais do sexo na cidade de Natal através de um projeto de cunho social-religioso, sendo possível conhecer histórias de violências marcantes que atravessam a vida dessas mulheres. Sendo esse público submetido a vulnerabilidades e violações que os fazem lutar não apenas por direitos trabalhistas, mas o direito a própria vida, se faz relevante, a partir da episteme de uma psicologia social crítica, discutir sobre as políticas sociais que visam acolher as demandas dessas mulheres.

**(Metodologia)** A pesquisa se estruturou em duas grandes fases, sendo a primeira uma revisão bibliográfica e a segunda uma análise de conteúdo. O processo se iniciou pelo estudo de artigos de bases científicas, como SciELO, Periodico CAPES e PePSIC. No campo de busca das bases foram inseridos descritores como "profissionais do sexo?", "psicologia?", "psicologia social?", "políticas públicas?", "inclusão social?", utilizando o operador booleano "AND?". Dentre os artigos encontrados, cinco foram selecionados por se aproximarem melhor da temática, lidos completamente e divididos entre duas categorias de análise. Em seguida, contextualizando com a cidade de Natal, buscou-se por documentos de legislação local voltados ao público das profissionais do sexo; para isso utilizou-se o site leismunicipais.com.br e o portal da ALRN com intuito de submeter as documentações a uma análise de conteúdo que, por fim, proporcionasse a discussão e problematização de como as políticas públicas se estruturam para o atendimento das principais demandas das profissionais do sexo do município.

**(Resultados)** Tendo os cinco artigos divididos em duas categorias, o primeiro grupo se constituiu pelo enfoque nas questões trabalhistas das profissionais do sexo, refletindo sobre o aspecto do sexo como profissão - "comércio do sexo?" - e além disso trouxe um olhar sobre direitos humanos, discriminação e violência de gênero vivenciada por esse público. O segundo grupo, tendo preocupação central de atenção à saúde, revelou uma perspectiva de discussões sobre políticas sanitárias, incluindo intervenções de controle e prevenção de IST's, como HIV. Com relação a análise de conteúdo dos documentos de legislação local, esta não foi viável pois nenhuma documentação que fizesse referência às profissionais do sexo na cidade de Natal foi encontrada no processo de busca.

**(Conclusão)** Pelos resultados obtidos percebeu-se que mesmo havendo nas últimas décadas grande mudança de paradigma nas produções de saber sobre as profissionais do sexo, se voltando às lutas e garantia de direitos, ainda encontrou-se bibliografias que trazem olhares restritos a preocupações sanitárias. Ademais, apenas um artigo refletiu a violência contra profissionais do sexo sob perspectiva de questão de gênero, o que deveria ser elemento basal, pois a violência contra as mulheres não é acidental, mas estrutural. Por fim, não sendo encontradas documentações, legislações ou políticas para atender as profissionais do sexo na cidade de Natal, impossibilita-se a análise de conteúdo, mas revela-se a necessidade do Estado ofertar maior atenção a essas mulheres.

**Palavras-Chave:** Profissionais do sexo, direitos humanos, inclusão social.

**UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO ?A IRA DE UM ANJO? SOB A PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE WINNICOTIANA  
RELACIONANDO AO CONCEITO DE MÃE SUFICIENTEMENTE BOA.**

**Autor(es):**

*Nicole Kalyne Medeiros de Sena: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Lara Maciel Asevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

*Ana Gabriela Bezerra de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

**Orientador(es):**

*Karina Carvalho Veras de Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** Este artigo tem como objetivo analisar o documentário ?A ira de um anjo? de 1992 com foco principal na menina Beth. Nesse documentário, é retratado as condições precárias de vida de Beth antes de ser adotada e como essas condições influenciaram em sua realidade após a adoção. Nesse sentido, tal análise foi realizada com base na teoria de Donald Woods Winnicot, um psicanalista inglês, e em seu conceito de mãe suficientemente boa. Na psicanálise winnicotiana, uma mãe saudável geralmente será uma mãe suficientemente boa, a qual exercerá a função materna e irá suprir as necessidades físicas e emocionais do seu filho. E, por isso, a função materna influenciará diretamente o adoecimento do bebê (IUNGANO; TOSTA, 2009). Portanto, esse artigo colocará em evidência a relação de Beth com seus pais biológicos e como essa relação está associada ao seu adoecimento.

**(Metodologia)** Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa a partir da análise do documentário ?A ira de um anjo?. Buscou-se embasar na psicanálise e, mais precisamente, na teoria de Winnicott e em seu conceito de mãe suficientemente boa e nos livros ?A criança e o seu mundo? e ?O brincar e a realidade? do teórico citado, além de três artigos retirados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ? Capes e Scielo. Enquanto a abordagem do problema da pesquisa, este trabalho segue como uma pesquisa qualitativa considerando a identificação dos fenômenos relacionados a função materna, correlacionando com o conceito presente no trabalho e analisando com as categorias de análise, a fase pré-edípica e a função materna para Beth.

**(Resultados)** A partir da análise dos artigos e das falas de Beth no documentário, foi percebido o quanto a falta de cuidado materno e paterno na fase pré-edípica, fase a qual a mãe torna-se o primeiro objeto de amor, da garota gerou a falta de afeto que ela demonstra. A função materna não foi exercida devido a morte prematura da mãe e o descaso do pai com seus filhos. Sendo assim, a falta de preocupação materna primária durante a fase pré-edípica e a ausência de uma mãe suficientemente boa, caracterizada pela função materna, afetou a constituição psíquica de Beth e contribuiu para o seu adoecimento, em que ela não apresentava empatia pelos outros e tinha atitudes autodestrutivas e homicidas em relação, principalmente, ao seu irmão, o qual sofreu os mesmos abusos que a irmã no seu lar anterior.

**(Conclusão)** Este artigo permitiu refletir sobre a importância da presença de alguém que supra as necessidades do bebê, tanto as necessidades biológicas quanto emocionais, exercendo a função materna de forma suficiente para a criança. Com uma preocupação materna primária saudável, a mãe suficientemente boa estabelece uma relação de afeto com seu filho, permitindo-o se constituir como sujeito. Caso essa relação não seja estabelecida, pode gerar o adoecimento da criança. Além disso, através dessa pesquisa foi perceptível que não existe uma mãe perfeita ou ideal, mas sim, aquela que é suficiente para o seu bebê.

**Palavras-Chave:** mãe suficientemente boa, psicanálise, Winnicot, função materna, psicologia.

## UMA COMPREENSÃO PSICOLÓGICA SOBRE AS DIFERENÇAS ENTRE BABY BLUES, DEPRESSÃO PÓS-PARTO E PSICOSE PUERPERAL

### **Autor(es):**

*Ana Luiza da Silva Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Lara Ryane da Silva Menezes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** No campo de estudo da Psicologia, encontra-se a necessidade de aprofundar o aprendizado a respeito da saúde da mulher, com foco no seu período pós-parto. Visto isso, cabe-se ressaltar que, após conceber a criança, a mulher expor-se-á vivenciar alterações hormonais, sociais, biológicas e emocionais que poderão encaminhá-la ao atendimento psicológico em várias áreas da psicologia, tais como a área social, hospitalar, clínica, dentre outras. Partindo desse pressuposto, para garantir um atendimento psicológico à mulher que seja adequado a demanda apresentada, é importante estimular as diferenças entre Baby Blues (também chamada de disforia puerperal), Depressão Pós-Parto e Psicose Puerperal aos profissionais de psicologia e aos estudantes da área.

**(Metodologia)** Possuindo como base esse objetivo, no estudo, que permanece vinculado a disciplina de Prática de Pesquisa em Psicologia, de metodologia sistemática integrativa, delimitaram-se os descritores, aplicados nas pesquisas de artigos e periódicos no portal da CAPES, acompanhados pelo operador booleano ?AND?, a saber: postpartum depression AND baby blues AND puerperal psychosis. A busca, realizada em vinte de setembro de dois mil e vinte um, utilizou os filtros ?periódicos revisados por pares? e publicados de ?2017 a 2021?. Foram encontrados trinta e sete artigos, dos quais três, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprir aquilo a que o objetivo se propunha: realizar uma diferenciação entre Baby Blues, Depressão Pós-Parto e Psicose Puerperal no âmbito da psicologia.

**(Resultados)** Os resultados obtidos foram divididos em três categorias de análise. Convém salientar que, após identificadas, essas categorias, com base no estudo proposto, consideram a importância do diagnóstico precoce a mulher, no intuito de evitar o agravamento de seus sintomas, podendo prejudicar a sua saúde e a do seu filho, além disso, ressaltam as possibilidades de suicídio e filicídio em decorrência de uma psicose depressiva pós-parto, quando não se tem o devido tratamento, seja ele integral ou parcial, e, por fim, ainda como categoria de análise, destaca a importância da triagem acerca da depressão e psicose pós-parto presentes na mulher quando se é procurado ajuda da equipe de saúde, principalmente por ser uma temática que poderá ter implicações negativas para a família da mulher também, se não houver o tratamento adequado.

**(Conclusão)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que é de suma importância a compreensão da diferenciação entre Baby Blues, Depressão Pós-Parto e Psicose Puerperal nos profissionais de saúde, em especial os da área da psicologia, para que a mulher possa receber o tratamento precoce e adequado perante a demanda que vier apresentar. Portanto, vê-se a necessidade do incentivo aos estudos acerca desta temática, uma vez que, uma avaliação cuidadosa, prévia e apropriada das mães poderá prevenir consequências drásticas.

**Palavras-Chave:** Baby Blues. Depressão Pós-parto. Psicose Puerperal.

## **?O IMPACTO DO TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL NA ADOLESCÊNCIA?**

### **Autor(es):**

*Franceiane Batista de Melo Mendes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*  
*Amanda Almeida Amaral Alves Cortez: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

### **Orientador(es):**

*Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza: Docente do UNI-RN*

**(Introdução)** O transtorno dismórfico (TDC) é um transtorno mental que faz com que o paciente tenha uma imagem distorcida a respeito de si e do seu próprio corpo, onde ele ignora opiniões alheias acerca da sua aparência. Ainda é pouco diagnosticado, porém muito se é estimulado nos dias de hoje, pois nota-se que, de forma geral existe uma cultura de busca incansável do corpo perfeito, e do culto a autoimagem dentro de padrões estabelecidos pela sociedade, na qual seguir determinados padrões de beleza torna o indivíduo participante desta cultura social de culto ao corpo perfeito. Entende-se que a adolescência é em si uma fase de vulnerabilidade emocional, por ser uma fase de grandes influências sociais e mudanças consideráveis no corpo, onde essas se encontram num período de grandes mudanças nas estruturas: física, emocional e psicológicas. Fato este que se torna comum a tendência a obedecer a padrões sociais, estabelecidos por vezes pelas mídias, sendo observado que as meninas estão ainda mais expostas e são mais vulneráveis a tais influências. Um dos fatores do ? Transtorno dismórfico corporal? se apresentar na adolescência é devido a exposição das fortes influências dos fatores externos, principalmente das mídias sociais, tais influências são essencialmente sobre o corpo e a autoimagem, tendo em vista que é um aspecto muito valorizado e evidenciado nessa fase da vida.

**(Metodologia)** A busca, realizada em vinte e sete de Setembro de dois mil e vinte um, utilizou os filtros ?Brasil? e publicados de ?2016 a 2021?. Foram encontrados 116 artigos, dos quais quatro, após leitura aprofundada, foram selecionados, por cumprirem aquilo a que o objetivo se propunha: falar do "Transtorno Dismórfico Corporal na adolescência". Os textos escolhidos elucidam bem o problema que o TDC traz para a vida dos adolescentes. Diante do que foi estudado criamos as seguintes categorias de análise: Influência externa (mídia), O TDC e o impacto na autoestima e alimentação.

**(Resultados)** A análise preliminar dos dados, já que este estudo se encontra em desenvolvimento, faz-se compreender que poucas pessoas acometidas pelo TDC, recebem o tratamento apropriado, isso pelo motivo de ser considerada uma doença oculta, quando o paciente tende a não compreender os sintomas como um transtorno de fato.

**(Conclusão)** Os acometidos pelo TDC sofrem impactos psicológicos consideráveis que, conseqüentemente afetam os hábitos alimentares e físicos. Portanto, vê-se a necessidade da família e da sociedade de modo geral, estarem atentos a sinais de mudanças relevantes no comportamento dos adolescentes.

**Palavras-Chave:** Palavras-Chave: transtorno dismórfico corporal, adolescente, mídia, autoestima.